

**AO ILMO SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DA  
SUPRAM LESTE MINEIRO – CONSELHEIRO PENA – ESTADO DE MINAS  
GERAIS**

**Processo Administrativo de Licença de Operação Corretiva SLA nº  
3.976/2022**

**GRANITO'S LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 00.245.127/0006-85, com endereço comercial na Fazenda Palmital, s/nº, Córrego Palmital, Zona Rural, Conselheiro Pena/MG, CEP: 35.240-000, neste ato representada por seu administrador Sr. EUDES CECATO JUNIOR, brasileiro, solteiro, portador do RG nº 2.242.557/ES, inscrito no CPF sob nº 120.328.027-08, vem, neste ato, perante Vossa Senhoria, com fulcro nos arts. 39 e 40, Decreto 47.383/2018, interpor **RECURSO ADMINISTRATIVO c/c PEDIDO DE AUTOTELA ADMINISTRATIVA** nos autos do processo administrativo de número em epígrafe, em razão da Decisão que determinou o seu arquivamento.

**1. DA TEMPESTIVIDADE**

Nos moldes do art. 44, do Decreto 47.383/2018, o prazo para interposição de recurso é o de 30 (trinta) dias contados da publicação da decisão e, na hipótese de envio por Correios, a tempestividade levará em conta a data da postagem e não a do recebimento, e a contagem dos prazos se dará na forma do art. 59, da Lei 14.184/2002:

Art. 44 – O recurso deverá ser interposto no prazo de trinta dias, contados da data da publicação da decisão impugnada, por meio de requerimento escrito e fundamentado, facultando-se ao recorrente a juntada de documentos que considerar convenientes.

[...]

§ 2º - Será admitida a apresentação de recurso via postal, verificando-se a tempestividade pela data da postagem.

Art. 59 – Os prazos começam a correr a partir do dia da ciência oficial do interessado, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

§ 1º – Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil seguinte ao do vencimento se este cair em dia em que não houver expediente na repartição ou em que for ele encerrado antes do horário normal.

Assim, tendo sido a Decisão publicada no dia 15.06.2023, e considerando-se os parâmetros legais para contagem do prazo, o termo final se dará aos 15.07.2023, de modo que **é inequívoca a tempestividade**.

## 2. DO NÃO RECOLHIMENTO DAS CUSTAS

Conforme consta do art. 46, Decreto 47.383/2018:

Art. 46 – O recurso não será conhecido quando interposto:  
IV – sem o comprovante de recolhimento integral da taxa de expediente prevista no item 6.22.1 da Tabela A do Regulamento das Taxas Estaduais – RTE –, aprovado pelo Decreto nº 38.886, de 1º de julho de 1997. (Redação dada pelo Decreto nº 47.508, de 08 de outubro de 2018)

Contudo, ao consultar a Tabela A do Regulamento das Taxas Estaduais, constante do Decreto nº 38.886/1997, tem-se que a cobrança se dará de análise de recurso contra indeferimento de licença e no caso de desarquivamento:

(107)	6.22	Processo de licenciamento:			
(107)	6.22.1	Análise de recurso interposto por indeferimento de licença	150		
(107)	6.22.2	Desarquivamento de processo para retomada de análise	50		

Como nenhuma das hipóteses legais se enquadra na dos autos, o RECORRENTE entrou em contato telefônico com a SUPRAM, ao que foi confirmado pelo técnico Vitor de que não se aplica a cobrança de taxa em recurso contra arquivamento, somente se houver o desarquivamento.

Por todas essas razões, é que não foram recolhidas as custas para juntada ao presente recurso.

## 2. DO ESCORÇO FÁTICO

O RECORRENTE exerce atividade de exploração mineral, cuja jazida se encontra localizada na região de Conselheiro Pena/MG. Originariamente, o empreendimento foi objeto de regularização por meio da Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) nº 07285/2013, com produção bruta de 1.200m³/ano. Depois, veio a AAF de nº 01062/2016, também para regulamentar a produção de 1.200m³/ano. E, seguido disso, a de nº 07907/2017, com produção de 2.400m³/ano.

Posteriormente foi feita nova solicitação de regularização ambiental por meio do Processo Administrativo SLA 2548/2021, tendo o RECORRENTE sido orientado a promover algumas adequações por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), razão pela qual solicitou o arquivamento do processo 2548/2021 e fez o pedido correspondente ao TAC.

Seguindo os parâmetros e definições do referido Termo e com vistas à manutenção da regularização de suas atividades (A-02-06-2 – Lavra a céu aberto e A-05-04-6 – pilha de rejeito/estéril de rochas), o RECORRENTE promoveu o requerimento de Licença Ambiental, por meio da solicitação 2022.09.01.003.0005395, compreendendo uma escala de produção bruta de 6.037,74m³/ano.

Após fornecidas todas as documentações e informações pertinentes, a solicitação foi validada, formalizando o presente processo, isto é, com todas as chancelas do órgão. Em que pese isso, agora o processo foi arquivado por Decisão totalmente contraditória com o trâmite até o momento, razão pela qual o arquivamento foi medida totalmente inadequada, conforme será apresentado.

### **3. DO MÉRITO RECURSAL**

#### **3.1. DA MODALIDADE CORRETA DE LICENCIAMENTO – DESNECESSIDADE LICENCIAMENTO PRÉVIO**

Um dos fundamentos utilizados para embasar o parecer que sugeriu o arquivamento do processo é que a espécie de licenciamento solicitada pelo RECORRENTE estava em desacordo com o objetivo pretendido (ampliação).

De início, já cumpre transcrever os arts. 12, 14 e 17, do Decreto Estadual 47.383/2018, que estabelece que o próprio órgão instruirá o RECORRENTE em qual modalidade de licenciamento, enquadramento do empreendimento, bem como a documentação que deve instruir o processo, ou seja, já não dá para sustentar o arquivamento com base em abertura de processo em modalidade inadequada, posto que não é o RECORRENTE, deliberadamente, quem protocola o pedido do tipo de licença que entende ser o correto.

Art. 17 – A orientação para formalização do processo de regularização ambiental será emitida pelo órgão estadual responsável pelo licenciamento ambiental, com base nas informações prestadas na caracterização do empreendimento, e determinará a classe de enquadramento da atividade ou do empreendimento, a modalidade de

**licenciamento ambiental a ser requerida, bem como os estudos ambientais e a documentação necessária à formalização desse processo, do processo de outorga dos direitos de uso de recursos hídricos e do processo de intervenção ambiental, quando necessários.** (grifos nossos)

Art. 14 – Constituem modalidades de licenciamento ambiental: [...]

§ 2º - **O órgão ambiental competente, quando o critério técnico assim o exigir, poderá, justificadamente, determinar que o licenciamento se proceda em quaisquer de suas modalidades, independentemente do enquadramento inicial da atividade ou do empreendimento,** observada a necessidade de apresentação dos estudos ambientais especificamente exigidos e respeitado o contraditório. (grifos nossos)

Art. 12 – **Os empreendimentos e as atividades sujeitos ao procedimento de licenciamento ambiental, bem como a modalidade a que serão submetidos, serão definidos pelo Copam,** através da relação da localização da atividade ou empreendimento, com seu porte e potencial poluidor, levando em consideração sua tipologia. [...] (grifos nossos)

Na Instrução de Serviço Sisema 06/2019, p. 13, tem-se expressamente o seguinte:

Apesar do exposto, cabe explicitar que a discricionariedade técnica, devidamente justificada, continua sendo motivação possível para determinação do enquadramento da atividade em determinada modalidade. Dessa forma, o SLA apresenta-se construído de forma a viabilizar a modificação da modalidade inicialmente obtida de forma automática, em aplicação do que determina o § 5º do art. 8º da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017.

[...]

Cabe destacar, por oportuno, que a alteração da modalidade ocorre, via de regra, no momento de análise do processo administrativo pela Diretoria de Regularização Ambiental das Suprams e pela Diretoria de Análise Técnica da Suppri. A alteração de modalidade de forma prévia à formalização do processo de licenciamento, entretanto, é situação possível e contemplada pelo SLA, sobretudo quando o Núcleo de Apoio Operacional realiza consulta em casos específicos aos setores supramencionados ou quando os próprios setores realizam a denominada pré-análise.

Caso seja detectada a necessidade de alteração da modalidade antes do processo administrativo ser formalizado, a notificação poderá ocorrer via geração de pendências no próprio SLA, mantendo-se o prazo de dez dias para retorno do empreendedor. Caso a necessidade seja detectada após a formalização do processo administrativo, a notificação deverá ocorrer, também de forma eletrônica, via SLA, com a mesma ferramenta utilizada para solicitação de informações complementares.

Se no caso do RECORRENTE não foi por falta de documentação e/ou outra razão que lhe incumbia total responsabilidade, não



pode ser penalizado, ainda mais dessa forma, com o arquivamento do processo e de todos os pedidos oriundos deste (Certidão e AIA) e perda de todos os custos que pagou na integralidade, por seguir as instruções que lhe foram fornecidas pelo próprio órgão. Inclusive consta no Parecer que sugeriu o arquivamento que houve análise prévia do órgão antes da formalização do processo de licenciamento:

Com o objetivo de promover a instrução processual, o representante submeteu a Solicitação via SLA em 22/10/2022, na modalidade de Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC1), por meio da entrega do Relatório de Controle Ambiental (RCA) e do Plano de Controle Ambiental (PCA), além de outros documentos exigidos pelo Sistema (SLA). **Em 04/11/2022, após a resolução de pendências encaminhadas, foi validada a solicitação 2022.09.01.003.0005395 pelo NAO/DRAF/SUPRAM-LM, sendo formalizado o processo administrativo de P.A. SLA (LOC) n. 3976/2022,** conforme se verifica junto ao módulo Consulta das Solicitações (SLA). **Análise documental preliminar realizada** sob o prisma eminentemente jurídico no dia 28/11/2022, com a comunicação ao DRCP e à DRRA via *e-mail* institucional, seguida do cadastramento das solicitações parciais de informações complementares de cunho jurídico no SLA, na data de 25/01/2023, em consonância com as diretrizes da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019. (grifos nossos)

Isso porque as hipóteses que autorizam o arquivamento do processo estão bem expressas no Decreto já citado, e em nenhuma delas se enquadra o caso do RECORRENTE:

Art. 33 – O processo de licenciamento ambiental ou de autorização para intervenção ambiental será arquivado:  
I – a requerimento do empreendedor;  
II – quando o empreendedor deixar de apresentar a complementação de informações de que trata o art. 23 ou a certidão a que se refere o art. 18;  
III – quando o empreendedor não efetuar, a tempo e modo, o pagamento das despesas de regularização ambiental;  
IV – quando o empreendedor não apresentar a manifestação dos órgãos e entidades públicas intervenientes, somente no caso em que essa for exigida para prosseguimento do processo de licenciamento ambiental, nos termos do § 4º do art. 26.

Tanto o é que assim expressamente consta do art. 32, do mesmo Decreto:

Art. 32 – **A atividade ou o empreendimento em instalação ou em operação sem a devida licença ambiental deverá regularizar-se por meio do licenciamento ambiental em caráter corretivo,** mediante comprovação da viabilidade ambiental, que dependerá da análise dos documentos, projetos e estudos exigíveis para a obtenção das licenças anteriores.  
[...]

**§ 2º - A análise do processo de licenciamento ambiental em caráter corretivo dependerá de pagamento das despesas de regularização ambiental inerentes à fase em que se encontra o empreendimento, bem como das licenças anteriores, ainda que não obtidas.** (grifos nossos)

Observa-se do artigo citado que o requerimento de Licença de Operação em caráter corretivo nada mais é do que para corrigir a ausência de licenças anteriores. Em nenhum momento o verbete deixa, nem subentendido, que deve haver prévia licença. A bem da verdade, a intenção da mencionada licença é exatamente regularizar o empreendimento.

Ou seja, o RECORRENTE está sofrendo punição máxima, que é a paralisação das suas atividades, por ter cumprido com todas as formalidades tempestivamente e ter apresentado todos os documentos e obedecido todas as orientações que lhe foram passadas pelo órgão? Um total contrassenso!

Não existe na norma qualquer exigência de prévia regularização, tanto que a Deliberação Normativa COPAM 217/2017 informa o seguinte:

Art. 9º – O licenciamento será feito de forma preventiva, consideradas as modalidades aplicáveis e os estágios de planejamento, instalação ou operação da atividade ou empreendimento.

§1º – **Caso a instalação ou a operação da atividade ou empreendimento, inclusive na hipótese de ampliação, tenha sido iniciada sem prévio licenciamento, este ocorrerá de forma corretiva e terá início na etapa correspondente ao estágio em que se encontrar a atividade ou empreendimento,** sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis. (grifos nossos)

Resta claro que não subsiste qualquer motivo apto a justificar a decisão determinando o arquivamento do processo, tendo em vista que as razões apontadas no Parecer e a fundamentação ali utilizada não condizem com a situação do empreendimento, tampouco com os próprios requisitos exigidos legalmente, motivo pelo qual forçoso o desarquivamento do processo.

### **3.2. DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA**

O art. 1º, da Resolução SEMAD 3043/2021, prevê a possibilidade de celebração do Termo de Ajustamento de Conduta nas hipóteses seguintes:

Art. 1º – Ficam delegadas ao Superintendente de Projetos Prioritários e aos Superintendentes Regionais de Meio Ambiente, as competências para, no âmbito dos processos analisados em suas respectivas unidades:

I – celebrar Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – **visando à continuidade da instalação ou da operação de empreendimento ou atividade, independentemente da formalização de processo de licenciamento**, nos termos do §1º do art. 32 do Decreto nº 47.383, de 02 de março de 2018;

II – celebrar TAC **visando à continuidade da instalação ou da operação de atividade** efetiva ou potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente, **antes da concessão da licença ambiental**, nos termos do §5º do art. 5º do Decreto nº 47.838, de 09 de janeiro de 2020;

III – celebrar TAC **visando à continuidade da instalação ou da operação de empreendimento ou atividade em processo de renovação de licença de instalação ou operação, formalizado sem a antecedência mínima de cento e vinte dias**, nos termos do §1º do art. 37 do Decreto nº 47.383, de 2018;

IV – celebrar TAC **para os casos de embargo e suspensão de atividades**, decorrentes da aplicação de penalidades por infrações previstas nos Decretos nº 47.383, de 2018, e nº 47.838, de 2020, nos termos do §2º do art. 106 e no §3º do art. 108, do Decreto nº 47.383, de 2018 e do Decreto 44.844, de 2008, nos termos dos incisos I, II e III do art. 49, do §1º do art. 74 e do §3º do art. 76.

V - celebrar termo de compromisso **para fins de conversão de até cinquenta por cento do valor da multa aplicada em medidas de controle**, nos termos do art. 63 do Decreto nº 44.844, de 2008, decorrentes de penalidades aplicadas por infrações na vigência do referido decreto. (grifos nossos)

No que cabe ao presente caso, verifica-se que o TAC foi celebrado para que o empreendimento do RECORRENTE continuasse operando, independentemente da formalização do processo de licenciamento. Inclusive, uma das exigências do TAC foi a de formalização de processo administrativo, conforme CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES A SEREM OBSERVADAS PELA COMPROMISSÁRIA, p. 4:

Formalizar o processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente.

**Prazo: Até 180 dias a partir da assinatura do TAC.** (grifos de origem)

Ainda, na CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DE COMPROMISSO, pgs. 3 e 4, tem-se o seguinte:

**Constitui objeto deste instrumento o estabelecimento das condições e prazos para adequação do empreendimento** situado na zona rural do município de Conselheiro Pena-MG, à legislação ambiental, incluídas a execução do controle de suas fontes de poluição e a reparação dos danos eventualmente causados, **para continuidade de sua operação**, conforme CLÁUSULA SEGUNDA.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO – O objeto deste TAC compreende: Lavra a céu aberto – Rochas ornamentais e de revestimento, código A-02-06-2, produção bruta de 6.037,74m³/ano e Pilha**

**de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, código A-05-04-6, com área útil de 1,8791ha, conforme parâmetros e definições da Deliberação Normativa COPAM nº217/2017 (id. 44274449), sendo o empreendimento enquadrado em Classe 3, LAC 1, modalidade de LOC, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (Copam);** informações trazidas junto à solicitação no SLA nº2022.02.01.003.0003461, bem como, apontamentos lançados na Nota Técnica nº4/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA/2022 (id. 44274449).

**PARÁGRAFO SEGUNDO – O presente instrumento não antecipa ou afasta a necessidade de obtenção de certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza,** exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, marcadamente, licença ambiental, autorização para intervenção ambiental e outorga de direito de uso de recursos hídricos, que, por ventura, façam-se exigíveis, e que deverão ser tratadas exclusivamente no âmbito do procedimento administrativo cabível e autorizadas por decisão do órgão competente. (grifos nossos)

O processo administrativo de licenciamento, na modalidade realizada, foi segundo os parâmetros, orientações e determinações do próprio órgão, até mesmo porque o RECORRENTE, tendo celebrado o TAC, deve cumprir com as suas exigências, sob pena de incorrer em diversas sanções.

Ora, fica claro que o RECORRENTE foi autorizado expressamente e por meio de documento idôneo e dotado de fé pública (TAC), a regularizar sua produção de 6.037,74m<sup>2</sup>/ano.

O TAC possui característica sinalagmática. Noutras palavras, é bilateral, com direitos e obrigações para ambas as partes. Da parte da RECORRENTE, tudo o que foi imposto pelo documento, foi cumprido nos seus exatos termos e prazos, não podendo, agora, a SUPRAM, por mera liberalidade, querer inutilizar/invalidar as disposições do TAC e suprimir o processo administrativo, sendo que tudo foi operado junto ao órgão, sob a mesma legislação e crivo.

Determinar o arquivamento traz incontáveis prejuízos ao RECORRENTE, uma vez que se não fosse o TAC, o RECORRENTE já teria, há muito, buscado a regularização para continuidade da sua atividade extrativa, mesmo porque, vale salientar que durante todo o período, ainda que com o respaldo do TAC, o RECORRENTE nunca se utilizou de medição cúbica superior a 2.400m<sup>3</sup>/ano, que é o que a Guia de Utilização vigente lhe permitia, muito embora houvesse autorização para mais.

O arquivamento do processo está ocorrendo ao total arrepio da lei, contrariando disposições do próprio órgão e sujeitando o RECORRENTE ao

pagamento de multas, fora os demais ônus, como a perda dos valores desembolsados para o deslinde do processo e, o pior, deixando a operação do RECORRENTE descoberta, tendo por consequência impactos irreversíveis.

Vale lembrar que os atos administrativos são dotados de lisura e boa-fé, especialmente por serem públicos, com autoridade competente, que cumprem a lei, são detentores do conhecimento técnico e legal.

Não se pode olvidar que o comportamento de ambas as partes respeita, reciprocamente, o comportamento esperado para uma determinada relação jurídica, ou seja, completamente dotado de boa-fé, não havendo nem que se considerar a hipótese de que foi uma tentativa de burla ou de aumentar a produção sem o adequado licenciamento, porque não é o RECORRENTE quem fixa os parâmetros e termos do TAC, mas sim se condiciona ao que lhe é imposto.

Além da boa-fé, tem-se também os princípios da segurança jurídica e da confiança. Em definição dada por Canotilho<sup>1</sup>, o princípio da segurança jurídica:

O princípio geral da segurança jurídica em sentido amplo (abrangendo, pois, a ideia de protecção da confiança) pode formular-se do seguinte modo: o indivíduo tem do direito poder confiar em que aos seus actos ou às relações públicas incidentes sobre os seus direitos, posições ou relações jurídicas alicerçadas em normas jurídicas vigentes e válidas por esses actos jurídicos deixado pelas autoridades com base nessas normas se ligam os efeitos jurídicos previstos e prescritos no ordenamento.

Ainda conforme o h. doutrinador, os princípios da segurança jurídica e da protecção da confiança se encontram no mesmo patamar do princípio da legalidade da administração, do princípio da proibição do excesso e do princípio da protecção jurídica e das garantias processuais e, consistem em subprincípios concretizadores do Estado de Direito.

O referido princípio é tão importante e de tamanha estima que, se um ato administrativo, aparentemente legítimo, é perpetrado pela Administração Pública, gerando, no administrado, a expectativa de continuidade, dada a manutenção das condições nas quais surgiu, o ato deve ser estabilizado, ainda que tenha por fundamento lei inconstitucional ou ato normativo ilegal.

---

<sup>1</sup> CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional. 7ed. Coimbra: Livraria Almedina, 2000, p.257.

É privilegiado o conceito de expectativa legítima. “A *proteção da confiança parte da perspectiva do cidadão. Ela exige a proteção da confiança do cidadão que contou, e dispôs em conformidade com isso, com a existência de determinadas regulações estatais e outras medidas estatais*”<sup>2</sup>.

Se no caso dos autos não se trata de nenhuma medida ilegal ou antijurídica, com muito mais razão assiste o RECORRENTE a proteção à confiança que foi criada e fidelizada entre a administração e ele.

A administração pública possui o dever de cumprir o interesse público e, se este fosse objeto de discussão verticalizada, um viés inafastável seria de que o Estado possa traduzir a sensação de lealdade para com os seus administrados. Por tamanha importância é que até mesmo as situações antijurídicas gozam do manto da legalidade.

A ideia de confiança legítima defende a manutenção de atos administrativos, cujos efeitos se prolongaram no tempo, gerando no administrado uma expectativa legítima de continuidade, ainda que estes atos sejam eivados de ilegalidade ou inconstitucionalidade, e olha que este não é o caso do RECORRENTE.

O TAC desponta como instrumento de efetivação do acesso à justiça no sentido mais amplo da expressão, que significa o acesso aos direitos propriamente e não apenas ao Poder Judiciário, posto que inquestionavelmente contribui para a defesa dos direitos transindividuais.

O instrumento contribui especialmente para o alargamento da concepção de acesso à justiça, ao trazer celeridade, efetividade e informalidade na resolução de conflitos, o que se torna especialmente importante no contexto da sociedade de risco, onde a cada dia surgem novos problemas sem que o Estado tenha tempo de se adequar com os instrumentos jurídicos e até mesmo administrativos convencionais.

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO CIVIL PÚBLICA. OBRIGAÇÃO DE FAZER DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA. PLEITO DE EMENDA A INICIAL PARA PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS AMBIENTAIS. EXISTÊNCIA DE TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA – TAC ENTRE O RÉU E O INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ. EXTINÇÃO DO FEITO EM RELAÇÃO AO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA POR JÁ TER SIDO OBJETO DO TAC. Entende-se que o órgão ambiental competente, ao realizar o Termo de Ajustamento de Conduta, considerou o acordo capaz de satisfazer a reparação do dano

---

<sup>2</sup> MAURER, Hartmut. ELEMENTOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO ALEMÃO. Tradução de Luís Afonso Heck. 2001. p. 68.

ambiental apurado, ao passo que, o ajuizamento da ação civil pública perde a razão de ser. RECURSO NÃO PROVIDO. (TJPR - 5ª C.Cível - 0000484-10.2017.8.16.0095 - Irati - Rel.: Desembargador Nilson Mizuta - J. 07.08.2018) (TJ-PR - APL: 00004841020178160095 PR 0000484-10.2017.8.16.0095 (Acórdão), Relator: Desembargador Nilson Mizuta, Data de Julgamento: 07/08/2018, 5ª Câmara Cível, Data de Publicação: 08/08/2018)

EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL - EMBARGOS À EXECUÇÃO - TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TRANSAÇÃO ESPECIAL - ESCADA PONTEANA - REQUISITOS DE VALIDADE E EXISTÊNCIA - ANULAÇÃO - IMPOSSIBILIDADE - MULTA PACTUADA - VALOR RAZOÁVEL. O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) é uma forma de transação especial que consiste em meio alternativo de solução extrajudicial de conflitos. Trata-se, portanto, de negócio jurídico, e, como tal, rege-se pelos planos da existência, da validade e da eficácia. Preenchidos os requisitos da Escada Ponteana, não há se falar em anulação do negócio jurídico. A multa tem por finalidade compelir o cumprimento da obrigação e, sendo aquela irrisória, seu objetivo torna-se inócuo, fazendo com que, muitas vezes, seu pagamento se torne mais vantajoso do que o cumprimento da própria obrigação. (TJ-MG - AC: 10000191557685001 MG, Relator: Dárcio Lopardi Mendes, Data de Julgamento: 04/02/2020, Data de Publicação: 07/02/2020)

EMENTA: APELAÇÕES CÍVEIS - AÇÃO DECLARATÓRIA DE NULIDADE DE TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - ALEGADAS NULIDADES - ILICITUDE DO OBJETO E ILEGITIMIDADE DAS PARTES - AFASTAMENTO - OBJETO LÍCITO E PARTES LEGÍTIMAS - NÃO DEMONSTRAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE VÍCIO RESULTANTE DE ERRO, DOLO E COAÇÃO - MERO ARREPENDIMENTO - COMPROMISSÁRIOS MAIORES E CAPAZES QUE ESTAVAM ACOMPANHADOS DE ADVOGADO - SENTENÇA DE PROCEDÊNCIA - REFORMA. Para a anulação do ato jurídico faz-se necessária a demonstração da existência de vício resultante de erro, dolo e coação, consoante previsão do art. 166 do Código Civil, e, no caso, sendo lícito o objeto e legítimas as partes, tratando-se, ademais, de pessoas maiores e capazes, devidamente acompanhadas de advogado, não há que se falar em nulidade do Termo de Ajustamento de Conduta. Providos. (TJ-MG - AC: 10024069949824010 MG, Relator: Judimar Biber, Data de Julgamento: 25/04/2019, Data de Publicação: 07/05/2019)

Desse modo, verifica-se que inexistente qualquer vício ou nulidade no TAC firmado entre as partes, encontra-se este válido e com plena eficácia.

Não pode agora a SUPRAM querer não cumprir com a sua parte e o que ela mesma fixou de condicionantes. Estando, portanto, o órgão vinculado aos seus próprios atos praticados, não podendo agir em contradição, sendo que não há legislação ou qualquer nulidade que estabeleça o contrário.

Logo, se ficou determinado que dentro de 180 (cento e oitenta dias) o RECORRENTE deveria abrir o processo LAC1, modalidade LOC, não há qualquer justificativa, direito ou argumento que a SUPRAM possa utilizar para descumprir sua própria orientação.

Haja vista que o RECORRENTE não fez nada mais do que aquilo que lhe foi orientado e determinado, não é justo e nem certo ter que arcar com as consequências e ônus de comportamentos contraditórios e sem qualquer fundamento legal perpetrados pela SUPRAM ao arquivar o processo.

Portanto, com base nos princípios constitucionais, especialmente os administrativos, que vinculam todas as suas autoridades, e também diante da inequívoca validade do TAC celebrado, requer sejam os autos desarquivados, e que o trâmite do processo corra normalmente, com a consequente expedição das licenças ambientais almejadas.

### **3. DA AUTOTUTELA ADMINISTRATIVA – EXISTÊNCIA DE VÍCIO/NULIDADE**

A autoridade administrativa pode e deve promover a autotutela quando constatada irregularidades, vícios ou nulidades no processo. Em relação aos autos, tem-se claramente a nulidade da Decisão que determinou o Arquivamento do processo de LAC1 e AIA, cancelamento das Certidões de Uso Insignificante e Certidões de Travessia do empreendimento, bem como da decisão de indeferimento da prorrogação de prazo do TAC.

Aos 13/06/2023 foi emitida através do Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), a decisão sobre o arquivamento do processo de LAC1 para obtenção de LOC, o qual foi arquivado devido ao motivo expresso abaixo:

Motivo da decisão:

Arquivamento do Processo Administrativo de Licença de Operação Corretiva SLA n. 3976/2022, formalizado pelo empreendedor/empreendimento GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0001-70) / GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0006-85), uma vez que o requerimento de Licença de Operação em caráter corretivo contempla a ampliação do parâmetro produtivo sem a prévia regularização ambiental, tendo em vista as disposições dos arts. 8º, 9º e 26 DN COPAM n. 217/2017, arts. 32 e 35 do Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018, da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019 e da Nota Técnica n. 2/SEMAD/ASGER/2021 (Id. SEI 29431574).

Quando da análise do histórico do processo de regularização do empreendimento, é possível verificar que durante a vigência da AAF nº 07907/2017 houve um processo de fiscalização no empreendimento, o qual foi



fator determinante para a elaboração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto a SUPRAM para continuidade das atividades da lavra, documento este, firmado em 2022.

O TAC possui em sua Cláusula Segunda, as obrigações firmadas pela Granitos Litoral, dentre elas se encontra a obrigação a seguir:

“Formalizar o processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente.  
Prazo: Até 180 dias a partir da assinatura do TAC. (grifos de origem).”

O item supramencionado foi cumprido junto a SUPRAM por meio do protocolo nº 59591098, de apresentação do protocolo de requerimento do licenciamento na modalidade LAC1 para obtenção de Licença de Operação Corretiva e protocolo nº 54084608 de apresentação do requerimento de Autorização para Intervenção Ambiental.

E, periodicamente, conforme prazos estipulados pelo TAC, a empresa vem apresentando o atendimento das obrigações firmadas, comprovando constantemente o mantimento e manutenção dos sistemas de controle ambientais, até que houvesse a emissão da licença, a qual viria acompanhada de condicionantes, para que o TAC pudesse ser extinto.

Para garantia da operação durante a análise do licenciamento, foi procedido com o pedido de prorrogação do TAC por meio do protocolo nº 60374197. O qual obteve o pedido de prorrogação indeferido pela SUPRAM através do Despacho nº 128/2023/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA.

Até o presente momento, a empresa opera com autorização da ANM dada por meio de Guia de Utilização, a qual limita o empreendimento a produção de 2.400 m³/ano. E embora a SUPRAM tenha autorizado uma produção anual de 6.037,74 m³ por meio do TAC, o empreendimento nunca ultrapassou a produção autorizada junto a ANM, processo N° 832.499/2009, consequentemente os valores estabelecidos pela AAF nº 07907/2017 nunca foram contrariados.

Portanto, considerando que a modalidade de licenciamento foi definida pela SUPRAM através do TAC, tendo em vista que a empresa mantém o cumprimento das obrigações firmadas e que não houve ampliação da produção, solicita-se reversão do arquivamento com a possibilidade de reenquadramento do licenciamento com a produção atualmente autorizada no valor de 2.400 m³/ano.

Por oportuno, solicita-se ainda reversão do arquivamento do AIA, revalidação das Certidões de Uso Insignificante e de Travessia. E, solicita-se o retorno da análise do pedido de prorrogação da validade do TAC, para que o documento seja mantido até que haja decisão definitiva sobre o processo de licenciamento.

Diante dos fatos e argumentos acima apresentados, solicitamos apoio dessa Superintendência para, se assim entender, que proceda autotutela administrativa nos termos do artigo 39 do Decreto 47.383/18, que disciplina: “Art. 39 – Quando for necessária a autotutela administrativa em razão de algum vício constatado posteriormente à emissão do ato autorizativo em processos de regularização ambiental, o órgão poderá, fundamentadamente, determinar sua anulação, nos termos do art. 64 da Lei nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002.”, visando declarar nulo o arquivamento do pedido de LOC, determinando o retorno da análise do mesmo e a emissão da pretendida Licença Ambiental.

## **5. DO EFEITO SUSPENSIVO**

Conforme reza o art. 70, do Decreto Estadual 47.383/2018:

Art. 70 – A interposição de defesa ou de recurso quanto à aplicação de penalidades não terá efeito suspensivo.

Resta claro, portanto, que somente na hipótese de aplicação de penalidade é que não será atribuído efeito suspensivo ao recurso ou defesa apresentados.

Tratando-se o caso dos autos de arquivamento, não guardando qualquer relação com penalidades, mostra-se imprescindível a atribuição de efeito suspensivo ao recurso ora interposto, motivo pelo qual já se requer.

## **6. DOS REQUERIMENTOS**

Em conclusão ao que foi exposto, requer:

- a) Seja o presente recurso recebido e julgado totalmente procedente;
- b) Seja concedido o efeito suspensivo ao presente recurso, nos moldes do art. 70, Decreto Estadual 47.383/2018;
- c) Seja recebida e promovida a autotutela administrativa, a fim de declarar a nulidade ou existência de vício na decisão que determinou o arquivamento sem qualquer embasamento legal para isso;

- d) Seja, ao final, o processo desarquivado e expedidas as competentes licenças, a fim de regularizar adequadamente o empreendimento do RECORRENTE, mantendo-se incólumes as Certidões e os pedidos em trâmite, inclusive o de existência e renovação do TAC.

Nestes termos, pede deferimento.

Conselheiro Pena/MG, 04 de julho de 2023.

EUDES CECATO  
JUNIOR:12032802708  
08

Assinado de forma digital por  
EUDES CECATO  
JUNIOR:12032802708  
Dados: 2023.07.11 07:38:42  
-03'00'

**GRANITOS LITORAL LTDA**  
**CNPJ 00.245.127/0006-85**

## **ANEXO I – CONTRATO SOCIAL**

**38ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE  
EMPRESÁRIA GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

**EUDES CECATO**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão de bens, natural deste Estado, residente e domiciliado na Rua Mário Antônio Modenesi, nº 177 – Casa, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP 29.670-000, nascido aos 17/06/1957, filho de Ciro Anselmo Cecato e Paulina Recla Cecato, portador da Cédula de Identidade n.º 379.508/SSP-ES e CPF nº 418.261.327-91;

**CAROLINA RAVANI CECATO**, brasileira, estudante, solteira, natural deste Estado, residente e domiciliada à Rua das Samambaias, nº 281, Coqueiral, Aracruz – ES, CEP 29.199-126, nascida aos 13/06/1996, filha de Hildo Cecato e Elisabete Maria Ravani Cecato, portadora da Carteira de identidade nº 2.168.510-SSP/ES e CPF nº 142.582.677-67.

Únicos sócios quotistas da sociedade empresária limitada, **GRANITO'S LITORAL LTDA**, situada na Rua Ciro Anselmo Cecato, nº 250, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP - 29.670-000, com o Contrato Social arquivado na JUCEES sob nº. 32200660515 em 07/10/1994, inscrita no CNPJ nº 00.245.127/0001-70, resolvem, de comum acordo, dar continuidade à sociedade com a seguinte alteração:

**CLÁUSULA PRIMEIRA: DA ADMINISTRAÇÃO**

A administração da sociedade será exercida pelos sócios **EUDES CECATO e/ou CAROLINA RAVANI CECATO e/ou** pelo Administrador **EUDES CECATO JUNIOR**, brasileiro, solteiro, empresário, residente e domiciliado à Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 148, Ed. Forma Itaim - Apto 152-162, Bairro Vila Nova Conceição - São Paulo - SP, Cep: 04.544-050, filho de Eudes Cecato e Norma Maria Curto Cecato, nascido em 17/10/1989, portador da Cédula de Identidade n.º 2.242.557 SPTC/ES e inscrito no CPF/MF sob o n.º 120.328.027-08, **em conjunto e/ou isoladamente**, que se incumbirão de todas as operações e representarão a Sociedade ativa e passiva, judicial e extrajudicialmente.

**CLAUSULA SEGUNDA - DA DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO**

Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar(em) sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a campos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

**À vista das alterações ora ajustadas, consolida-se o Contrato Social com a seguinte redação:**

**EUDES CECATO**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão de bens, natural deste Estado, residente e domiciliado na Rua Mário Antônio Modenesi, nº 177, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP 29.670-000, nascido aos 17/06/1957, filho de Ciro

**38ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE  
EMPRESÁRIA GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

Anselmo Cecato e Paulina Recla Cecato, portador da Cédula de Identidade n.º 379.508/SSP-ES e CPF nº 418.261.327-91;

**CAROLINA RAVANI CECATO**, brasileira, estudante, solteira, natural deste Estado, residente e domiciliada à Rua das Samambaias, nº 281, Coqueiral, Aracruz – ES, CEP 29.199-126, nascida aos 13/06/1996, filha de Hildo Cecato e Elisabete Maria Ravani Cecato, portadora da Carteira de identidade nº 2.168.510-SSP/ES e CPF nº 142.582.677-67.

Únicos sócios quotistas da sociedade empresária limitada, **GRANITO'S LITORAL LTDA**, situada na Rua Ciro Anselmo Cecato, nº 250, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP - 29.670-000, com o Contrato Social arquivado na JUCEES sob nº. 32200660515 em 07/10/1994, inscrita no CNPJ nº 00.245.127/0001-70, resolvem, consolidar o contrato social, como segue:

**CLAUSULA PRIMEIRA: DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO**

A Sociedade Empresária é uma Limitada, que gira sob o nome empresarial **"GRANITO'S LITORAL LTDA"** e reger-se-á pelo presente Contrato e pela Lei 10.406/02, e, como regência supletiva pela Lei 6.404/79, no que for aplicável, e demais disposições legais pertinentes.

**§ 1º.** A Sociedade tem sede na Rua Ciro Anselmo Cecato, 250, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP 29.670-000.

**§ 2º.** A sociedade possui as seguintes filiais:

- **Filial II** – estabelecida para Rua F, nº 69, Bairro Tajmahal, Diamantina – MG - CEP 39100-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0003-32 – NIRE 31901946091.
- **Filial III** - estabelecida à Córrego do Turvo, S/N, Córrego Boa Sorte - Zona Rural, Taparuba – MG - CEP 36.953-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0004-13 – NIRE 31920028441.
- **Filial IV** – estabelecida Fazenda Santaninha - S/N – Ribeirão de Figueira – Zona Rural, Distrito de Barra da Figueira - Pocrane – MG - CEP 36.960-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0005-02 – NIRE 31902450536.
- **Filial V** - estabelecida na Fazenda Palmital, s/n – Córrego Palmital - Zona Rural – Conselheiro Pena – MG – CEP 35240-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0006-85 – NIRE 31902450544.

**CLAUSULA SEGUNDA: DO CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da sociedade é de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), dividido em 14.000.000 (quatorze milhões) de quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizado, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

<b>SÓCIOS</b>	<b>%</b>	<b>Quotas</b>	<b>Valor R\$</b>
EUDES CECATO	80	11.200.000	11.200.000,00
CAROLINA RAVANI CECATO	20	2.800.000	2.800.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>100,00</b>	<b>14.000.000</b>	<b>14.000.000,00</b>

**38ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE  
EMPRESÁRIA GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

**Parágrafo Único.** As filiais girarão com capital social da Matriz e terão contabilidade centralizada no estabelecimento matriz.

**CLAUSULA TERCEIRA: DO INÍCIO E PRAZO DE DURAÇÃO**

A Sociedade iniciou suas atividades em 07/10/1994 e seu prazo de duração é indeterminado.

**CLAUSULA QUARTA: DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS**

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

**Parágrafo Único:** Havendo necessidade de aporte de recursos, via aumento do capital social, os sócios se comprometem a subscrever e integralizar de acordo com os seus respectivos percentuais de participação.

**CLAUSULA QUINTA: DO OBJETO SOCIAL**

Constituem objetivos sociais:

- a) Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, e outras pedras, CNAE 2391-5/03
- b) Extração de granito e beneficiamento associado, CNAE 0810-0/02
- c) Transporte Rodoviário de Cargas, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, CNAE 4930-2/02
- d) Comércio varejista de pedras para revestimento - CNAE 4744-0/06
- e) Atividades de apoio à agricultura, CNAE 0161-0/99
- f) Obras de Terraplanagem, CNAE 4313-4/00
- g) Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias primas agrícolas e animais vivos, CNAE 4611-7/00
- h) Comércio atacadista de soja – CNAE 4622-2/00
- i) Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, CNAE 4632-0/01;
- j) Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador, CNAE 7731-4/00
- k) Locação de máquinas/equipamentos móveis sem operador, CNAE 7739-0/99
- l) Locação de máquinas de terraplanagem, máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, CNAE 7732-2/01
- m) Atividades de apoio à extração de minerais não metálicos - CNAE 0990-4/03
- n) Comércio atacadista de mármore e granito – CNAE 4679-6/02
- o) Carga e descarga, CNAE 5212-5/00
- p) Organização logística do transporte de carga, CNAE 5250-8/04
- q) Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica, CNAE 5250-8/04
- r) Atividades de estudos geológicos, CNAE 7119-7/02

**Parágrafo Único.** Face esta definição do Objeto Social, as unidades administrativas explorarão específica e individualmente o que segue:

- a) A Matriz** explorará os ramos descritos nas alíneas "a" a "r", desta cláusula;
- b) A Filial II**, explorarão os ramos descritos nas alíneas "a" a "d", desta cláusula;
- c) As Filiais III; IV E V** explorarão os ramos descritos nas alíneas "b" e "c", desta cláusula.

**38ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE  
EMPRESÁRIA GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

**CLAUSULA SEXTA: DA ADMINISTRAÇÃO**

A administração da sociedade será exercida pelos sócios **EUDES CECATO e/ou CAROLINA RAVANI CECATO e/ou** pelo Administrador **EUDES CECATO JUNIOR**, brasileiro, solteiro, empresário, residente e domiciliado à Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 148, Ed. Forma Itaim - Apto 152-162, Bairro Vila Nova Conceição - São Paulo - SP, Cep: 04.544-050, filho de Eudes Cecato e Norma Maria Curto Cecato, nascido em 17/10/1989, portador da Cédula de Identidade n.º 2.242.557 SPTC/ES e inscrito no CPF/MF sob o n.º 120.328.027-08, **em conjunto e/ou isoladamente**, que se incumbirão de todas as operações e representarão a Sociedade ativa e passiva, judicial e extrajudicialmente.

**CLAUSULA SÉTIMA - DO EXERCÍCIO SOCIAL, DAS RETIRADAS E DA DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS E/OU PREJUÍZOS**

Os lucros apurados em balanço a ser realizado após o término do exercício social, em 31 de dezembro, poderão ser distribuídos aos sócios, utilizados para aumento de capital ou utilizados para compensar os prejuízos.

**§ 1º.** A distribuição dos lucros e dos prejuízos será em percentuais acordados entre os sócios, podendo ser diferente da participação de cada um no capital social da empresa.

**§ 2º.** A sociedade poderá levantar balanços ou balancetes patrimoniais em períodos inferiores a um ano, e o lucro apurado nessas demonstrações intermediárias, poderão ser distribuídos mensalmente aos sócios, a título de Antecipação de Lucros, observadas as demais disposições legais.

**§ 3º.** Os sócios e administradores no exercício da administração e de cargos na Sociedade terão direito a uma retirada mensal, a título de pró-labore no valor de um salário mínimo nacional.

**CLAUSULA OITAVA: DO USO DA EMPRESA**

O uso da empresa será feito pelos **sócios administradores** já designados anteriormente de forma isolada ou conjuntamente com outros sócios, mas exclusivamente para os negócios da própria Sociedade.

**CLAUSULA NONA: DO FALECIMENTO DE SÓCIOS**

Em caso de falecimento de sócio, este será representado na sociedade, para todos os efeitos legais, pelo inventariante até a partilha.

**Parágrafo Único:** caso os herdeiros do sócio que falecer desejarem não continuar na sociedade, os haveres do "de cujus" serão pagos em até 24 (vinte e quatro) parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas pelo índice aplicado às cadernetas de poupanças, com base em um balanço patrimonial especial levantando na data do evento.

**CLAUSULA DÉCIMA - FILIAIS E OUTRAS DEPENDÊNCIAS**

A Sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outros estabelecimentos, no país ou fora dele, por ato de sua gerência ou por deliberação dos sócios.



**38ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE  
EMPRESÁRIA GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

**CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO**

Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar(em) sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a campos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

**CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA INTERPRETAÇÃO DO CONTRATO**

Os casos omissos no presente instrumento de contrato social serão resolvidos de acordo com a legislação vigente, ou na sua falta, de comum acordo entre as partes.

**CLAUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ELEIÇÃO DO ADMINISTRADOR**

A sociedade poderá, ainda, à unanimidade dos sócios, designar administrador não sócio, através de alteração contratual, com mandato de 02(dois) anos, podendo ser reconduzidos, também, via alteração contratual.

**CLAUSULA DÉCIMA QUARTA - DA INDIVISIBILIDADE E TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS**

As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento da sociedade, cabendo, em igualdade de preços e condições, o direito de preferência ao sócio que queira adquiri-las, no caso de algum quotista pretender ceder as que possuem.

**CLAUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO**

Fica eleito o Foro da Comarca de Ibiaraçu - ES, como competente para dirimir questões oriundas do presente instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e contratados, lavram este instrumento em via única, que será assinado por todos sócios.

Ibiaraçu - ES, 28 de outubro de 2022.

**EUDES CECATO**  
Sócio

**CAROLINA RAVANI CECATO**  
Sócia

**EUDES CECATO JUNIOR**  
Administrador

**PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**  
Administradora



## ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa GRANITO'S LITORAL LTDA consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
07678621710	PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA
12032802708	EUDES CECATO JUNIOR
14258267767	CAROLINA RAVANI CECATO
41826132791	EUDES CECATO



CERTIFICO O REGISTRO EM 03/11/2022 12:03 SOB Nº 20221816860.  
PROTOCOLO: 221816860 DE 28/10/2022.  
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12214314185. CNPJ DA SEDE: 00245127000170.  
NIRE: 32200660515. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 28/10/2022.  
GRANITO'S LITORAL LTDA

PAULO CEZAR JUFFO  
SECRETÁRIO-GERAL  
[www.simplifica.es.gov.br](http://www.simplifica.es.gov.br)

## **ANEXO II – DOCUMENTO DO REPRESENTANTE LEGAL**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DAS CIDADES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO  
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME

EUDES CECATO JUNIOR

DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF  
2242557 SPTC ES

CPF DATA NASCIMENTO  
120.328.027-08 17/10/1989

FILIAÇÃO  
EUDES CECATO

NORMA MARIA CURTO  
CECATO

PERMISSÃO

ACC

CAT. HAB.

AB

Nº REGISTRO

04255587829

VALIDADE

21/12/2022

1ª HABILITAÇÃO

12/12/2007

OBSERVAÇÕES

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL

VITORIA, ES

DATA EMISSÃO

28/12/2017

Romão Schelbe Neto  
Diretor Geral - Detran ES  
ASSINATURA DO EMISSOR

48517990845  
ES349877351

ESPÍRITO SANTO



## **ANEXO III – COMPROVANTE DE PUBLICAÇÃO DA DECISÃO**

SIRLENE CONCEICAO FARIA SILVA	11697851	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS ALTO SAO FRANCISCO
LISSANDRA SILVA MARQUES	13652060	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL JEQUITINHONHA
LUANA PINHEIRO ALCANTARA	13683362	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL JEQUITINHONHA
DANILO ITABIRANO SILVA	13682935	DIRETORIA REGIONAL DE CONTROLE PROCESSUAL JEQUITINHONHA
HIGOR SOARES SANTOS	14832133	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS JEQUITINHONHA
JULIANA FERREIRA MAIA	12173944	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL LESTE MINEIRO
ADRIANA ROSA ZULSKE	13752662	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL LESTE MINEIRO
JAQUELINE LEMOS BORGES	13806187	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS LESTE MINEIRO
IRAN DOUGLAS DA SILVA	10631174	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL NORTE DE MINAS
EVANDRO ANTONIO COSTA REZENDE	13679337	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL NORTE DE MINAS
FABIO FERNANDES RODRIGUES	13685961	DIRETORIA REGIONAL DE CONTROLE PROCESSUAL NORTE DE MINAS
LUCINEI CARPIO	12783130	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS NORTE DE MINAS
ELAINE DE OLIVEIRA BRANDAO	13651468	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL NOROESTE DE MINAS
CRISTINA DO CARMO MAYRINK AGUIAR	13785423	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL NOROESTE DE MINAS
RENATA ALVES DOS SANTOS	13644042	DIRETORIA REGIONAL DE CONTROLE PROCESSUAL NOROESTE DE MINAS
DIVIANI PARECIDA FERNANDES GONCALVES MENDES	13932744	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS NOROESTE DE MINAS
DANIEL ISCOLD ANDRADE DE OLIVEIRA	11472941	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL SUL DE MINAS
PEDRO GUSTAVO ULISSES FREDERICO	14036164	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL SUL DE MINAS
MILLER RICARDO IGINO	14026355	DIRETORIA REGIONAL DE CONTROLE PROCESSUAL SUL DE MINAS
ELAINE CRISTINA SILVA	13641709	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS SUL DE MINAS
VANESSA MARIA FRASSON	13127386	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL TRIANGULO MINEIRO
JUSSARA CRISTINA DE ABREU	13796578	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL TRIANGULO MINEIRO
VICTOR OTAVIO FONSECA MARTINS	14002760	DIRETORIA REGIONAL DE CONTROLE PROCESSUAL TRIANGULO MINEIRO
FRANCISCO RAE LSON DA SILVA OLIVEIRA	14027247	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS TRIANGULO MINEIRO
EUGENIA TEIXEIRA	13355060	DIRETORIA REGIONAL DE REGULARIZACAO AMBIENTAL ZONA DA MATA
ANA CRISTINA MOREIRA FERNANDES E SILVA	14829600	DIRETORIA REGIONAL DE FISCALIZACAO AMBIENTAL ZONA DA MATA
MARIA ISABEL MARCO BARBOSA	14749485	DIRETORIA REGIONAL DE CONTROLE PROCESSUAL ZONA DA MATA
FERNANDA GOMES DA SILVA	14750558	DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRACAO E FINANCAS ZONA DA MATA

\*Repblicado tendo em vista ausência do Anexo na publicação do dia 08/06/2023.

14 1802606 - 1

RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMAD/SECULT/SEINFRA/IEF Nº 3.223, DE 2 DE MAIO DE 2023

Institui Comitê Executivo para desenvolvimento das atividades necessárias à consecução do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2023, que visa a estruturação e implementação do Programa de Concessão de Parques Estaduais.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO, O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE E A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS, no uso das atribuições que lhes conferem, respectivamente, os incisos III e VI do § 1º do art. 93 da Constituição do Estado, e o inciso I do art. 14 do Decreto no 47.892, de 23 de março de 2020, RESOLVEM:

Art. 1º – Fica instituído Comitê Executivo para o desenvolvimento das atividades necessárias à consecução do Acordo de Cooperação nº 01/2023, nos termos do item 5.1 de sua cláusula quinta.

Parágrafo único – O acordo de cooperação de que trata o “caput”, celebrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Secult, Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - Seinfra e pelo Instituto Estadual de Florestas - IEF, tem como objeto enviaar esforços visando a estruturação do Programa de Concessão de Parques Estaduais de Minas Gerais- PARC.

Art. 2º – O Comitê Executivo a que se refere o “caput” do art. 1º será composto por oito membros, sendo que cada um dos órgãos e entidades celebrantes do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2023 indicará dois membros.

§1º – As designações dos servidores que comporão o Comitê Executivo serão realizadas pelos titulares dos órgãos e entidades celebrantes do acordo a que se refere o “caput” e encaminhadas à Diretora-Geral do IEF.

§2º – A coordenação do Comitê Executivo caberá ao IEF e à Semad.

Art. 3º – Sem prejuízo das atividades próprias de cada um dos órgãos e entidades celebrantes do Acordo de Cooperação nº 01/2023, compete ao Comitê Executivo de que trata o “caput” do art. 1º:

I – desenvolver as ações necessárias para o alcance dos objetivos estabelecidos no acordo de que trata o “caput”;

II – analisar e revisar os estudos de viabilidade elaborados para as Unidades de Conservação que integram o PARC e consolidar seus resultados, visando subsidiar a tomada de decisões relativas ao Programa;

III – reunir-se periodicamente para alinhamento e definição das atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos do acordo de que trata o “caput”;

IV – definir um cronograma com os prazos de execução das fases e etapas previstas no plano de trabalho que consta no Anexo I do acordo de que trata o “caput”;

V – promover ações de captação de recursos e outras formas de apoio, em especial, por meio de bancos de desenvolvimento, organismos multilaterais ou outras instituições, a fim de viabilizar a implementação do PARC.

Art. 4º – Compete aos membros do Comitê Executivo de que trata o “caput” do art. 1º indicados pela Semad:

I – coordenar e orientar, em conjunto com o IEF, a condução dos trabalhos relacionados ao Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2023;

II – fornecer informações e documentos relativos aos projetos desenvolvidos pela Semad nas Unidades de Conservação que integram o PARC;

III – facilitar o acesso dos membros do Comitê Executivo aos dados necessários ao desenvolvimento das atribuições previstas no Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2023; e,

IV – apoiar eventuais demandas relativas à gestão dos contratos das parcerias formalizadas no âmbito do PARC, considerando as competências da Semad.

Art. 5º – Compete aos membros do Comitê Executivo de que trata o “caput” do art. 1º indicados pela Secult:

I – contribuir com dados e informações sobre o segmento de turismo de natureza, tendências de consumo e outras informações relevantes relacionadas à atividade turística;

II – contribuir com a identificação de casos de sucesso nacional e internacional no segmento de turismo de natureza, que possam contribuir com ações similares desenvolvidas no âmbito do PARC;

III – incluir nos debates e estudos desenvolvidos no âmbito do PARC conceitos relacionados ao turismo responsável, turismo sustentável, ecoturismo, turismo de aventura e boas práticas, compartilhados por instituições reconhecidas que atuam no desenvolvimento da atividade turística;

IV – integrar às ações desenvolvidas no âmbito do PARC as diretrizes das políticas públicas de turismo, especialmente no que diz respeito às ações de regionalização do turismo;

V – apoiar eventuais demandas relativas à gestão dos contratos das parcerias formalizadas no âmbito do PARC, considerando as competências da Secult.

Art. 6º – Compete aos membros do Comitê executivo de que trata o “caput” do art. 1º indicados pela Seinfra:

I – acompanhar, apoiar, monitorar e assessorar as ações e os procedimentos relativos aos projetos e contratos de concessão e parcerias no âmbito do PARC, nos termos do Decreto Estadual nº 47.767, de 29 de novembro de 2019;

II – compartilhar boas práticas e fornecer informações e documentos relativos aos projetos de concessão e Parcerias Público Privadas – PPP’s desenvolvidos pela Seinfra que possam contribuir no aprimoramento das atividades desenvolvidas no âmbito do PARC;

III – apoiar eventuais demandas relativas à gestão dos contratos das parcerias formalizadas no âmbito do PARC, considerando as competências da Seinfra;

IV – propor meios de participação da iniciativa privada para a implementação do PARC.

Art. 7º – Compete aos membros do Comitê Executivo de que trata o “caput” do art. 1º indicados pelo IEF:

I – coordenar e orientar a condução dos trabalhos relacionados ao cumprimento dos objetivos do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2023, por meio do agendamento das reuniões e encaminhamento dos documentos para análise dos demais celebrantes, consolidação dessas análises e realização de alinhamentos necessários entre os demais celebrantes;

II – fornecer informações e documentação de sua competência, em especial as relacionadas à atual estrutura dos parques estaduais e a projetos desenvolvidos nos mesmos;

III – facilitar o acesso dos membros do Comitê Executivo aos dados necessários ao desenvolvimento das atribuições previstas no Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2023; e

IV – responsabilizar-se pela gestão e fiscalização dos contratos das parcerias celebradas no âmbito do PARC.

Art. 8º – O Comitê Executivo poderá valer-se de informações, documentos e assessoramento técnico de outros órgãos e entidades da administração pública dos demais poderes, bem como da União, dos demais estados e dos municípios e ainda da iniciativa privada e da sociedade civil.

Art. 9º – A atividade do Comitê Executivo será considerada de interesse público, não cabendo remuneração a seus membros.

Art. 10º – O Comitê Executivo concluirá os trabalhos no prazo de até quarenta e cinco meses, a contar da publicação desta resolução conjunta.

Art. 11 – Esta resolução conjunta entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 – Ficam revogadas a Resolução Conjunta Semad/Ief/Setur/ Setop nº 1, de 17 de maio de 2019 e a Resolução Conjunta Semad/IEF/ Secult/Seinfra/ARMA nº 1, de 02 de junho de 2020.

Belô Horizonte, 2 de maio de 2023.

Marília Carvalho de Melo - Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Leônidas José de Oliveira  
Secretário de Estado de Cultura e Turismo

Pedro Bruno Barros de Souza  
Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins  
Diretora-Geral do Instituto Estadual de Florestas

14 1802547 - 1

RESOLUÇÃO SEMAD Nº 3.244, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

Prorroga o mandato dos membros da Comissão de Ética no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, no uso das atribuições legais que lhe confere o inciso III do §1º do art. 93 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no caput do art. 19 do Decreto n.º 46.644, de 6 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º – Fica prorrogado o mandato dos membros da Comissão de Ética por mais três anos, conforme previsto no art. 4º da Resolução Semad nº 1.503, de 31 de janeiro de 2012.

Art. 2º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belô Horizonte, 7 de junho de 2023.

Marília Carvalho de Melo - Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

14 1802582 - 1

## Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha torna público que foi CONCEDIDA a Licença Ambiental abaixo identificada

- Licença Ambiental Simplificada – LAS/RAS: 1) Novo Mundo Incorporações LTDA/Fazenda Santo Antônio, Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo, Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes, Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, Aricanduva/MG, PA nº 4283/2022, Classe 2. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. Válida até: 14/06/2033.

(a) Rita de Cassia Silva Braga e Braga. Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha torna público que foi requerida a Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificada, com decisão pelo deferimento e prazo de validade de 10 (dez) anos:

1) Posto Dom João LTDA, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Itaobim/MG, PA nº 1217/2023.

(a) Rita de Cassia Silva Braga e Braga. Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha torna público a revogação da Licença Ambiental abaixo identificada

- Licença Ambiental Simplificada – Las Cadastro: 1) Posto Dom João LTDA, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Itaobim/MG, PA nº 995/2023, Classe 2. Motivo: ampliação regularizar pela Los Cadastro PA nº 1217/2023.

(a) Rita de Cassia Silva Braga e Braga. Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Jequitinhonha.

14 1802406 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Sul de Minas torna público que o requerente abaixo identificado solicitou:

- LAS/RAS - Licença Ambiental Simplificada: 1) Fernando Donizete dos Reis - Sítio Córrego Mutuquinha, Suinocultura, Monte Belo/MG, PA nº 1238/2023, Classe 2.

(a) Ludmila Ladeira Alves de Brito. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Sul de Minas torna público que foram canceladas as Licenças Ambientais abaixo identificadas:

1) Licença de Instalação Corretiva e Licença de Operação, concomitantemente: Cobresul Metais Ltda., Produção de laminados de metais e de ligas de metais não ferrosos, com fusão, Itajubá/MG, PA nº 00674/2015/002/2016, Classe: 3. Motivo: A pedido do empreendedor.

2) LAS/CADASTRO - Licença Ambiental Simplificada: \*Mineração Planalto Caldense Indústria e Comércio Ltda., Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados, Caldas/MG, PA nº 71233683/2019, Classe: 2. Motivo: Perda do objeto. \*Agrolac Indústria e Comércio de Laticínios Ltda., Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido, Seritinga/MG, PA nº 23606153/2018, Classe: 2. Motivo: A pedido do empreendedor.

(a) Ludmila Ladeira Alves de Brito. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

14 1802302 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana, torna público que o requerente abaixo identificado solicitou:

\*Licença Ambiental Simplificada (LAS/RAS): 1) LR Reciclagem Ltda., unidade de tratamento de minerais - UTM, com tratamento a seco; central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou triagem de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem, contaminados com óleos, graxas ou produtos químicos, exceto agrotóxicos, Capim Branco/MG, Processo nº 1213/2023, classe 3.

(a) Liana Notari Pasqualini - Superintendente Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana.

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Central Metropolitana, torna público que o requerente abaixo identificado solicitou Licença Ambiental. Informa que foi apresentado EIA/ RIMA, e que os estudos ambientais se encontram à disposição dos interessados no endereço eletrônico <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data desta publicação.

(a) Liana Notari Pasqualini - Superintendente Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana.

\*Licença de Instalação Corretiva (LAT): 1) Recuperação da Estrada de Bento Rodrigues/Vale S.A., atividades ou empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/Rima nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas, Mariana/MG, Processo nº 1237/2023, classe 2. Requerimento para Intervenção Ambiental vinculado. Processo SEI/Nº 1370.01.0025624/2023-26. Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo (2,04 ha). Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP (0,19ha). Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP (0,09 ha). Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas (3,52 ha, 251 un).

14 1802436 - 1

A Superintendência Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Alto Paranaíba, torna público que foi DEFERIDO o requerimento de atualização de dados de licença ambiental abaixo identificada: 1) Licença de Operação Corretiva(LAC1):\* Espaçoágrãos empreendimentos e participações S/A - Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza,lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes. - Coromandel/MG - PA(SLA) nº 5752/2021. Classe: 3. Validade: 27/12/2031 do responsável Espaçoágrãos empreendimentos e participações S/A, CPF/ CNPJ nº 32.6\*\*\*-\*\*\*\*1-71, para o novo titular Espaçoágrãos serviços e armazenamento S/A , CPF/CNPJ nº 48.9\*\*\*-\*\*\*\*1-60.

(a)Ilídio Lopes Mundim Filho Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Alto Paranaíba.

14 1802631 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro torna público o indeferimento da Licença Ambiental abaixo identificada:

- LAS RAS: 1) São Gonçalo Extração e Comércio de Granitos Ltda., Lavra a céu aberto – Rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minierários, Itambé do Mato Dentro/MG, PA/Nº 4229/2022, Classe 2. Motivo: impossibilidade técnica.

(a) Fabrício de Souza Ribeiro. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro torna público que foi anulada a Certidão de Dispensa de Licenciamento Ambiental do empreendimento abaixo identificado: \* Sítio Barra do Rochedo/Paulo Cezar de Almeida, Mantena/ MG – Solicitação: 2021.01.01.003.0002889. Motivo: a pedido de empreendedor.

(a) Fabrício de Souza Ribeiro. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro torna público que foi Deferido o Requerimento de transferência de responsabilidade administrativa da Licença Ambiental abaixo identificada:

1)Alteração de titularidade, LAS RAS, M. Cezar Ferreira - ME, inscrito no CNPJ nº 12.268.968/0001-82, Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento, Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, Governador Valadares/MG, PA SLA nº 611/2021, Classe 2, válida até 29/03/2031, para o novo titular Mineração Thomazini Ltda. CNPJ: 36.346.393/0024-23.

(a) Fabrício de Souza Ribeiro. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento e prazo de validade de 10 (dez) anos:

- LAS CADASTRO: 1) Construtora Aterpa S/A. - Transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos. - Baão de Cocos /MG - PA/Nº: 1193/2023. 2) Posto Ipê Inhapim Ltda - Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. - Inhapim/MG - PA/Nº:1208/2023. 3) Maykon Cardoso Reis SA - Centrais e postos de recebimento de embalagens de agrotóxicos e afins, vazias ou contendo resíduos. - Novo Cruzeiro/MG - PA/Nº: 1209/2023

(a) Fabrício de Souza Ribeiro. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Leste Mineiro torna público o arquivamento da Licença Ambiental abaixo identificada:

- LAC 1 (LOC): 1) Granito’s Litoral Ltda., Lavra a céu aberto – Rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos, Conselhoh Pena/MG, PA/Nº 3976/2022, Classe 3. Motivo: falha na instrução do processo administrativo.

(a) Fabrício de Souza Ribeiro. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Leste Mineiro.

14 1802643 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro torna público que foi finalizada a análise da Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/RAS abaixo identificada, com decisão pelo DEFERIMENTO, cujo prazo de validade é de 10 (dez) anos: 1)Marques e Gonçalves Mineração Ltda./ ANM - 832.683/2010 - Lavra em aluvão, exceto areia e cascalho - Abadia dos Dourados/MG - PA/SLA nº 925/2023, Classe 3. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES.

(a) Kamila Borges Alves. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro.

14 1802294 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro, torna público que a requerente abaixo identificada solicitou Licença Ambiental, Informa que foi apresentado EIA/RIMA, e que os estudos ambientais encontram-se à disposição dos interessados no site: <https://drive.google.com/drive/folders/1ofrVZRba40a3HPzvQyYdpu79Qp6QUFYi?usp=sharing>, interessados na realização de Audiência Pública deverão formalizar o requerimento, conforme Deliberação Normativa COPAM nº 225/2018, no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data desta publicação.

(a)Kamila Borges Alves. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro.

(ATO DE DELEGACÃO SEMAD/SECEX Nº 03, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021). 1) Licença de Operação Corretiva (LAC2): \*Ana Eudoxia Vilela/ Fazenda Patos e Samambaia, Matrs. 21.861, 21.862, 21.890, 22.211, 22.212, 22.213 e 22.383, - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo, Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime de confinamento – Santa Vitória/ MG, PA/SLA nº1225/2023, Classe 4.

14 1802295 - 1

O Superintendente Regional da Supram Zona da Mata, torna público que foi requerida a Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificada, com decisão pelo deferimento:1) Companhia de Saneamento de Minas Gerais Copasa MG – Estação de Tratamento de Água de Matipó – ETA Matipó – Estação de tratamento de água para abastecimento, Matipó/MG, PA SLA nº 1239/2023, com validade até 14/06/2033.

(a)Dorgival da Silva, Superintendente Regional da Supram da Zona da Mata.

14 1802594 - 1

O Superintendente Regional da Supram Zona da Mata, torna sem efeito a publicação de Cancelamento da Dispensa de Licenciamento Ambiental abaixo identificada:

1) Júlia Basílio - Mendes e Silva Manutenção em Geral, Britamento de pedras, exceto associado a extração; Serviços de confecção de armações metálicas para a construção, Juiz de Fora/MG, Solicitação SLA nº 2023.01.01.003.0003938. Motivo: Equívoco em emissão; competência municipal - realizada no Diário Oficial de “MG” no dia 14/03/2023 - pag.11, tendo em vista a necessidade de anulação do ato.

(a) Dorgival da Silva, Superintendente Regional da SUPRAM da Zona da Mata.

14 1802601 - 1

## Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

Diretor-Geral: Marcelo da Fonseca

A Coordenadora da Unidade Regional de Gestão das Águas Urga, da Zona da Mata no uso da competência delegada pelo Diretor Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam, por meio da Portaria Igam nº 30 de 09 de agosto de 2022, cientificam os interessados abaixo relacionados das decisões proferidas nos processos administrativos de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos:

Retifica-se a portaria nº. 2002966 publicada dia 17/05/2023. Outorgado: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Raul Soares - SAAE Raul Soares. CNPJ: 24.089.583/0001-37. Onde se lê: CNPJ: 17.281.106/0295-19. Leia-se: CNPJ: 24.089.583/0001-37. Município: Raul Soares. Processos Administrativos encontram-se disponíveis para consulta e cópia na URGa Zona da Mata. Os dados contidos nas referidas decisões estarão disponíveis no site do IGAM, [www.igam.mg.gov.br](http://www.igam.mg.gov.br).Juiz de Fora, 14 de Junho de 2023.

14 1802134 - 1



Documento assinado eletronicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade>, sob o número 3202306150011080110.

## **ANEXO IV – DECISÃO E PARECER DE ARQUIVAMENTO**



## DECISÃO SOBRE PROCESSO ADMINISTRATIVO

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Leste Mineiro, no uso de suas atribuições, com base no art. 42, inciso X da Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019, de acordo com o art. 51, seu §1º, inciso I, do Decreto nº 47.787, de 13 de dezembro de 2019, comunica que o pedido de licença ambiental analisado no âmbito do processo administrativo indicado a seguir foi ARQUIVADO.

Pessoa Física ou Jurídica na qual o empreendimento se vincula : GRANITO'S LITORAL LTDA

CNPJ/CPF : 00.245.127/0006-85

Empreendimento : GRANITO'S LITORAL LTDA

Endereço da Pessoa Física ou Jurídica : Fazenda Palmital ou Oriente número/km S/N Córrego Palmital Bairro Zona Rural  
Cep 35240-000 Conselheiro Pena - MG

Município e Coordenadas geográficas do local de desenvolvimento das atividades:

Conselheiro Pena (LAT) -19.1169, (LONG) -41.4664

Fator locacional resultante : 1

Classe predominante resultante : 3

Modalidade de licenciamento : LAC1

Processo Administrativo Licenciamento : 3976/2022

### Motivo da decisão:

Arquivamento do Processo Administrativo de Licença de Operação Corretiva SLA n. 3976/2022, formalizado pelo empreendedor/empreendimento GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0001-70) / GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0006-85), uma vez que o requerimento de Licença de Operação em caráter corretivo contempla a ampliação do parâmetro produtivo sem a prévia regularização ambiental, tendo em vista as disposições dos arts. 8º, 9º e 26 DN COPAM n. 217/2017, arts. 32 e 35 do Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018, da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019 e da Nota Técnica n. 2/SEMAD/ASGER/2021 (Id. SEI 29431574).

Documento emitido eletronicamente, nos termos do art. 1º e art. 2º do Decreto Estadual nº 47.222/2017 e do art. 6º, §4º, do Decreto Estadual nº 47.441/2018.

Governador Valadares, 13/06/2023.

Documento assinado eletronicamente por FABRICIO DE SOUZA RIBEIRO, Superintendente, em 13/06/2023 17:41 conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

Os interessados podem interpor recurso administrativo no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação, com fundamento no art. 40 e seguintes do Decreto Estadual nº 47.383, de 02 de março de 2018.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**SUPRAM LESTE MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

**Processo** nº 1370.01.0056271/2021-70

Governador Valadares, 07 de junho de 2023.

**Procedência:** Despacho nº 128/2023/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA

**Destinatário(s):** Superintendente Regional

<b>Número de ordem:</b> 132	<b>Data:</b> 07/06/2023	<b>Protocolo SEI:</b> 67462394/2023
<b>Empreendedor:</b> GRANITO'S LITORAL LTDA.		<b>CPF/CNPJ:</b> 00.245.127/0001-70
<b>Empreendimento:</b> GRANITO'S LITORAL LTDA.		<b>CPF/CNPJ:</b> 00.245.127/0006-85
<b>Processo Administrativo:</b> 3976/2022		<b>Município:</b> Conselheiro Pena
<b>Assunto:</b> Sugestão de arquivamento de Processo Administrativo		

Senhor Superintendente Regional,

O responsável legal<sup>[1]</sup> pelo empreendimento GRANITO'S LITORAL LTDA. promoveu o requerimento de Licença Ambiental, por meio da solicitação n. 2022.09.01.003.0005395, do tipo “Nova solicitação”, no Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), para as atividades: (i) A-02-06-2 - Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento, com produção bruta de 6.037,74 m³/ano (Classe 3, Porte M), e (ii) A-05-04-6 - Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos, com área útil de 1,879 ha (Classe 2, Porte P); ambas no local denominado Fazenda Palmital ou Oriente, Distrito de Penha do Norte, município de Conselheiro Pena, sendo declarada a incidência de critério locacional (supressão de vegetação nativa), conforme disposições da Deliberação Normativa COPAM n. 217, de 06 de dezembro de 2017.

Com o objetivo de promover a instrução processual, o representante submeteu a Solicitação via SLA em 22/10/2022, na modalidade de Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC1), por meio da entrega do Relatório de Controle Ambiental (RCA) e do Plano de Controle Ambiental (PCA), além de outros documentos exigidos pelo Sistema (SLA). Em 04/11/2022, após a resolução de pendências encaminhadas, foi validada a solicitação 2022.09.01.003.0005395 pelo NAO/DRAF/SUPRAM-LM, sendo formalizado o processo administrativo de P.A. SLA (LOC) n. 3976/2022, conforme se verifica junto ao módulo Consulta das Solicitações (SLA).

Análise documental preliminar realizada sob o prisma eminentemente jurídico no dia 28/11/2022, com a comunicação ao DRCP e à DRRA via *e-mail* institucional, seguida do cadastramento das solicitações parciais de informações complementares de cunho jurídico no SLA, na data de 25/01/2023, em consonância com as diretrizes da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019.

O projeto proposto consiste na operação de empreendimento destinado à atividade minerária com a finalidade de extração de rocha ornamental (granito) em regime de pesquisa, sendo denominado o empreendimento de GRANITO'S LITORAL LTDA. (LITORAL MINERAÇÃO), onde informa o requerente, na aba “Dados Adicionais” do módulo de Caracterização do SLA, que os trabalhos de extração serão realizados nos limites da poligonal minerária ANM n. 832.499/2009<sup>[2]</sup>.

Ainda, vinculado ao processo de licenciamento, foram instruídos: (i) o Processo Administrativo de Autorização para Intervenção Ambiental (AIA) SEI n. 1370.01.0047089/2022-49<sup>[3]</sup>, para fins de supressão

de cobertura vegetal, intervenção em APP e corte de árvores isoladas; (ii) a Certidão de Cadastro de Travessia Aérea (SEI) n. 42538281, para fins de travessia rodoviária sobre o córrego Palmital; (iii) a Certidão de Registro de Uso insignificante de Recurso Hídrico (SIAM) n. 320335/2022, para fins de captação superficial para umectação de vias, extração mineral e consumo humano; e (iv) a Certidão de Registro de Uso insignificante de Recurso Hídrico n. 320338/2022, para fins de captação superficial para umectação de vias, extração mineral e consumo humano.

O empreendimento em tela encontra-se implantado na bacia hidrográfica do córrego Palmital, afluente da margem esquerda do rio Doce, a menos de 2 km da rodovia MGC-259, sobrepondo área no interior do município de Conselheiro Pena (Folha IBGE SE-24-Y-C-II - Mapa Índice 2502).

Em consulta preliminar ao SIAM e ao SLA, verifica-se o seguinte histórico de regularização ambiental dos CNPJ n. 00.245.127/0001-70 e n. 00.245.127/0006-85 e ANM n. 832.499/2009:

**Quadro 1:** Histórico de regularização ambiental.

<b>Processo Administrativo</b>	<b>Fase/Tipo</b>	<b>Certificado/Título</b>	<b>Data de concessão</b>	<b>Validade</b>
SIAM 01467/2013/001/2013	Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF)	AAF 07285/2013	18/12/2013	04 anos
SIAM 27652/2013	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 2063617/2013	14/11/2013	03 anos
SIAM 01268/2016/001/2016	Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF)	AAF 01062/2016	26/02/2016	04 anos
SIAM 04021/2016	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 168982/2016	18/02/2016	03 anos
SIAM 106159/2017	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 14037/2017	21/07/2017	03 anos
SIAM 01268/2016/002/2017	Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF)	AAF 07907/2017	07/11/2017	04 anos
SIAM 179670/2018	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 80231/2018	30/08/2018	03 anos
SIAM 08715/2022	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 317595/2022	24/02/2022	Cancelado
SIAM 08724/2022	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 317604/2022	24/02/2022	03 anos
SLA 2548/2021	Licenciamento Ambiental (LP+LI+LO)	-	-	Arquivado
SEI 1370.01.0019501/2021-65	Autorização para intervenção Ambiental (AIA)	-	-	Arquivado
SIAM 11604/2019	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 103062/2019	25/01/2019	03 anos
SIAM 63735/2019	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 154136/2019	25/10/2019	Cancelado
SIAM 63741/2019	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 154142/2019	25/10/2019	03 anos
SIAM 63749/2019	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 154150/2019	25/10/2019	Cancelado
SLA 3976/2022	Licenciamento Ambiental (LOC)	Processo administrativo em análise		
SEI 1370.01.0047089/2022-49	Autorização para intervenção Ambiental (AIA)	Processo administrativo em análise		
SIAM 11967/2022	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 320335/2022	18/03/2022	03 anos
SIAM 11974/2022	Certidão de uso insignificante (captação superficial)	CUI 320338/2022	18/03/2022	03 anos
SEI 1370.01.0008031/2022-31	Certidão de Cadastro de Travessia Aérea	SEI 42538281	21/02/2022	-

**Fonte:** Consulta ao SIAM, SEI e SLA (2023). Acesso em: 05/06/2023.

Desta forma, de modo a esclarecer os dados acima, a atividade de exploração mineral no empreendimento foi objeto de regularização originariamente por meio da Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) n. 07285/2013, com produção bruta de 1.200 m<sup>3</sup>/ano, sob titularidade do empreendedor GRANITOS MINAS BRASIL LTDA. (CNPJ n. 05.555.546/0001-22) e, posteriormente, por meio das Autorizações Ambientais de Funcionamento n. 01062/2016, com produção bruta de 1.200 m<sup>3</sup>/ano, e n. 07907/2017, com produção bruta de 2.400 m<sup>3</sup>/ano, ambas sob a titularidade do empreendedor GRANITOS LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0001-70).

Já quanto à outorga para exploração de recursos minerais, em consulta ao Portal da Transparência Mineral[4] e ao SEI[5] da ANM, verifica-se que para a poligonal minerária em tela já foram emitidos 2 atos autorizativos: (i) a Guia de Utilização n. 244, de 19/11/2014 para a extração de granito em 3.180 t/ano em nome de GRANITOS MINAS BRASIL LTDA., com validade até 18/11/2017, e (ii) a Guia de Utilização n. 90, de 05/07/2018 para a extração de granito em 3.180 t/ano em nome de GRANITOS LITORAL LTDA., com validade até 07/11/2021, ambas equivalentes a 1.200 m<sup>3</sup>/ano (densidade de 2,65 t/m<sup>3</sup>).

Em consulta preliminar ao Sistema de Fiscalização (SISFIS) foram verificadas as seguintes ocorrências de atividade fiscalizatória no local:

**Quadro 2:** Histórico de fiscalização ambiental cadastrado no SISFIS.

Id.	Demandante	Data da Fiscalização	Auto de Fiscalização REDS	Nº AI	Status
15253	MPE - Ministério Público Estadual	18/05/2018	173801/2018	94249 94250	Concluído
21189	PMMAMB - Polícia Militar de Meio Ambiente	06/11/2018	2018-049599757-001	-	Concluído
109233	SEFIS - Superintendência de Estratégia e Fiscalização Ambiental	17/12/2020	2020-060536109-001	-	Concluído
148218	SUPRAM	14/12/2021	217682/2021	-	Concluído
182068	Demanda Espontânea	13/10/2022	228424/2022	-	Concluído
214005	SUPRAM	10/05/2023	235361/2023	-	Concluído

**Fonte:** Consulta ao SISFIS (2023). Acesso em: 02/06/2023.

À vista as disposições do Auto de Fiscalização n. 173801, de 06 de agosto de 2018 (Id. SISFIS 15253), lavrado pela DFISC/SUPRAM LM, foi constatada a realização de intervenções ambientais e em recursos hídricos em desconformidade com o ato de regularização ambiental emitido pela autoridade competente, motivo pelo qual foram lavrados os Autos de Infração n. 94249/2018 e n. 94250/2018, tendo sido determinada a suspensão total das atividades no local.

Embora a realização de outras atividades fiscalizatórias no local, não houve o registro de inconformidades que resultassem na adoção de novas sanções administrativas, tal como relatado junto aos respectivos documentos elaborados e anexados ao cadastro.

Posteriormente houve nova solicitação de regularização ambiental por meio do P.A. SLA n. 2548/2021, contudo o requerimento administrativo foi arquivado, conforme publicado na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais de 01/12/2021.

Em consulta ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) verifica-se que o empreendedor promoveu solicitação de TAC, por meio do Processo SEI n. 1370.01.0056271/2021-70, sendo juntada a Decisão proferida em 28/08/2018 nos autos da Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela Antecipada n. 0184.18.001931-9 (id SEI 37614423), a qual defere o pedido de tutela antecipada para "(...) autorizar que a requerente retorne ao exercício de suas atividades empresariais, suspendendo os efeitos das penalidades aplicadas pelo Estado por força da lavratura dos autos de infração de números 94249/2018 e 94250/2018 até julgamento final do mérito desta demanda".

Em atendimento ao Despacho n. 22/2022/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA (Id. SEI 41572943), de 01/02/2022, foi elaborada a Nota Técnica n. 4/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA/2022 (Id. SEI 44274449), seguindo as diretrizes indicadas no Despacho n. 36/2021/SEMAD/SUPRAM LESTE MINEIRO (Id. SEI 33640837), com o fim de subsidiar a Subsecretaria de Regularização Ambiental para assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro e o empreendedor GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0006-85), conforme documento materializado no Id. SEI n. 44766074.

Em fase de análise processual, considerada a natureza administrativa do processo, verifica-se que o requerimento de LOC efetuado por meio da solicitação n. 2022.09.01.003.0005395 (P.A. SLA n. 3976/2022) compreende uma escala de produção bruta (6.037,74 m³/ano) não regularizada de forma pretérita, motivo pelo qual não se amolda ao cenário do art. 8º, § 6º, da DN COPAM n. 217, de 06 de dezembro de 2017 c/c o art. 35 do Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018:

#### **DN COPAM n. 217, de 06 de dezembro de 2017**

Art. 8º - [...]

§ 6º – Para os empreendimentos já licenciados, exceto os casos previstos no parágrafo único do art. 11, as ampliações serão enquadradas de acordo com as características de porte e potencial poluidor/degradador de tais ampliações e poderão se regularizar por LAC1, a critério do órgão ambiental.

#### **Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018**

Art. 35 – As ampliações de atividades ou de empreendimentos licenciados que impliquem aumento ou incremento dos parâmetros de porte ou, ainda, promovam a incorporação de novas atividades ao empreendimento, deverão ser submetidas à regularização, observada a incidência de critérios locacionais. [g.n.]

Isto é: a possibilidade de regularização ambiental na modalidade de ampliação demanda prévia regularização ambiental, nos termos do art. 9º, § 1º, da DN COPAM n. 217, de 06 de dezembro de 2017 c/c o art. 32 do Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018, quando tratar-se de empreendimento em regularização ambiental em caráter corretivo, motivo pelo qual restou prejudicado o objeto requerido no âmbito da solicitação n. 2022.09.01.003.0005395 (P.A. SLA n. 3976/2022). Se não, vejamos:

#### **DN COPAM n. 217, de 06 de dezembro de 2017**

Art. 9º - [...]

§1º – Caso a instalação ou a operação da atividade ou empreendimento, inclusive na hipótese de ampliação, tenha sido iniciada sem prévio licenciamento, este ocorrerá de forma corretiva e terá início na etapa correspondente ao estágio em que se encontrar a atividade ou empreendimento, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis. [g.n.]

#### **Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018**

Art. 32 – A atividade ou o empreendimento em instalação ou em operação sem a devida licença ambiental deverá regularizar-se por meio do licenciamento ambiental em caráter corretivo, mediante comprovação da viabilidade ambiental, que dependerá da análise dos documentos, projetos e estudos exigíveis para a obtenção das licenças anteriores. [g.n.]

Inobstante o que já foi discutido, ainda quando considerada a natureza precária e transitória do TAC, há de se ponderar também as determinações do Memorando-Circular n. 7/2021/SEMAD/GAB (Id. SEI 33505046), que dispõe sobre a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) em sede de Embargos de Declaração, processo judicial n. 1.0000.20.589108-8/002, oportunidade em que foram consignadas as seguintes orientações para o cumprimento da ordem judicial:

2. É possível a celebração de novos TAC's desde que observado estritamente as orientações técnicas e procedimentais previstas nas Notas Técnicas Asger 02/2021 (29618304), Suram 03/2021 (29618297), Suram 04/2021 (30386863, 30386839, 30386868, 30386849, 30386880, 30386887), Danor21/2021 (29618377), Nunop 05/2021 (30282771).

Neste contexto, a Nota Técnica n. 2/SEMAD/ASGER/2021 (Id. SEI 29431574) destaca que, dentre as medidas previstas no TAC, deve ser vedada a ampliação sem prévio licenciamento do órgão ambiental, de modo que o instrumento não seja um substitutivo ao licenciamento ambiental.

Conforme preconiza o art. 26 da DN COPAM n. 217/2017, no que se refere à etapa de análise processual:

Art. 26 - Durante a análise do processo de licenciamento ambiental, caso seja verificada a insuficiência de informações, documentos ou estudos apresentados, o órgão ambiental estadual deverá exigir sua complementação, exceto nos casos que ensejem o arquivamento ou o indeferimento de plano. [g.n.]

Pois bem! Nesse contexto, cabe ressaltar que a Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019, que estabelece os procedimentos para análise, acompanhamento e conclusão, no âmbito interno do SISEMA, das solicitações de licenciamento ambiental realizadas por meio do novo Sistema de Licenciamento Ambiental do Estado de Minas Gerais, dispõe:

#### **Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019**

3.4.1 - Da possibilidade de atuação posterior à formalização do processo administrativo no que se refere às informações e aos documentos desconformes e dos tipos de decisões finais possíveis

O arquivamento do processo administrativo é a ação prevista pelas hipóteses traçadas no art. 33 do Decreto nº 47.383, de 2018, as quais, ante a atual realidade, podem ser aglutinadas em duas macrossituações:

- A requerimento do empreendedor;
- Falha nas informações que instruem o processo administrativo.

Dessa maneira, quando não solicitado pelo empreendedor, o arquivamento é ação que se justifica por falha na instrução processual sob responsabilidade do empreendedor, podendo ocorrer de plano ou, também, após a solicitação das informações complementares.

Assim, a obrigatoriedade de apresentação de documentos previstos em lei, previamente à formalização do processo administrativo ou durante o seu transcorrer, justificam o imediato arquivamento do processo administrativo. [g.n.]

Cumpra registrar que a edição de Instruções de Serviços SISEMA tem como objetivo a adoção de procedimentos padronizados pelas áreas da SEMAD, FEAM, IEF e IGAM, a fim de garantir a uniformidade de atuação dos órgãos e entidades do SISEMA, no território do Estado, conforme preconizado na Instrução de Serviço SISEMA n. 04/2021.

Destaca-se, ainda, que a “*Administração pode declarar extinto o processo quando exaurida sua finalidade ou quando o objeto da decisão se tornar impossível, inútil ou prejudicado por fato superveniente*” (art. 50 da Lei Estadual n. 14.184/2002), o que se amolda ao presente caso.

Assim, salvo disposição em contrário ou orientação nova sobre norma de conteúdo indeterminado, tendo em vista as constatações decorrentes da análise processual conduzida até o momento, as disposições legais acerca do rito de licenciamento ambiental e o caráter vinculante e hierárquico das normativas editadas, sugere-se que seja promovida a atuação determinada nas orientações institucionais vigentes e aplicáveis à

espécie, o que resulta por recomendar o **arquivamento** do P.A. SLA n. 3976/2022, notadamente porque o empreendedor apresentou requerimento de licenciamento em desconformidade com os arts. 32 e 35 do Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018, culminando no requerimento de **ampliação desprovida de regularização ambiental pretérita**.

Extraí-se da dicção do art. 16, § 3º, da DN COPAM n. 217/2017, que, *“indeferido ou arquivado o requerimento de licença ambiental, as intervenções ambientais terão o mesmo tratamento e os requerimentos de outorga em análise, cuja finalidade de uso esteja diretamente relacionada à atividade objeto do licenciamento, serão indeferidos”*, o que implica, por arrastamento ou reverberação, o arquivamento do Processo AIA (SEI) n. 1370.01.0047089/2022-49, em conformidade com o arts. 6º e 33, parágrafo único, do Decreto Estadual n. 47.383/2018, e o cancelamento das Certidões de Registro de Uso Insignificante n. 320335/2022 e n. 320338/2022 e da Certidão de Cadastro de Travessia Aérea (SEI) n. 42538281/2022, em conformidade com o art. 25 do Decreto Estadual n. 47.705/2019.

Não menos importante, há de se registrar que a competência legal para deliberação acerca do fato encontra-se disposta no parágrafo único do art. 33 do Decreto Estadual n. 47.383/2018, cuja atribuição recai sobre a unidade administrativa responsável pela análise processual.

É a exposição de motivos.

### **Disposições finais:**

Diante do exposto acima, uma vez considerados os fatos constatados frente à normatização regente, servimo-nos deste despacho para reportar a Vossa Senhoria as sugestões elencadas abaixo:

(i) o **arquivamento do Processo Administrativo de Licença de Operação Corretiva SLA n. 3976/2022**, formalizado pelo empreendedor/empreendimento GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0001-70) / GRANITO'S LITORAL LTDA. (CNPJ n. 00.245.127/0006-85), uma vez que o requerimento de Licença de Operação em caráter corretivo contempla a ampliação do parâmetro produtivo sem a prévia regularização ambiental, tendo em vista as disposições dos arts. 8º, 9º e 26 DN COPAM n. 217/2017, arts. 32 e 35 do Decreto Estadual n. 47.383, de 02 de março de 2018, da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019 e da Nota Técnica n. 2/SEMAD/ASGER/2021 (Id. SEI 29431574);

(ii) o **arquivamento do Processo AIA (SEI) n. 1370.01.0047089/2022-49**, por arrastamento ou reverberação, tendo em vista as disposições do art. 16, § 3º, da DN COPAM n. 217/2017 e dos arts. 6º e 33, parágrafo único, do Decreto Estadual n. 47.383/2018 e da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019;

(iii) o **cancelamento das Certidões de Registro de Uso Insignificante n. 320335/2022 e n. 320338/2022 e da Certidão de Cadastro de Travessia Aérea (SEI) n. 42538281/2022**, obtidas no âmbito dos Processos Administrativos de Registro de Uso Insignificante de Recursos Hídricos (SIAM) n. 11967/2022 e n. 11974/2022 e do Processo Administrativo de Cadastro de Travessia Aérea (SEI) n. 1370.01.0008031/2022-31, por arrastamento ou reverberação, tendo em vista as disposições do art. 16, § 3º, da DN COPAM n. 217/2017 e do art. 25, § 2º, do Decreto Estadual n. 47.705/2019 e da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019, uma vez que a finalidade de uso está diretamente relacionada às atividades objeto do licenciamento, com a comunicação do ato à URG/LM; e

(iv) o **indeferimento do pedido de prorrogação do TAC anteriormente firmado** (Id. SEI 44766074), formulado pelo empreendedor no Id. SEI 60374195, por perda de objeto, visto que o acessório acompanha o principal.

A autoridade decisória deverá as disposições constantes do item 3.4.5, p. 50/51, da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019.

No tocante aos custos de análise processual, incidem, a partir de 29/03/2018, os valores tabelados pela Lei Estadual n. 22.796, de 28 de dezembro de 2017. Consta da aba “pagamento” do módulo de análise do SLA o registro de quitação integral do respectivo requerimento apresentado. E, conforme orientação da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019, a identificação do pagamento dos respectivos custos referentes à formalização processual é realizada de forma automática por meio da integração do SLA ao *webservice* de consulta da SEF/MG[6], notadamente para os fins previstos no art. 34 da DN COPAM n. 217/2017 e arts.



20 e 21 do Decreto Estadual n. 47.383/2018.

Consigna-se que, uma vez arquivado, o processo de licenciamento ambiental só poderá ser desarquivado por decisão administrativa que deferir eventual recurso interposto pelo empreendedor ou por autotutela administrativa, assegurado o direito do requerente em formalizar novo processo, desde que não implique reaproveitamento ou restituição dos custos referentes ao processo arquivado (art. 34 do Decreto Estadual n. 47.383/2018 c/c § 6º do art. 26 da DN COPAM n. 217/2017 c/c Instruções de Serviço SISEMA n. 06/2019 e n. 02/2021).

Tendo em conta a recente fiscalização no local do empreendimento, conforme o Auto de Fiscalização n. 235361/2023 (Id. SISFIS 214005), e o princípio da economia processual, recomenda-se à autoridade decisória que avalie a real necessidade de que os dados dos Processos Administrativos em referência sejam encaminhados à Diretoria Regional de Fiscalização Ambiental (DFISC-LM) para nova fiscalização, nos moldes estabelecidos na Instrução de Serviço SISEMA n. 05/2017 e em atendimento ao Memorando.SEMAD/SURAM. n. 219/2022 (Id. SEI 43280306).

Oportunamente, sugere-se o encaminhamento dos autos ao Núcleo de Apoio Operacional da SUPRAM/LM para adoção das medidas cabíveis, notadamente o cancelamento das solicitações preliminares de cunho jurídico cadastradas no SLA, na data de 25/01/2023, em consonância com as diretrizes da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019.

Destaca-se que a manifestação aqui contida visa nortear a escolha da melhor conduta, tendo natureza opinativa, de caráter obrigatório, porém não vinculante e decisório, podendo a autoridade competente agir de forma contrária à sugerida pela equipe interdisciplinar, conforme a sua conveniência e oportunidade, sopesando-se as nuances do art. 20 e parágrafo único do art. 30 do Decreto-lei n. 4.657/1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), com redação determinada pela Lei Federal n. 13.655/2018.

É a nossa manifestação opinativa[7], *sub censura*.

À deliberação da autoridade decisória competente.

[1] Em consulta ao CADU (Portal SLA), verifica-se que o Sr. Leonardo Vescovi possui a condição de representante parcial do empreendimento em tela, conforme Instrumento Particular de procuração juntado em 28/09/2022. Acesso em: 05/06/2023.

[2] Em consulta ao Portal da Transparência Mineral da Agência Nacional de Mineração (ANM), o Processo ANM n. 832.499/2009 encontra-se ativo. Disponível em: <http://app.anm.gov.br/PortalMPF/Site/ConsultarProcesso.aspx>. Acesso em: 05/06/2023.

[3] Em virtude das disposições afetas à LGPD, o Processo SEI n. 1370.01.0052805/2022-44 encontra-se relacionado ao Processo SEI n. 1370.01.0047089/2022-49.

[4] Disponível em: <https://app.anm.gov.br/PortalMPF/Site/ConsultarProcesso.aspx>. Acesso em: 02/06/2023.

[5] Conforme o documento id SEI n. 6271411 juntado aos autos Processo SEI n. 48403.832499/2009-57). Disponível em: [https://sei.anm.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md\\_pesq\\_processo\\_pesquisar.php?acao\\_externa=protocolo\\_pesquisar&acao\\_origem\\_externa=protocolo\\_pesquisar&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.anm.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_processo_pesquisar.php?acao_externa=protocolo_pesquisar&acao_origem_externa=protocolo_pesquisar&id_orgao_acesso_externo=0). Acesso em: 02/06/2023.

[6] Vide disposição da página 37 da Instrução de Serviço SISEMA n. 06/2019.

[7] Parecer da AGE/MG n. 16.056, de 21/11/2018.



Documento assinado eletronicamente por **Wesley Maia Cardoso, Servidor(a) Público(a)**, em 07/06/2023, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Augusto Fiorio Zanon, Servidor(a) Público(a)**, em 07/06/2023, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lirriet de Freitas Libório Oliveira, Diretor (a)**, em 07/06/2023, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Laudo Jose Carvalho de Oliveira, Servidor(a) Público(a)**, em 07/06/2023, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clayton Carlos Alves Macedo, Diretor (a)**, em 07/06/2023, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **67462394** e o código CRC **44B81679**.



## **ANEXO V – TAC E PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO**

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**SUPRAM LESTE MINEIRO - Diretoria Regional de Controle Processual**

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - SEMAD/SUPRAM LESTE-DRCP – 2022

Governador Valadares, 06 de abril de 2022.

**Unidade Gestora:** Supram LM

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA QUE  
ENTRE SI CELEBRAM GRANITO'S LITORAL LTDA.  
(FILIAL V) E O ESTADO DE MINAS GERAIS, POR  
INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO  
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
(SEMAD), NESTE ATO REPRESENTADA PELA  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO  
AMBIENTE DO LESTE MINEIRO – SUPRAM  
LM PARA ADEQUAÇÃO DE EMPREENDIMENTO À  
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

Pelo presente instrumento **GRANITO'S LITORAL LTDA. - Filial V** (CNPJ nº00.245.127/0006-85), qualificada conforme o Anexo Único deste termo - Id. 44784505, doravante denominada COMPROMISSÁRIA firma o presente TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC perante o ESTADO DE MINAS GERAIS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD, mediante delegação contida na [Resolução Semad 3.043/2021](#) à SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE LESTE MINEIRO - SUPRAM/LM, com endereço à Rua Oito, nº146, Ilha dos Araújo, Governador Valadares/MG, CEP: 35.020-700, neste ato representada por seu Superintendente, qualificado conforme Anexo Único deste termo - Id. 44784505, doravante denominado COMPROMITENTE, nos termos do §1º, do artigo 32, e §3º, do artigo 108, do [Decreto Estadual 47.383, de 2 de março de 2018](#), tendo em vista os fundamentos fáticos abaixo listados e observadas as cláusulas e condições seguintes:

**Considerando** que, conforme o previsto no *caput*, do artigo 225, da [Constituição Federal de 1988](#), "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso

comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida", o qual é definido pelo inciso I, do artigo 3º, da [Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981](#) como "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas";

**Considerando** que o §9º, do artigo 16, da [Lei Estadual 7.772, de 8 de setembro de 1980](#), prevê que aquele que estiver exercendo as atividades sem licença ambiental ou autorização ambiental competente terá as suas atividades suspensas até que obtenha licença ambiental ou autorização devida ou firme Termo de Ajustamento de Conduta com o órgão ambiental, com as condições e prazos para funcionamento do empreendimento até a sua regularização;

**Considerando** que o §11, do artigo 106, da [Lei Estadual 20.922, de 16 de outubro de 2013](#), prevê que aquele que estiver exercendo atividade em desconformidade com as regras nela previstas, além das demais penalidades, poderá ter suas atividades suspensas, assim prevalecendo até que o infrator obtenha a autorização devida ou firme Termo de Ajustamento de Conduta com o órgão ambiental, com as condições e prazos para funcionamento do empreendimento até a sua regularização;

**Considerando** o §1º, do artigo 32, do [Decreto Estadual 47.383, de 2 de março de 2018](#), que prevê a possibilidade de continuidade de operação da atividade ou do empreendimento por meio da assinatura de TAC junto ao órgão ambiental competente, independentemente da formalização do processo de licenciamento;

**Considerando** que o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, em julgamento dos Embargos Declaratórios interpostos da decisão que julgou procedente a ADI 1.0000.20.589108-8/000, reconheceu a *possibilidade de celebração de TAC, desde que respeitados os princípios da precaução e da prevenção, observando-se as balizas das Notas Técnicas emitidas pelos órgãos ambientais do Poder Executivo Estadual* [sic];

**Considerando** as orientações institucionais contidas no expediente SEI [1080.01.0084903/2020-54](#), relacionadas ao cumprimento da decisão proferida no âmbito da ADI 1.0000.20.589108-8/000, especialmente as Notas Técnicas Asger 02/2021 ([29618304](#)), Suram 03/2021 ([29618297](#)), Suram 04/2021 ([30386863](#), [30386839](#), [30386868](#), [30386849](#), [30386880](#), [30386887](#)), Danor 21/2021 ([29618377](#)) e Nunop 05/2021 ([30282771](#));

**Considerando** que foram lavrados em desfavor da COMPROMISSÁRIA os Auto de Fiscalização nº173801/2018; Infração nº94249/2018 e nº94250/2018 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que a COMPROMISSÁRIA formalizou via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA o Processo Administrativo para obtenção de Licença Ambiental Concomitante - LAC 1, para as fases de LP+LI+LO, PA nº 2548/2020 e a Autorização para

Intervenção Ambiental – AIA, via Processo Eletrônico SEI nº 1370.01.0019501/2021-65 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que os processos de regularização ambiental do empreendimento foram arquivados consoante ato publicado no Diário Oficial de Minas Gerais (IOF/MG) de 01/12/2021 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que em decorrência do arquivamento foi realizada em 14/12/2021 fiscalização ambiental de rotina pela DFISC/SUPRAM LM, sendo lavrado o Auto de Fiscalização nº217682/2021 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que o empreendimento, identificado pelo PA ANM nº832.499/2009, por meio da Solicitação via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA nº2022.02.01.003.0003461 pretende nova regularização ambiental do empreendimento por meio do licenciamento em caráter corretivo;

**Considerando** que o empreendimento está com suas atividades paralisadas desde 07/11/2021, conforme informado ao órgão ambiental, através do Relatório de Paralisação Temporária (Doc. 39497749), protocolado sob Recibo Eletrônico – 39497808 junto a SUPRAM LM em 14/12/2021, processo 1370.01.0063704/2021-72 híbrido em cumprimento ao art. 1º da Resolução Conjunta SEMAD/IEF/IGAM/FEAM N.º 3.045/2021 (Nota Técnica, id. 44274449).

**Considerando** que a [Resolução Semad 3.043, de 14/01/2021](#) limita a competência da Supram LM à assinatura de TAC para vigência de um ano, prorrogável por igual período, e que a competência para assinatura por prazos superiores foi delegada à Subsecretária de Regularização;

**Considerando** que o expediente foi analisado por equipe interdisciplinar desta Superintendência, com o fim de aferir o atendimento dos requisitos definidos pelo TJMG para incidência da parte final do §9º do art. 16 da [Lei Estadual 7.772, de 8 de setembro de 1980](#), a qual emitiu a Nota Técnica nº4/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA/2022 (id. 44274449), indicando as condições mínimas para assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta, no sentido de subsidiar a minuta e decisão da autoridade competente quanto à conveniência e oportunidade de fazê-lo:

## **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DE COMPROMISSO**

Constitui objeto deste instrumento o estabelecimento das condições e prazos para adequação do empreendimento situado na zona rural do município de Conselheiro Pena-MG, à legislação ambiental, incluídas a execução do controle de suas fontes de poluição e a reparação dos danos eventualmente causados, para continuidade de sua operação, conforme CLÁUSULA SEGUNDA.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O objeto deste TAC compreende: *Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento, código A-02-06-2, produção bruta de 6.037,74 m³/ano e Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, código A-05-04-6, com área útil de 1,8791ha, conforme parâmetros e definições da Deliberação Normativa COPAM nº217/2017 (id. 44274449), sendo o empreendimento enquadrado em Classe 3, LAC 1, modalidade de LOC, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (Copam); informações trazidas junto à solicitação no SLA nº2022.02.01.003.0003461, bem como, apontamentos lançados na Nota Técnica nº4/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA/2022 (id. 44274449).*

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - O presente instrumento não antecipa ou afasta a necessidade de obtenção de certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, marcadamente, licença ambiental, autorização para intervenção ambiental e outorga de direito de uso de recursos hídricos, que, por ventura, façam-se exigíveis, e que deverão ser tratadas exclusivamente no âmbito do procedimento administrativo cabível e autorizadas por decisão do órgão competente.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES A SEREM OBSERVADAS PELA COMPROMISSÁRIA**

Pelo presente termo a COMPROMISSÁRIA se obriga a cumprir as condições e medidas abaixo descritas observando rigorosamente seus respectivos prazos.

*Obs.: As condicionantes deverão ser protocoladas no processo administrativo SEI nº1370.01.0056271/2021*

Executar o “Programa de Automonitoramento”, descrito no Anexo II da Nota Técnica (id. 44274449) e nos itens 6.1; 6.2; 6.3; 6.3.1 e 6.3.2 deste TAC. Apresentar relatórios técnicos a SUPRAM/LM, com análise crítica e comparativa dos dados e apresentação gráfica dos resultados obtidos. Relatar e justificar inconformidades encontradas.

#### **Prazo: Durante a vigência do TAC.**

Formalizar processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente.

#### **Prazo: Até 180 dias a partir da assinatura do TAC.**

Não realizar quaisquer intervenções ambientais descritas no artigo 3º do Decreto Estadual nº. 47.749/2019, bem como em recursos hídricos descritos no artigo 2º do Decreto Estadual nº. 47.705/2019 sem a devida regularização ambiental.

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

Realizar **mensalmente** inspeção no sistema de drenagem pluvial da área de lavra, das vias de acesso internas e das áreas de pilhas de rejeito/estéreis, bem como promover as manutenções e as adequações periódicas necessárias para o bom funcionamento do sistema. **Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** relatório técnico e fotográfico (fotos datadas) a Supram Leste Mineiro, das ações executadas.

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

**Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** a SUPRAM LM relatório técnico-fotográfico (fotos datadas) comprovando a implantação, a manutenção e adensamento do cortinamento arbóreo no entorno do empreendimento. Nesse sentido, o empreendedor deverá apresentar projeto técnico com ART contemplando a metodologia de plantio e insumos que serão utilizados, além de cronograma de execução (com plantio das mudas a partir de novembro/2022) **em até 60 dias a contar da assinatura do TAC.**

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

Apresentar comprovação da renovação das certidões de direito de uso do recurso hídrico após o vencimento das mesmas em 25/10/2022.

**Prazo: 30 dias após o vencimento.**

**Programa de Automonitoramento do empreendimento Granito's Litoral Ltda.**

Águas superficiais- Curso d'água na ADA do empreendimento

Local de amostragem Coordenadas	Parâmetros	Frequência
A montante e a jusante do empreendimento	pH, condutividade elétrica, temperatura, DBO5, DQO, oxigênio dissolvido, sólidos dissolvidos totais, sólidos em suspensão, nitrogênio amoniacal total, fósforo total, potássio total, cálcio, magnésio, detergentes e óleos e graxas;	Semestral

**Relatórios:** Enviar **semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** a SUPRAM/LM, a partir da data de assinatura, os resultados das análises efetuadas.

**Método de análise:** As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada. Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

## Efluentes líquidos

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários	Vazão, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e Substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes)	Semestral
Entrada e Saída do sistema de tratamento de efluentes oleosos (SAO)	Vazão, Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e Substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes)	

**Relatórios:** Enviar **semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** a SUPRAM/LM, a partir da data da assinatura, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN nº 216/2017 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises. Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

**Método de análise:** As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada. Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição

## Resíduos sólidos e rejeitos

### Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a SUPRAM/LM, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo

empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019.

### Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam nº 232/2019

Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam nº 232/2019

Resíduo				Transportador	DESTINAÇÃO FINAL				QUANTITATIVO total do semestre (tonelada/semestre)			Obs.
Denominação e código da lista IN (BAMA 13/2012)	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				
(*) 1- Reutilização					6 - Co-processamento							
2 - Reciclagem					7 - Aplicação no solo							
3 - Aterro sanitário					8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)							
4 - Aterro industrial					9 - Outras (especificar)							
5 - Incineração												

#### **Observações:**

O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.

O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.



As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.

### **IMPORTANTE**

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM/LM, face ao desempenho apresentado;

A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Incumbe à COMPROMISSÁRIA apresentar relatórios que comprovem a execução das medidas técnicas nos prazos estabelecidos devidamente acompanhadas da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, caso cabível.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A COMPROMISSÁRIA deverá comunicar à COMPROMITENTE, 30 (trinta) dias antes do vencimento de qualquer prazo, a impossibilidade de cumprimento de obrigações assumidas, apresentando requerimento de alteração de prazo ou de conteúdo, instruído com justificativa devidamente comprovada, informando nova data, se for o caso, para execução, sob pena de ser constituída em mora.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** - As alterações de conteúdo aceitas pela COMPROMITENTE se efetivarão após a emissão de Nota Técnica sucinta e Ofício de informação à COMPROMISSÁRIA.

**PARÁGRAFO QUARTO** - As alterações de prazo aceitas pela COMPROMITENTE serão comunicadas à COMPROMISSÁRIA mediante ofício.

### **CLÁUSULA TERCEIRA - DO CONTROLE, DA FISCALIZAÇÃO E DO MONITORAMENTO**

Este instrumento não inibe ou restringe, em qualquer hipótese, as ações de controle, fiscalização e monitoramento da COMPROMITENTE ou de qualquer órgão ambiental fiscalizador face à COMPROMISSÁRIA, nem limita ou impede o exercício de suas atribuições e prerrogativas legais e regulamentares, em especial, a aplicação de sanções administrativas decorrentes do exercício do Poder de Polícia.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Caso julgue necessário, a COMPROMITENTE realizará vistorias na área do empreendimento objeto deste Termo, objetivando verificar o cumprimento das condições e medidas ajustadas na CLÁUSULA SEGUNDA.

#### **CLÁUSULA QUARTA - DAS CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA**

O descumprimento total ou parcial do compromisso assumido implicará na rescisão do presente TAC e sujeitará a COMPROMISSÁRIA, ressalvados os casos previstos na **CLÁUSULA SEXTA**, ao que segue:

1. Suspensão total e imediata das atividades;
2. Multa de R\$10.733,17 (dez mil setecentos e trinta e três reais e dezessete centavos) por obrigação descumprida;
3. Adoção imediata das sanções administrativas previstas na legislação vigente, notadamente, o [Decreto Estadual 47.383/2018](#);
4. Encaminhamento imediato de cópia do processo administrativo que contém o TAC à Advocacia Geral do Estado para execução.

#### **CLÁUSULA QUINTA - DA EFICÁCIA DO INSTRUMENTO**

O presente instrumento produz efeitos a partir de sua celebração, tendo eficácia e produzindo efeitos de título executivo extrajudicial a partir da sua publicação, consoante o disposto no § 6º, do artigo 5º, da [Lei Federal 7.347, de 24 de julho de 1985](#), e no inciso II, do artigo 784, da [Lei Federal 13.105, de 16 de março de 2015](#) (Código de Processo Civil).

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Este termo é celebrado no uso do dever-poder discricionário da Administração Pública e, portanto, segue critérios de conveniência e oportunidade

avaliados quando de sua elaboração. Deixando de subsistir esses critérios ou advindo outros que ensejem nova avaliação de mérito administrativo, este Termo poderá ser revogado, com comunicação à COMPROMISSÁRIA.

#### **CLÁUSULA SEXTA - DAS CIRCUNSTÂNCIAS QUE EXCLUEM A RESPONSABILIDADE PELO INADIMPLEMENTO**

A eventual inobservância pela COMPROMISSÁRIA de quaisquer das obrigações, condições e prazos estabelecidos no presente Termo, desde que comprovadamente decorrente de caso fortuito ou força maior, nos termos do artigo 393, do [Código Civil Brasileiro](#), não configurará o seu descumprimento, devendo ser imediatamente comunicada e justificada à Supram LM, que, se for o caso, fixará novo prazo para o adimplemento da(s) obrigação(ões) não cumprida(s), mediante ofício encaminhado à COMPROMISSÁRIA.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - O encerramento definitivo das atividades da COMPROMISSÁRIA, por si só, não autoriza o inadimplemento das medidas ajustadas no presente termo, devendo ser analisado pela COMPROMITENTE o cumprimento das medidas acordadas para equacionamento do passivo ambiental gerado.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESPONSABILIDADE NA HIPÓTESE DE SUCESSÃO**

A assinatura do presente TAC obriga o cumprimento, em todos os termos e condições, à COMPROMISSÁRIA e seus eventuais sucessores, a qualquer título, responsáveis pelo empreendimento ou atividade.

#### **CLÁUSULA OITAVA - DA RESPONSABILIDADE DO GESTOR PÚBLICO SIGNATÁRIO**

O gestor signatário do instrumento é responsável por sua conformidade com a legislação, sendo que, caso se verifique irregularidades, o TAC poderá ser declarado nulo, com responsabilização do agente envolvido.

#### **CLÁUSULA NONA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

O prazo de vigência do presente instrumento será de doze meses, com a possibilidade de prorrogação justificada por igual período.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O requerimento para prorrogação do TAC deverá ser protocolado até 30 (trinta) dias antes do seu vencimento e não importa na sua aprovação automática. A prorrogação do TAC só se efetivará após a assinatura de termo aditivo pelas partes, permanecendo válido até manifestação do COMPROMITENTE.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A concessão da Licença de Operação Corretiva torna sem efeitos as obrigações ainda vigentes constantes da CLÁUSULA SEGUNDA deste TAC, desde que contempladas no processo de regularização ambiental.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO**

Fica eleito o foro da comarca de Conselheiro Pena/MG, para dirimir as questões decorrentes do presente TAC, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E assim por estarem devidamente acordadas, firmam o presente, passando todos os documentos referidos no presente termo, inclusive os atos constitutivos pertinentes, a fazer parte integrante deste instrumento, como se transcritos nele estivessem.

Governador Valadares, 07/04/2022 (data da assinatura).

**Pela COMPROMITENTE:**

**Fabício de Souza Ribeiro**

Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro - Supram/LM

**Pela COMPROMISSÁRIA:**

**Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina**

Granito's Litoral Ltda.

---

Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina, Usuário Externo**, em 07/04/2022, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---

Documento assinado eletronicamente por **Fabício de Souza Ribeiro, Superintendente**, em 07/04/2022, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **44766074** e o código CRC **E40D9052**.

---

---

**Referência:** Processo nº 1370.01.0056271/2021-70

SEI nº 44766074

**Recibo Eletrônico de Protocolo - 47593070**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	ROGÉRIO MOURA
<b>Data e Horário:</b>	02/06/2022 15:26:47
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70

**Interessados:**

Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina

**Protocolos dos Documentos (Número SEI):**

- Projeto Projeto de Cortinamento arbóreo com ART	47593061
- Mapa Planta Topográfica - Granitos Litoral	47593067
- Ofício OFÍCIO Nº 65 - Protocolo condicionante	47593068

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



OFÍCIO Nº 65/2022

Governador Valadares, 02 de Junho de 2022

**À**  
**Superintendência Regional de Meio Ambiente**  
**SUPRAM Leste**  
**Governador Valadares - MG**

Referência: Cumprimento da condicionante nº 05 – TAC Id. 44784505

Prezados,

Estamos encaminhando os seguinte relatório/documentos, em cumprimento da condicionante nº 05 descrita no Termo de Ajustamento de Conduta TAC Id. 44784505, firmado entre o empreendimento denominado Granitos Litoral Ltda, inscrito no CNPJ: 00.245.127/0006-85, localizado na Fazenda Palmital ou Oriente, Zona Rural, S/N, distrito de Penha do Norte, Conselheiro Pena/MG e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável representada pela Supram Leste Mineiro.

Na certeza de contarmos com sua colaboração, valemo-nos da oportunidade para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração.

Atenciosamente,

**ROGERIO**  
**MOURA:058**  
**63123745**

Assinado de forma  
digital por ROGERIO  
MOURA:05863123745  
Dados: 2022.06.02  
14:09:49 -03'00'

---

Rogério Moura  
Engenheiro Agrônomo  
CREA – MG: 191263D  
(Procurador)



# **PROJETO TÉCNICO DE**

---

# **CORTINAMENTO ARBÓREO**

---

**GRANITOS LITORAL LTDA.**

**CONSELHEIRO PENA – MG**  
**JUNHO DE 2022**



## **ÍNDICE**

1-INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	3
2 OBJETIVO.....	4
3 INTRODUÇÃO.....	5
4 PROJETO.....	6
4.1 IMPLANTAÇÃO/PREPARO DA ÁREA.....	7
4.2 COMBATE À FORMIGA.....	8
4.3 ESPAÇAMENTO E ALINHAMENTO.....	8
4.4 COVEAMENTO E ADUBAÇÃO.....	9
4.5 PLANTIO.....	9
4.6 COROAMENTO.....	10
4.7 TRATOS CULTURAIS.....	10
4.8 REPLANTIO.....	10
5 CRONOGRAMA FÍSICO.....	10
6 MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	12

## **1-INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

Empreendedor/ Razão Social: Granitos Litoral LTDA.

CNPJ: 00.245.127/0001-70

Endereço: Rua Ciro Anselmo Cecato, 250, São Cristóvão, Ibitiara - ES

CEP: 29.670-000 / Telefone: (33) 3084-1861

E-mail: rgtopografiaeambiental@gmail.com

### **1.2 – EMPREENDIMENTO**

Empreendimento/ Razão Social: Granitos Litoral LTDA

CNPJ: 00.245.127/0006-85 / DNPM: 832.499/2009

Endereço: Fazenda Palmital ou Oriente, Zona Rural, S/N, distrito de Penha do Norte, Conselheiro Pena – MG. CEP: 35.240-000 / Telefone: (33) 3084-1861

E-mail: rgtopografiaeambiental@gmail.com

### **1.3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Nome: Rogério Moura

Título: Engenheiro Agrônomo

CREA – MG: 191263D

Endereço: Rua Eduardo Carlos Pereira nº114 – Esplanada, CEP. 35.020-160

Município: Governador Valadares – MG.

Fone: (33) 3084 1861

## **2 OBJETIVO**

O presente estudo tem o propósito de apresentar o Projeto Técnico de Cortinamento Arbóreo para o empreendimento denominado Granitos Litoral Ltda, inscrito no CNPJ: 00.245.127/0006-85, localizado na Fazenda Palmital ou Oriente, Zona Rural, S/N, distrito de Penha do Norte, Conselheiro Pena/MG, em atendimento a condicionante nº 5 descrita na CLÁUSULA SEGUNDA do Termo de Ajustamento de Conduta TAC Id. 44784505 firmado entre o referido empreendimento e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável representada pela Supram Leste Mineiro.

Além disso, o objetivo principal do Programa é formar uma barreira física, através do plantio de espécies vegetais de porte arbustivo e arbóreo, configurando-se numa cortina vegetal no entorno do site da Usina.

Com relação aos objetivos específicos do Programa podemos citar:

- Diminuição dos ruídos produzidos por veículos e equipamentos na área da usina;
- Formação de uma barreira física que atue como “quebra vento”, minimizando a propagação de poeiras;
- Contribuição para a melhoria do aspecto paisagístico local.

### **3 INTRODUÇÃO**

A implantação de faixas de vegetação formadas por árvores e/ou arbustos de folhas perenes e copas densas, alinhados em fileiras no entorno de empreendimentos tem se mostrado uma técnica eficaz para minimizar os impactos que uma atividade da mineração pode acarretar.

A implantação destes maciços, chamados cortina vegetal, atuam de forma positiva trazendo benefícios para o local, é uma medida de controle do impacto visual sobre a paisagem e controle de material particulado. Consiste basicamente no plantio de árvores junto a uma determinada área do empreendimento que formam uma “Cortina Verde”, visando barrar assim os materiais particulados que eventualmente sejam carregados pelo vento, criando uma barreira natural através da biomassa foliar das árvores, impedindo sua dissipação para o entorno, minimizando o impacto visual sobre a paisagem, de material particulado e de ruídos/vibrações, além de agregar na paisagem do local e também como forma de atrair fauna e flora ao local, facilitando o desenvolvimento de vida silvestre e a reconstituição natural do local.

#### **4 PROJETO**

As árvores que irão compor a cortina vegetal devem ter características morfológicas adaptadas para esta função para que as folhas das árvores possam absorver os ruídos e prender as partículas em suspensão sobre sua superfície. O ideal é que as folhas sejam pilosas, rugosas ou cerosas. Folhagem média ou grande, que sejam permanentes ou que o período de caducifolia seja alternado com as outras espécies, para seu efeito ocorra durante todo o ano. Recomenda-se a implantação da cortina o mais próximo possível da fonte geradora de impacto, sendo indicada uma faixa formada por espécies vegetais de porte arbóreo e arbustivo no entorno do empreendimento.

O projeto será implantado as margens da área de pilha de rejeito/estéril, próximo a estrada vicinal com objetivo de criar uma cortina verde no local da área de intervenção a ser utilizada pelo empreendimento na referida área, conforme figura 01.



**Figura 01** – Cortinamento arbóreo em torno da pilha de rejeito/estéril 2 (Linha verde). Fonte: Google Earth.

Toda extensão da faixa objeto do plantio, possui 75 metros, onde será feito o plantio em fileira dupla, com espaçamento de 3 metros entre fileiras e 1 metros entre mudas. Será necessário o plantio de aproximadamente 150 mudas de *Eucalipto sp.* ou sansão do campo/sabiá (*Mimosa caesalpineafolia*), estas espécie foram escolhidas devido ao seu rápido crescimento, rusticidade e a facilidade de encontrar mudas na região.

A indicação do uso de eucalipto para a conformação da cortina vegetal se justifica pela inexistência de espécies nativas adaptadas às condições regionais com as características indicadas para garantir a funcionalidade do cortinamento.

As condições de clima e de solo encontradas na área em questão não proporcionam o desenvolvimento naturais de comunidades arbóreas, sendo que a grande maioria das espécies nativas não tem condições de desenvolverem – se fora das condições bem peculiares encontradas nas margens dos rios e cursos d'água.

A definição da área objeto do cortinamento arbóreo foi apresentada na planta topográfica junto ao processo de obtenção do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC. A área objeto do plantio contempla inicialmente 75 metros, local este que o empreendimento tem disponível para implantação da cortina vegetal como forma medida de controle do impacto visual sobre a paisagem e controle de material particulado na pilha de rejeito/estéril 02. O projeto contemplando as demais áreas do cortinamento arbóreo no entorno da pedreira serão projetadas e apresentadas junto ao processo de ampliação do empreendimento, uma vez que o empreendedor terá todas as áreas de implantação definidas.

#### **4.1 IMPLANTAÇÃO/PREPARO DA ÁREA**

Recomenda – se fazer o preparo da área roçando e capina manual das gramíneas e trepadeiras existentes, e não queimar o material roçado. Diagnosticar a presença de formigas e combatê-las antes do plantio das mudas,

a dose de iscas irá variar de acordo com a quantidade e tamanho de cada formigueiro. Realizar a calagem e adubação do solo de acordo com análise do solo com o objetivo de fazer o uso dos fertilizantes na dosagem correta e com máxima eficiência.

#### **4.2 COMBATE À FORMIGA**

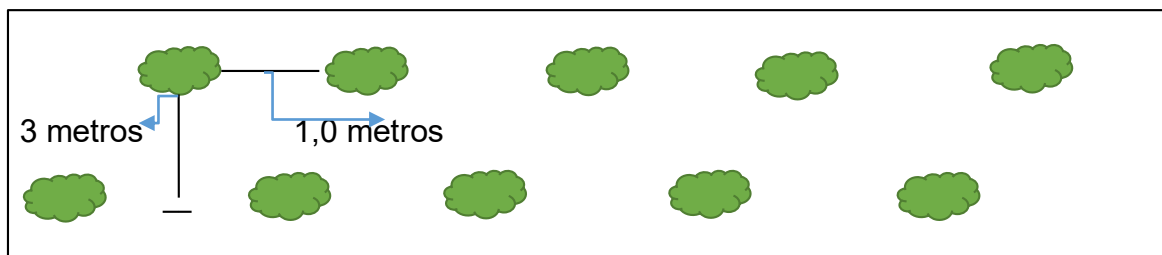
Deverá ser realizado o combate, para eliminação dos formigueiros (saúvas, quem-quem etc.) na área a ser plantada em uma faixa adjacente de 100 (cem) metros, se possível. Este combate deverá ser realizado 90 (noventa) e 30 (trinta) dias antes do plantio, ainda a checagem 15 (quinze) dias antes do plantio, durante e após o plantio, sempre que se verificar a presença de formigas na área. Será utilizado no combate formicida tipo isca, a base de Sulfluramida na proporção de 10g por metro quadrado de formigueiro.

Sempre atentando as devidas precauções quando trabalhar com produtos químicos para não ocorrer risco de contaminação, verificando orientações técnicas anexa ao produto antes do uso e fazer uso de EPI.

#### **4.3 ESPAÇAMENTO E ALINHAMENTO**

Recomenda-se fazer o plantio intercalado com o espaçamento de 3 metros entre linhas e 1,0 metros entre plantas, para dar espaço ao desenvolvimento pleno da copa da árvore, conforme esquema abaixo representado na figura 3.

**Figura 3 - Esquema do sistema de plantio.**





#### **4.4 COVEAMENTO E ADUBAÇÃO**

De acordo com as características da área, o plantio deverá ser feito em covas obedecendo ao espaçamento recomendado. As covas serão das seguintes dimensões 40 x 40 x 40 (quarenta centímetros de comprimento, largura e profundidade).

Para melhoria da fertilidade e condições físicas e química do solo, sugere-se a adubação química e orgânica. Recomenda-se uma formulação básica de NPK ou superfosfato simples em quantidades variando de 150 a 200 gramas/cova e se tiver disponibilidade usar 5 litros de esterco aplicados e misturados na cova.

#### **4.5 PLANTIO**

As mudas selecionadas para o plantio devem apresentar boas características físicas, bom estado nutricional, livre de pragas e doenças, e estarem aclimatadas para suportar o estresse durante e após o plantio. Recomenda-se realizar o plantio em período chuvoso da região Outubro a Março ou mediante a irrigação em qual quer época do ano.

Para realização do plantio a embalagem deve ser retirada cuidadosamente, estando em tubetes ou sacolas plásticas, evitando o destorroamento da muda, o que provoca danos às raízes. As raízes tortas ou enoveladas devem ser podadas. A muda carecerá de ser colocada na cova, que será completada com terra já misturada ao adubo, evitando a exposição do colo ou seu afogamento, a terra ao redor da planta deverá ser cuidadosamente compactada em seguida fazer uma irrigação com abundância para expulsar o oxigênio da cova.

#### **4.6 COROAMENTO**

Faz-se necessário a realização do coroamento assim que o mato começar a invadir o entorno da muda. O coroamento deverá ser realizado num raio de 0,80 metros capinando manualmente ao redor. A vegetação cortada/capinada deverá ser colocada ao redor da muda com intuito de melhorar as condições físicas e estruturais do solo, além de reduzir a perda de água próxima a muda.

#### **4.7 TRATOS CULTURAIS**

Recomenda-se realizar as roçadas e o coroamento num raio de 0,80 metros envolta da muda de acordo com o nível de infestação de plantas invasoras num período de 2 anos e combater formigas de acordo com a infestação visando garantir o sucesso do cortinamento.

#### **4.8 REPLANTIO**

Realizar o replantio assim que observar perdas ou falhas de mudas obedecendo ao mesmo esquema de plantio.

### **5 CRONOGRAMA FÍSICO**

O cronograma de execução física estabelece a ordem de 3 anos de acompanhamento sistemático. O plantio será realizado em uma única parcela em estação chuvosa sendo em (Nov./Mar.). Vide abaixo na tabela:

**PRIMEIRO ANO/AGRÍCOLA**

CRONOGRAMA DAS OPERAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO												
FASES/ OPERAÇÕES	MESES											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Combate às formigas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Preparo do terreno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adubação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Plantio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Controle de plantas invasoras/coroamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Replanteio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**SEGUNDO ANO/AGRÍCOLA**

CRONOGRAMA DAS OPERAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO												
FASES/ OPERAÇÕES	MESES											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Combate às formigas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preparo do terreno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adubação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Plantio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Controle de plantas invasoras /Coroamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Replanteio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**TERCEIRO ANO/AGRÍCOLA**

CRONOGRAMA DAS OPERAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO												
FASES OPERAÇÕES	MESES											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Combate às formigas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preparo do terreno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adubação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Plantio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Controle de plantas invasoras/coroamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Replantio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**6 MONITORAMENTO AMBIENTAL**

As atividades propostas na execução do plantio do Cortinamento Arbóreo, deverão ser monitoradas a partir da fase de execução por técnico habilitado, e serão feitas no período mínimo de 3 anos, para garantir a correta e eficiente condução do plantio. A execução do projeto é de inteira responsabilidade do empreendedor.

Conselheiro Pena/MG, 02 de junho de 2022.

ROGERIO  
MOURA:05863123745  
745

Assinado de forma digital por  
ROGERIO MOURA:05863123745  
Dados: 2022.06.02 11:22:51  
-03'00'

Rogério Moura  
Engenheiro Agrônomo  
CREA: MG 191263D



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-MG**

**ART OBRA / SERVIÇO**  
**Nº MG20221188614**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais**

INICIAL

**1. Responsável Técnico**

**ROGERIO MOURA**

Título profissional: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

RNP: **1406106992**

Registro: **MG0000191263D MG**

**2. Dados do Contrato**

Contratante: **Granitos Litoral Ltda**

**FAZENDA Fazenda Palmital ou Oriente**

Complemento:

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Bairro: **Zona Rural**

UF: **MG**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0006-85**

Nº: **s/n**

CEP: **35240000**

Contrato: **Não especificado**

Valor: **R\$ 2.500,00**

Ação Institucional: **Outros**

Celebrado em:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

**3. Dados da Obra/Serviço**

**FAZENDA Fazenda Palmital ou Oriente**

Complemento:

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Data de Início: **01/06/2022**

Finalidade: **AMBIENTAL**

Proprietário: **Granitos Litoral Ltda**

Bairro: **Zona Rural**

UF: **MG**

Previsão de término: **01/09/2022**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Código: **Não Especificado**

Nº: **s/n**

CEP: **35240000**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0006-85**

**4. Atividade Técnica**

8 - Consultoria

80 - Projeto > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE  
 DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.6 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Quantidade

1,00

Unidade

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

PROJETO TÉCNICO DE CORTINAMENTO ARBÓREO.

**6. Declarações**

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- A Resolução nº 1.094/17 instituiu o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea).

**7. Entidade de Classe**

- SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Conselheiro Pena/MG, 01 de Junho de 2022

Local

data

**ROGERIO**  
**MOURA:05863123745**

Assinado de forma digital por ROGERIO  
 MOURA:05863123745  
 Dados: 2022.06.01 17:42:48 -03'00'

**ROGERIO MOURA - CPF: 058.631.237-45**

**ROGERIO**  
**MOURA:05863123745**

Assinado de forma digital por ROGERIO  
 MOURA:05863123745  
 Dados: 2022.06.01 17:43:05 -03'00'

**Granitos Litoral Ltda - CNPJ: 00.245.127/0006-85**

**9. Informações**

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

**10. Valor**

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **01/06/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **8598821623**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: bZbc1  
 Impresso em: 01/06/2022 às 17:38:36 por: , ip: 177.128.84.210





QUADRO DE INTERVENÇÃO MINERÁRIA - FRENTE 1	
FRENTE DE SERVIÇO	1,5510 ha
PRACA DE ESTOCAGEM DE BLOCOS E CARREGAMENTOS FORA DE APP	0,3282 ha
PRACA DE ESTOCAGEM DE BLOCOS E CARREGAMENTOS EM APP	0,1026 ha
DIQUE DE CONTENÇÃO FORA DE APP	0,0175 ha
DIQUE DE CONTENÇÃO EM APP	0,0252 ha
TRAVESSIA	0,0304 ha
TOTAL	2,0419 ha

QUADRO DE INTERVENÇÃO MINERÁRIA - FRENTE 2	
FRENTE DE SERVIÇO FORA DE APP	0,0907 ha
FRENTE DE SERVIÇO EM APP	0,0093 ha
ÁREA DE APÓIO	0,0685 ha
TOTAL	0,1685 ha

QUADRO DE INTERVENÇÃO MINERÁRIA - FRENTE 3	
FRENTE DE SERVIÇO	0,6926 ha
PRACA DE ESTOCAGEM DE BLOCOS E CARREGAMENTOS EM APP	0,0055 ha
PATIO DE ESTOCAGEM DE BLOCOS E CARREGAMENTOS FORA DE APP	0,2292 ha
CANAleta DE DRENAGEM EM APP	0,0019 ha
CANAleta DE DRENAGEM FORA DE APP	0,0129 ha
PATIO DE BLOCOS	0,0623 ha
TOTAL	1,0044 ha

QUADRO DE INTERVENÇÃO MINERÁRIA - PILHAS DE REJEITO/ESTÉRIL	
PILHA DE REJEITO/ESTÉRIL 01	0,8568 ha
PILHA DE REJEITO/ESTÉRIL 02	0,8792 ha
PILHA DE REJEITO/ESTÉRIL 03	0,1431 ha
TOTAL	1,8791 ha

Estradas interna ao limite do empreendimento	0,4641 ha
Galpão de máquina	0,0899 ha

QUADRO DE INTERVENÇÃO MINERÁRIA - ADA, AID E AII (ha)	
ÁREA DIRETAMENTE AFETADA - ADA	5,6479
ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA - AID	.....
ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII	.....

Orientação

Convergência e declinação do ponto: PT\_V\_01

Elipsóide: SIRGAS2000

Latitude φ = 18°16'28.81534" S

Longitude λ = 47°09'27.89787" W

Data: 07/10/2013

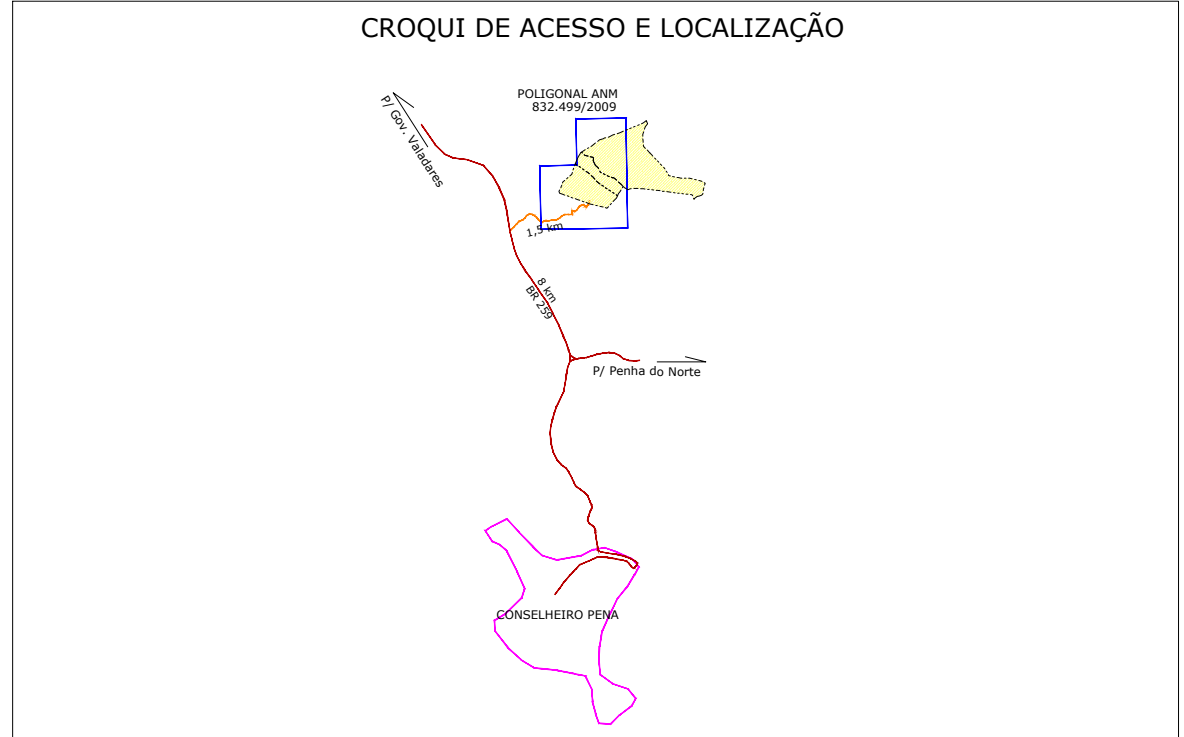
c = Convergência meridiana: -00°53'30.832158"

d = Declinação magnética: -2°57'59.336811"

ad = Variação anual da declinação magnética: -00'04'55.538711"

QUADRO DE ÁREAS	
Pastagens exóticas.....	83,6031 ha
Pastagens exóticas em A.P.P.....	9,1495 ha
Área de Remanescente florestal nativo em A.P.P.....	0,6087 ha
Área de Remanescente florestal nativo.....	9,4850ha
Área destinada à Reserva Legal porção 04 e 05	
matrícula nº 2.949.....	18,2900 ha
Área destinada à Reserva Legal porção 02	
matrícula nº 3.348.....	3,0478 ha
Área destinada à Reserva Legal porção 01	
matrícula nº 2.945.....	3,0478 ha
Área destinada à Reserva Legal porção 03	
matrícula nº 2.947.....	3,0478 ha
Edificações rurais.....	0,0578 ha
Estradas interna ao limite do empreendimento.....	0,4641 ha
Estradas e acessos de fins rurais consolidadas em APP.....	0,4690 ha
Lago artificial .....	0,0815 ha

INTERVENÇÕES MINERÁRIAS	
Área total de intervenções minerárias.....	5,6479 ha
ÁREA TOTAL:.....	137,0000 ha



CONVENÇÕES	
	Cortinação Arbórea
	Cerca de divisa
	Poste
	Pau de carga
	Córrego/curso d'água perene
	Linha do limite da A.P.P.
	Estrada
	Linha da poligonal da ANM
	Curva de nível
	Transposição rodoviária
	Vértice da poligonal do imóvel
	Vértice da poligonal da Reserva Legal
	Pilha de rejeito/estéril
	Lago barrado
	Edificações (rurais, galpão, refeitório almoxarifado)
	Bueiro
	Curso d'água efêmero
	Ponto de captação
	Caixa d'água

## LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO CADASTRAL

TITULAR DO PROCESSO ANM 832.499/2009: <b>GRANITOS LITORAL LTDA.</b>			
PROPRIETÁRIOS RURAIS (SUPERFICIÁRIOS) – IMÓVEL 01: <b>FRANKLIN HENRIQUE MARTINS E ESPOSA</b>	MATRÍCULA: <b>Nº 2.949</b>	ÁREA LEV. <b>91,5145 ha</b>	ÁREA MAT. <b>91,4318 ha</b>
PROPRIETÁRIOS RURAIS (SUPERFICIÁRIOS) – IMÓVEL 02: <b>FRANKLIN HENRIQUE MARTINS E ESPOSA</b>	MATRÍCULA: <b>Nº 3.348</b>	ÁREA LEV. <b>15,2386 ha</b>	ÁREA MAT. <b>15,2386 ha</b>
PROPRIETÁRIOS RURAIS (SUPERFICIÁRIOS) – IMÓVEL 03: <b>FRANKLIN HENRIQUE MARTINS E ESPOSA</b>	MATRÍCULA: <b>Nº 2.947</b>	ÁREA LEV. <b>15,2000ha</b>	ÁREA MAT. <b>15,2386 ha</b>
PROPRIETÁRIOS RURAIS (SUPERFICIÁRIOS) – IMÓVEL 04: <b>FRANKLIN HENRIQUE MARTINS E ESPOSA</b>	MATRÍCULA: <b>Nº 2.945</b>	ÁREA LEV. <b>15,2256 ha</b>	ÁREA MAT. <b>15,2386 ha</b>
NOME DO IMÓVEL: <b>FAZENDA PALMITAL/ORIENTE</b>	LUGAR: <b>CÓRREGO PALMITAL BARRA DA PENHA</b>	DISTRITO: <b>CONSELHEIRO PENA</b>	MUNICÍPIO/UF: <b>CONSELHEIRO PENA/MG</b>
DATA: <b>10/03/2021</b>	ESCALA: <b>1 : 5.000</b>	FORMATO: <b>A1</b>	ÁREA TOTAL <b>137,0000 ha</b>

RESPONSÁVEL TÉCNICO: <b>HELIO ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO:01459521692</b>	Assinado de forma digital por HELIO ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO:01459521692 Dados: 2022.06.02 11:54:23 -03'00'
HÉLIO ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO ENG. AGRÔNOMO - CREA MG: 92.745/D	

### NOTAS:

- F 01, F 02 E F 03 UTILIZAM AS PILHAS DE REJEITO ESTÉRIO 01 E 02 .
- OS LIMITES DOS IMÓVEIS RURAIS FORAM INFORMADOS PELOS PRÓPRIOS PROPRIETÁRIOS.
- LAGO ARTIFICIAL BARRADO, SEM A DEFINIÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, COM BASE NO ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 5º DA LEI ESTADUAL 20.922/2013.
- TODAS AS COORDENADAS ESTÃO GEORREFERENCIADAS AO SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO, A PARTIR DE COORDENADAS N M E E M, REPRESENTADAS NO SISTEMA U T M, REFERENCIADAS AO MERIDIANO CENTRAL -39°00', FUSO 24K, TENDO COMO DATUM O SIRGAS 2000.



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-MG**

**ART OBRA / SERVIÇO**  
**Nº MG20221188614**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais**

INICIAL

**1. Responsável Técnico**

**ROGERIO MOURA**

Título profissional: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

RNP: **1406106992**

Registro: **MG0000191263D MG**

**2. Dados do Contrato**

Contratante: **Granitos Litoral Ltda**

**FAZENDA Fazenda Palmital ou Oriente**

Complemento:

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Bairro: **Zona Rural**

UF: **MG**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0006-85**

Nº: **s/n**

CEP: **35240000**

Contrato: **Não especificado**

Valor: **R\$ 2.500,00**

Ação Institucional: **Outros**

Celebrado em:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

**3. Dados da Obra/Serviço**

**FAZENDA Fazenda Palmital ou Oriente**

Complemento:

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Data de Início: **01/06/2022**

Finalidade: **AMBIENTAL**

Proprietário: **Granitos Litoral Ltda**

Bairro: **Zona Rural**

UF: **MG**

Previsão de término: **01/09/2022**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Código: **Não Especificado**

Nº: **s/n**

CEP: **35240000**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0006-85**

**4. Atividade Técnica**

8 - Consultoria

80 - Projeto > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE  
 DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.6 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Quantidade

1,00

Unidade

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

PROJETO TÉCNICO DE CORTINAMENTO ARBÓREO.

**6. Declarações**

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- A Resolução nº 1.094/17 instituiu o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea).

**7. Entidade de Classe**

- SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Conselheiro Pena/MG, 01 de Junho de 2022

Local

data

**ROGERIO**  
**MOURA:05863123745**

Assinado de forma digital por ROGERIO  
 MOURA:05863123745  
 Dados: 2022.06.01 17:42:48 -03'00'

**ROGERIO MOURA - CPF: 058.631.237-45**

**ROGERIO**  
**MOURA:05863123745**

Assinado de forma digital por ROGERIO  
 MOURA:05863123745  
 Dados: 2022.06.01 17:43:05 -03'00'

**Granitos Litoral Ltda - CNPJ: 00.245.127/0006-85**

**9. Informações**

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

**10. Valor**

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **01/06/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **8598821623**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: bZbc1  
 Impresso em: 01/06/2022 às 17:38:36 por: , ip: 177.128.84.210



**Recibo Eletrônico de Protocolo - 50006884**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	HÉLIO ESTEVÃO DE ALMEIDA FILHO
<b>Data e Horário:</b>	20/07/2022 08:51:12
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70
<b>Interessados:</b>	
Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina	
<b>Protocolos dos Documentos (Número SEI):</b>	
- Ofício Apresentação de DMR - condicionante nº 1	50006883

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.





OFÍCIO Nº 107/2022

Governador Valadares, 19 de Julho de 2022

**À**  
**Superintendência Regional de Meio Ambiente**  
**SUPRAM Leste**  
**Governador Valadares - MG**

Referência: Apresentação de Declaração de Movimentação de Resíduos em atendimento a condicionante nº 01 – TAC Id. 44784505

Prezados,

Estamos encaminhando a Declaração de Movimentação de Resíduos DMR, em cumprimento da condicionante nº 01 descrita no Termo de Ajustamento de Conduta TAC Id. 44784505, firmado entre o empreendimento denominado Granitos Litoral Ltda, inscrito no CNPJ: 00.245.127/0006-85, localizado na Fazenda Palmital ou Oriente, Zona Rural, S/N, distrito de Penha do Norte, Conselheiro Pena/MG e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável representada pela Supram Leste Mineiro.

Na certeza de contarmos com sua colaboração, valemo-nos da oportunidade para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração.

Atenciosamente,

**HELIO ESTEVAO** Assinado de forma  
**DE ALMEIDA** digital por HELIO  
**FILHO:0145952** ESTEVAO DE ALMEIDA  
**1692** FILHO:01459521692  
Dados: 2022.07.19  
11:57:40 -03'00'

---

Hélio Estevão de Almeida Filho  
Engenheiro Agrônomo  
CREA – MG: 92.745D  
(Procurador)

**Declaração de Movimentação de Resíduos**

**DMR nº 91508**

**Período:** 01/01/2022 até 30/06/2022

**DMR Semestral**

**Identificação do Declarante**

Razão Social: Granitos Litoral Ltda - 123783

CPF/CNPJ: 00.245.127/0006-85

**Licença de Operação**

Tipo de declarante: **Gerador**

LO Nº :

Endereço: Fazenda Palmital ou Fazenda Oriente

Fone: (33) 3084-1861

Cod. Atividade:

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Fax:

Validade:

**Identificação dos Resíduos**

Destinador	Resíduo	Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	Unidade	Tecnologia
Nenhum resíduo						

**Declaração**

Esta Declaração certifica a movimentação dos resíduos ocorrido no período acima indicado, bem como a condição estabelecida para cada um deles

Conselheiro Pena, 19/07/2022

Patricia Sirtoli Cecato

**Responsável Legal**

**Observações**

Informamos que no 1º semestre deste ano não houve geração de resíduos com volume suficiente para coleta no empreendimento. Atualmente os mesmos estão armazenados temporariamente nas baias de resíduos no local.

1º via da Declaração: FEAM

2º via da Declaração: Emitente



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-MG**

**ART OBRA / SERVIÇO**  
**Nº MG20221313886**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais**

INICIAL

**1. Responsável Técnico**

**HELIO ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO**

Título profissional: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

RNP: **1401786553**

Registro: **MG0000092745D MG**

**2. Dados do Contrato**

Contratante: **Granitos Litoral Ltda**

**FAZENDA Palmital ou Oriente**

Complemento: **Distrito de Penha do Norte**

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Bairro: **Zona Rural**

UF: **MG**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0006-85**

Nº: **S/N**

CEP: **35240000**

Contrato: **Não especificado**

Valor: **R\$ 2.500,00**

Ação Institucional: **Outros**

Celebrado em:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

**3. Dados da Obra/Serviço**

**FAZENDA Palmital ou Oriente**

Complemento: **Distrito de Penha do Norte**

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Data de Início: **19/07/2022**

Previsão de término: **19/10/2022**

Bairro: **Zona Rural**

UF: **MG**

Nº: **S/N**

CEP: **35240000**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **AMBIENTAL**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **Granitos Litoral Ltda**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0006-85**

**4. Atividade Técnica**

8 - Consultoria

Quantidade

Unidade

80 - Projeto > MEIO AMBIENTE > CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL > #7.1.2 - DE  
 MONITORAMENTO AMBIENTAL

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

Programa de automonitoramento, descrito no Anexo II da nota técnica (id. 44274449)

**6. Declarações**

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- A Resolução nº 1.094/17 instituiu o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea).

**7. Entidade de Classe**

- SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

**HELIO ESTEVAO DE ALMEIDA  
 FILHO:01459521692**

Assinado de forma digital por HELIO  
 ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO:01459521692  
 Dados: 2022.07.20 08:34:03 -03'00'

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

**HELIO ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO - CPF: 014.595.216-92**

**HELIO ESTEVAO DE ALMEIDA  
 FILHO:01459521692**

Assinado de forma digital por HELIO  
 ESTEVAO DE ALMEIDA FILHO:01459521692  
 Dados: 2022.07.20 08:34:46 -03'00'

Conselheiro Pena MG 20 de Julho de 2022

Local

data

**Granitos Litoral Ltda - CNPJ: 00.245.127/0006-85**

**9. Informações**

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

**10. Valor**

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **19/07/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **8599185780**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: CbaWc  
 Impresso em: 20/07/2022 às 08:30:37 por: , ip: 177.128.87.53



**Recibo Eletrônico de Protocolo - 51514892**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	ROGÉRIO MOURA
<b>Data e Horário:</b>	17/08/2022 10:07:29
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70
<b>Interessados:</b>	
Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina	
<b>Protocolos dos Documentos (Número SEI):</b>	
- Ofício Cumprimento da condicionante nº 6 – TAC	51514890

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**Recibo Eletrônico de Protocolo - 52267332**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	Leonardo Vescovi
<b>Data e Horário:</b>	30/08/2022 14:39:13
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70

**Interessados:**

Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina

**Protocolos dos Documentos (Número SEI):**

- Ofício Cumprimento das obrigações do TAC	52267326
- Procuração Procuração	52267327
- CNH Documento procurador	52267329

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**Ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA****Referências:****Processo TAC ID Nº 44784505****Assunto: Cumprimento de obrigações impostas pelo TAC ID Nº 44784505.**

A **GRANITOS LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado inscrito no CNPJ 00.245.127/0001-70, devidamente qualificado no processo em epígrafe, vem mui respeitosamente, apresentar atendimento das obrigações referentes ao TAC ID Nº 44784505.

Para tanto, segue anexo:


- Relatório de cumprimento das obrigações.

Atenciosamente,

Conselheiro Pena - MG, 26 de agosto de 2022.

P.P.

**GRANITOS LITORAL LTDA.**

  
Leonardo Vescovi  
CREA-ES 020.6607D  
Eng. Agrônomo

## RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

Conforme a cláusula segunda do TAC ID Nº 44784505, onde tem-se as obrigações a serem atendidas pela Granito's Litoral LTDA, segue o texto de cada obrigação e seus respectivos atendimentos.

### Atendimentos:

1. *“Executar o “Programa de Automonitoramento”, descrito no Anexo II da Nota Técnica (id. 44274449) e nos itens 6.1; 6.2; 6.3; 6.3.1 e 6.3.2 deste TAC. Apresentar relatórios técnicos a SUPRAM/LM, com análise crítica e comparativa dos dados e apresentação gráfica dos resultados obtidos. Relatar e justificar inconformidades encontradas.”*

Atendimento: Este presente documento visa o atendimento a esta demanda.

2. *“Formalizar processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente. Prazo: Até 180 dias a partir da assinatura do TAC.”*

Atendimento: Informamos que o item se encontra dentro do prazo, e os estudos necessários para o processo de requerimento das licenças ambientais estão em fase revisão para processo de formalização o mais breve possível.

3. *“Não realizar quaisquer intervenções ambientais descritas no artigo 3º do Decreto Estadual nº. 47.749/2019, bem como em recursos hídricos descritos no artigo 2º do Decreto Estadual nº. 47.705/2019 sem a devida regularização ambiental.”*

Atendimento: Granito's Litoral LTDA informa que não está realizando quaisquer intervenções ambientais em desacordo com a legislação o local do empreendimento e, por hora, está apenas realizando a manutenção dos sistemas de controle ambiental das áreas já intervinda, até que haja condições mercadológicas que permitam a volta da extração no local.

4. *“Realizar mensalmente inspeção no sistema de drenagem pluvial da área de lavra, das vias de acesso internas e das áreas de pilhas de rejeito/estéreis, bem como promover as manutenções e as adequações periódicas necessárias para o bom funcionamento do sistema. Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto relatório técnico e fotográfico (fotos datadas) a Supram Leste Mineiro, das ações executadas.”*

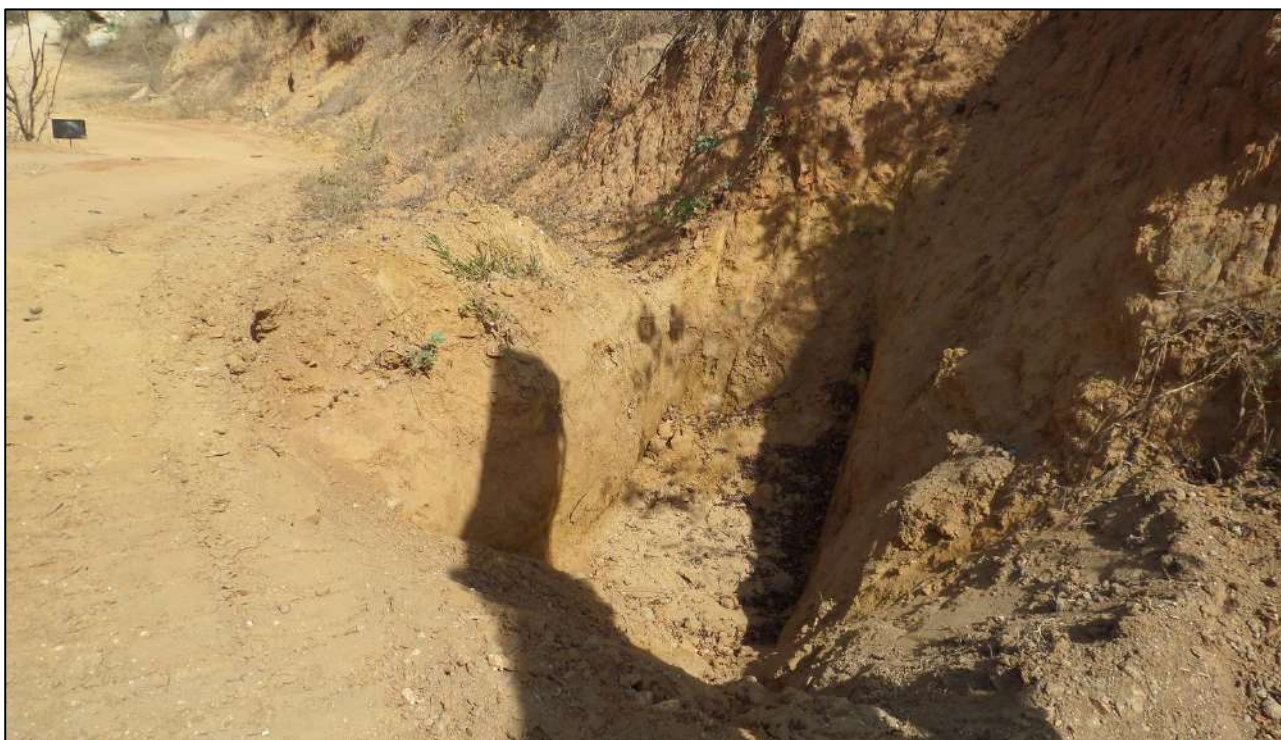


**Atendimento:** A empresa está realizando o monitoramento sistemático mensal do sistema de drenagem e realizando as adequações periódicas necessárias ao bom funcionamento do mesmo, haja vista que não são necessárias manutenções mensais e estas se concentram mais no período chuvoso. Para tanto, segue imagens retratando o sistema implementado no local.



**Figura 1** – Canaletas de drenagens direcionando o escoamento para as caixas secas instaladas no local de acesso a unidade de manutenção.





**Figura 2** – Caixa seca interligada as canaletas de drenagem no local de acesso a unidade de manutenção.



**Figura 3** - Caixa seca interligada as canaletas de drenagem no local de acesso a unidade de manutenção.





**Figura 4** – Bacia de sedimentação localizada na frente de lavra.



**Figura 5** – Caixa seca que recebe todo o escoamento da parte superior à frente de lavra.





**Figura 6** – Sistema de drenagem composto por lombadas e canaletas para direcionar o escoamento para caixas secas instaladas no local.



**Figura 7** - Sistema de drenagem composto por lombadas e canaletas para direcionar o escoamento para caixas secas instaladas no local.





**Figura 8** – Caixa seca presente no acesso a área do depósito de estéril.





**Figura 9** - Caixa seca presente no acesso a área do depósito de estéril.





**Figura 10** – Canaletas direcionando o escoamento para caixa seca presente na área da frente de lavra denominada Olympus.

5. “Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto a SUPRAM LM relatório técnico-fotográfico (fotos datadas) comprovando a implantação, a manutenção e adensamento do cortinamento arbóreo no entorno do empreendimento. Nesse sentido, o empreendedor deverá apresentar projeto técnico com ART contemplando a metodologia de plantio e insumos que serão utilizados, além de cronograma de execução (com plantio das mudas a partir de novembro/2022) em até 60 dias a contar da assinatura do TAC.”

Atendimento: Informamos que foi apresentado sob protocolo nº 47593070, em 02/06/2022, o Projeto de Cortinamento arbóreo onde a empresa está se preparando para iniciar o plantio que deverá ser apresentado já no próximo relatório.

6. “Apresentar comprovação da renovação das certidões de direito de uso do recurso hídrico após o vencimento das mesmas em 25/10/2022.”

Atendimento: Informamos que foi apresentado sob protocolo nº 51514892, em 17/08/2022, o atendimento a este item.

## Águas superficiais - Curso d'água na ADA do empreendimento

- A montante e a jusante do empreendimento

7. *“Relatórios: Enviar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto a SUPRAM/LM, a partir da data de assinatura, os resultados das análises efetuadas.*

*Método de análise: As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada. Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.”*

Atendimento: A empresa informa que não está operando no local atualmente e haja vista questões mercadológicas deverá operar em modo itinerante, de forma que as atividades deverão ocorrer apenas durante alguns meses do ano, mas não de forma contínua. As atividades realizadas atualmente se dão apenas para a manutenção dos sistemas de controle ambiental, em especial o de drenagem, quando necessário. Desta forma, entende-se como desnecessária a realização das análises supramencionadas uma vez que não está ocorrendo a geração de efluentes, o que impossibilita a realização das mesmas. Também não está ocorrendo a movimentação de máquinas, veículos ou outros senão relacionados as atividades agropecuárias da propriedade rural, o que não está ligada ao empreendimento e sequer são utilizadas as estruturas da lavra.

## Efluentes líquidos

- Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários
- Entrada e Saída do sistema de tratamento de efluentes oleosos (SAO)

8. *“Relatórios: Enviar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto a SUPRAM/LM, a partir da data da assinatura, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN °. 216/2017 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises. Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.*

*Método de análise: As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada. Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA/WWA, última edição.”*

Atendimento: Granito's Litoral LTDA informa que devido a não atividade no local se tornou inviável a análise dos efluentes sanitário justamente por não haver geração de efluentes. Quanto a análise do Sistema Separador Água e Óleo – SSAO, informa que o mesmo está sendo desmobilizado e no local deverá ser instalado um sistema de coleta fechado, sistema esse que não gera efluentes e por conseguinte, não requer análises, uma vez que não é gerado efluente, e sim resíduos Resíduo Classe I, resíduos este que deverá ser destinado a empresa licenciada para tal.

Todavia, importante ressaltar novamente que como a empresa não está operando no local, mesmo anterior a readequação do sistema para sistema fechado, não está ocorrendo a geração de efluentes no SSAO já instalado, o que impossibilita a realização de análises para tal.



## Resíduos sólidos e rejeitos

- Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

9. *“Apresentar, semestralmente, a SUPRAM/LM, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019 Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019.”*

Atendimento: Granito's Litoral LTDA, informa que o item já foi atendido por meio do protocolo nº 50006884, em 20/07/2022, onde foi apresentado que como não há atividade não há a geração de qualquer tipo de resíduo. Assim que houver condições mercadológicas que possibilitem a volta das atividades no local, os resíduos gerados serão devidamente destinados a empresas licenciadas e os respectivos comprovantes serão apresentados.

- Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

10. *“Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.”*

Atendimento: Granito's Litoral LTDA, informa que não houve geração de resíduos no empreendimento devido a não realização de atividades no local. Assim que houver condições mercadológicas que possibilitem a volta das atividades no local, os resíduos gerados serão devidamente destinados a empresas licenciadas e os respectivos comprovantes serão apresentados.



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-MG**

**ART OBRA / SERVIÇO**  
**Nº MG20221418546**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais**

INICIAL

**1. Responsável Técnico**

**LEONARDO VESCOVI**

Título profissional: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

RNP: **0808026763**

Registro: **ES0000020680D MG**

**2. Dados do Contrato**

Contratante: **Granitos Litoral Ltda**

**FAZENDA Palmital ou Oriente**

Complemento:

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Bairro: **ZONA RURAL**

UF: **MG**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0001-70**

Nº: **S/N**

CEP: **35240000**

Contrato: **Não especificado**

Valor: **R\$ 1.500,00**

Ação Institucional: **Outros**

Celebrado em:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

**3. Dados da Obra/Serviço**

**FAZENDA Palmital ou Oriente**

Complemento:

Cidade: **CONSELHEIRO PENA**

Data de Início: **26/08/2022**

Finalidade: **AMBIENTAL**

Proprietário: **Granitos Litoral Ltda**

Bairro: **ZONA RURAL**

UF: **MG**

Previsão de término: **01/01/2030**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Código: **Não Especificado**

Nº: **S/N**

CEP: **35240000**

CPF/CNPJ: **00.245.127/0001-70**

**4. Atividade Técnica**

8 - Consultoria

80 - Projeto > MEIO AMBIENTE > CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL > #7.1.2 - DE  
 MONITORAMENTO AMBIENTAL

Quantidade

1,00

Unidade

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

Atendimento as obrigações impostas pela cláusula segunda do TAC ID Nº 44784505.

**6. Declarações**

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- A Resolução nº 1.094/17 instituiu o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea).

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio da Câmara de Mediação e Arbitragem - CMA vinculada ao Crea-MG, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

**7. Entidade de Classe**

- SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

**LEONARDO VESCOVI** - CPF: **006.160.911-09**

Local

data

**Granitos Litoral Ltda - CNPJ: 00.245.127/0001-70**

**9. Informações**

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

**10. Valor**

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **29/08/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **8599420868**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: y39DC  
 Impresso em: 30/08/2022 às 10:13:11 por: , ip: 177.69.131.246



**Recibo Eletrônico de Protocolo - 54084608**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	Leonardo Vescovi
<b>Data e Horário:</b>	03/10/2022 14:57:18
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70

**Interessados:**

Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina

**Protocolos dos Documentos (Número SEI):**

- Documento Procuração	54084603
- Documento CNH Leonardo	54084605
- Documento Atendimento Clausula Segunda TAC	54084606

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**A Superintendência Regional de Meio Ambiente – SEMAD/LM****Referências:****Processo TAC ID Nº 44784505****Assunto: Cumprimento da cláusula segunda do TAC ID Nº 44784505.**

A **GRANITOS LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado inscrita sob CNPJ número 00.245.127/0006-85, devidamente qualificado no processo em epígrafe, vem mui respeitosamente, apresentar o protocolo de requerimento de AIA e confirmar o atendimento do item que se segue referente a cláusula segunda do TAC ID Nº 44784505.

*“Formalizar processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente.”*

Para tanto, segue anexo:

- Protocolo de Requerimento de AIA;
- Protocolo dos Arquivos Digitais AIA;

Atenciosamente,

Conselheiro Pena - MG, 03 de outubro de 2022.

P.P.

**GRANITOS LITORAL LTDA.**

  
Leonardo Vescoli  
CNPJ - 006.160.860/0001-09  
Eng.º de Meio Ambiente

**Recibo Eletrônico de Protocolo - 54037548**

**Usuário Externo (signatário):** Leonardo Vescovi  
**Data e Horário:** 02/10/2022 13:30:40  
**Tipo de Peticionamento:** Processo Novo  
**Número do Processo:** 1370.01.0047089/2022-49  
**Interessados:**

Leonardo Vescovi

**Protocolos dos Documentos (Número SEI):**

<b>- Documento Principal:</b>	
- SEMAD - Formulário de Protocolo	54037520
<b>- Documentos Complementares:</b>	
- Documento Cartão CNPJ	54037521
- Documento Alteração Contratual	54037522
- Documento Doc Representante Legal	54037523
- Documento Comprovante Endereço Rep Legal	54037524
- Documento Doc Proprietário Rural	54037525
- Documento Comprovante Endereço Proprietário Rural	54037526
- Documento Procuração - Leonardo Vescovi	54037527
- Documento Certidão Imóvel - Matr. 2945	54037528
- Documento Certidão Imóvel - Matr. 2947	54037529
- Documento Certidão Imóvel - Matr. 2949	54037530
- Documento Certidão Imóvel - Matr. 3348	54037531
- Documento CAR - Matr. 2945	54037532
- Documento CAR - Matr. 2947	54037533
- Documento CAR - Matr. 2949	54037534
- Documento CAR - Matr. 3348	54037535
- Documento Contrato Arrendamento Proprietár. Imóvel	54037536
- Documento Planta Topográfica - Intervenção Ambient	54037537
- Documento PIA com Inventário	54037538
- Documento ART - PIA	54037539
- Documento ART - Leonardo Vescovi	54037540
- Documento PRADA - Medidas Compensatórias	54037541
- Documento DAE - Taxa de Expediente	54037542
- Documento DAE - Taxa Florestal	54037543
- Documento Projeto de Alternativa Locacional	54037544
- Documento Banco de Dados - Parcelas	54037545
- Documento Banco de Dados - Corte Árvores Isoladas	54037546
- Documento REQ. AIA - GRANITOS LITORAL	54037547

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**Recibo Eletrônico de Protocolo - 54037712**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	Leonardo Vescovi
<b>Data e Horário:</b>	02/10/2022 14:26:30
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0047089/2022-49
<b>Interessados:</b>	
Leonardo Vescovi	
<b>Protocolos dos Documentos (Número SEI):</b>	
- Arq digital contendo arqu Shapefile ou KML limite ARQUIVOS DIGITAIS KML	54037710
- Arq digital contendo arqu Shapefile ou KML limite ARQUIVOS DIGITAIS SHP	54037711

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**Recibo Eletrônico de Protocolo - 59591098**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	Leonardo Vescovi
<b>Data e Horário:</b>	23/01/2023 09:25:46
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70
<b>Interessados:</b>	
Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina	
<b>Protocolos dos Documentos (Número SEI):</b>	
- Ofício Atendimento - Cond. 02	59591095

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



**A Superintendência Regional de Meio Ambiente – SEMAD/LM****Referências:****Processo TAC ID Nº 44784505****Assunto: Atendimento da Condicionante nº 02.**

A **GRANITOS LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado inscrita sob CNPJ número 00.245.127/0006-85, devidamente qualificado no processo em epígrafe, vem mui respeitosamente, apresentar complementação ao protocolo nº 54084608, apresentando o comprovante de requerimento de licença para atendimento da condicionante nº 02 da Clausula Segunda do TAC ID Nº 44784505.

*“Formalizar processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente.”*

Para tanto, segue anexo:

- Processo nº 3976/2022 de requerimento de LAC.

Conselheiro Pena - MG, 23 de janeiro de 2022.

Atenciosamente,

P.P.

**GRANITOS LITORAL LTDA.**



Leonardo Vescovi  
CNPJ nº 008.160.911-09  
23/01/2022

Pagamentos

Dados da Solicitação

CPF/CNPJ: 00.245.127/0006-85  
Pessoa Física/Jurídica: GRANITO'S LITORAL LTDA  
Nome Fantasia: LITORAL MINERACAO  
Empreendimento: GRANITO'S LITORAL LTDA  
Município da Solicitação: Conselheiro Pena  
Nº da Solicitação: 2022.09.01.003.0005395  
Nº do Processo: 3976/2022



Lista de Custos

A sua solicitação foi encaminhada para análise pelo órgão ambiental, conforme área de abrangência das Superintendências Regionais de Meio Ambiente.

Custos							
Número da Solicitação	Tipo de Solicitação	Modalidade	Categoria	Valor DAE	Vencimento	Número do DAE	Situação Paga
2022.09.01.003.0005395	Nova solicitação	LAC1	7.20.1.11 - Licença concomitante fase única LP+LI+LO corretiva (Classe 2 ou 3)	R\$49.620,66	31/12/2022	4900021743501	Quil

Voltar ←

Avançar

**Recibo Eletrônico de Protocolo - 60374197**

<b>Usuário Externo (signatário):</b>	Leonardo Vescovi
<b>Data e Horário:</b>	07/02/2023 10:53:11
<b>Tipo de Peticionamento:</b>	Intercorrente
<b>Número do Processo:</b>	1370.01.0056271/2021-70
<b>Interessados:</b>	
Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina	
<b>Protocolos dos Documentos (Número SEI):</b>	
- Requerimento Prorrogação do Prazo do TAC.	60374195

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**A Superintendência Regional de Meio Ambiente – SEMAD/LM****Referências:****Processo TAC ID Nº 44784505****Cláusula Nona****Assunto: Requerimento de prorrogação do prazo do TAC.**

A **GRANITOS LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado inscrita sob CNPJ número 00.245.127/0006-85, devidamente qualificado no processo em epígrafe, vem mui respeitosamente, requerer prorrogação de prazo do TAC por igual período de vigência conforme estabelecido na Cláusula Nona:

*“O prazo de vigência do presente instrumento será de doze meses, com a possibilidade de prorrogação justificada por igual período.”*

*“PARÁGRAFO PRIMEIRO -O requerimento para prorrogação do TAC deverá ser protocolado até 30 (trinta) dias antes do seu vencimento e não importa na sua aprovação automática. A prorrogação do TAC só se efetivará após a assinatura de termo aditivo pelas partes, permanecendo válido até manifestação do COMPROMITENTE.”*

Para tanto, seguem anexos:

- TAC ID Nº 44784505;
- Relatório de Atendimento das Condicionantes do TAC;
- CNPJ;
- Contrato Social;
- Documento do Representante Legal;
- Procuração e Documento do Procurador.

Conselheiro Pena - MG, 07 de fevereiro de 2023.

Atenciosamente,

P.P.

**GRANITOS LITORAL LTDA.**

Leonardo Vescovi  
CREA-ES 008.123.123-09  
CPF 008.123.123-09  
Engenheiro Agrônomo

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**SUPRAM LESTE MINEIRO - Diretoria Regional de Controle Processual**

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - SEMAD/SUPRAM LESTE-DRCP – 2022

Governador Valadares, 06 de abril de 2022.

**Unidade Gestora:** Supram LM

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA QUE  
ENTRE SI CELEBRAM GRANITO'S LITORAL LTDA.  
(FILIAL V) E O ESTADO DE MINAS GERAIS, POR  
INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO  
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
(SEMAD), NESTE ATO REPRESENTADA PELA  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO  
AMBIENTE DO LESTE MINEIRO – SUPRAM  
LM PARA ADEQUAÇÃO DE EMPREENDIMENTO À  
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

Pelo presente instrumento **GRANITO'S LITORAL LTDA. - Filial V** (CNPJ nº00.245.127/0006-85), qualificada conforme o Anexo Único deste termo - Id. 44784505, doravante denominada COMPROMISSÁRIA firma o presente TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC perante o ESTADO DE MINAS GERAIS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD, mediante delegação contida na [Resolução Semad 3.043/2021](#) à SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE LESTE MINEIRO - SUPRAM/LM, com endereço à Rua Oito, nº146, Ilha dos Araújo, Governador Valadares/MG, CEP: 35.020-700, neste ato representada por seu Superintendente, qualificado conforme Anexo Único deste termo - Id. 44784505, doravante denominado COMPROMITENTE, nos termos do §1º, do artigo 32, e §3º, do artigo 108, do [Decreto Estadual 47.383, de 2 de março de 2018](#), tendo em vista os fundamentos fáticos abaixo listados e observadas as cláusulas e condições seguintes:

**Considerando** que, conforme o previsto no *caput*, do artigo 225, da [Constituição Federal de 1988](#), "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso

comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida", o qual é definido pelo inciso I, do artigo 3º, da [Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981](#) como "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas";

**Considerando** que o §9º, do artigo 16, da [Lei Estadual 7.772, de 8 de setembro de 1980](#), prevê que aquele que estiver exercendo as atividades sem licença ambiental ou autorização ambiental competente terá as suas atividades suspensas até que obtenha licença ambiental ou autorização devida ou firme Termo de Ajustamento de Conduta com o órgão ambiental, com as condições e prazos para funcionamento do empreendimento até a sua regularização;

**Considerando** que o §11, do artigo 106, da [Lei Estadual 20.922, de 16 de outubro de 2013](#), prevê que aquele que estiver exercendo atividade em desconformidade com as regras nela previstas, além das demais penalidades, poderá ter suas atividades suspensas, assim prevalecendo até que o infrator obtenha a autorização devida ou firme Termo de Ajustamento de Conduta com o órgão ambiental, com as condições e prazos para funcionamento do empreendimento até a sua regularização;

**Considerando** o §1º, do artigo 32, do [Decreto Estadual 47.383, de 2 de março de 2018](#), que prevê a possibilidade de continuidade de operação da atividade ou do empreendimento por meio da assinatura de TAC junto ao órgão ambiental competente, independentemente da formalização do processo de licenciamento;

**Considerando** que o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, em julgamento dos Embargos Declaratórios interpostos da decisão que julgou procedente a ADI 1.0000.20.589108-8/000, reconheceu a *possibilidade de celebração de TAC, desde que respeitados os princípios da precaução e da prevenção, observando-se as balizas das Notas Técnicas emitidas pelos órgãos ambientais do Poder Executivo Estadual* [sic];

**Considerando** as orientações institucionais contidas no expediente SEI [1080.01.0084903/2020-54](#), relacionadas ao cumprimento da decisão proferida no âmbito da ADI 1.0000.20.589108-8/000, especialmente as Notas Técnicas Asger 02/2021 ([29618304](#)), Suram 03/2021 ([29618297](#)), Suram 04/2021 ([30386863](#), [30386839](#), [30386868](#), [30386849](#), [30386880](#), [30386887](#)), Danor 21/2021 ([29618377](#)) e Nunop 05/2021 ([30282771](#));

**Considerando** que foram lavrados em desfavor da COMPROMISSÁRIA os Auto de Fiscalização nº173801/2018; Infração nº94249/2018 e nº94250/2018 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que a COMPROMISSÁRIA formalizou via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA o Processo Administrativo para obtenção de Licença Ambiental Concomitante - LAC 1, para as fases de LP+LI+LO, PA nº 2548/2020 e a Autorização para

Intervenção Ambiental – AIA, via Processo Eletrônico SEI nº 1370.01.0019501/2021-65 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que os processos de regularização ambiental do empreendimento foram arquivados consoante ato publicado no Diário Oficial de Minas Gerais (IOF/MG) de 01/12/2021 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que em decorrência do arquivamento foi realizada em 14/12/2021 fiscalização ambiental de rotina pela DFISC/SUPRAM LM, sendo lavrado o Auto de Fiscalização nº217682/2021 (Nota Técnica, id. 44274449);

**Considerando** que o empreendimento, identificado pelo PA ANM nº832.499/2009, por meio da Solicitação via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA nº2022.02.01.003.0003461 pretende nova regularização ambiental do empreendimento por meio do licenciamento em caráter corretivo;

**Considerando** que o empreendimento está com suas atividades paralisadas desde 07/11/2021, conforme informado ao órgão ambiental, através do Relatório de Paralisação Temporária (Doc. 39497749), protocolado sob Recibo Eletrônico – 39497808 junto a SUPRAM LM em 14/12/2021, processo 1370.01.0063704/2021-72 híbrido em cumprimento ao art. 1º da Resolução Conjunta SEMAD/IEF/IGAM/FEAM N.º 3.045/2021 (Nota Técnica, id. 44274449).

**Considerando** que a [Resolução Semad 3.043, de 14/01/2021](#) limita a competência da Supram LM à assinatura de TAC para vigência de um ano, prorrogável por igual período, e que a competência para assinatura por prazos superiores foi delegada à Subsecretária de Regularização;

**Considerando** que o expediente foi analisado por equipe interdisciplinar desta Superintendência, com o fim de aferir o atendimento dos requisitos definidos pelo TJMG para incidência da parte final do §9º do art. 16 da [Lei Estadual 7.772, de 8 de setembro de 1980](#), a qual emitiu a Nota Técnica nº4/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA/2022 (id. 44274449), indicando as condições mínimas para assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta, no sentido de subsidiar a minuta e decisão da autoridade competente quanto à conveniência e oportunidade de fazê-lo:

## **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DE COMPROMISSO**

Constitui objeto deste instrumento o estabelecimento das condições e prazos para adequação do empreendimento situado na zona rural do município de Conselheiro Pena-MG, à legislação ambiental, incluídas a execução do controle de suas fontes de poluição e a reparação dos danos eventualmente causados, para continuidade de sua operação, conforme CLÁUSULA SEGUNDA.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O objeto deste TAC compreende: *Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento, código A-02-06-2, produção bruta de 6.037,74 m³/ano e Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, código A-05-04-6, com área útil de 1,8791ha, conforme parâmetros e definições da Deliberação Normativa COPAM nº217/2017 (id. 44274449), sendo o empreendimento enquadrado em Classe 3, LAC 1, modalidade de LOC, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (Copam); informações trazidas junto à solicitação no SLA nº2022.02.01.003.0003461, bem como, apontamentos lançados na Nota Técnica nº4/SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA/2022 (id. 44274449).*

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - O presente instrumento não antecipa ou afasta a necessidade de obtenção de certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, marcadamente, licença ambiental, autorização para intervenção ambiental e outorga de direito de uso de recursos hídricos, que, por ventura, façam-se exigíveis, e que deverão ser tratadas exclusivamente no âmbito do procedimento administrativo cabível e autorizadas por decisão do órgão competente.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES A SEREM OBSERVADAS PELA COMPROMISSÁRIA**

Pelo presente termo a COMPROMISSÁRIA se obriga a cumprir as condições e medidas abaixo descritas observando rigorosamente seus respectivos prazos.

*Obs.: As condicionantes deverão ser protocoladas no processo administrativo SEI nº1370.01.0056271/2021*

Executar o “Programa de Automonitoramento”, descrito no Anexo II da Nota Técnica (id. 44274449) e nos itens 6.1; 6.2; 6.3; 6.3.1 e 6.3.2 deste TAC. Apresentar relatórios técnicos a SUPRAM/LM, com análise crítica e comparativa dos dados e apresentação gráfica dos resultados obtidos. Relatar e justificar inconformidades encontradas.

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

Formalizar processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente.

**Prazo: Até 180 dias a partir da assinatura do TAC.**



Não realizar quaisquer intervenções ambientais descritas no artigo 3º do Decreto Estadual nº. 47.749/2019, bem como em recursos hídricos descritos no artigo 2º do Decreto Estadual nº. 47.705/2019 sem a devida regularização ambiental.

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

Realizar **mensalmente** inspeção no sistema de drenagem pluvial da área de lavra, das vias de acesso internas e das áreas de pilhas de rejeito/estéreis, bem como promover as manutenções e as adequações periódicas necessárias para o bom funcionamento do sistema. **Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** relatório técnico e fotográfico (fotos datadas) a Supram Leste Mineiro, das ações executadas.

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

**Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** a SUPRAM LM relatório técnico-fotográfico (fotos datadas) comprovando a implantação, a manutenção e adensamento do cortinamento arbóreo no entorno do empreendimento. Nesse sentido, o empreendedor deverá apresentar projeto técnico com ART contemplando a metodologia de plantio e insumos que serão utilizados, além de cronograma de execução (com plantio das mudas a partir de novembro/2022) **em até 60 dias a contar da assinatura do TAC.**

**Prazo: Durante a vigência do TAC.**

Apresentar comprovação da renovação das certidões de direito de uso do recurso hídrico após o vencimento das mesmas em 25/10/2022.

**Prazo: 30 dias após o vencimento.**

**Programa de Automonitoramento do empreendimento Granito's Litoral Ltda.**

Águas superficiais- Curso d'água na ADA do empreendimento

Local de amostragem Coordenadas	Parâmetros	Frequência
A montante e a jusante do empreendimento	pH, condutividade elétrica, temperatura, DBO5, DQO, oxigênio dissolvido, sólidos dissolvidos totais, sólidos em suspensão, nitrogênio amoniacal total, fósforo total, potássio total, cálcio, magnésio, detergentes e óleos e graxas;	Semestral

**Relatórios:** Enviar **semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** a SUPRAM/LM, a partir da data de assinatura, os resultados das análises efetuadas.

**Método de análise:** As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada. Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

## Efluentes líquidos

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários	Vazão, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e Substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes)	Semestral
Entrada e Saída do sistema de tratamento de efluentes oleosos (SAO)	Vazão, Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e Substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes)	

**Relatórios:** Enviar **semestralmente nos meses de fevereiro e agosto** a SUPRAM/LM, a partir da data da assinatura, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN nº 216/2017 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises. Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

**Método de análise:** As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada. Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição

## Resíduos sólidos e rejeitos

### Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a SUPRAM/LM, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo

empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019.

### Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam nº 232/2019

Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam nº 232/2019

Resíduo				Transportador	DESTINAÇÃO FINAL				QUANTITATIVO total do semestre (tonelada/semestre)			Obs.
Denominação e código da lista IN (BAMA 13/2012)	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				
(*) 1- Reutilização					6 - Co-processamento							
2 - Reciclagem					7 - Aplicação no solo							
3 - Aterro sanitário					8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)							
4 - Aterro industrial					9 - Outras (especificar)							
5 - Incineração												

#### **Observações:**

O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.

O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.

## **IMPORTANTE**

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM/LM, face ao desempenho apresentado;

A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Incumbe à COMPROMISSÁRIA apresentar relatórios que comprovem a execução das medidas técnicas nos prazos estabelecidos devidamente acompanhadas da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, caso cabível.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A COMPROMISSÁRIA deverá comunicar à COMPROMITENTE, 30 (trinta) dias antes do vencimento de qualquer prazo, a impossibilidade de cumprimento de obrigações assumidas, apresentando requerimento de alteração de prazo ou de conteúdo, instruído com justificativa devidamente comprovada, informando nova data, se for o caso, para execução, sob pena de ser constituída em mora.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** - As alterações de conteúdo aceitas pela COMPROMITENTE se efetivarão após a emissão de Nota Técnica sucinta e Ofício de informação à COMPROMISSÁRIA.

**PARÁGRAFO QUARTO** - As alterações de prazo aceitas pela COMPROMITENTE serão comunicadas à COMPROMISSÁRIA mediante ofício.

## **CLÁUSULA TERCEIRA - DO CONTROLE, DA FISCALIZAÇÃO E DO MONITORAMENTO**

Este instrumento não inibe ou restringe, em qualquer hipótese, as ações de controle, fiscalização e monitoramento da COMPROMITENTE ou de qualquer órgão ambiental fiscalizador face à COMPROMISSÁRIA, nem limita ou impede o exercício de suas atribuições e prerrogativas legais e regulamentares, em especial, a aplicação de sanções administrativas decorrentes do exercício do Poder de Polícia.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Caso julgue necessário, a COMPROMITENTE realizará vistorias na área do empreendimento objeto deste Termo, objetivando verificar o cumprimento das condições e medidas ajustadas na CLÁUSULA SEGUNDA.

#### **CLÁUSULA QUARTA - DAS CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA**

O descumprimento total ou parcial do compromisso assumido implicará na rescisão do presente TAC e sujeitará a COMPROMISSÁRIA, ressalvados os casos previstos na **CLÁUSULA SEXTA**, ao que segue:

1. Suspensão total e imediata das atividades;
2. Multa de R\$10.733,17 (dez mil setecentos e trinta e três reais e dezessete centavos) por obrigação descumprida;
3. Adoção imediata das sanções administrativas previstas na legislação vigente, notadamente, o [Decreto Estadual 47.383/2018](#);
4. Encaminhamento imediato de cópia do processo administrativo que contém o TAC à Advocacia Geral do Estado para execução.

#### **CLÁUSULA QUINTA - DA EFICÁCIA DO INSTRUMENTO**

O presente instrumento produz efeitos a partir de sua celebração, tendo eficácia e produzindo efeitos de título executivo extrajudicial a partir da sua publicação, consoante o disposto no § 6º, do artigo 5º, da [Lei Federal 7.347, de 24 de julho de 1985](#), e no inciso II, do artigo 784, da [Lei Federal 13.105, de 16 de março de 2015](#) (Código de Processo Civil).

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Este termo é celebrado no uso do dever-poder discricionário da Administração Pública e, portanto, segue critérios de conveniência e oportunidade

avaliados quando de sua elaboração. Deixando de subsistir esses critérios ou advindo outros que ensejem nova avaliação de mérito administrativo, este Termo poderá ser revogado, com comunicação à COMPROMISSÁRIA.

#### **CLÁUSULA SEXTA - DAS CIRCUNSTÂNCIAS QUE EXCLUEM A RESPONSABILIDADE PELO INADIMPLEMENTO**

A eventual inobservância pela COMPROMISSÁRIA de quaisquer das obrigações, condições e prazos estabelecidos no presente Termo, desde que comprovadamente decorrente de caso fortuito ou força maior, nos termos do artigo 393, do [Código Civil Brasileiro](#), não configurará o seu descumprimento, devendo ser imediatamente comunicada e justificada à Supram LM, que, se for o caso, fixará novo prazo para o adimplemento da(s) obrigação(ões) não cumprida(s), mediante ofício encaminhado à COMPROMISSÁRIA.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - O encerramento definitivo das atividades da COMPROMISSÁRIA, por si só, não autoriza o inadimplemento das medidas ajustadas no presente termo, devendo ser analisado pela COMPROMITENTE o cumprimento das medidas acordadas para equacionamento do passivo ambiental gerado.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESPONSABILIDADE NA HIPÓTESE DE SUCESSÃO**

A assinatura do presente TAC obriga o cumprimento, em todos os termos e condições, à COMPROMISSÁRIA e seus eventuais sucessores, a qualquer título, responsáveis pelo empreendimento ou atividade.

#### **CLÁUSULA OITAVA - DA RESPONSABILIDADE DO GESTOR PÚBLICO SIGNATÁRIO**

O gestor signatário do instrumento é responsável por sua conformidade com a legislação, sendo que, caso se verifique irregularidades, o TAC poderá ser declarado nulo, com responsabilização do agente envolvido.

#### **CLÁUSULA NONA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

O prazo de vigência do presente instrumento será de doze meses, com a possibilidade de prorrogação justificada por igual período.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O requerimento para prorrogação do TAC deverá ser protocolado até 30 (trinta) dias antes do seu vencimento e não importa na sua aprovação automática. A prorrogação do TAC só se efetivará após a assinatura de termo aditivo pelas partes, permanecendo válido até manifestação do COMPROMITENTE.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A concessão da Licença de Operação Corretiva torna sem efeitos as obrigações ainda vigentes constantes da CLÁUSULA SEGUNDA deste TAC, desde que contempladas no processo de regularização ambiental.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO**

Fica eleito o foro da comarca de Conselheiro Pena/MG, para dirimir as questões decorrentes do presente TAC, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E assim por estarem devidamente acordadas, firmam o presente, passando todos os documentos referidos no presente termo, inclusive os atos constitutivos pertinentes, a fazer parte integrante deste instrumento, como se transcritos nele estivessem.

Governador Valadares, 07/04/2022 (data da assinatura).

**Pela COMPROMITENTE:**

**Fabício de Souza Ribeiro**

Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro - Supram/LM

**Pela COMPROMISSÁRIA:**

**Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina**

Granito's Litoral Ltda.

---

Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina, Usuário Externo**, em 07/04/2022, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---

Documento assinado eletronicamente por **Fabício de Souza Ribeiro, Superintendente**, em 07/04/2022, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **44766074** e o código CRC **E40D9052**.

---

---

**Referência:** Processo nº 1370.01.0056271/2021-70

SEI nº 44766074



**RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DAS CONDICIONANTES DO TAC****Condicionante nº 01:**

*“Executar o “Programa de Automonitoramento”, descrito no Anexo II da Nota Técnica (id. 44274449) e nos itens 6.1; 6.2; 6.3; 6.3.1 e 6.3.2 deste TAC. Apresentar relatórios técnicos a SUPRAM/LM, com análise crítica e comparativa dos dados e apresentação gráfica dos resultados obtidos. Relatar e justificar inconformidades encontradas.”*

**Programa de Automonitoramento:****Item I:**

*“Águas superficiais - Curso d'água na ADA do empreendimento  
Local de amostragem: A montante e a jusante do empreendimento.  
Parâmetros: pH, condutividade elétrica, temperatura, DBO5, DQO, oxigênio dissolvido, sólidos dissolvidos totais, sólidos em suspensão, nitrogênio amoniacal total, fósforo total, potássio total, cálcio, magnésio, detergentes e óleos e graxa”*

Atendimento: Conforme informado no protocolo nº 52267332 a empresa opera de forma intermitente e permaneceu paralisada durante o final do ano de 2023. Tendo em vista que voltaram a operar recentemente, a empresa deverá proceder com a análise para apresentação no mês de agosto.

**Item II:**

*“Efluentes líquidos  
Local de amostragem: Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários.  
Parâmetros: Vazão, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes).  
  
Local de amostragem: Entrada e Saída do sistema de tratamento de efluentes oleosos (SAO).  
Parâmetros: Vazão, Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes).”*

Atendimento: Conforme apresenta a imagem a seguir, a empresa realiza a disposição de efluentes sanitários em sumidouro e o tratamento ocorre por meio de fossa séptica.



**Figura 1:** Fossa existente no empreendimento.

No âmbito nacional há a Resolução CONAMA nº 430 de 13 de maio de 2011, a qual dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, e em seu Art. 1º é definido sobre o lançamento de efluentes em corpos de água, e no Art. 2º é estabelecido que **o lançamento em solo não está sujeito aos parâmetros estabelecidos pela Resolução.**

A seguir, descreve-se Artigo 1º e 2º:

*“Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre condições, parâmetros, padrões e diretrizes para gestão do lançamento de efluentes em corpos de água receptores, alterando parcialmente e complementando a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.”*

*“Art. 2º A disposição de efluentes no solo, mesmo tratados, não está sujeita aos parâmetros e padrões de lançamento dispostos nesta Resolução, não podendo, todavia, causar poluição ou contaminação das águas superficiais e subterrâneas.”*

Em Minas Gerais existe a Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 1 de 05 de maio de 2008, a qual dispõe sobre a classificação dos corpos de água bem como estabelece padrões de lançamento de efluentes **em corpos hídricos**. A DN nº 01/2008 define através do Art. 2º, incisos XII e XIV, as condições de lançamento, bem como a definição de corpo receptor, conforme a seguir:

*“XII - condições de lançamento: condições e padrões de emissão adotados para o controle de lançamentos de efluentes no corpo receptor”*

“XIV - corpo receptor: corpo hídrico superficial que recebe o lançamento de efluentes”

Grifo nosso.

Conforme descrito acima, a legislação define padrões de lançamento de efluentes no corpo receptor, o qual é definido pelo inciso XIV como corpo hídrico superficial. Desta forma, constata-se que não há parâmetros para análise de efluentes lançados em solo, apenas em corpos hídricos. Por isso, a SUPRAM tem se posicionado sobre a isenção das condicionantes de monitoramento, e além disso, licenças emitidas recentemente já não possuem mais condicionante de análise de efluentes domésticos, tendo em vista que não é possível mensurar o impacto causado por falta de parâmetros estabelecidos.

Em julho de 2021, a consultoria ambiental, Núcleo Ambiental, obteve um LAS-RAS emitido sem a exigência de monitoramento do efluente sanitário. Em contato com a técnica da regional de UBA, foi informado a consultoria sobre uma diretriz interna da SEMAD que indicou a não necessidade das análises. A seguir, e-mails trocados com a técnica Daniela da SUPRAM:

De: Daniela Rodrigues <[daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br](mailto:daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br)>

Enviada em: terça-feira, 20 de julho de 2021 14:31

Para: Ronan Nunes Moulin de Moraes <[ronan@nucleoambiente.com.br](mailto:ronan@nucleoambiente.com.br)>

Cc: branco empresa <[gramalto@uol.com.br](mailto:gramalto@uol.com.br)>; Caio Maximo Palermo <[caio@nucleoambiente.com.br](mailto:caio@nucleoambiente.com.br)>; Leonardo Vescovi <[leonardo@nucleoambiente.com.br](mailto:leonardo@nucleoambiente.com.br)>

Assunto: Re: RES: Informações sobre o seu pedido de licenciamento ambiental – Solicitação nº 2021.05.01.003.0003029 – Processo nº 222/2021

Ronan,

A Semad não exige mais monitoramento de efluente sanitário que seja lançado em sumidouro, por isso eu te pedi para apresentar a impossibilidade de lançamento em curso d'água e o respeito às NBRs no projeto. Esta é a exigência no momento, conforme orientação da sede. Portanto, seu anexo II será somente a gestão dos resíduos sólidos, incluindo MTR. No mais, você deverá executar os demais monitoramentos que você propôs e que não constam no Anexo II pois o mesmo é um anexo padrão. Mas no corpo do parecer consta esta informação e há uma condicionante de exigência dos mesmos de forma genérica. Caso você ainda não tenha tido acesso integral ao parecer, possivelmente receberá com o certificado. At,

Daniela Rodrigues da Matta  
Gestora Ambiental - Bióloga  
DRRA - Supram ZM

De: "Ronan Nunes Moulin de Moraes" <[ronan@nucleoambiente.com.br](mailto:ronan@nucleoambiente.com.br)>

Para: "Daniela Rodrigues" <[daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br](mailto:daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br)>

Cc: "branco empresa" <[gramalto@uol.com.br](mailto:gramalto@uol.com.br)>, "Caio Maximo Palermo" <[caio@nucleoambiente.com.br](mailto:caio@nucleoambiente.com.br)>, "Leonardo Vescovi" <[leonardo@nucleoambiente.com.br](mailto:leonardo@nucleoambiente.com.br)>

Enviadas: Terça-feira, 20 de julho de 2021 14:15:16

Assunto: RES: Informações sobre o seu pedido de licenciamento ambiental – Solicitação nº 2021.05.01.003.0003029 – Processo nº 222/2021

Perfeito Daniela,

Aproveitando o ensejo verificamos que o Anexo II não exigiu análises anuais dos efluentes para verificação de qualidade, será necessário retificar o parecer?

**Figura 2:** E-mails trocados com a técnica Daniela sobre a condicionante do monitoramento do efluente sanitário.



De: Daniela Rodrigues <[daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br](mailto:daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br)>

Enviada em: quinta-feira, 22 de julho de 2021 11:11

Para: Ronan Nunes Moulin de Moraes <[ronan@nucleoambiente.com.br](mailto:ronan@nucleoambiente.com.br)>

Assunto: Re: RES: RES: Informações sobre o seu pedido de licenciamento ambiental – Solicitação nº 2021.05.01.003.0003029 – Processo nº 222/2021

Não, Ronan. É diretriz interna.

Mas não impede do empreendedor realizar para monitorar a eficiência do seu sistema. Na verdade, o objetivo dos monitoramentos na verdade é esse. Porém, não será mais condicionante.

At,

Daniela Rodrigues da Matta  
 Gestora Ambiental - Bióloga  
 DRRR - Supram ZM

De: "Ronan Nunes Moulin de Moraes" <[ronan@nucleoambiente.com.br](mailto:ronan@nucleoambiente.com.br)>

Para: "Daniela Rodrigues" <[daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br](mailto:daniela.rodrigues@meioambiente.mg.gov.br)>

Cc: "Leonardo Vescovi" <[leonardo@nucleoambiente.com.br](mailto:leonardo@nucleoambiente.com.br)>

Enviadas: Quinta-feira, 22 de julho de 2021 10:39:09

Assunto: RES: RES: Informações sobre o seu pedido de licenciamento ambiental – Solicitação nº 2021.05.01.003.0003029 – Processo nº 222/2021

Daniela, bom dia,

Fiquei pensativo com sua indicação de que a semad não pede mais análise de efluente para tratamento biológico com uso de sumidouro, há alguma IS ou outro arcabouço legal que indica a não necessidade? Seria importante saber, para orientar os clientes.

**Figura 3:** E-mails trocados com a técnica Daniela sobre a condicionante do monitoramento do efluente sanitário.

Ademais, é possível encontrar pareceres publicados pela SUPRAM deferindo solicitações de exclusão do item, ou informando sobre a dispensa do monitoramento conforme apresenta a tabela abaixo:

EMPRESA	PROCESSO	PARECER	OBSERVAÇÕES
AMG MINERAÇÃO S.A	00043/1985/034/2014	0400544/2018/2017 SIAM	Na página 11 do Parecer, na análise da condicionante nº 9, foi informado que as análises do sistema de tratamento de efluentes não seriam objeto de penalização, devido à disposição final dos efluentes ocorrer em sumidouro.
CITAÇÃO	Como a disposição final dos efluentes tratados é feita em sumidouro, as análises dos sistemas de tratamento não serão objeto de penalização ao empreendedor, devendo ser registrado entretanto, que os automonitoramentos indicados foram executados e que houve atendimento aos parâmetros previstos na DN COPAM-CERH 01/2008 para a maioria absoluta do período de vigência da licença e dos parâmetros avaliados.		
EMPRESA	PROCESSO	PARECER	OBSERVAÇÕES
UNIMINAS AGRO INDUSTRIAL LTDA	212/1998/009/2015	0766746/2015 SIAM	Na página 2 do Parecer, é informado que a empresa, através do protocolo nº R0201242/2018, solicitou a exclusão da condicionante referente a análise de efluentes sanitários, foi informado que durante uma

			fiscalização do NUCAM, a empresa foi informada sobre a não mais exigência do automonitoramento para casos em que o lançamento do efluente tratado ocorra em sumidouro. Na página 3 do Parecer o pedido da empresa foi deferido.
CITAÇÃO	Desta forma, tendo em vista que as especificações do efluente tratado a ser disposto no solo dependerá das características de cada solo; que o solo depura o efluente de forma diferente das águas superficiais e que o estado de Minas Gerais não possui legislação específica para lançamento de efluente tratado em sumidouro, a SUPRAM Sul de Minas não tem mais exigido o monitoramento de efluentes com disposição final em sumidouro. A equipe interdisciplinar da SUPRAM-SM ao analisar a solicitação do empreendedor opina pelo acatamento das justificativas apontadas e sugere o deferimento da exclusão do subitem 2, do item 1 do anexo II do programa de automonitoramento do Parecer Único do processo nº. 212/1998/009/2015.		
EMPRESA	PROCESSO	PARECER	OBSERVAÇÕES
RONALDO RIBEIRO DE PAULA EIRELI - ME	00169/1996/006/2015	0606063/2017 SIAM	Na página 9 do Parecer, durante a análise da condicionante 6 a SUPRAM declara que não cabe monitoramento do efluente, devido ao lançamento do mesmo ocorrer em sumidouro.
CITAÇÃO	O empreendimento realiza o tratamento do efluente sanitário, sendo este o único tipo de efluente líquido gerado no empreendimento (não há geração de efluente industrial e/ou oleoso), através do sistema fossa séptica e filtro anaeróbio e o lançamento final em sumidouro, não cabendo então o monitoramento do efluente, já que o lançamento do mesmo depois de tratado não ocorre em corpo hídrico.		
EMPRESA	PROCESSO	PARECER	OBSERVAÇÕES
IES DO BRASIL SOLUÇÕES EM EQUIPAMENTOS LTDA	00306/1998/002/2013	0694042/2018.	Na página 2 do Parecer, é informado que a empresa, através do protocolo nº R322352/2016, solicitou exclusão da condicionante referente a análise de efluentes sanitários, foi informado a empresa realiza o lançamento em sumidouro, não justificando a necessidade das análises uma vez que não existem valores estabelecidos para lançamento de efluente tratado em sumidouro. Na página 4 do Parecer o pedido da empresa foi deferido.
CITAÇÃO	Em relação ao monitoramento de efluentes sanitários, <u>a Supram Sul de Minas dispensa o monitoramento</u> dos sistemas de tratamento de efluentes sanitários <u>que façam o lançamento em sumidouro</u> , pela não existência de parâmetros de lançamentos. As ETES sanitárias que façam o lançamento em curso d'água <u>deverão continuar</u> com o monitoramento, no entanto com a periodicidade ajustada para <u>semestral</u> .		

O Parecer nº 0400544/2018/2017 SIAM, cita a AMG Mineração executou o automonitoramento atendendo aos parâmetros da DN COPAM nº 01/2008, porém, a Deliberação Normativa dispõe de parâmetros para lançamento de efluentes em corpos hídricos, bem como a Resolução CONAMA nº 430/2011.

Logo, com esses dados não seria possível uma análise que traga alguma diretriz técnica ou ajuste tendo em vista a ausência de referência para infiltração em solo e principalmente devido a cada tipo de solo possuir características distintas de depuração. No mais, o alto poder de depuração do solo indica que é o melhor meio de dispor efluente doméstico tratado.

Em complementação aos pareceres citados acima, a Núcleo Ambiental obteve da SUPRAM ainda em 2022, ofícios substituindo condicionantes do automonitoramento referente as análises do efluente doméstico, mediante a solicitação feita para exclusão do item.

A seguir, imagem do texto extraído do Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº 4/2022 e Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº 20/2022:

Comunicamos o **DEFERIMENTO** do pedido de alteração da condicionante nº 01 com a exclusão do item I do Anexo II do PT SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 102/2019 e a inclusão da condicionante nº 11 conforme justificativas apresentadas no Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 20/2022 em anexo.

Atenciosamente,

Hugo Leonardo Andrade Coutinho  
Diretor Regional de Administração e Finanças da  
Superintendência Regional de Meio Ambiente do Norte de Minas  
designado para responder pela Supram NM, no período de 14/02/2022 a 25/02/2022,  
conforme ato publicado no Diário Oficial de Minas Gerais em 10/02/2022 página 03.

**Figura 4:** Texto extraído do Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº 4/2022.



Conforme orientação da Superintendência de Apoio a Regularização Ambiental - SUARA, para os sistemas tratamento de efluentes domésticos compostos por tanque séptico, filtro anaeróbico, com lançamento dos efluentes tratados em vala sumidouro, não será condicionado o automonitoramento para estes efluentes, desde que seja observado: O correto dimensionamento do sistema de tratamento proposto conforme normas pertinentes; A contribuição exclusiva de efluentes de natureza doméstica, sem aporte de caixa separadora de água e óleo e/ou efluentes indústrias; A possibilidade de lançamento em cursos d'água ou rede pública de coleta de esgoto; Para sistemas que visam o atendimento de indústrias, agroindústrias, minerações, ou seja, que não seja para atender escritórios ou residências é desejável a instalação de filtro anaeróbico. Entretanto, com o objetivo de garantir a eficiência do sistema, o empreendedor deverá realizar manutenções e limpezas periódicas, conforme projeto, ou quando necessário, cabendo ao empreendedor e ao responsável técnico garantir do pleno e eficiente funcionamento do sistema. Desta forma, sugere-se a inclusão da seguinte condicionante conforme Quadro abaixo.

**Quadro 2: Nova condicionante**

Item	Descrição da condicionante	Prazo
11	<p>Enviar, <b>anualmente</b>, a SUPRAM NM relatório técnico descritivo e fotográfico comprovando a realização da manutenção e inspeção, <b>semestral</b>, dos sistemas de tratamento de efluentes líquidos domésticos e oleosos do empreendimento.</p> <p>A inspeção visual dos equipamentos deverá avaliar as condições de funcionamento do sistema, verificando a necessidade adequação, manutenção e/ou reparos dos sistemas.</p>	<p>Durante a vigência da licença</p>

**Figura 5:** Texto extraído do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº 20/2022.

A seguir, imagem do texto extraído do Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº 5/2022 e Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº 18/2022:

Comunicamos o **DEFERIMENTO** do pedido de alteração da condicionante nº 01 com a exclusão do item I do Anexo II do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 80/2020 e a inclusão da condicionante nº 05 conforme justificativas apresentadas no Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 18/2022 em anexo.

Atenciosamente,

**Hugo Leonardo Andrade Coutinho**  
 Diretor Regional de Administração e Finanças da  
 Superintendência Regional de Meio Ambiente do Norte de Minas  
 designado para responder pela Supram NM, no período de 14/02/2022 a 25/02/2022,  
 conforme ato publicado no Diário Oficial de Minas Gerais em 10/02/2022 página 03.

**Figura 6:** Texto extraído do Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº 5/2022.

O empreendedor realizar o tratamento dos efluentes domésticos através de um biodigestor (Estação Compacta de tratamento de esgoto doméstico composto por um reator e filtro anaeróbio unificados de fluxo ascendente) com destinação final ao solo como o uso de sumidouro atende o disposto na supracitada orientação. Entretanto, com o objetivo de garantir a eficiência do sistema, o empreendedor deverá realizar manutenções e limpezas periódicas, conforme projeto, ou quando necessário, cabendo ao empreendedor e ao responsável técnico a garantia do pleno e eficiente funcionamento do sistema. Desta forma, sugere-se a inclusão da seguinte condicionante:

**Quadro 2: Nova condicionante**

Item	Descrição da condicionante	Prazo
5	<p>Enviar, anualmente, a SUPRAM NM relatório técnico descritivo e fotográfico comprovando a realização da manutenção e inspeção, semestral, do sistema de Biodigestor conforme recomendação catálogo técnico do mesmo.</p> <p>A manutenção (extração do lodo com a neutralização do mesmo) deverá ser realizada a cada 6 meses e a limpeza do sistema a cada 3 extrações do lodo ou em caso de obstrução do sistema.</p>	Durante a vigência da licença
	A inspeção visual dos equipamentos deverá avaliar as condições de funcionamento do sistema, verificando a necessidade adequação, manutenção e/ou reparos dos sistemas.	

**Figura 7:** Texto extraído do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº 18/2022.

A seguir, imagem do texto extraído do Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº 6/2022 e Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº 23/2022:

Comunicamos o **DEFERIMENTO** do pedido de alteração da condicionante nº 01 com a exclusão do item I do Anexo II do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 30/2019 e a inclusão da condicionante nº 07 conforme justificativas apresentadas no Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 23/2022 em anexo.

Atenciosamente,

**Hugo Leonardo Andrade Coutinho**  
 Diretor Regional de Administração e Finanças da  
 Superintendência Regional de Meio Ambiente do Norte de Minas  
 designado para responder pela Supram NM, no período de 14/02/2022 a 25/02/2022,  
 conforme ato publicado no Diário Oficial de Minas Gerais em 10/02/2022 página 03.

**Figura 8:** Texto extraído do Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº 6/2022.

Conforme orientação da Superintendência de Apoio a Regularização Ambiental - SUARA, para os sistemas tratamento de efluentes domésticos compostos por tanque séptico, filtro anaeróbico, com lançamento dos efluentes tratados em vala sumidouro, não será condicionado o automonitoramento para estes efluentes, desde que seja observado: O correto dimensionamento do sistema de tratamento proposto conforme normas pertinentes; A contribuição exclusiva de efluentes de natureza doméstica, sem aporte de caixa separadora de água e óleo e/ou efluentes indústrias; A possibilidade de lançamento em cursos d'água ou rede pública de coleta de esgoto; Para sistemas que visam o atendimento de indústrias, agroindústrias, minerações, ou seja, que não seja para atender escritórios ou residências é desejável a instalação de filtro anaeróbico. Contudo, com o objetivo de garantir a eficiência do sistema, o empreendedor deverá realizar manutenções e limpezas periódicas, conforme projeto, ou quando necessário, cabendo ao empreendedor e ao responsável técnico a garantia do pleno e eficiente funcionamento do sistema. Desta forma, sugere-se a inclusão da seguinte condicionante conforme Quadro abaixo.

**Quadro 2: Nova condicionante**

Item	Descrição da condicionante	Prazo
07	Enviar, <b>anualmente</b> , a SUPRAM NM relatório técnico descritivo e fotográfico comprovando a realização da manutenção e inspeção, <b>semestral</b> , do sistema de tratamento de efluentes líquidos e oleosos.  A inspeção visual dos equipamentos deverá avaliar as condições de funcionamento do sistema, verificando a necessidade adequação, manutenção e/ou reparos dos sistemas.	Durante a vigência da licença

**Figura 9:** Texto extraído do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº 23/2022.

Considerando os fatos citados acima, solicita-se isenção da realização do monitoramento de efluentes sanitários, tendo em vista que a disposição final ocorre em sumidouro, ou seja, em solo, e as legislações vigentes se aplicam apenas ao lançamento realizado em corpos hídricos superficiais e **não havendo parâmetros** para lançamento de efluentes em solo.

Referente a análise do sistema separador de água e óleo, houve a substituição do sistema SAO por um sistema fechado para coleta de resíduos oleosos a seco, não sendo possível realizar análises no sistema, pois em caso de vazamento, o resíduo será coletado pelo tambor implantado, para posterior destinação a empresa devidamente licenciada. Desta forma, solicita-se exclusão da exigência de realização do monitoramento do efluente do SAO.





**Figura 10:** Sistema coletor a seco utilizado pela empresa.

### Item III:

*“Resíduos sólidos e rejeitos*

*Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG*

*Apresentar, semestralmente, a SUPRAM/LM, a Declaração de Movimentação de Resíduo –DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019*

*Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG*

*Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.”*

Atendimento: Condicionante cumprida através do protocolo nº 50006884.

### Condicionante nº 02:

*“Formalizar processo administrativo de Licença de Operação Corretiva e de Autorização para Intervenção Ambiental Corretiva vinculado devidamente instruído conforme legislação ambiental vigente. ”*

Atendimento: Condicionante atendida através dos protocolos nº 54084608 e nº 59591098.

**Condicionante nº 03:**

*“Não realizar quaisquer intervenções ambientais descritas no artigo 3º do Decreto Estadual nº. 47.749/2019, bem como em recursos hídricos descritos no artigo 2º do Decreto Estadual nº. 47.705/2019 sem a devida regularização ambiental.”*

Atendimento: Condicionante informativa. A empresa não realiza intervenções em desacordo com as legislações vigentes.

**Condicionante nº 04:**

*“Realizar mensalmente inspeção no sistema de drenagem pluvial da área de lavra, das vias de acesso internas e das áreas de pilhas de rejeito/estéreis, bem como promover as manutenções e as adequações periódicas necessárias para o bom funcionamento do sistema. Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto relatório técnico e fotográfico (fotos datadas) a Supram Leste Mineiro, das ações executadas.”*

Atendimento: Em 15 de setembro de 2022 foi procedido com a manutenção do sistema de drenagem, para que o mesmo operasse com a devida eficiência durante o período de chuva que ocorre durante o último trimestre dos anos.

Em 31 de janeiro de 2023, após o retorno das atividades no local, a empresa registrou que o sistema se encontra funcionando devidamente, conforme apresentam as imagens a seguir:



**Figura 11:** 15/09/2022 - Sistema de drenagem mantido para operação durante o período de chuvas do último trimestre de 2023.

**Figura 12:** 15/09/2022 - Sistema de drenagem mantido para operação durante o período de chuvas do último trimestre de 2023.





**Figura 13:** 15/09/2022 - Sistema de drenagem sendo mantido.



**Figura 14:** 15/09/2022 - Sistema de drenagem sendo mantido para operação durante o período de chuvas do último trimestre de 2023.



**Figura 15:** 31/01/2023 - Sistema de drenagem em funcionamento.



**Figura 16:** 31/01/2023 - Sistema de drenagem em funcionamento.





**Figura 17:** 31/01/2023 - Sistema de drenagem em funcionamento.



**Figura 18:** 31/01/2023 - Sistema de drenagem em funcionamento.

### Condicionante nº 05:

*“Apresentar semestralmente nos meses de fevereiro e agosto a SUPRAM LM relatório técnico-fotográfico (fotos datadas) comprovando a implantação, a manutenção e adensamento do cortinamento arbóreo no entorno do empreendimento. Nesse sentido, o empreendedor deverá apresentar projeto técnico com ART contemplando a metodologia de plantio e insumos que serão utilizados, além de cronograma de execução (com plantio das mudas a partir de novembro/2022).”*

Atendimento: A seguir comprovação da implantação da cortina vegetal em execução ao projeto de cortinamento arbóreo.





**Figura 19:** Visão das mudas implantadas para formação do cortinamento vegetal.



**Figura 20:** Muda implantada no cortinamento vegetal. **Figura 21:** Muda implantada no cortinamento vegetal.





**Figura 22:** Visão das mudas implantadas para formação do cortinamento vegetal.



**Figura 23:** Muda implantada no cortinamento vegetal.



**Figura 24:** Visão das mudas implantadas para formação do cortinamento vegetal.



**Figura 25:** Muda implantada no cortinamento vegetal.





**Figura 26:** Muda implantada no cortinamento vegetal. **Figura 27:** Muda implantada no cortinamento vegetal.

**Condicionante nº 06:**

*“Apresentar comprovação da renovação das certidões de direito de uso do recurso hídrico após o vencimento das mesmas em 25/10/2022.”*

Atendimento: Condicionante atendida através do protocolo nº 51514892.

			
<b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b>			
<b>CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</b>			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>00.245.127/0006-85</b> FILIAL		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
		DATA DE ABERTURA <b>24/11/2015</b>	
NOME EMPRESARIAL <b>GRANITO'S LITORAL LTDA</b>			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>LITORAL MINERACAO</b>			PORTE <b>DEMAIS</b>
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>08.10-0-02 - Extração de granito e beneficiamento associado</b>			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</b>			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>206-2 - Sociedade Empresária Limitada</b>			
LOGRADOURO <b>FAZ PALMITAL</b>		NÚMERO <b>S/N</b>	COMPLEMENTO <b>CORREGO PALMITAL</b>
CEP <b>35.240-000</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>ZONA RURAL</b>	MUNICÍPIO <b>CONSELHEIRO PENA</b>	UF <b>MG</b>
ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>FISCAL@LITORALMINERACAO.COM.BR</b>		TELEFONE <b>(27) 3257-1774</b>	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>24/11/2015</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **07/02/2023** às **10:30:07** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

**36ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA  
GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

**EUDES CECATO**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão de bens, natural deste Estado, residente e domiciliado na Rua Mário Antônio Modenesi, nº 177 – Casa, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP 29.670-000, nascido aos 17/06/1957, filho de Ciro Anselmo Cecato e Paulina Recla Cecato, portador da Cédula de Identidade n.º 379.508/SSP-ES e CPF nº 418.261.327-91;

**CAROLINA RAVANI CECATO**, brasileira, estudante, solteira, natural deste Estado, residente e domiciliada à Rua das Samambaias, nº 281, Coqueiral, Aracruz – ES, CEP 29.199-126, nascida aos 13/06/1996, filha de Hildo Cecato e Elisabete Maria Ravani Cecato, portadora da Carteira de identidade nº 2.168.510-SSP/ES e CPF nº 142.582.677-67.

Únicos sócios quotistas da sociedade empresária limitada, **GRANITO'S LITORAL LTDA**, situada na Rua Ciro Anselmo Cecato, nº 250, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP - 29.670-000, com o Contrato Social arquivado na JUCEES sob nº. 32200660515 em 07/10/1994, inscrita no CNPJ nº 00.245.127/0001-70, resolvem, de comum acordo, dar continuidade à sociedade com as seguintes alterações:

**CLÁUSULA ÚNICA: DA ADMINISTRAÇÃO**

A administração da sociedade será exercida pelos sócios **EUDES CECATO e/ou CAROLINA RAVANI CECATO e/ou** pela Administradora **PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, empresária, natural deste Estado do Espírito Santo, residente e domiciliada à Rua Pau Brasil, 149 – Bairro Floresta – João Neiva – ES, CEP 29680-000, nascida em 22/12/1978, filha de Geraldo Cecato e Virginia Sirtoli Cecato, portadora da Cédula de Identidade nº 1.469.951-SSP/ES e CPF nº 076.786.217-10, **em conjunto e/ou isoladamente**, que se incumbirão de todas as operações e representarão a Sociedade ativa e passiva, judicial e extrajudicialmente.

**À vista das alterações ora ajustadas, consolida-se o Contrato Social com a seguinte redação:**

**EUDES CECATO**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão de bens, natural deste Estado, residente e domiciliado na Rua Mário Antônio Modenesi, nº 177, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP 29.670-000, nascido aos 17/06/1957, filho de Ciro Anselmo Cecato e Paulina Recla Cecato, portador da Cédula de Identidade n.º 379.508/SSP-ES e CPF nº 418.261.327-91;

**CAROLINA RAVANI CECATO**, brasileira, estudante, solteira, natural deste Estado, residente e domiciliada à Rua das Samambaias, nº 281, Coqueiral, Aracruz – ES, CEP 29.199-126, nascida aos 13/06/1996, filha de Hildo Cecato e Elisabete Maria Ravani Cecato, portadora da Carteira de identidade nº 2.168.510-SSP/ES e CPF nº 142.582.677-67.



**36ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA  
GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

Únicos sócios quotistas da sociedade empresária limitada, **GRANITO'S LITORAL LTDA**, situada na Rua Ciro Anselmo Cecato, nº 250, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP - 29.670-000, com o Contrato Social arquivado na JUCEES sob nº. 32200660515 em 07/10/1994, inscrita no CNPJ nº 00.245.127/0001-70, resolvem, consolidar o contrato social, como segue:

**CLAUSULA PRIMEIRA: DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO**

A Sociedade Empresária é uma Limitada, que gira sob o nome empresarial "**GRANITO'S LITORAL LTDA**" e reger-se-á pelo presente Contrato e pela Lei 10.406/02, e, como regência supletiva pela Lei 6.404/79, no que for aplicável, e demais disposições legais pertinentes.

**§ 1º.** A Sociedade tem sede na Rua Ciro Anselmo Cecato, 250, São Cristóvão, Ibirapu – ES, CEP 29.670-000.

**§ 2º.** A sociedade possui as seguintes filiais:

- **Filial II** – estabelecida em Rua Escocia, 123, Bairro Novo Horizonte, Conselheiro Pena – MG - CEP 35240-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0003-32 – NIRE 31901946091.
- **Filial III** - estabelecida à Córrego do Turvo, S/N, Córrego Boa Sorte - Zona Rural, Taparuba – MG - CEP 36.953-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0004-13 – NIRE 31920028441.
- **Filial IV** – estabelecida Fazenda Santaninha - S/N – Ribeirão de Figueira – Zona Rural, Distrito de Barra da Figueira - Pocrane – MG - CEP 36.960-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0005-02 – NIRE 31902450536.
- **Filial V** - estabelecida na Fazenda Palmital, s/n – Córrego Palmital - Zona Rural – Conselheiro Pena – MG – CEP 35240-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0006-85 – NIRE 31902450544.

**CLAUSULA SEGUNDA: DO CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da sociedade é de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), dividido em 14.000.000 (quatorze milhões) de quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizado, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

<b>SÓCIOS</b>	<b>%</b>	<b>Quotas</b>	<b>Valor R\$</b>
EUDES CECATO	80	11.200.000	11.200.000,00
CAROLINA RAVANI CECATO	20	2.800.000	2.800.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>100,00</b>	<b>14.000.000</b>	<b>14.000.000,00</b>

**Parágrafo Único.** As filiais girarão com capital social da Matriz e terão contabilidade centralizada no estabelecimento matriz.

**36ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA  
GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

**CLAUSULA TERCEIRA: DO INÍCIO E PRAZO DE DURAÇÃO**

A Sociedade iniciou suas atividades em 07/10/1994 e seu prazo de duração é indeterminado.

**CLAUSULA QUARTA: DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS**

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

**Parágrafo Único:** Havendo necessidade de aporte de recursos, via aumento do capital social, os sócios se comprometem a subscrever e integralizar de acordo com os seus respectivos percentuais de participação.

**CLAUSULA QUINTA: DO OBJETO SOCIAL**

Constituem objetivos sociais:

- a) Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, e outras pedras, CNAE 2391-5/03
- b) Atividades de apoio à agricultura, CNAE 0161-0/99
- c) Extração de granito e beneficiamento associado, CNAE 08.10.0/02
- d) Obras de Terraplanagem, CNAE 4313-4/00
- e) Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias primas agrícolas e animais vivos, CNAE 4611-7/00
- f) Comércio atacadista de soja – CNAE 4622-2/00
- g) Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, CNAE 4632-0/0;
- h) Transporte Rodoviário de Cargas, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, CNAE 4930-2/02
- i) Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador, CNAE 7731-4/00
- j) Locação de máquinas/equipamentos móveis sem operador, CNAE 7739-0/99
- k) Locação de máquinas de terraplanagem, máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, CNAE 7732-2/01
- l) Atividades de apoio à extração de minerais não metálicos - CNAE 09904-/03
- m) Comércio atacadista de mármore e granito – CNAE 46.79-6-02
- n) Carga e descarga, CNAE 52.12-5-00
- o) Organização logística do transporte de carga, CNAE 52.50-8-04
- p) Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica, CNAE 52.50-8-04
- q) Atividades de estudos geológicos, CNAE 71.19-7-02

**Parágrafo Único.** Face esta definição do Objeto Social, as unidades administrativas explorarão específica e individualmente o que segue:

- a) A Matriz** explorará os ramos descritos nas alíneas "a" a "q", desta cláusula;
- b) A Filial II; III; IV E V** explorarão os ramos descritos nas alíneas "c" e "h", desta cláusula;

**CLAUSULA SEXTA: DA ADMINISTRAÇÃO**

A administração da sociedade será exercida pelos sócios **EUDES CECATO e/ou CAROLINA RAVANI CECATO e/ou** pela Administradora **PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, empresária, natural deste Estado do Espírito Santo, residente e

**36ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA  
GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

domiciliada à Rua Pau Brasil, 149 – Bairro Floresta – João Neiva – ES, CEP 29680-000, nascida em 22/12/1978, filha de Geraldo Cecato e Virginia Sirtoli Cecato, portadora da Cédula de Identidade nº 1.469.951-SSP/ES e CPF nº 076.786.217-10, **em conjunto e/ou isoladamente**, que se incumbirão de todas as operações e representarão a Sociedade ativa e passiva, judicial e extrajudicialmente.

**CLAUSULA SÉTIMA - DO EXERCÍCIO SOCIAL, DAS RETIRADAS E DA DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS E/OU PREJUÍZOS**

Os lucros apurados em balanço a ser realizado após o término do exercício social, em 31 de dezembro, poderão ser distribuídos aos sócios, utilizados para aumento de capital ou utilizados para compensar os prejuízos.

**§ 1º.** A distribuição dos lucros e dos prejuízos será em percentuais acordados entre os sócios, podendo ser diferente da participação de cada um no capital social da empresa.

**§ 2º.** A sociedade poderá levantar balanços ou balancetes patrimoniais em períodos inferiores a um ano, e o lucro apurado nessas demonstrações intermediárias, poderão ser distribuídos mensalmente aos sócios, a título de Antecipação de Lucros, observadas as demais disposições legais.

**§ 3º.** Os sócios e administradores no exercício da administração e de cargos na Sociedade terão direito a uma retirada mensal, a título de pró-labore no valor de um salário mínimo nacional.

**CLAUSULA OITAVA: DO USO DA EMPRESA**

O uso da empresa será feito pelos **sócios administradores** já designados anteriormente de forma isolada ou conjuntamente com outros sócios, mas exclusivamente para os negócios da própria Sociedade.

**CLAUSULA NONA: DO FALECIMENTO DE SÓCIOS**

Em caso de falecimento de sócio, este será representado na sociedade, para todos os efeitos legais, pelo inventariante até a partilha.

**Parágrafo Único:** caso os herdeiros do sócio que falecer desejarem não continuar na sociedade, os haveres do "de cujus" serão pagos em até 24 (vinte e quatro) parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas pelo índice aplicado às cadernetas de poupanças, com base em um balanço patrimonial especial levantando na data do evento.

**CLAUSULA DÉCIMA - FILIAIS E OUTRAS DEPENDÊNCIAS**

A Sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outros estabelecimentos, no país ou fora dele, por ato de sua gerência ou por deliberação dos sócios.

**CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO**

Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar(em) sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a campos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o

**36ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA  
GRANITO'S LITORAL LTDA  
CNPJ/MF 00.245.127/0001-70 – NIRE nº 32200660515**

---

sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

**CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA INTERPRETAÇÃO DO CONTRATO**

Os casos omissos no presente instrumento de contrato social serão resolvidos de acordo com a legislação vigente, ou na sua falta, de comum acordo entre as partes.

**CLAUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ELEIÇÃO DO ADMINISTRADOR**

A sociedade poderá, ainda, à unanimidade dos sócios, designar administrador não sócio, através de alteração contratual, com mandato de 02(dois) anos, podendo ser reconduzidos, também, via alteração contratual.

**CLAUSULA DÉCIMA QUARTA - DA INDIVISIBILIDADE E TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS**

As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento da sociedade, cabendo, em igualdade de preços e condições, o direito de preferência ao sócio que queira adquiri-las, no caso de algum quotista pretender ceder as que possuem.

**CLAUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO**

Fica eleito o Foro da Comarca de Ibirapu - ES, como competente para dirimir questões oriundas do presente instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e contratados, lavram este instrumento em via única, que será assinado por todos sócios.

Ibirapu - ES, 13 de outubro de 2021.

**EUDES CECATO**

**Sócio**

**CAROLINA RAVANI CECATO**

**Sócia**

**PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**

**Administradora**



## ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa GRANITO'S LITORAL LTDA consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
07678621710	
14258267767	
41826132791	



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		MINISTÉRIO DAS CIDADES		DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO		CARTILHA NACIONAL DE HABILITAÇÃO	
NOME		DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF		CPF		DATA NASCIMENTO	
EUDES CECATO		379508 SPTC ES		418.261.327-91		17/06/1957	
FILIAÇÃO		PERMISSÃO		ACC		CAT. HAB.	
CIRO ANSELMO CECATO		[ ]		[ ]		AB	
PAULINA RECLA CECATO		Nº REGISTRO		VALIDADE		1ª HABILITAÇÃO	
		02852356300		07/08/2023		07/08/1975	
OBSERVAÇÕES							
ASSINATURA DO PORTADOR				DATA EMISSÃO			
VITORIA, ES				14/08/2018			
ASSINATURA DO EMISSOR				10855264713			
Romeu Scheibe Neto				ES352387319			
ESPÍRITO SANTO							
DENATRAN CONTRAN							

## **PROCURAÇÃO**

Por este instrumento particular de procuração, a empresa **GRANITO'S LITORAL LTDA, CNPJ: 00.245.127/0001-70**, com sede na situada na Rua Ciro Anselmo Cecato, nº. 250, São Cristóvão, Município de Ibiraçu - ES, CEP - 29.670-000, aqui representado por sua administradora a Sra. **Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina**, brasileira, casada, residente domiciliada a Rua Pau Brasil, 149, bairro Floresta, CEP: 29.680-000, João Neiva – ES, portadora da cédula de identidade nº 1.469.951 SSP/ES e CPF: 076.786.217-10.

### **ATRAVES DESTE INSTRUMENTO REPRESENTAR AS FILIAIS:**

**Filial II** - estabelecida em Córrego do Bernardo III, s/n, Zona Rural, Distrito de Penha do Cassiano - Governador Valadares - MG -CEP 35.107-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/0003-32 – NIRE 31901946091.

**Filial IV** - estabelecida Fazenda Santaninha - S/N - Ribeirão de Figueira - Zona Rural, Distrito de Barra da Figueira - Pocrane – MG - CEP 36.960-000, inscrita I no CNPJ 00.245.127/ 0005-02 – NIRE 31902450536.

**Filial V** - estabelecida na Fazenda Palmital, s/ n - Córrego Palmital - Zona Rural - Conselheiro Pena - MG - CEP 35.240-000, inscrita no CNPJ 00.245.127/ 0006-85 - NIRE 31902450544.

**OUTORGADOS: HÉLIO ESTEVÃO DE ALMEIDA FILHO**, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, identidade MG 12.307.390, CPF: 014.595.216-92, **GUSTAVO LOPES DA SILVA**, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, identidade MG 13477256, CPF: 080.921.466-08; **WELTON BEIRÃO DIAS**, brasileiro, solteiro, Biólogo, Identidade MG12024860, CPF: 056.108.566-80; **ROGÉRIO MOURA**, brasileiro, solteiro, Engenheiro Agrônomo, CPF: 058.631.237-45, RG CI 1.803.564 SSP ES, **WILLIAN CHAVES BATISTA RAMOS DA SILVA**, brasileiro, casado, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Identidade MG-17.284.612, CPF:012.712.066-17, com escritório profissional na Rua Eduardo Carlos Pereira, 114, Esplanada, CEP:35.020-160, no município de Governador Valadares-MG. Nomeia e constitui como seus procuradores os **Outorgados** para representá-la junto a Prefeituras Municipais, (SEMA/CODEMA), Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Superintendência Regional de Regularização Ambiental (SUPRAM), Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA), Cartórios, IBAMA, INCRA, Conselho Estadual de Política Ambiental COPAM. Onde com esta pode apresentar para assinar documentos necessários, tais como Formulário de Caracterização do Empreendimento Integrado (FCEI), Requerimento de Outorga, Requerimento de Intervenção Ambiental, Requerimentos de Registros de Categorias do IEF, Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), requerer certidões de qualquer natureza e movimentação de processos de interesse do outorgante podendo requerer e alegar o que for preciso, apresentar e receber documentos tais diversos como, efetuar pagamentos e praticar enfim os demais atos conexos com a natureza deste mandato, sem a faculdade de substabelecer.

Ibiraçu - ES, 17 de Fevereiro de 2022.

---

**Granitos Litoral Ltda**  
**CNPJ: 00.245.127/0001-70**  
**Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO  
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME  
**LEONARDO VESCOVI**

DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF  
**4439895 SPTC ES**

CPF  
**006.160.911-09**

DATA NASCIMENTO  
**05/11/1984**

FILIAÇÃO  
**JOSE ELIAS VESCOVI**  
**CECILIA FALQUETO VESCOVI**

PERMISSÃO  
**AC**

Nº REGISTRO  
**02892310856**

VALIDADE  
**28/07/2024**

1ª HABILITAÇÃO  
**21/03/2003**

OBSERVAÇÕES

ASSINATURA DO PORTADOR  
*Leonardo Vescovi*

LOCAL  
**VITORIA, ES**

DATA EMISSÃO  
**01/08/2019**

ASSINATURA DO EMISSOR  
*Givaldo Vieira da Silva*  
Givaldo Vieira da Silva  
Diretor Geral - Detran ES  
18348718744  
88356238792

**ESPÍRITO SANTO**

VÁLIDA EM TODO  
O TERRITÓRIO NACIONAL  
1825967404

PROIBIDO PLASTIFICAR  
1825967404

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO - DISTRITO DA SEDE - SERRA - ES**

Marisa de Deus Amado - Oficial e Tabelião  
Av. Getúlio Vargas nº 354 - Centro - Serra / ES - Telefax: (27) 3251-1205 / 3251-1915



**AUTENTICAÇÃO-1 (uma cópia(s)) frente.** Certifico que esta  
cópia é reprodução fiel do original, autenticando-a nos termos do  
Art. 7º-V Lei 8.935/94. Em Test da verdade. Serra-ES,  
05/08/2019, 15:17:20.

Rialisson Pimentel Pereira - Escrevente Autorizado  
Selo Digital: 024349.SEN1901.26600  
Emolumentos: R\$ 2,98 Encargos: R\$ 0,75 Total: R\$ 3,73  
Consulte autenticidade em [www.tjes.ius.br](http://www.tjes.ius.br)



**Recibo Eletrônico de Protocolo - 61454015****Usuário Externo (signatário):**

Leonardo Vescovi

**Data e Horário:**

28/02/2023 16:20:24

**Tipo de Peticionamento:**

Intercorrente

**Número do Processo:**

1370.01.0056271/2021-70

**Interessados:**

Patrícia Sirtoli Cecato Della Valentina

**Protocolos dos Documentos (Número SEI):**

- Ofício Atendimento - Cond. 01

61454013

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**A Superintendência Regional de Meio Ambiente – SEMAD/LM****Referências:****Processo SEI nº 1370.01.0056271/2021-70****TAC ID Nº 44784505****Condicionante nº 01****Assunto: Atendimento da Condicionante nº 01.**

A **GRANITOS LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direito privado inscrita sob CNPJ número 00.245.127/0006-85, devidamente qualificado no processo em epígrafe, vem mui respeitosamente, apresentar atendimento da condicionante nº 01.

Para tanto, seguem anexos:

- Relatório de Cumprimento de Condicionante do TAC;

Conselheiro Pena - MG, 28 de fevereiro de 2023.

Atenciosamente,

P.P.

**GRANITOS LITORAL LTDA.**

  
Leonardo Vescovi  
CPF: 008.160.811-09  
Emp.º Agrônomo



**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTE DO TAC****Condicionante nº 01:**

*“Executar o “Programa de Automonitoramento”, descrito no Anexo II da Nota Técnica (id. 44274449) e nos itens 6.1; 6.2; 6.3; 6.3.1 e 6.3.2 deste TAC. Apresentar relatórios técnicos a SUPRAM/LM, com análise crítica e comparativa dos dados e apresentação gráfica dos resultados obtidos. Relatar e justificar inconformidades encontradas.”*

**Programa de Automonitoramento:****Item I:**

*“Águas superficiais - Curso d'água na ADA do empreendimento  
Local de amostragem: A montante e a jusante do empreendimento.  
Parâmetros: pH, condutividade elétrica, temperatura, DBO5, DQO, oxigênio dissolvido, sólidos dissolvidos totais, sólidos em suspensão, nitrogênio amoniacal total, fósforo total, potássio total, cálcio, magnésio, detergentes e óleos e graxa”*

Atendimento: Anteriormente, foi informado através do protocolo 52267332 que o empreendimento opera de forma intermitente, ou seja, ocorre uma geração mínima de efluentes, além disso, não há lançamento de efluentes em corpos hídricos.

Conforme apresentam as imagens a seguir, a empresa opera com uma fossa/filtro/sumidouro e um sistema coleta de resíduos oleosos a seco. Portanto, os efluentes sanitários tratados são infiltrados em solo e os resíduos oleosos somente serão coletados pelo tambor a seco quando houver vazamento, e estes serão destinados para empresa devidamente licenciada.

Desta forma, solicita-se isenção da condicionante, tendo em vista que não há lançamento de efluente sanitário ou perigoso em corpo hídrico que justifique o monitoramento de cursos d'água.



**Figura 1:** Fossa existente no empreendimento.



**Figura 2:** Sistema coletor a seco utilizado pela empresa.

## Item II:

*“Efluentes líquidos*

*Local de amostragem: Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários.*

*Parâmetros: Vazão, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos*



*Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes).*

*Local de amostragem: Entrada e Saída do sistema de tratamento de efluentes oleosos (SAO).*

*Parâmetros: Vazão, Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, sólidos em Suspensão Totais (SST), Sólidos Sedimentáveis (SS), Óleos vegetais e gorduras animais, Óleos minerais e substâncias tensoativas que reagem com azul de metileno (Surfactantes). ”*

**Atendimento:** Conforme apresentado no protocolo nº 60374197, a empresa realiza a disposição de efluentes sanitários em sumidouro e o tratamento ocorre por meio de fossa séptica. E houve a substituição do sistema SAO por um sistema fechado para coleta de resíduos oleosos a seco, não sendo possível realizar análises no sistema.

Considerando os fatos citados acima, reitera-se o pedido de isenção da realização do monitoramento de efluentes sanitários e do SAO, tendo em vista que a disposição final não ocorre em corpo hídrico, e as legislações vigentes se aplicam apenas ao lançamento realizado em corpos hídricos superficiais.

### Item III:

*“Resíduos sólidos e rejeitos*

*Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG*

*Apresentar, semestralmente, a SUPRAM/LM, a Declaração de Movimentação de Resíduo –DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº. 232/2019*

*Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG*

*Apresentar, semestralmente a SUPRAM/LM, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.”*

**Atendimento:** Segue anexa DMR referente ao segundo semestre de 2022.

**Declaração de Movimentação de Resíduos**

**DMR nº 128520**

**Período:** 01/07/2022 até 31/12/2022

**DMR Semestral**

**Identificação do Declarante**

Razão Social: Granitos Litoral Ltda - 123783

CPF/CNPJ: 00.245.127/0006-85

**Licença de Operação**

Tipo de declarante: **Gerador**

LO Nº :

Endereço: Fazenda Palmital ou Fazenda Oriente

Fone: (33) 3084-1861

Cod. Atividade:

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Fax:

Validade:

**Identificação dos Resíduos**

Destinador	Resíduo	Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	Unidade	Tecnologia
Nenhum resíduo						

**Declaração**

Esta Declaração certifica a movimentação dos resíduos ocorrido no período acima indicado, bem como a condição estabelecida para cada um deles

Conselheiro Pena, 28/02/2023

PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA

**Responsável Legal**

**Observações**

Não houve geração de resíduos suficientes para destinação, tendo em vista que o empreendimento opera de forma intermitente.

1º via da Declaração: FEAM

2º via da Declaração: Emitente

## **ANEXO VI – AAF's**





REGISTRO:0203555/2016

## AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO

**Nº 01062/2016**

O Superintendente de Regularização Ambiental do Leste Mineiro no uso de suas atribuições, com base no Art. 2º da Deliberação Normativa COPAM nº. 74, de 9 de setembro de 2004 e do Art. 2º, inciso II do Decreto nº 46.967, de 10 de março de 2016, que dispõe sobre a competência transitória para a emissão de atos autorizativos de regularização ambiental no âmbito do Estado, AUTORIZA O FUNCIONAMENTO do empreendimento GRANITOS LITORAL LTDA CNPJ/CPF nº00245127000685, para Atividade: F-01-03-1 - (DN74) ESTOCAGEM E/OU COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS EXTRATIVOS DE ORIGEM MINERAL, EM BRUTO(Área útil (ha): 0,5249; Número de Empregados nas instalações do empreendimento a ser licenciado: 02; ), Atividade: A-05-04-6 - (DN74) PILHA DE REJEITO/ESTÉRIL DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO(Área útil (ha): 1; ), Atividade: A-05-02-9 - (DN74) OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA (PÁTIOS DE RESÍDUOS E PRODUTOS E OFICINAS)(Substância Mineral: GRANITO; Número DNPM/Ano: 832499/2009; Área útil (ha): 0,0194; ), Atividade: A-05-05-3 - (DN74) ESTRADAS PARA TRANSPORTE DE MINÉRIO / ESTÉRIL(Extensão (Km): 0,45; Substância Mineral: GRANITO; Número DNPM/Ano: 832499/2009; ), Atividade: F-06-01-7 - (DN74) POSTOS REVENDEDORES, POSTOS OU PONTOS DE ABASTECIMENTO, INSTALAÇÕES DE SISTEMAS RETALHISTAS, POSTOS FLUTUANTES DE COMBUSTÍVEIS E POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO.(Capacidade de armazenagem m3: 15; ), Atividade: A-02-06-4 - (DN74) LAVRA A CÉU ABERTO COM OU SEM TRATAMENTO, ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO (MÁRMORES E GRANITOS)(Produção Bruta (m3/ano): 1200; Número DNPM/Ano: 832499/2009; Substância Mineral: GRANITO; ), localizado na FAZ PALMITAL OU FAZENDA ORIENTE DISTRITO DE PENHA DO NORTE/ZONA RURAL no município de CONSELHEIRO PENA, no estado de Minas Gerais, conforme processo administrativo Nº1268/2016/001/2016, em conformidade com normas ambientais vigentes, acompanhado do Termo de Responsabilidade assinado pelo titular do empreendimento e de Anotação de Responsabilidade Técnica ou equivalente do profissional responsável, partes integrantes desta autorização.

Validade 4 (quatro) anos, com vencimento em 26/02/2020



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SISEMA

GOVERNADOR VALADARES, 26 de Fevereiro de 2016

---

Gesiane Lima e Silva

Superintendente de Regularização Ambiental do Leste  
Mineiro

**Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.**



REGISTRO:1258140/2017

## AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO

**Nº 07907/2017**

O Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, no uso de suas atribuições, com base no inciso IX do Art. 5º da Lei nº 7.772, de 8 setembro de 1980, inciso VIII do Art. 4º da Lei nº 12.585, de 17 de julho de 1997 e de acordo com o inciso VIII do Art. 4º do Decreto nº 43.278, de 23 de abril de 2003 e Art. 2º da Deliberação Normativa COPAM nº 74, de 9 de setembro de 2004, por meio de sua Secretaria Executiva, AUTORIZA O FUNCIONAMENTO do empreendimento GRANITOS LITORAL LTDA CNPJ/CPF nº00245127000685, para Atividade: A-05-02-9 - Obras de infra-estrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas)(Área útil (ha): 0,7048; Substância Mineral: GRANITO; Número DNPM/Ano: 832499/2009; ), Atividade: A-05-05-3 - Estradas para transporte de minério / estéril(Extensão (Km): 2,165; Substância Mineral: GRANITO; Número DNPM/Ano: 832499/2009; ), Atividade: F-06-01-7 - POSTOS REVENDEDORES, POSTOS OU PONTOS DE ABASTECIMENTO, INSTALAÇÕES DE SISTEMAS RETALHISTAS, POSTOS FLUTUANTES DE COMBUSTÍVEIS E POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO.(Capacidade de armazenagem m3: 15; ), Atividade: A-02-06-2 - LAVRA A CÉU ABERTO COM OU SEM TRATAMENTO, ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO(Número DNPM/Ano: 832499/2009; Produção Bruta (m3/ano): 2400; Substância Mineral: GRANITO; ), Atividade: A-05-04-6 - PILHA DE REJEITO/ESTÉRIL DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO(Área útil (ha): 1; ), localizado na FAZ PALMITAL OU FAZENDA ORIENTE DISTRITO DE PENHA DO NORTE/ZONA RURAL no município de CONSELHEIRO PENA, no estado de Minas Gerais, conforme processo administrativo Nº1268/2016/002/2017, em conformidade com normas ambientais vigentes, acompanhado do Termo de Responsabilidade assinado pelo titular do empreendimento e de Anotação de Responsabilidade Técnica ou equivalente do profissional responsável, partes integrantes desta autorização.

Validade 4 (quatro) anos, com vencimento em 07/11/2021

GOVERNADOR VALADARES, 07 de Novembro de 2017



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM

---

**Thiago Higino Lopes da Silva**  
**Superintendente de Regularização Ambiental**  
**do Leste Mineiro**

**Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.**

## **ANEXO VII – GUIA DE UTILIZAÇÃO**





Departamento Nacional de Produção Mineral

**PUBLICAÇÃO**

DOU 05/07/2018

REL 26/4/2018

ASS. Robaine Marques

**GUIA**

**DE**

**UTILIZAÇÃO**

**TITULAR DO DIREITO MINERÁRIO:**

Granitos Litoral Ltda

**Nº DA GUIA DE  
UTILIZAÇÃO:**

90/2018

**PROCESSO DNPM Nº:**

832.499/2009

**ALVARÁ DE PESQUISA Nº:**

15.727

**D.O.U.**

09/12/2010

**MUNICÍPIO/UF:**

CONSELHEIRO PENA/MG

**SUBSTÂNCIA MINERAL:**

GRANITO

**QUANTIDADE DE MINÉRIO/ANO:**

3.180 Toneladas/ano

**PRAZO DE VALIDADE:**

07/11/2021 ou PL

Pela presente GUIA DE UTILIZAÇÃO, fica o titular autorizado a extrair a substância mineral na quantidade máxima acima especificada e obrigado a efetuar o recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM, ficando liberada a sua alienação comercial (venda, transferência, consumo, transformação etc.), dentro do prazo de validade fixado.

Belo Horizonte, 12 / 06 / 2018.

*Pablo César de Souza*  
Superintendente DNPM/MG  
STAPE: 2993581

*Pablo César de Souza*  
Superintendente do DNPM/MG

**LAUDO TÉCNICO DO DNPM E CONDICIONANTES:**

A condução dos trabalhos de lavra deverá ser entregue a **profissional legalmente habilitado ao exercício da profissão** (art.117 inciso II da Portaria DNPM nº 155/2016) e **executada de acordo com o projeto técnico apresentado** por ocasião do requerimento da Guia de Utilização, observando a legislação mineral, principalmente o disposto nas **Portarias DNPM nº 155/2016 Seção VII e Portaria DNPM nº 237/2001**, bem como a **Autorização Ambiental de Funcionamento Nº 01062/2016**, emitida pela Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro. A inobservância destas condicionantes poderá ensejar a qualquer tempo o cancelamento da GU, sem prejuízo de demais sanções cabíveis.

**OBSERVAÇÕES:**

A extração da substância GRANITO, objeto da presente Guia, está autorizada no entorno do(s) seguinte(s) ponto(s) de coordenada(s) Geodésicas (DATUM, SIRGAS 2000):

**Pontos**

240.963,9 E / 7.884.937,4 N

**Projeção**

240.472,7 E / 7.884.391,1 N

UTM - 24K





## **ANEXO VIII – SOLICITAÇÃO DE GUIA E RELATÓRIOS ANUAIS DE LAVRA**

## **NOVO PROJETO DE LAVRA EXPERIMENTAL**

- RENOVAÇÃO DE GUIA DE UTILIZAÇÃO -

- MINA AUDAX -

ANM 832.499/2009



Titular: Granitos Litoral Ltda.

CNPJ: 00.245.127/0001-70

Localidade: Córrego Palmital, Fazenda Oriente ou Palmital, s/nº, Zona Rural

Município: Conselheiro Pena UF: MG

Governador Valadares/MG

Novembro/2021

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	6
2. JUSTIFICATIVA TÉCNICO-ECONÔMICA .....	8
<b>2.1. Embasamento legal .....</b>	<b>9</b>
3. DADOS GERAIS das partes integrantes do projeto .....	10
<b>3.1. Identificação do empreendedor .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2. Identificação do Empreendimento .....</b>	<b>10</b>
<b>3.3. Identificação do Superficiário e Respectivos imóveis Rurais .....</b>	<b>10</b>
<b>3.4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto de Lavra Experimental..</b>	<b>11</b>
4. Dados gerais da poligonal e região.....	12
<b>4.1. Poligonal do processo e Limites Municipais .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2. Localização e Vias de Acesso.....</b>	<b>12</b>
<b>4.3. Memorial descritivo e poligonal do Processo.....</b>	<b>14</b>
<b>4.4. Fisiografia .....</b>	<b>15</b>
<b>4.4.1. pedologia .....</b>	<b>15</b>
<b>4.4.2. Bioma, Vegetação e Unidades de Conservação Ambiental .....</b>	<b>16</b>
<b>4.4.3. Hidrografia Regional e Local .....</b>	<b>19</b>
<b>4.4.4. Geologia Regional e local .....</b>	<b>21</b>
<b>4.4.5. Base de apoio operacional, logístico e de infraestrutura .....</b>	<b>23</b>
5. Informações e CONSIDERAÇÕES preliminares .....	24
<b>5.1. Relatório final de pesquisa .....</b>	<b>24</b>
<b>5.1.1. Jazidas Minerais e Imóveis Rurais Contenedores.....</b>	<b>25</b>
<b>5.2. Guia de Utilização anterior e Situação atual da Mina .....</b>	<b>26</b>
<b>5.2.1. CFEM apurada e recolhida .....</b>	<b>27</b>
6. Dimensionamento e Parametrização da Mina .....	30
<b>6.1. Substância, seu uso e Frentes de lavra definidas para o Projeto.....</b>	<b>30</b>

<b>6.2. Metodologia de Lavra .....</b>	<b>34</b>
<b>6.2.1. Lavra de Rocha Ornamental - Operações Unitárias e Equipamentos .....</b>	<b>35</b>
<b>6.2.1.1. Lavra de Rocha Ornamental - Fio Diamantado .....</b>	<b>36</b>
<b>6.2.1.2. Lavra de Rocha a Granel - Uso de explosivos .....</b>	<b>38</b>
<b>6.3. Escala de Produção .....</b>	<b>38</b>
<b>6.3.1. Lavra de Rocha Ornamental .....</b>	<b>38</b>
<b>6.4. Infraestrutura e Desenvolvimento da Lavra .....</b>	<b>39</b>
<b>6.4.1. Acessos, estradas e transposições .....</b>	<b>39</b>
<b>6.4.2. Galpão para Manutenção de máquinas e equipamentos com Almojarifado .....</b>	<b>40</b>
<b>6.4.3. Refeitório com sanitário .....</b>	<b>40</b>
<b>6.4.4. Depósitos Estéril.....</b>	<b>40</b>
<b>6.4.7. Depósito de Minério.....</b>	<b>43</b>
<b>6.4.8. Instalações Elétricas e Hidráulicas .....</b>	<b>43</b>
<b>6.4.9. Layout de mina.....</b>	<b>44</b>
<b>6.4.10. Layout de cava Final.....</b>	<b>54</b>
<b>6.5. Plano de Trânsito de Mina – Sinalização e Circulação.....</b>	<b>55</b>
<b>6.5.1. Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais.....</b>	<b>58</b>
<b>6.5.2. Objetivos .....</b>	<b>58</b>
<b>6.5.3. Elementos do Trânsito na Mina .....</b>	<b>59</b>
<b>6.5.4. Classificação dos Equipamentos de Grande Porte .....</b>	<b>59</b>
<b>6.5.5. Classificação dos Equipamentos de Pequeno Porte .....</b>	<b>61</b>
<b>6.5.6. Classificação dos Equipamentos de Pequeno Porte .....</b>	<b>62</b>
<b>6.5.7. Pedestres .....</b>	<b>63</b>
<b>6.5.8. Vias de Acesso .....</b>	<b>64</b>
<b>6.5.9. Sinalização.....</b>	<b>66</b>
<b>6.5.10. Regras Gerais de Segurança .....</b>	<b>66</b>



7. Medidas de Controle Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas.....	69
7.1. Prevenção contra Poeiras .....	69
7.2. Controle de Vibrações e Ruídos .....	71
7.3. Recuperação de Áreas Degradadas.....	71
7.3.1. Considerações Iniciais .....	71
7.3.2. Objetivos .....	73
7.3.3. Indicadores Ambientais.....	73
7.3.4. Metodologia .....	74
7.3.4.1. Delimitação da Área a Ser Recuperada .....	74
7.3.4.2. Procedimentos de recuperação de área degradada.....	74
7.3.4.3. Sobre a Revegetação.....	75
7.3.4.4. Relação de Espécies Arbóreas a Serem Plantadas .....	78
7.3.4.5. Especificações para o Plantio das Espécies.....	78
7.3.4.6. Cronograma Físico .....	81
7.3.4.7. Orçamento .....	81
8. Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador .....	83
8.1. Plano de Resgate e Salvamento .....	84
9. AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO EMPREENDIMENTO.....	87
9.1. Dados da Indústria de Rochas Ornamentais para Revestimento .....	88
9.3. Investimento Inicial.....	89
9.4. Depreciação.....	89
9.5. Amortização.....	90
9.6. Custo Operacional da lavra.....	90
9.6.1. Rendimento - R.....	91
9.6.2. Custo com Mão-de-Obra .....	91
9.6.3. Custo com Perfuração.....	91
9.6.4. Custo com Insumos.....	92

<b>9.6.5. Custo com Combustíveis e Lubrificantes .....</b>	<b>92</b>
<b>9.6.6. Custo com Manutenção.....</b>	<b>93</b>
<b>9.6.7. Custo operacional total .....</b>	<b>94</b>
<b>9.7. Royalties .....</b>	<b>95</b>
<b>9.8. Fluxo de Caixa.....</b>	<b>95</b>
<b>9.9. Conclusões da avaliação de viabilidade econômica do empreendimento .</b>	<b>97</b>
<b>10. Bibliografia .....</b>	<b>99</b>
<b>11. Anexos.....</b>	<b>101</b>



## **1. INTRODUÇÃO**

O presente Projeto Técnico de Lavra Experimental destina-se à obtenção de nova Guia de Utilização junto à Agência nacional de Mineração (ANM), para a lavra da substância Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito como uso ornamental de revestimento, referente ao processo ANM 832.499/2009, de titularidade da empresa Granitos Litoral Ltda., pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob o nº 00.245.127/0001-70.

Os trabalhos prévios realizados da fase de pesquisa mineral apresentaram informações iniciais e essenciais sobre a formação rochosa de interesse, denotando um volume de Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito suficiente para atender a indústria de rochas ornamentais para revestimento na construção civil.

No entanto, foi somente através dos trabalhos de lavra experimental com Guia de Utilização que se conseguiu obter informações específicas e primordiais sobre o padrão ornamental do material, a recuperação global da lavra (em %), a relação estéril-minério, o custo unitário de produção e valor unitário de venda (ambos em R\$/m<sup>3</sup>) da rocha de interesse, além do dimensionamento ideal de uma produção mensal e anual que fosse capaz de atender a demanda atual de mercado e por fim comprovar a real viabilidade econômica do empreendimento minerário.

Atualmente a titular do processo ANM 832.499/2009 possui uma Guia de Utilização de nº 90/2018, com produção anual líquida máxima permitida igual a 1.200 m<sup>3</sup>/ano, outorgada em 05/07/2018, vigente e com vencimento em 20/05/2023, em conformidade com os termos estabelecidos pelo § 4º, Artigo 2º, da Resolução ANM nº de 29/06/2021. Porém, a mina hoje se encontra temporariamente paralisada desde 08/11/2021, uma vez que, tendo o vencimento da Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) atrelada à Guia de Utilização supracitada em 07/11/2021, a empresa entrou com o requerimento de uma nova licença ambiental junto ao Órgão Ambiental competente em 05/11/2021 e está aguardando até a aprovação e emissão do novo certificado de licença ambiental, que será apresentado à ANM para que a mesma possa retomar as atividades de lavra. Tal paralisação temporária já foi devidamente declarada à ANM com protocolo formalizado em 08/11/2021.

O recibo de protocolo eletrônico do requerimento da nova licença ambiental segue junto ao rol de documentos anexos ao presente novo projeto de lavra experimental para Guia de Utilização.

Vale ressaltar também que os padrões estéticos dos desenhos da rocha obtidos com a lavra do Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito no processo ANM 832.499/2009 atualmente se encontram consolidados no mercado junto aos clientes nacionais e estrangeiros da Titular, cuja demanda pelo material cresceu e tem crescido satisfatória e continuamente com o passar dos anos, demonstrando assim a necessidade de um aumento nos parâmetros de produção, para que tal demanda seja prontamente atendida.

Dessa forma, mediante às informações operacionais, mercadológicas e características do minério obtidas ao longo dessa primeira experiência de lavra experimental, agora será apresentando um novo projeto de lavra experimental, mais amplo, com uma expectativa de retorno econômico financeiro maior, que irá confirmar definitivamente a viabilidade técnico-econômica geral do empreendimento minerário, e cujos novos parâmetros de produção também farão parte de uma retificação do antigo plano de aproveitamento econômico protocolizado na ANM via requerimento de lavra em 13/01/2016. Tal retificação será apresentada após a protocolização do presente requerimento de renovação de Guia de Utilização.

O presente projeto técnico apresenta todos os trabalhos necessários à continuidade do desenvolvimento da lavra, desde a sua metodologia, infraestrutura instalada e projetada, operação, desmonte, deposição de estéril e minério, medidas de segurança e higiene dos trabalhadores, aspectos geológicos e ambientais, dimensionamento de máquinas e equipamentos, insumos, mão-de-obra, viabilidade técnico-econômica de lavra, plano de fechamento de mina, até o plano de resgate e salvamento e mosaico ortofotográfico atualizado da mina, conforme determinado pela legislação minerária e ambiental.

## **2. JUSTIFICATIVA TÉCNICO-ECONÔMICA**

Os trabalhos de pesquisa até então desenvolvidos na área coberta pela poligonal do processo ANM 832.499/2009 revelaram corpos de Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito com dimensões e condições satisfatórias para a produção de blocos de rocha ornamental de excelente aspecto visual para uso como revestimento na construção civil, de grande aceitação no mercado nacional e internacional.

Conforme dito anteriormente, empresa busca a renovação da sua atual Guia de Utilização vigente, de nº 90/2018, emitida para a substância Granito para uso como revestimento na construção civil, com produção anual líquida máxima permitida igual a 3.180 t/ano (1.200 m<sup>3</sup>/ano; densidade declarada de 2,65 t/m<sup>3</sup>), e recuperação/aproveitamento de 50%.

Os padrões estéticos ornamentais obtidos com a lavra do Granito no processo ANM 832.499/2009 atualmente se encontram consolidados no mercado junto aos clientes nacionais e principalmente junto aos clientes internacionais, cuja demanda pelo material tem crescido satisfatória e continuamente com o passar dos anos. Dessa forma, os parâmetros de produção estabelecidos pela atual Guia de Utilização, de nº 90/2018 não mais atendem à nova realidade de mercado, o que justificam o seu reajuste através da elaboração e apresentação de um novo projeto de lavra experimental.

Torna-se evidente, portanto, a necessidade de se promover o aumento da exploração do minério existente no processo, comprovando-se o sucesso da atividade minerária pelo método de lavra adotado, avaliando-se as novas condições existentes e projetadas e assim obtendo-se a respectiva avaliação de desempenho global do empreendimento readaptado, culminando no estudo resultante que objetiva a determinação do custo final de lavra/exploração do material.

Estima-se que com a atual infraestrutura e capacidade total instaladas, somadas às atuais condições em que se encontram o maciço rochoso, há a possibilidade de aumento da recuperação do material lavrado de 50% para até 70%, onde a produção estabelecida pela atual Guia de Utilização nº 90/2018 poderá ser até 3,5 vezes maior sem comprometer a mesma equipe de trabalho, equipamentos e infraestrutura instalada da mina.



Pelas razões expostas, pode-se concluir que, para que o empreendedor possa continuar a oferecer o material de interesse ao mercado com alta qualidade, segurança e retorno, torna-se necessária o requerimento de uma nova Guia de Utilização.

Com estas informações, têm-se o conhecimento acerca da nova viabilidade técnico-econômica desta atividade, informações essenciais para a retificação e atualização do plano de aproveitamento econômico de lavra a ser apresentado à ANM.

Todas as considerações apresentadas anteriormente e detalhadas a seguir justificam o pedido de renovação da Guia de Utilização dentro do presente Projeto de Lavra Experimental, fundamentadas na legislação e de acordo com as bases de demanda atual de mercado.

## **2.1. Embasamento Legal**

Artigos 102, 103 e 104 da Portaria de Consolidação Normativa da ANM nº 155, de 12 de maio de 2016, alterados pela Resolução nº 37, de 4 de Junho de 2020.

Granitos  
**LITORAL**

### 3. DADOS GERAIS DAS PARTES INTEGRANTES DO PROJETO

#### 3.1. Identificação do Empreendedor

**Nome:** GRANITOS LITORAL LTDA.

**CNPJ:** 00.245.127/0001-70

**Endereço:** Rua Ciro Anselmo Cecato, nº 250, São Cristóvão

**Município:** Ibirapu **UF:** ES **CEP:** 29.670-000

**Telefone:** (27) 99841-7500

**E-mail:** financeiro@granitoslitoral.com.br

#### 3.2. Identificação do Empreendimento

**Processo ANM:** 832.499/2009

**Titular:** GRANITOS LITORAL LTDA.

**CNPJ:** 00.245.127/0001-70

**Endereço:** Córrego Palmital, Fazenda Oriente ou Palmital, s/nº, Zona Rural

**Município:** Conselheiro Pena **UF:** MG **CEP:** 35.240-000

**Área da poligonal:** 186,85 hectares

#### 3.3. Identificação do Superficiário e Respectivos Imóveis Rurais

**Nome:** FRANKLIN HENRIQUE MARTINS

**CPF:** 169.129.856-53

**RG:** MG-8.491.488 SSP/MG

**Cônjuge:** CELANIA CAROLINA CARDOZO MARTINS

**CPF:** 347.623.536-04

**RG:** MG-4.484.625 SSP/MG

**Nome do Imóvel Rural:** Fazenda Oriente ou Palmital

**Endereço:** Córrego Palmital, Fazenda Oriente ou Palmital, s/nº, Zona Rural

**Município:** Conselheiro Pena **UF:** MG **CEP:** 35.240-000

**Área do imóvel rural:** 91,4318 hectares

**Matrículas da Certidão Imobiliária:** 2.949 (2.948; 2.947; 2.945); Livro 2-I, folhas 237

### **3.4. Identificação do Responsável Técnico Pelo Projeto de Lavra Experimental**

**Nome:** RICARDO DAMÁSIO AGOSTINI

**CPF:** 050.647.136-57

**Formação profissional:** Engenheiro de Minas

**Registro profissional:** CREA MG nº 163.997/D

**Endereço:** Rua Aroeira, nº 326, apto 202, Cidade Nova

**Município:** Governador Valadares **UF:** MG **CEP:** 35.063-006

**Contato:** (33) 98418-2680

**E-mail:** ricardo.agostini@gmail.com

**ART de Obra/Serviço CREA MG nº:** MG20210718707



#### 4. DADOS GERAIS DA POLIGONAL E REGIÃO

##### 4.1. Poligonal do Processo e Limites Municipais

A poligonal do processo ANM 832.499/2009 está localizada em zona rural entrecortada pelo Córrego Palmital e totalmente inserida no distrito municipal de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais, com uma extensão superficial de 186,85 hectares.

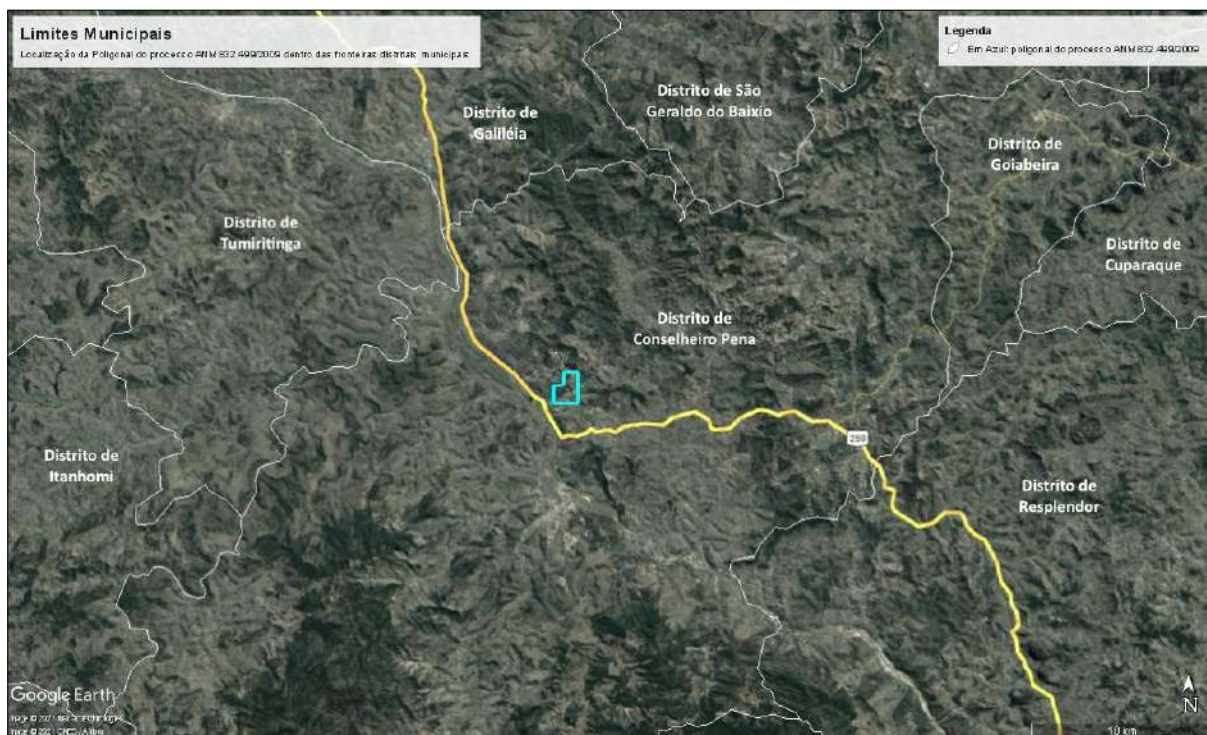


Figura 1 - Imagem de Satélite denotando a poligonal do processo ANM 832.499/2009 e seus limites municipais. Fonte: Google Earth Pro®. Data da Imagem: Novembro de 2021.

##### 4.2. Localização e Vias de Acesso

O acesso até a área, a partir de Belo Horizonte, é feito inicialmente até o município de Conselheiro Pena, pela rodovia BR-381 até a cidade de Governador Valadares, num percurso de 317 km. A partir de Governador Valadares, toma-se a rodovia BR-259, no sentido Vitória, ES, por um percurso de aproximadamente 84 km até o município de Conselheiro Pena. O percurso total de Belo Horizonte a Conselheiro Pena é de aproximadamente 401 km.



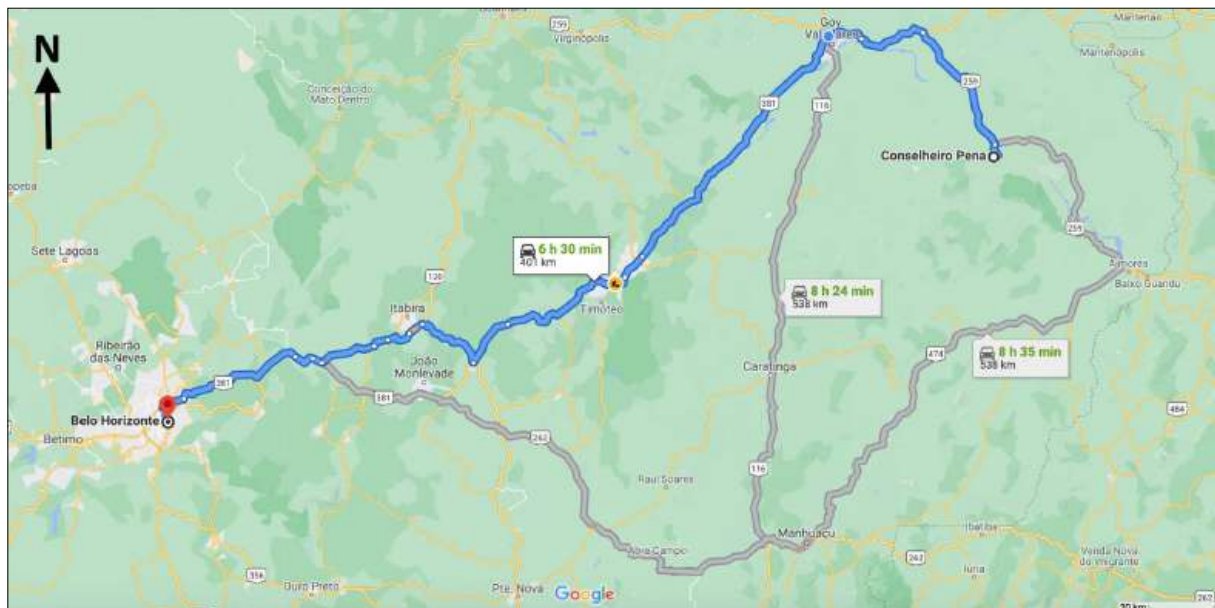


Figura 2 - Localização e vias de acesso, de Belo Horizonte até Conselheiro Pena. Fonte: Googlemaps®, novembro de 2021.

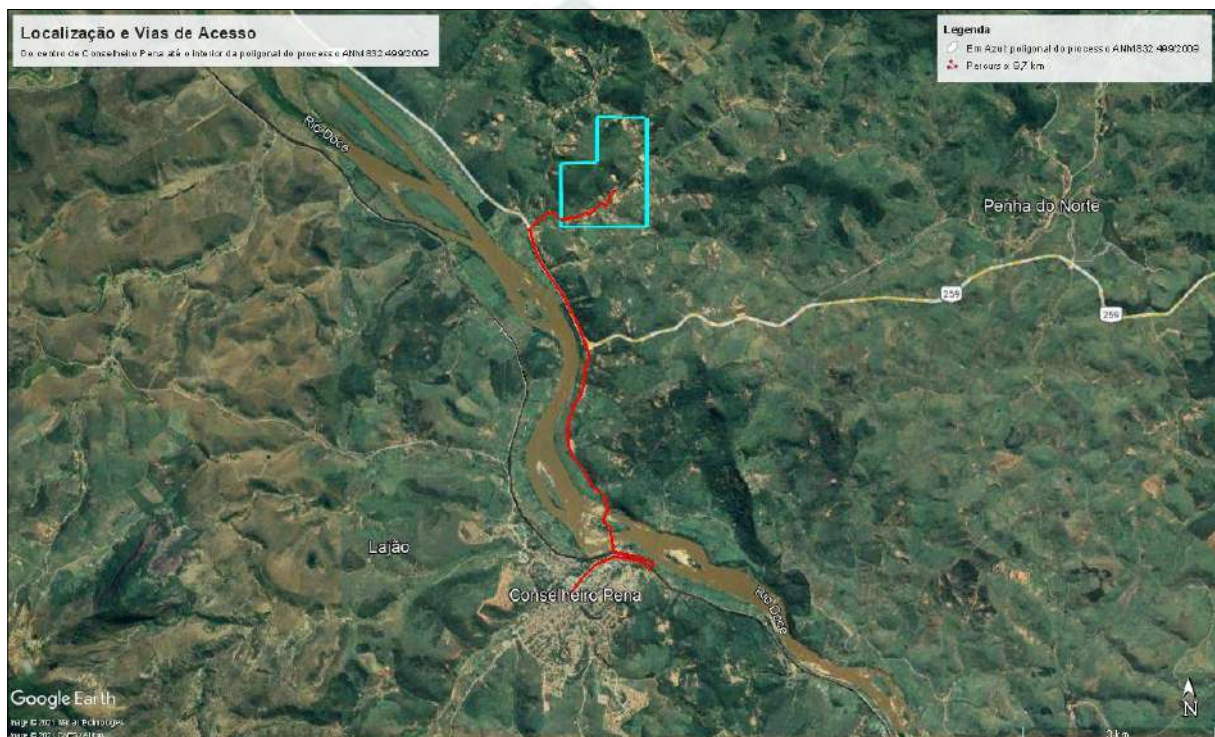


Figura 3 - Localização e Vias de Acesso, de Conselheiro Pena até o Interior da Poligonal do Processo ANM 832.499/2009. Fonte: Google Earth Pro®, Novembro de 2021.

Para acessar a área a partir de Conselheiro Pena, toma-se novamente a BR 259 no sentido Galiléia, onde toma-se uma rodovia vicinal não pavimentada à direita, até adentrar a poligonal do processo, por um percurso de 9,7 km.



#### 4.3. Memorial Descritivo e Poligonal do Processo

A poligonal do processo ANM 832.499/2009 abrange uma superfície de 186,85 hectares e é delimitada por um polígono retangular que possui as coordenadas geográficas (Datum SIRGAS 2000) de acordo com a Tabela 1 abaixo, com o seu primeiro vértice coincidente com o Ponto de Amarração:

Ponto de Amarração (P.A.):

Longitude: -41°27'42"486 W.

Latitude: -19°07'18"278 S.

A Planta de Situação segue anexa a este plano de pesquisa.

VÉRTICE	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)
01 (PA)	-19°07'18"278	-41°27'42"486
02	-19°07'18"277	-41°28'28"307
03	-19°06'46"349	-41°28'28"307
04	-19°06'46"349	-41°28'08"895
05	-19°06'23"017	-41°28'08"895
06	-19°06'23"017	-41°27'42"486
01 (PA)	-19°07'18"278	-41°27'42"486

Tabela 1 - Vértices que compõem a poligonal do processo ANM 832.499/2009.



Figura 4 - Imagem de Satélite da Poligonal do Processo ANM 832.499/2009. Fonte: Arquivo KML do SIGMINE ANM Utilizado no Google Earth Pro®. Data da Imagem: Novembro de 2021.

## 4.4. Fisiografia

### 4.4.1. Pedologia

De acordo com o banco de dados geográficos disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), no levantamento denominado "Mapa de Solos do Brasil (2001)" elaborado pela Diretoria de Geociências do IBGE, através do Departamento de Recursos Naturais e das Divisões de Geociências (Sul, 1º do Nordeste, Norte e Centro-Oeste), e pela EMBRAPA Solos - Centro Nacional de Pesquisas de Solos, a partir de compilações, conversão para o meio digital e de levantamentos de solos produzidos pelo Projeto RADAMBRASIL, o tipo de solo presente na área englobada pela poligonal do processo ANM 832.499/2009 é classificado como Argissolo Vermelho.

Tal classificação é compatível com o tipo de solo encontrado em campo, dentro da poligonal do processo, a ser demonstrado nas imagens dos itens que se seguem no presente projeto de lavra experimental.



Figura 5 - Poligonal ANM 832.499/2009 sobre a camada "Mapa de Solos do Brasil (2001)" do MMA, utilizada no Google Earth Pro®. Fonte: MMA, 2021.

#### 4.4.2. Bioma, Vegetação e Unidades de Conservação Ambiental

De acordo com o banco de dados geográficos disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), o bioma original da região que engloba a área do processo ANM 832.499/2009 é classificado como Mata Atlântica. Porém, quando se observa no levantamento denominado "Mapa de Vegetação do Brasil (2002)" elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área do processo ANM 832.499/2009 pertence uma região de vegetação classificada como Área Antropizada, onde a ação do homem descaracterizou completamente a vegetação nativa original, havendo pouco ou nenhum remanescente de ordem primária. Ficou demonstrado também que o tipo de vegetação original da região é classificado como Floresta Ombrófila Mista.





Figura 6 - Poligonal ANM 832.499/2009 sobre a camada "Biomassas" do MMA/IBGE, utilizada no Google Earth Pro®.



Figura 7 - Poligonal do processo ANM 832.499/2009 sobre a camada "Mapa de Vegetação do Brasil (2002)" do MMA/IBGE, utilizada no Google Earth Pro®.

De acordo com o banco de dados geográficos disponibilizados pela Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), verificou-se também que a poligonal em questão não está inserida em nenhuma Unidade de Conservação Ambiental, estando a noroeste do Parque Estadual Sete Salões e Reserva Indígena Krenac.

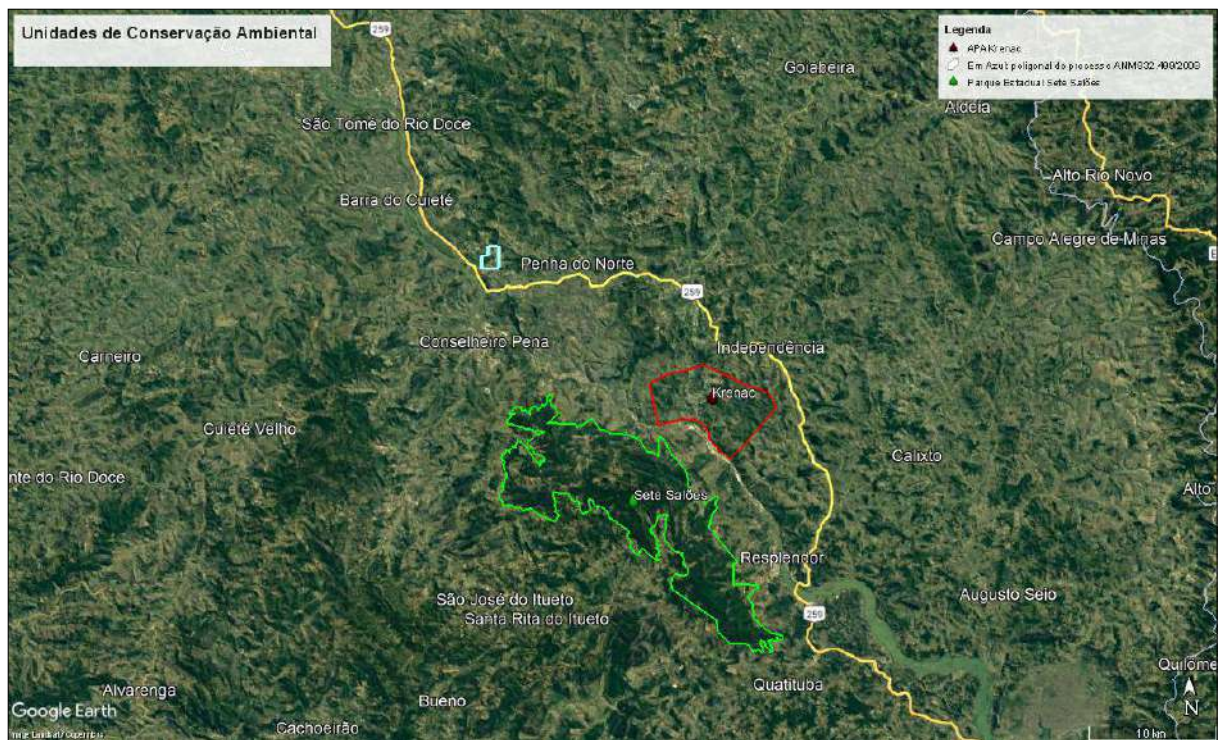


Figura 8 - Imagem de satélite denotando a poligonal do processo ANM 832.499/2009 e as Unidades de Conservação Ambiental proximais. Fonte: IDE-Sisema.

Atualmente a área da poligonal do processo ANM 832.499/2009 apresenta dois tipos distintos gerais de vegetação, compostos primeiro por uma porção de remanescente florestal de ordem terciária de recomposição com espécies de aroeira, e o segundo sendo pastagem exótica com árvores esparsas para a criação de gado, cobrindo uma área maior da poligonal.



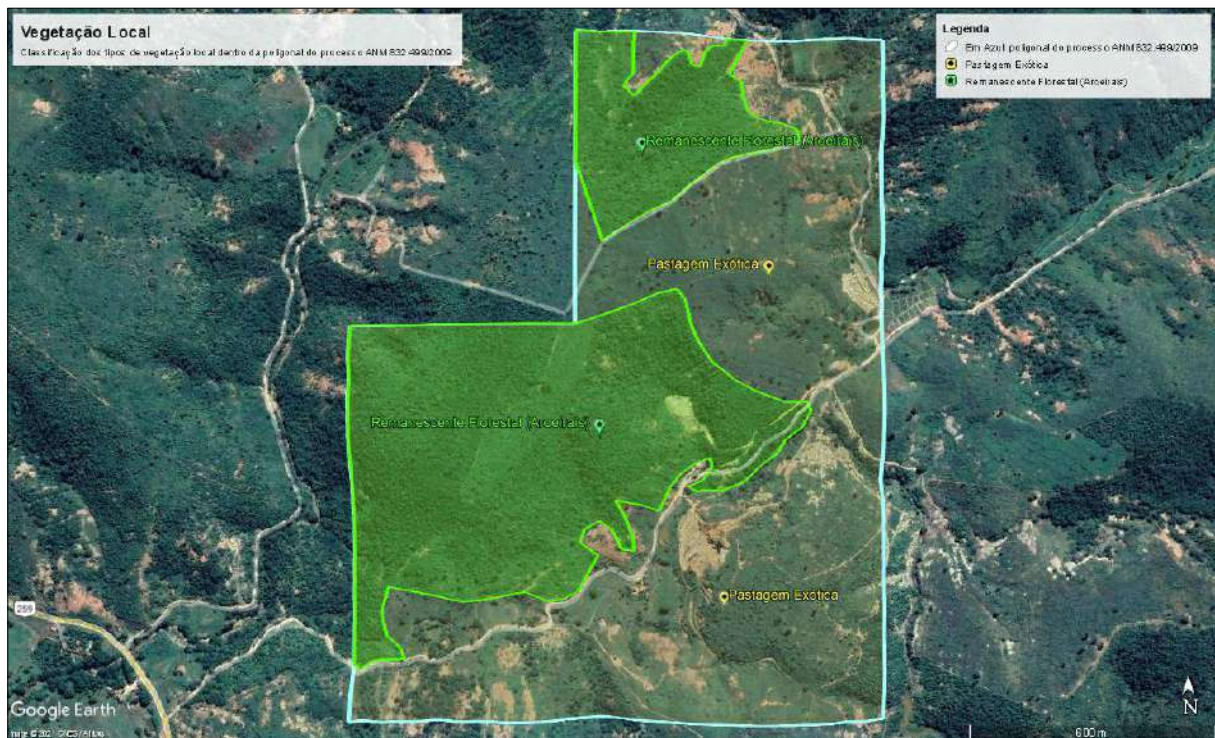


Figura 9 - Classificação dos elementos que compõem a vegetação atual da poligonal do processo ANM 832.499/2009. Fonte: Google Earth Pro®.

#### 4.4.3. Hidrografia Regional e Local

A área do processo ANM 832.499/2009 está contida na Região Hidrográfica Atlântico Leste, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Doce. O curso d'água principal que adentra a poligonal do processo ANM 832.499/2009, pelo sentido leste-oeste, é o córrego Palmital, conectando logo em seguida com o rio Doce a sudoeste da poligonal.

A Poligonal também apresenta linhas de escoamento intermitentes, conforme apresentado na planta topográfica de detalhe anexa ao presente projeto de lavra experimental.



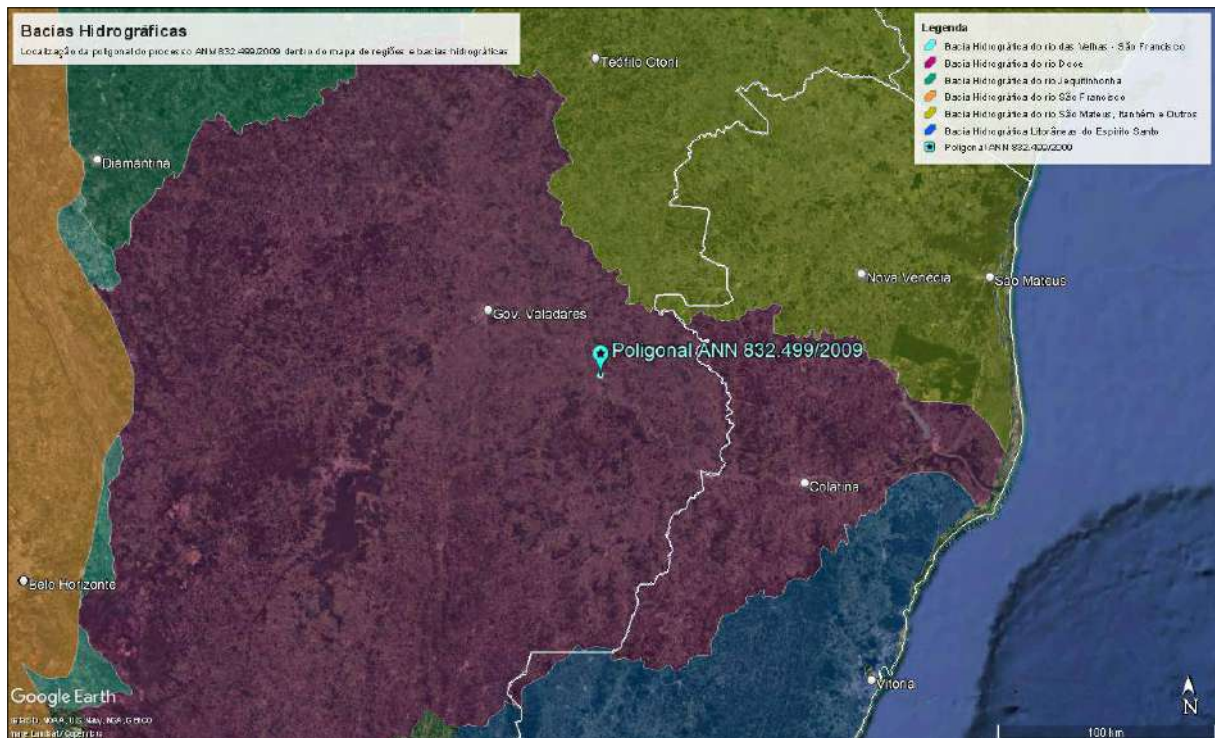


Figura 10 - Imagem de satélite denotando a Polígono do processo ANM 832.499/2009 sob a camada "Recursos hídricos do Brasil - Bacias Hidrográficas". Fonte: projeto "Google Earth na Sala de Aula".



Figura 11 - Imagem de satélite denotando a Polígono do processo ANM 832.499/2009 sob a camada "Recursos hídricos do Brasil". Fonte: projeto "Google Earth na Sala de Aula".



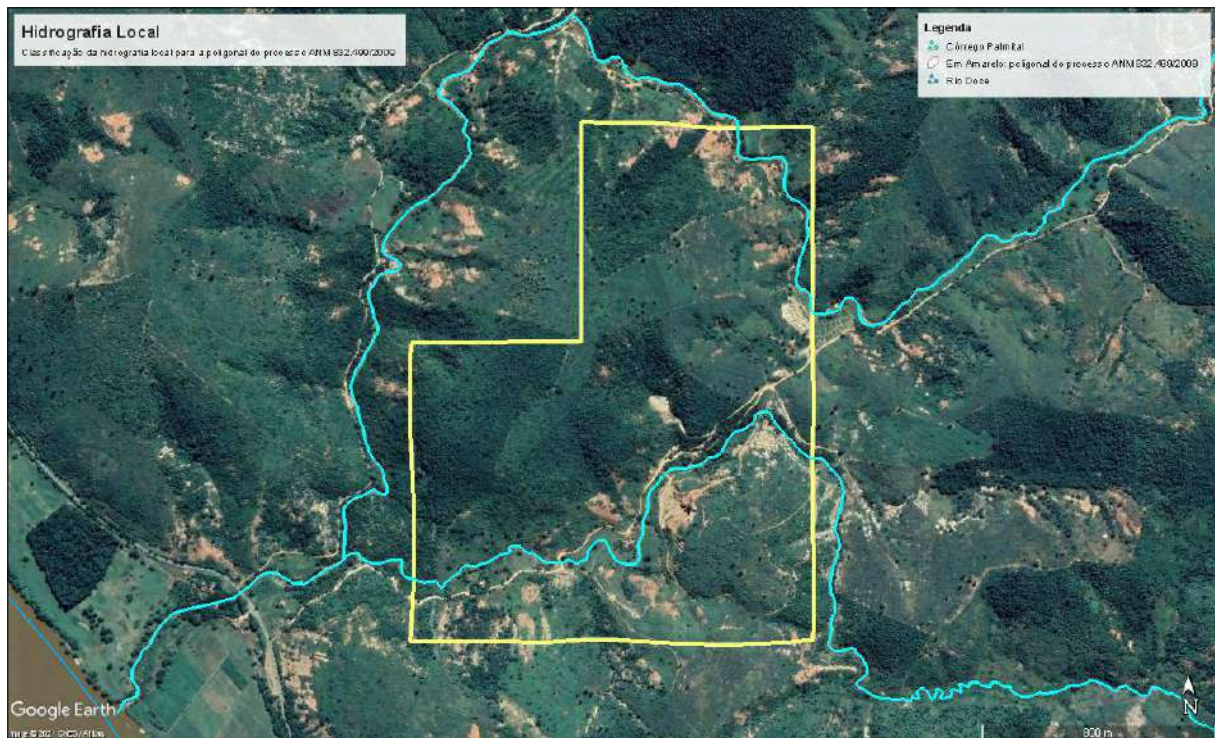


Figura 12 - Imagem de satélite denotando a Poligonal do processo ANM 832.499/2009 e sua hidrografia local. Fonte: Google Earth Pro®.

#### 4.4.4. Geologia Regional e Local

A área da poligonal do processo ANM 832.499/2009 está totalmente inserida nas Sequências Supracrustais ou Unidade 3 da Formação São Tomé (sigla *NPdst* ou *Nst3*), Grupo Rio Doce, de idade neoproterozóica, mapeado nas folhas Conselheiro Pena SE.24-Y-C-II e São Gabriel da Palha SE.24-Y-C-III (fonte: CPRM).

A Formação São Tomé é representada de forma generalizada por xistos e gnaisses. Os xistos da Formação São Tomé afloram no quadrante NW da Folha Conselheiro Pena, a norte do Rio Doce. Prolongam-se ao longo das margens do mesmo, passando gradacionalmente para gnaisses, estendendo-se até a região de Ituaeta. São plagioclásio-quartzo-muscovita-biotita xistos, ocasionalmente com granada, estaurolita e/ou turmalina, caracterizando-se pela cor cinza (prateada) ou amarronzada, apresentando bandamento composicional, onde níveis micáceos intercalam-se com níveis quartzo-feldspáticos. Um dique de diabásio corta ocasionalmente os xistos dessa formação. Na região do povoado de Crenaque, os gnaisses apresentam bandamento subvertical, com dobras isoclinais rompidas e transpostas. Níveis métricos a decamétricos de quartzito, alguns mapeáveis,

ocorrem intercalados, evidenciando o contato transicional desta unidade para a Formação João Pinto (quartzítica).

Em direção a SW , ao longo das margens do rio Doce, em direção às cidades de Resplendor e Itueta, as intercalações quartzíticas diminuem. Foram observadas intercalações de rochas anfibolíticas e mármore nos gnaisses xistosos da Formação São Tomé. Uma ocorrência de rocha metaultramáfica foi registrada próximo à cidade de Resplendor. Os contatos com o Tonalito Galiléia, ao longo do rio Doce, são tectônicos, devido à zona transpressiva na qual este rio encontra-se encaixado, fato que dificulta suas delimitações. A norte do rio Doce, a maioria dos contatos do Tonalito Galiléia não são tectônicos. O tonalito acha-se intrudido nos xistos, apresentando xenólitos dos mesmos. Os contatos com os granitos da Suíte Urucum mostram um forte interação entre estas duas unidades. Xenólitos dos xistos presentes nestes granitos são observáveis em meso e megascale.

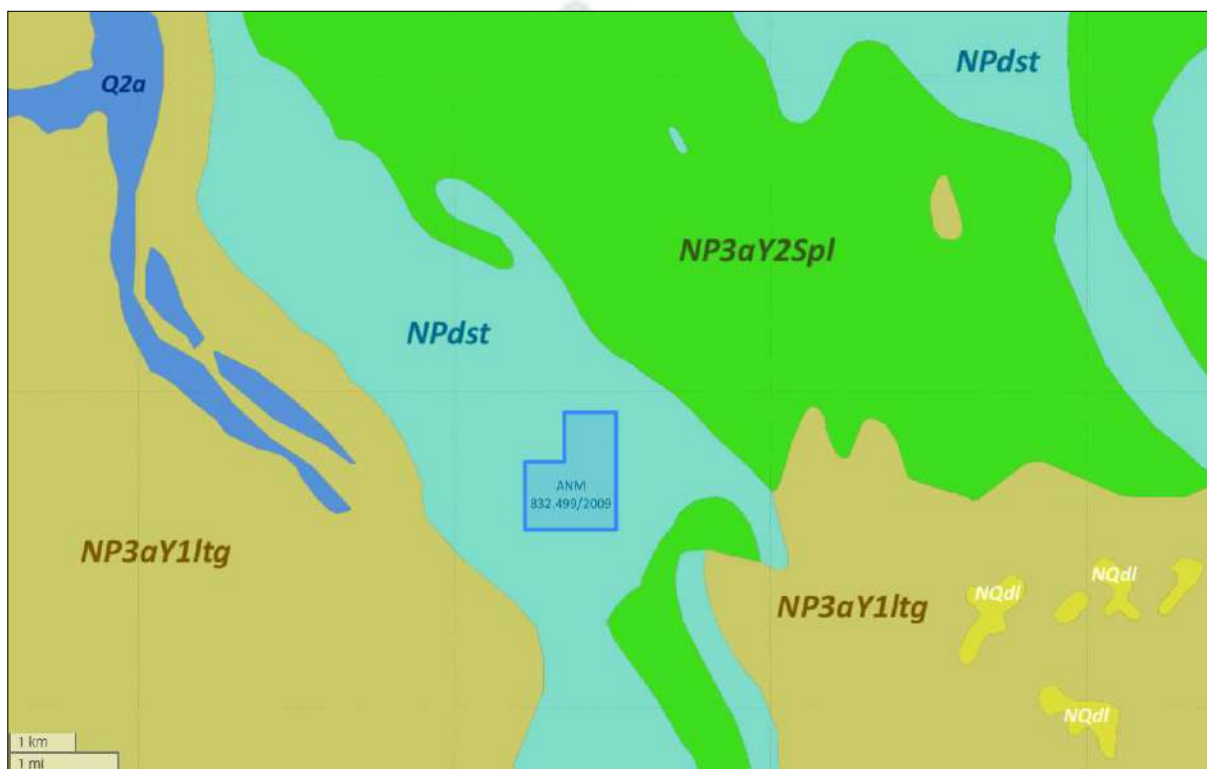


Figura 13 - Imagem denotando a geologia local e principais formações englobadas pela poligonal do processo ANM 832.499/2009. Fonte: IDE-Sisema e CPRM.

Os xistos da Formação São Tomé abrigam numerosos corpos pegmatíticos mineralizados da região, especialmente na região de contato com os granitos da Suíte Urucum e com o Tonalito Galiléia. As rochas da estão metamorfozadas na

fácies xisto verde a anfibolito médio e localmente alto. Dentro da poligonal do processo ANM 832.499/2009 predominam exatamente essas formações intrusivas com diques graníticos em pequena e larga escala e corpos pegmatíticos mineralizados, considerados como a rocha objetivada (minério), tendo como rocha adjacente o xisto cinza-escuro, bastante micáceo (estéril).

#### 4.4.5. Base de Apoio Operacional, Logístico e de Infraestrutura

O local onde se encontra a poligonal do processo ANM 832.499/2009 conta com os municípios de Conselheiro Pena, Galiléia e Governador Valadares como centros de apoio logístico, operacional e de infraestrutura, cada um atendendo à necessidade mais urgente, de acordo com a demanda necessária.

Os municípios de menor porte e distância da poligonal darão assistência a questões como alimentação, moradia temporária e assistência médica de casos leves. Já os centros urbanos mais desenvolvidos e distantes poderão fornecer assistência técnica especializada, mecânica, reposição de peças e equipamentos, além de pronto-socorro com assistência médica especializada para casos graves.

CENTROS URBANOS DE APOIO AOS TRABALHOS DE LAVRA			
Município	Percurso	Demanda/Casos	Infraestrutura Ofertada
Conselheiro Pena	9 km	Média	Mecânica Geral; Moradia temporária; Posto de Saúde; Hospitais
Galiléia	18 km	Baixa/Leves	Moradia temporária; Alimentação
Governador Valadares	90 km	Alta/Graves	Mecânica Geral e Especializada; Reposição de Peças e Equipamentos; Posto de Saúde; Hospitais

Tabela 2 - Características dos principais Centros Urbanos de apoio operacional e suas distâncias da poligonal do processo ANM 832.499/2009.



## 5. INFORMAÇÕES E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

### 5.1. Relatório Final de Pesquisa

O Relatório Final de Pesquisa Positivo aprovado em 13/01/2015 demonstrou a existência de 3 jazidas de Granito/Pegmatito para uso como revestimento na construção civil. Tais informações apresentadas no relatório, juntamente com os dados obtidos na lavra através da atual Guia de Utilização vigente (nº 90/2018), foram utilizadas para a parametrização do presente novo projeto de lavra experimental, desde a elaboração do layout de mina, passando pela produção anual bruta e líquida, desmonte com fio diamantado, até o layout final de cava. Tais informações seguem replicadas nos itens a seguir.

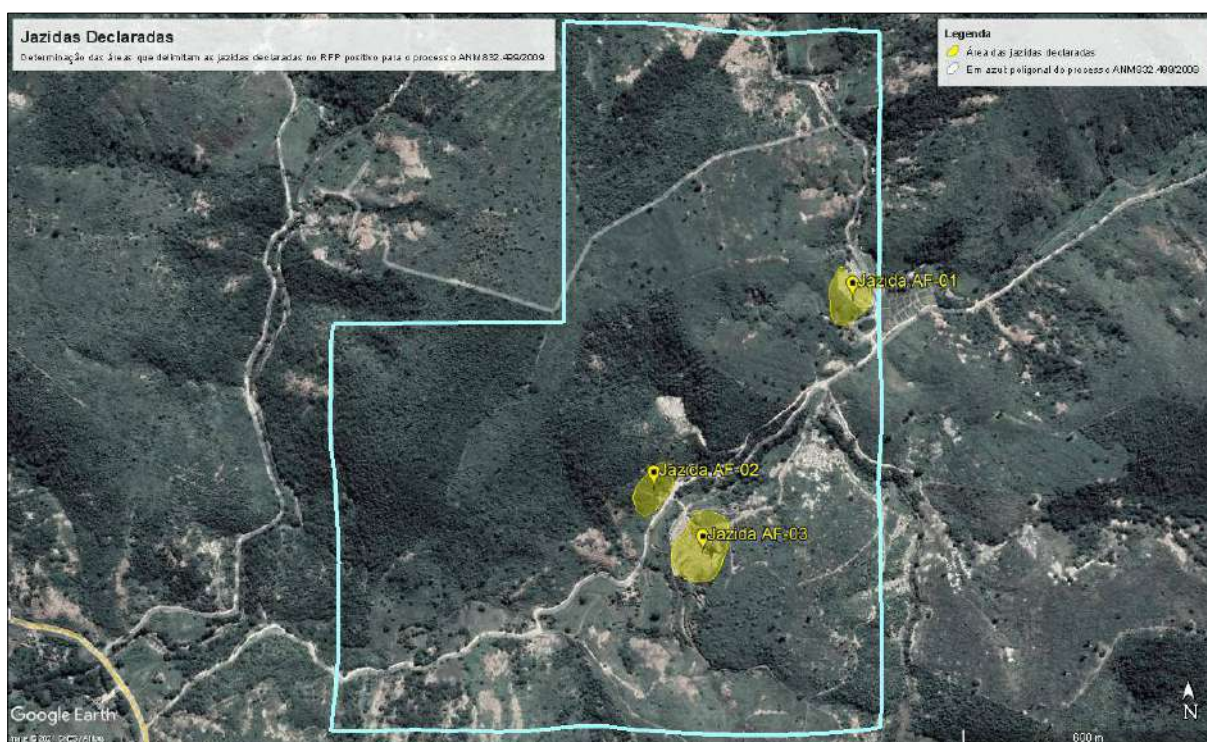


Figura 14 - Imagem de satélite denotando as jazidas declaradas no relatório final de pesquisa do processo ANM 832.499/2009.

As Jazidas selecionadas para dimensionamento e parametrização do presente projeto de lavra experimental são: Jazida AF-03, Jazida AF-02 e Jazida AF-01. Tais jazidas são as mesmas que compõem a primeira Guia de Utilização de nº 90/2018 emitida para o processo ANM 832.499/2009.

RESERVAS TOTAIS				
MINÉRIO		Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito		
USO		Revestimento para Construção Civil		
RESERVA		MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
VOLUME TOTAL	m³	82.617,30	294.451,80	250.899,48
MASSA TOTAL	t	218.935,85	780.297,27	664.883,62
Densidade Média do Material (t/m³):				2,65

Tabela 3 - Valores das reservas geológicas cubadas (t e m³) para o processo ANM 832.499/2009.

A Tabela 4 a seguir apresenta as informações obtidas através dos ensaios laboratoriais realizados e declarados no relatório final de pesquisa positivo, que também foram de suma importância para parametrização do projeto de lavra, como dimensionamento do fio diamantado e tamanho de bancada, entre outros, para a lavra de blocos com fins de revestimento.

ENSAIOS LABORATORIAIS - RESULTADOS		
Norma	Método De Ensaio	Resumo Resultados
ABNT NBR 15485-1:2010	Análise Petrográfica	Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito
	Densidade Aparente	2650 kg/m³
ABNT NBR 15485-2:2010	Porosidade Aparente	0,660%
	Absorção de Água	0,250%
ABNT NBR 15485-3:2010	Dilatação Térmica Linear	33,44 x10 <sup>-9</sup> mm/m°C (Aquecimento)
		25,10 x10 <sup>-9</sup> mm/m°C (Resfriamento)
ABNT NBR 15485-5:2010	Compressão Uniaxial	58,70 MPa
ABNT NBR 15485-7:2010	Flexão Quatro Pontos	5,00 MPa
ABNT NBR 15485-8:2010	Impacto de Corpo Duro	11,18 J
ABNT NBR 12042:2010	Desgaste Por Abrasão	30,254 (IR)

Tabela 4 - Resumo dos ensaios laboratoriais executados e respectivos resultados obtidos para o processo ANM 832.499/2009.

#### 5.1.1. Jazidas Minerais e Imóveis Rurais Contenedores



Conforme informado anteriormente, todas as Jazidas declaradas serão utilizadas para dimensionamento e parametrização do presente projeto de lavra experimental, a saber, as Jazidas AF-03, AF-02 e AF-01, todas localizadas em imóvel rural com anuidade do superficiário devidamente firmada com a Titular.

As imagens a seguir demonstram as Jazidas declaradas e as respectivas matrículas rurais que as contêm, todas pertencentes ao mesmo proprietário, das quais fazem parte do licenciamento objetivado para o presente projeto de lavra experimental.

As informações dos superficiários e dados do imóvel seguem indicados no item 3.3.

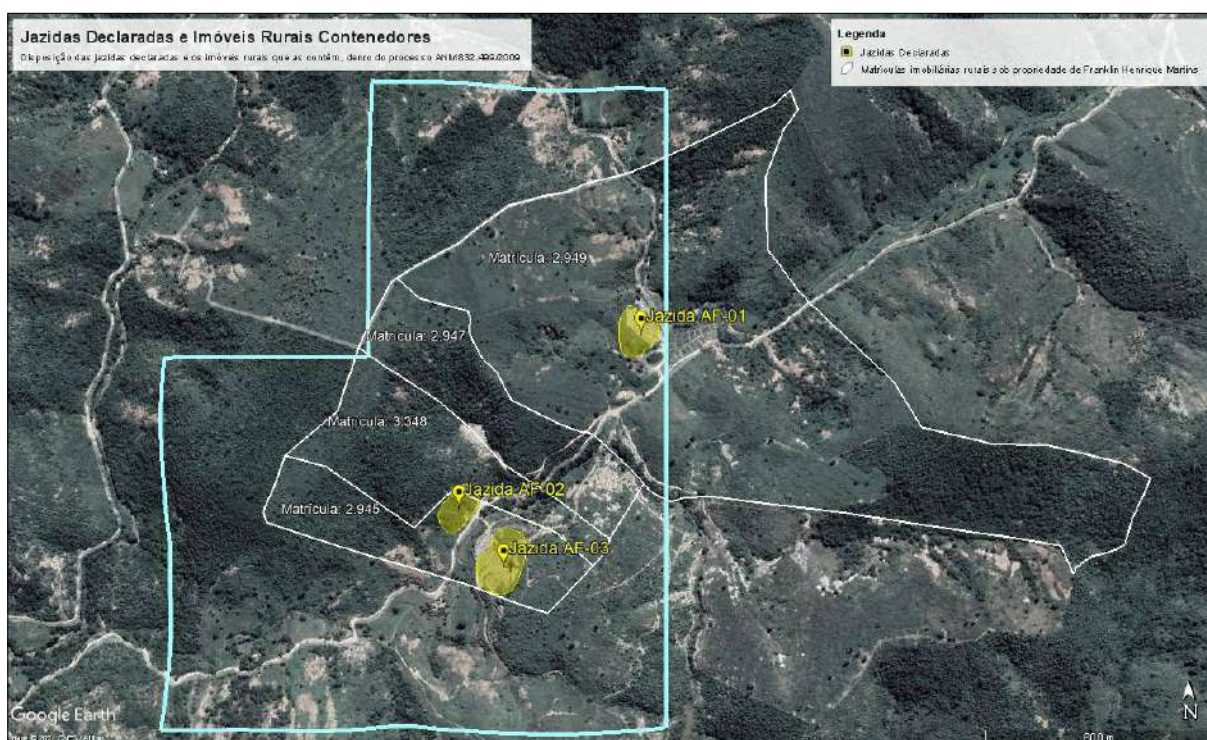


Figura 15 - Imagem de satélite denotando as Jazidas declaradas e as matrículas do imóvel rural de nome Fazenda Oriente ou Palmital que as contêm, dentro da poligonal do processo ANM 832.499/2009.

## 5.2. Guia de Utilização Anterior e Situação Atual da Mina

O processo ANM 832.499/2009 atualmente possui uma Guia de Utilização de nº 90/2018 vigente para lavra de rocha ornamental para revestimento na construção civil, com produção anual líquida outorgada de 3.180 toneladas/ano, devidamente

autorizada, com vencimento prorrogado para 20/05/2023 em conformidade com os termos estabelecidos pela Resolução ANM nº 76, de 29 de junho de 2021

A mina de nome Audax, dentro do processo ANM 832.499/2009, possui duas frentes abertas de nome Audax 01 e Sweet River, e conta com sua infraestrutura completamente instalada, com acessos com leira, sistema de drenagem fluvial, construções civis de apoio mineral como galpão de manutenção de máquinas e equipamentos com almoxarifado e refeitório com sanitário, depósito de blocos, depósito de estéril, praça de manobras e carregamento, além de devidamente cercada e sinalizada.

Atualmente a mina supracitada encontra-se temporariamente paralisada, com início da paralisação em 08/11/2021, cujo ofício de declaração de paralisação à ANM foi protocolizado na mesma data. A titular justificou no momento em questão que, uma vez tendo o vencimento da Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) atrelada à Guia de Utilização supracitada em 07/11/2021, a empresa entrou com o requerimento de uma nova licença ambiental junto ao Órgão Ambiental competente e está aguardando até a aprovação e emissão do novo certificado de licença ambiental que será apresentado à ANM para atender tanto à antiga Guia de Utilização quanto também à futura nova Guia de Utilização atrelada ao presente novo projeto de lavra experimental.

#### **5.2.1. CFEM Apurada e Recolhida**

As tabelas a seguir apresentam a relação de apuração e recolhimento mensal das Contribuições Financeiras pela Exploração Mineral (CFEM) dentro dos anos de vigência da Guia de Utilização nº 90/2018, incluindo o ano de 2021. Os respectivos boletos e comprovantes de pagamento seguem anexos ao presente projeto de lavra experimental.

Ano	Mês	Produção Líquida mensal (m³/mês)	Produção Líquida mensal (t/mês)	Vendas (m³/mês)	Vendas (t/mês)	Valor Total Vendas (R\$/mês)	CFEM Apurada	Mês/Ano de recolhimento da CFEM
2018	janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	fevereiro	71,28	188,89	71,28	188,89	R\$ 42.767,40	R\$ 427,67	março 2018
	março	9,85	26,11	9,85	26,11	R\$ 5.911,20	R\$ 59,11	maio 2018
	abril	32,01	84,83	32,01	84,83	R\$ 16.967,80	R\$ 169,68	maio 2018
	maio	83,00	219,96	83,00	219,96	R\$ 49.802,40	R\$ 498,02	junho 2018
	junho	47,47	125,81	47,47	125,81	R\$ 27.713,00	R\$ 277,13	julho 2018
	julho	109,77	290,88	109,77	290,88	R\$ 53.778,00	R\$ 537,78	agosto 2018
	agosto	64,25	170,27	64,25	170,27	R\$ 33.514,80	R\$ 335,15	setembro 2018
	setembro	97,73	258,99	97,73	258,99	R\$ 41.455,40	R\$ 414,55	outubro 2018
	outubro	116,23	308,01	116,23	308,01	R\$ 59.628,05	R\$ 596,28	novembro 2018
	novembro	67,63	179,22	67,63	179,22	R\$ 39.789,00	R\$ 397,89	janeiro 2019
	dezembro	51,24	135,77	51,24	135,77	R\$ 22.587,80	R\$ 225,88	janeiro 2019
<b>Total:</b>		750,46	1.988,73	750,46	1.988,73	R\$ 393.914,85	R\$ 3.939,15	-

Tabela 5 - relação de CFEM apurada e recolhida durante o ano de 2018 na GU nº 90/2018.

Ano	Mês	Produção Líquida mensal (m³/mês)	Produção Líquida mensal (t/mês)	Vendas (m³/mês)	Vendas (t/mês)	Valor Total Vendas (R\$/mês)	CFEM Apurada	Mês/Ano de recolhimento da CFEM
2019	janeiro	53,52	141,83	53,52	141,83	R\$ 29.875,00	R\$ 298,75	fevereiro 2019
	fevereiro	85,61	226,87	85,61	226,87	R\$ 51.366,00	R\$ 513,66	março 2019
	março	73,87	195,74	73,87	195,74	R\$ 44.319,60	R\$ 443,20	abril 2019
	abril	104,42	276,72	104,42	276,72	R\$ 62.652,60	R\$ 626,53	maio 2019
	maio	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	junho	77,65	205,77	77,65	205,77	R\$ 40.098,40	R\$ 400,98	julho 2019
	julho	31,29	82,93	31,29	82,93	R\$ 16.714,80	R\$ 167,15	agosto 2019
	agosto	225,70	598,09	225,70	598,09	R\$ 115.236,40	R\$ 1.152,36	setembro 2019
	setembro	52,84	140,02	52,84	140,02	R\$ 26.721,40	R\$ 267,21	outubro 2019
	outubro	73,24	194,10	73,24	194,10	R\$ 39.117,20	R\$ 391,17	novembro 2019
	novembro	88,16	233,63	88,16	233,63	R\$ 48.291,80	R\$ 482,92	dezembro 2019
	dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
<b>Total:</b>		866,30	2.295,70	866,30	2.295,70	R\$ 474.393,20	R\$ 4.743,93	-

Tabela 6 - relação de CFEM apurada e recolhida durante o ano de 2019 na GU nº 90/2018.



Ano	Mês	Produção Líquida mensal (m³/mês)	Produção Líquida mensal (t/mês)	Vendas (m³/mês)	Vendas (t/mês)	Valor Total Vendas (R\$/mês)	CFEM Apurada	Mês/Ano de recolhimento da CFEM
2020	janeiro	98,79	261,78	98,79	261,78	R\$ 52.725,40	R\$ 528,41	fevereiro 2020
	fevereiro	48,24	127,82	48,24	127,82	R\$ 29.213,00	R\$ 292,19	março 2020
	março	39,05	103,49	39,05	103,49	R\$ 19.051,80	R\$ 190,52	abril 2020
	abril	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	maio	11,55	30,61	11,55	30,61	R\$ 6.931,20	R\$ 69,33	junho 2020
	junho	35,42	93,87	35,42	93,87	R\$ 18.740,80	R\$ 187,41	julho 2020
	julho	131,67	348,93	131,67	348,93	R\$ 68.671,40	R\$ 688,29	setembro 2020
	agosto	312,11	827,10	312,11	827,10	R\$ 166.226,40	R\$ 1.662,26	setembro 2020
	setembro	94,01	249,12	94,01	249,12	R\$ 48.061,20	R\$ 485,13	novembro 2020
	outubro	215,90	572,12	215,90	572,12	R\$ 101.559,20	R\$ 1.015,59	novembro 2020
	novembro	107,88	285,89	107,88	285,89	R\$ 73.894,00	R\$ 738,94	dezembro 2020
	dezembro	52,34	138,70	52,34	138,70	R\$ 23.022,60	R\$ 230,23	janeiro 2021
<b>Total:</b>		1.146,96	3.039,44	1.146,96	3.039,44	R\$ 608.097,00	R\$ 6.088,30	-

Tabela 7 - relação de CFEM apurada e recolhida durante o ano de 2020 na GU nº 90/2018.

Ano	Mês	Produção Líquida mensal (m³/mês)	Produção Líquida mensal (t/mês)	Vendas (m³/mês)	Vendas (t/mês)	Valor Total Vendas (R\$/mês)	CFEM Apurada	Mês/Ano de recolhimento da CFEM
2021	janeiro	165,93	439,71	165,93	439,71	R\$ 96.533,80	R\$ 965,34	fevereiro 2021
	fevereiro	56,62	150,03	56,62	150,03	R\$ 27.264,40	R\$ 272,64	março 2021
	março	160,35	424,92	160,35	424,92	R\$ 91.151,80	R\$ 911,52	abril 2021
	abril	185,74	492,22	185,74	492,22	R\$ 96.093,60	R\$ 965,16	maio 2021
	maio	79,49	210,64	79,49	210,64	R\$ 36.784,60	R\$ 367,85	junho 2021
	junho	64,47	170,85	64,47	170,85	R\$ 36.765,00	R\$ 367,65	julho 2021
	julho	64,77	171,63	64,77	171,63	R\$ 27.803,60	R\$ 278,04	agosto 2021
	agosto	199,37	528,34	199,37	528,34	R\$ 165.337,02	R\$ 1.653,37	setembro 2021
	setembro	52,31	138,61	52,31	138,61	R\$ 37.909,30	R\$ 379,09	outubro 2021
	outubro	170,96	453,04	59,77	158,39	R\$ 37.068,40	R\$ 370,68	novembro 2021
	novembro	0,00	0,00	23,58	62,49	R\$ 17.669,60	R\$ 176,70	dezembro 2021
	dezembro	0,00	0,00	77,89	206,41	R\$ 55.368,50	R\$ 553,69	janeiro 2022
<b>Total:</b>		1.200,00	3.179,99	1.190,28	3.154,23	R\$ 725.749,62	R\$ 7.261,72	-

Tabela 8 - relação de CFEM apurada e recolhida durante o ano de 2021 na GU nº 90/2018.

## 6. DIMENSIONAMENTO E PARAMETRIZAÇÃO DA MINA

### 6.1. Substância, seu Uso e Frentes de Lavra Definidas Para o Projeto

Conforme demonstrado nos itens anteriores, o Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito é o minério objetivado na lavra, para fins de uso como rocha ornamental para revestimento na construção civil.

Foram definidos um total de 03 (três) frentes (pontos) de lavra para a mina contemplada pelo presente projeto de lavra experimental, todas em um mesmo imóvel rural de diferentes glebas. A tabela a seguir organiza estruturalmente os pontos de Guia, suas jazidas, nomes das frentes de lavra existentes (Audax 01 e Sweet River) e projetada (Audax 02), imóvel rural, matrículas rurais, tipo de minério e uso.

Código de Referência	Jazida	Coordenadas Geográficas		Frente de Lavra	Imóvel Rural	Nº. Matrícula Rural	Minério/Uso
		(UTM Datum SIRGAS2000; Fuso 24 K)					
		X	Y				
Ponto GU 01	AF-03	240.598,00 m E	7.884.290,00 m S	Frente Audax 01	Fazenda Oriente ou Palmital	2.945	Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito/ Revestimento
Ponto GU 02	AF-02	240.460,00 m E	7.884.444,00 m S	Frente Audax 02		2.945; 3.348	
Ponto GU 03	AF-01	240.903,00 m E	7.884.966,00 m S	Frente Sweet River		2.949	

Tabela 9 - Distribuição das frentes de lavra definidas para a mina do processo ANM 832.499/2009, suas coordenadas geográficas e imóvel rural de referência, além do tipo de minério e respectivo destino.

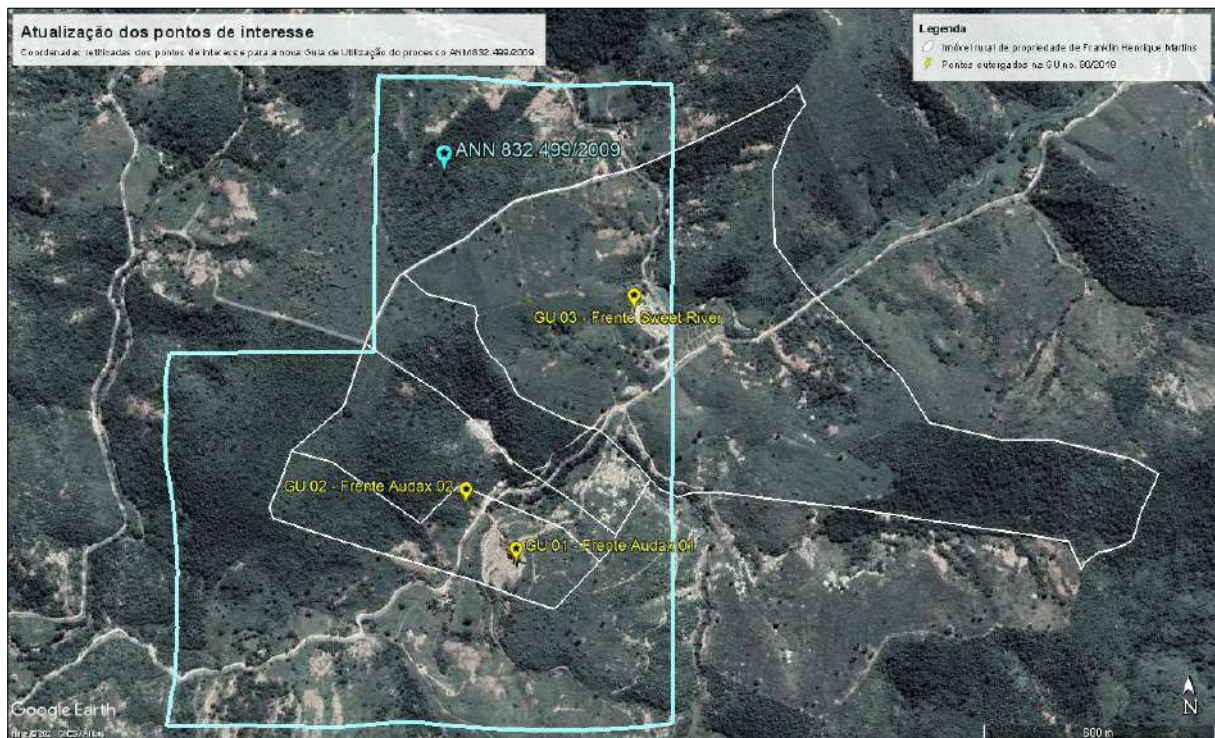


Figura 16 - Imagem de satélite denotando os pontos das frentes de lava definidas para o projeto de lava experimental do processo ANM 832.499/2009 dentro do imóvel rural de referência.



Figura 17 - Imagem aérea panorâmica denotando a frente Audax 01, Ponto GU 01. Coordenadas da imagem: Lat. 19° 07' 03,44"S; Long. 41° 28' 03,21"O. Sentido OE. Data da Imagem: 15/08/2021.

Fonte: Acervo do Autor.





Figura 18 - Imagem aérea ortogonal denotando a frente Audax 01, Ponto GU 01. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 19 - Imagem aérea panorâmica denotando a frente Sweet River, Ponto GU 03. Coordenadas da imagem: Lat. 19° 06' 43,66"S; Long. 41° 27' 40,128"O. Sentido EO. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 20 - Imagem aérea ortogonal denotando a frente Sweet River, Ponto GU 03. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.

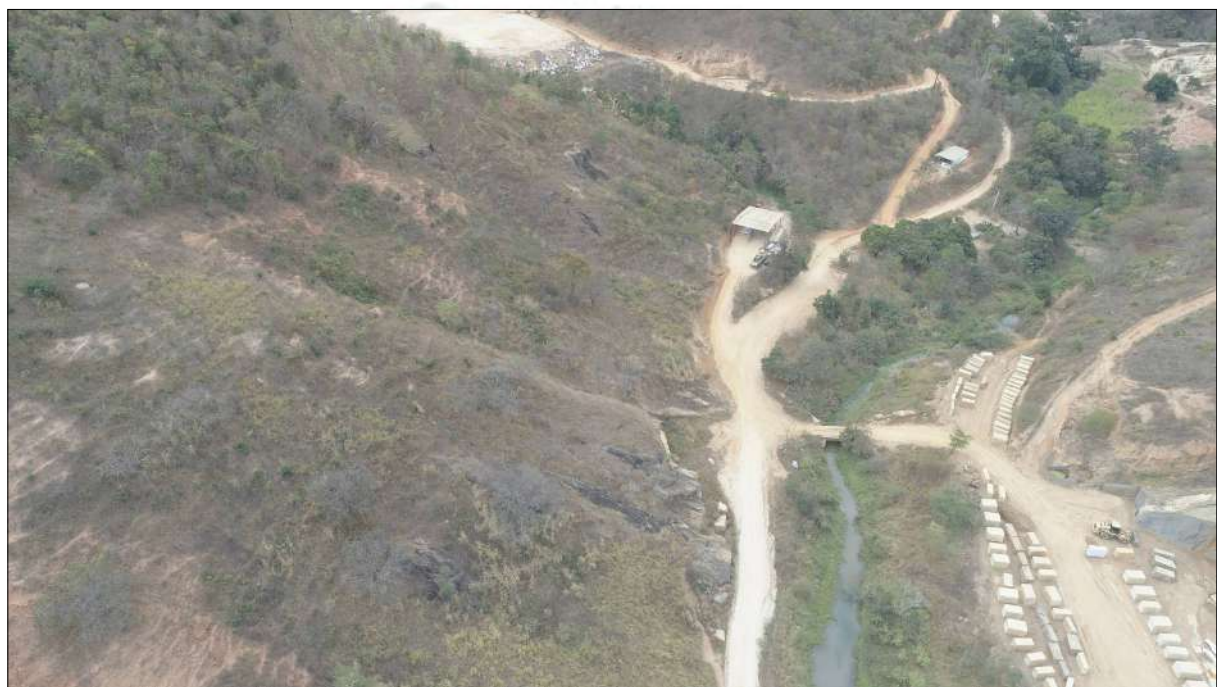


Figura 21 - Imagem aérea panorâmica denotando o local da futura frente Audax 02, Ponto GU 02. Coordenadas da imagem: Lat. 19° 7' 04,061"S; Long. 41° 28' 03,462"O. Sentido SN. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 22 - Imagem aérea ortogonal denotando a frente Audax 01, Ponto GU 01. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.

## 6.2. Metodologia de Lavra

Para todas as frentes, o método de lavra empregado continuará sendo a céu aberto, por bancadas de taludes, com emprego de desmonte com uso de fio diamantado. O presente projeto de lavra experimental, assim como o anterior, não prevê o uso de explosivos para uso do desmonte pois os abalos sísmicos causados fragilizam o maciço rochoso objetivado, dificultam a operação do fio diamantado e consequentemente diminuem a recuperação na lavra.

Código de Referência	Frente de Lavra	Imóvel Rural	Minério/Usos	Metodologia de Lavra	
				Tipo	Desmonte
Ponto GU 01	Frente Audax 01	Fazenda Oriente ou Palmital	Pegmatito Sienogranítico Muscovita Granito/ Revestimento	A céu aberto, por bancadas	Por fio diamantado
Ponto GU 02	Frente Audax 02				
Ponto GU 03	Frente Sweet River				

Tabela 10 - Metodologia de lavra definida para cada uma das frentes definidas e imóvel rural de referência em função do tipo de minério e respectivo destino.

### 6.2.1. Lavra de Rocha Ornamental - Operações Unitárias e Equipamentos

Para a lavra de rocha ornamental o método de lavra adotado será *A Céu Aberto*, com bancadas de taludes ortogonais, seletivo e semi-mecanizado.

O método de lavra *A Céu Aberto* contará com o sistema convencional de bancadas e taludes. Serão empregadas tecnologias modernas de perfuração e corte, conjugadas com técnicas cíclicas para consecução da lavra, com a individualização dos blocos através de cortes distintos de pranchas, destacadas do maciço através de perfuração transversal com martelo fundo-de-furo (DTH) e corte por fio diamantado (*Método Corte & Tombamento*). A tecnologia de corte por fio diamantado é capaz de promover cortes horizontais (“levantes”) e verticais (“alto-a-baixo”), e a tecnologia cíclica será representada pela perfuração vertical coplanar eqüidistante.

Após tombamento das pranchas e separação dos blocos individuais, esses últimos estarão prontos para serem comercializados. Serão armazenados em depósito de blocos (minério) apropriado, onde serão içados e carregados em caminhões de transporte adaptados através de conjunto de guindaste e pau-de-carga, utilizando a escavadeira ou carregadeira como agente de içamento. Após o carregamento dos caminhões, os blocos serão transportados para as serrarias dos clientes, para desdobramento dos blocos em chapas polidas e resinadas.

A tabela a seguir relaciona os equipamentos dimensionados para a lavra de rocha ornamental. Seus valores, custos de manutenção e depreciação serão relacionados no item 9. A umectação das vias, o transporte dos funcionários até a mina e o transporte do minério vendido será realizado também pela própria empresa Titular, dessa forma, os respectivos equipamentos foram incluídos na tabela.

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Horas/mês Disponíveis por unidade de equipamento</b>
Pá-carregadeira frontal sobre pneus do tipo CAT 966	1	Melhoria e conservação de acessos, carregamento e conformação do depósito de rejeitos	250
Escavadeira hidráulica do tipo CAT 330d	2	Limpeza, escavação e auxílio no carregamento e tombamento de blocos	250
Conjunto de máquina de corte a fio diamantado do tipo ROCHAZ Ri 7500	4	Aplicação dos cortes verticais e horizontais para individualização dos blocos e pranchas	150
Compressor pneumático de 370 ft³/min do tipo Atlas Copco Diesel 400 pcm	2	Fornecimento de ar comprimido para ferramentas pneumáticas	200
Jogo de Martelo DTH (Down-the-hole)	4	Perfuratriz de seccionamento do blocos para corte	200
Caminhonete do tipo Pick-up	2	Serviços de apoio	200
Grupo moto-gerador do tipo STEMAC	2	Alimentação elétrica para equipamentos	200
Pau-de-carga completo com guincho	2	Íçamento dos blocos para carregamento dos caminhões	200
Caminhão caçamba basculante do tipo G440 CB 6x4	2	Transporte de minério/estéril	250
Caminhão-pipa Tanque d'água Capacidade útil 12.000 Litros	1	Umectação de vias e abastecimento	250
Bomba d'água	2	Captação e abastecimento caixas d'água e caminhão-pipa	250
Martelete manual	3	perfuratriz manual para rocha	200
Micro-ônibus do tipo Kombi	1	Transporte de funcionários e equipe da mina	200

Tabela 11 - Relação de máquinas e equipamentos dimensionados para a lavra de rocha ornamental para revestimento.

#### 6.2.1.1. Lavra de Rocha Ornamental - Fio Diamantado

As dimensões médias desejadas para os blocos de rocha, de forma a otimizar o aproveitamento do material e facilitar o seu transporte, são de aproximadamente 3,0 m de comprimento por 2,0 m de largura por 2,5 m de altura. Sendo assim, a configuração proposta para a lavra compreende cortes em bancada com dimensões das pranchas em média de 15,0 m x 10,0 m x 2,5 m. Assim, cada volume inicial

compreende 375,0 m<sup>3</sup> de rocha, sendo necessária 1 prancha para atingir a produção líquida mensal.

Os resultados dos cálculos de dimensionamento seguem nas tabelas abaixo. De acordo com os cálculos, são necessárias 225,0 horas ou 9,4 dias de trabalho para que a máquina de fio diamantado seja capaz de atingir a produção líquida mensal, num total de 675,0 m<sup>2</sup> de área cortada. Como se trata de uma mina com 70% de aproveitamento e uma vez disponibilizados 150 horas/mês para uma máquina de fio diamantado, será necessário um único conjunto de máquina de corte a fio diamantado (alimentada por um grupo moto-gerador) para que a produção mensal seja atingida de forma produtiva e com tempo suficiente para manutenções preventivas e corretivas. Porém, como se tratam de duas frentes de lavra de rocha ornamental, de forma a dispensar o transporte de equipamentos de uma frente à outra, serão disponibilizadas duas máquinas de corte a fio diamantado

Equipamento	Especificações
Conjunto de máquina de corte a fio diamantado do tipo ROCHAZ Ri 7500	Acionamento via moto-gerador a diesel
	Velocidade Periférica: 20-25 m/s
	Produtividade de Corte: 8 m <sup>2</sup> /h
	Potência do Motor: 100 CV

Tabela 12 - Especificações da máquina de corte a fio diamantado.

Tipos de Geometria Obtidos, Áreas e Volumes				
Tipo de Sólido	Dimensões (m)			Volume (m³)
	Comprimento	Altura	Largura	
Prancha	15,0	10,0	2,5	375,0
Bloco	3,0	2,0	2,5	15,0
Blocos Gerados por Prancha:			25	
Planos de corte para Prancha				
Orientação	Quantidade	planos de corte (m²)		Área Total (m²)
cortes verticais	4	(15x10)x2	(10x2,5)x2	350,0
cortes horizontais	2	(15x2,5)x2		75,0
Planos de corte para Prancha Tombada (Blocos)				
Orientação	Quantidade	planos de corte (m²)		Área Total (m²)
cortes Transversais	4	(10x2,5)		100,0
cortes Longitudinais	4	(15x2,5)		150,0
Área Total cortada por Prancha (m²):			675,0	

Tabela 13 - Parâmetros de área a ser cortada e volume obtido para dimensionamento do número de máquinas de corte a fio diamantado.

Dimensionamento Máquina de Fio Diamantado	
Produção Mensal (m³):	352,2
Volume de Prancha (m³):	375,0
Pranchas Necessárias:	1
Área total a ser cortada (m²/mês):	675,0
Produtividade Média do fio diamantado (m²/h):	3,0
Tempo necessário para corte (h/mês):	225,0
Tempo necessário para corte (dias/mês):	9,4
Disponibilidade mensal do maquinário (h/mês):	150,0
Quantidade necessária para atendimento (unid.):	2

Tabela 14 - Parâmetros de produção a ser alcançada e número de pranchas para dimensionamento do número de máquinas de corte a fio diamantado.

#### 6.2.1.2. Lavra de Rocha a Granel - Uso de Explosivos

Conforme dito anteriormente, o presente projeto de lavra experimental, assim como o anterior, não prevê o uso de explosivos para uso do desmonte, pois os abalos sísmicos causados fragilizam o maciço rochoso objetivado, criando e/ou aumentando trincas e fissuras, dificultam a operação do fio diamantado e consequentemente diminuem a recuperação na lavra.

### 6.3. Escala de Produção

#### 6.3.1. Lavra de Rocha Ornamental

Para a lavra de rocha ornamental, a titular pretende explorar 933,33 t líquidas de rocha por mês, face à sua capacidade produtiva, de investimentos e de infraestrutura.



Densidade média estimada do material (t/m³)			2,65
Aproveitamento/Recuperação:			70%
Perda:			30%
<b>Produção Bruta Estimada</b>			
m³/ano	t/ano	m³/mês	t/mês
6.037,74	16.000,00	503,14	1.333,33
<b>Produção Líquida Estimada</b>			
m³/ano	t/ano	m³/mês	t/mês
4.226,42	11.200,00	352,20	933,33
<b>Volume/Massa de Rejeitos Estimado</b>			
m³/ano	t/ano	m³/mês	t/mês
1.811,32	4.800,00	150,94	400,00
<b>Programação de Trabalho</b>			
Dias/mês:	22	Horas/dia	8

Tabela 15 - Parâmetros de produção estabelecidos para a pretensa lavra de rocha a granel.

#### 6.4. Infraestrutura e Desenvolvimento da Lavra

Para que a lavra se torne funcional e operacional, serão necessários serviços de desenvolvimento de mina que garantam a continuidade cíclica e dinâmica das operações de lavra, sem interrupções. Tais elementos de infraestrutura e desenvolvimento são descritos nos itens a seguir.

É importante reiterar que a Mina Audax já conta com sua estrutura completamente instalada, com acessos, transposições, galpão de manutenção de máquinas e equipamentos com almoxarifado, depósitos de estéril e minério e refeitório com sanitário. A capacidade total instalada na mina é estimada em aproximadamente 16.000 t brutas/ano.

##### 6.4.1. Acessos, Estradas e Transposições

Conforme demonstrado na Planta Topográfica de Detalhe anexa ao presente projeto de lavra experimental, o conjunto de acessos da mina e seu respectivo sistema de drenagem e leiras de segurança foram projetados com largura padrão de

5 metros e canaletas de drenagem que direcionam a água da chuva para caixas secas a cada 100 metros.

A estrada rural pré-existente dá acesso e entrecorta a mina, sendo usada como acessos, portanto sua manutenção é prioritária e está sob responsabilidade da Titular. Existe também uma transposição rodoviária construída sobre o córrego Palmital que dá acesso à frente Audax 01, obedecendo a mesma largura definida para os acessos internos da mina, de forma a permitir o trânsito de maquinário de carga e de médio e/ou grande porte. Os custos de construção das obras seguem relacionados no item 9.

#### 6.4.2. Galpão Para Manutenção de Máquinas e Equipamentos com Almoxarifado

Também existe já construído galpão de manutenção para as máquinas e equipamentos utilizados nas frentes de lavra. Tal galpão é composto de 2 vagas para equipamentos e máquinas, com baia para armazenamento de óleos e graxas e contêiner para armazenamento de peças e ferramentas, conforme planta em anexo. Tal construção está instalada com seu sistema de drenagem superior e inferior, ambas convergindo para caixa separadora de água e óleo (SAO).

#### 6.4.3. Refeitório com Sanitário

Próximo ao galpão de máquinas e equipamentos está instalado o refeitório com sanitário. A empresa Titular fornece almoço para seus funcionários através da compra de marmitas.

#### 6.4.4. Depósitos Estéril

A mina atualmente conta com 01 depósito de estéril já em fase final de descomissionamento, e no presente projeto de lavra experimental foram projetados mais 02 depósitos adicionais. Esses novos depósitos de estéril da futura mina serão também construídos de forma ascendente, por descarregamento do material descartado nas frentes. Eles serão construídos concomitantemente com os trabalhos de escavação, como decapeamento, limpeza, exposição do minério e

avanço das frentes de lavra. Uma vez realizada a remoção do solo fértil, serão executados os canais de escoamento ou drenos laterais superficiais e internos/inferiores, convergindo em vala coletora ao fundo do depósito, construída entre contenções (em dupla), também denominadas enrocamento de pé com segunda contenção. Ao longo do tempo de vida da mina, os drenos serão constantemente monitorados e refeitos quando houver acúmulo máximo de material depositado.

A disposição final projetada para os depósitos contará com um peito de talude com ângulo de 45° de inclinação e média de 10 metros de altura vertical. Essa disposição será feita ao longo do comprimento da crista, uma vez realizada a fundação do depósito, alongando-a o máximo possível, minimizando a taxa de avanço de elevação do aterro, favorecendo a estabilidade com máximo proveito das condições geomorfológicas do terreno, sendo, nesse caso, de inclinação suave. O espalhamento adequado do estéril permitirá a suspensão temporária em setores com excessiva subsidência, até que condições favoráveis se estabeleçam. Os materiais rochosos de maior granulometria serão colocados na base inferior, ravinas e gargantas, aumentando a resistência ao cisalhamento do contato e permitindo uma drenagem de fundo. Os materiais mais finos, friáveis e de baixa composição mineral serão depositados nas porções mais elevadas da pilha, fora das zonas de escoamento superficial.

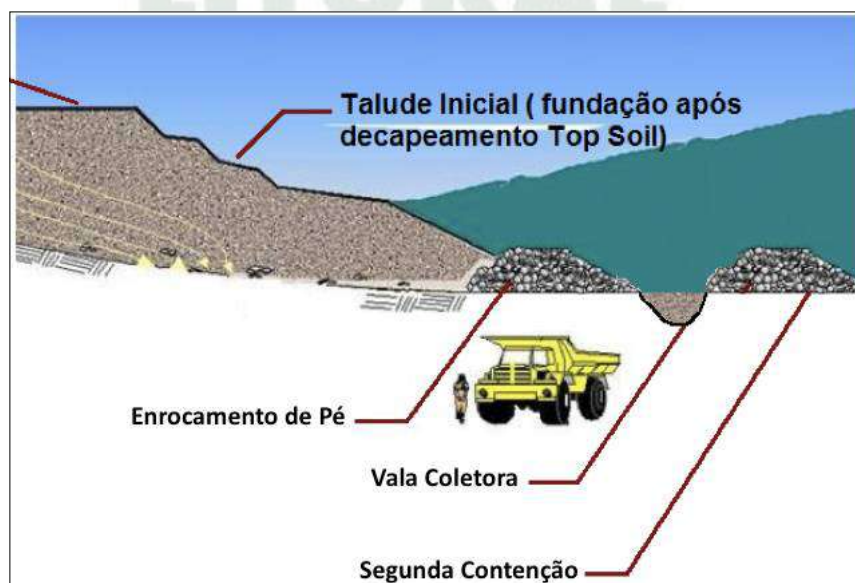


Figura 23 - Representação esquemática dos depósitos de estéril, denotando as fases de decapeamento e construção dos drenos e contenções de segurança.

À medida que a pilha for desenvolvida, serão identificadas as zonas de instabilidade, que deverão ser preenchidas com material mais grosseiro, aumentando a estabilidade, e serão constantemente monitoradas.

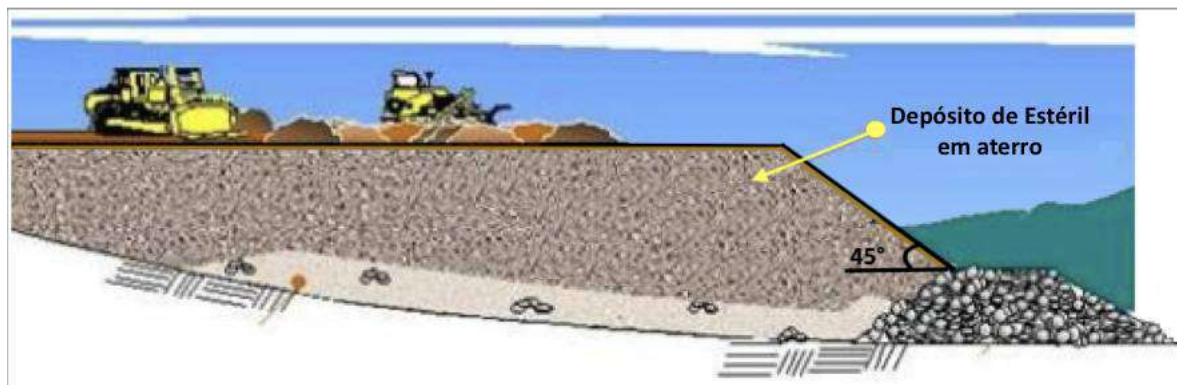


Figura 24 - Representação esquemática dos depósitos de estéril, denotando a conformação final do peito de talude (inclinação de 45°).

Concluindo, os depósitos de Estéril a serem desenvolvidos, utilizando as informações obtidas em campo e na literatura, foram classificados de acordo com o método apresentado na publicação do governo canadense, intitulado "Mined rock and Overburden Piles" (BC Mine Waste Rock Pile Committee, 1991) e está dentro dos parâmetros estabelecidos pela NBR 13029 – "Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril, em pilha, em mineração". De acordo com esse método, as pilhas a serem desenvolvidas são classificadas como aterro em vale e encosta.

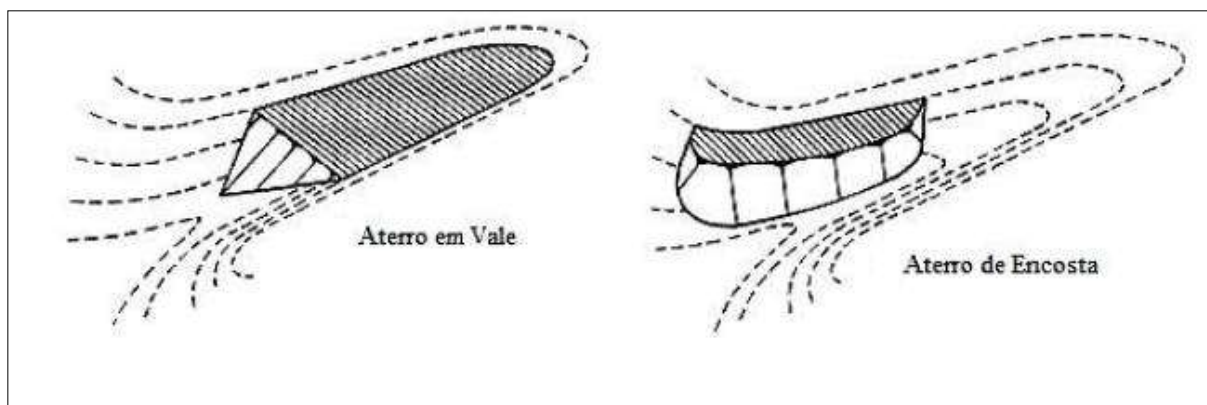


Figura 25 - Representação esquemática do tipo de depósito de estéril a ser desenvolvido.

Os dados de dimensionamento dos depósitos de estéril para cada frente de lavra são apresentados a seguir. O layout de cava final e a projeção tridimensional

dos depósitos seguem nas plantas anexas ao presente projeto de lavra experimental, relacionado no item 6.4.9.

Parâmetros Estabelecidos para os Novos Depósitos de Estéril		
Código:	Depósito de Estéril 03 - Pilha 03	Depósito de Estéril 02 - Pilha 02
Tipo:	Aterro em Vale e Encosta	Aterro em Vale e Encosta
Volume total projetado:	212.953,0 m <sup>3</sup>	67.167,0 m <sup>3</sup>
Altura vertical máxima:	05 m	06 m
Número de níveis:	07	02
Ângulo de inclinação de peito do talude:	45°	45°

Tabela 16 - Parâmetros de produção estabelecidos para a pretensa lavra de rocha a granel.

#### 6.4.7. Depósito de Minério

A empresa Titular conta com dois tipos de depósito de minério ou depósito de blocos: o primeiro tipo se encontra dentro das praças de trabalho de cada frente, e o segundo sendo um galpão de estoque de blocos externo à mina e pertencente à Titular. A pá-carregadeira ficará encarregada da separação e organização dos depósitos dentro da mina, dispondo separadamente os blocos de rocha ornamental, sendo também responsável pelo carregamento dos caminhões de transporte de blocos para fora da mina. O carregamento dos blocos de rocha ornamental será realizado com o auxílio de pau-de-carga instalado também nos depósitos da mina, sendo a própria pá-carregadeira usada como agente de içamento.

#### 6.4.8. Instalações Elétricas e Hidráulicas

Existe dentro da Mina Audax instalações de rede elétrica fornecida pela CEMIG para alimentação das construções civis de apoio minerário (refeitório e galpão de manutenção). Os outros equipamentos usados na frente de lavra de fazem uso de eletricidade serão alimentados por unidades motogeradoras. O fornecimento hídrico é feito por captação local, no córrego Palmital, e também por caminhões-pipa da empresa.



#### 6.4.9. Layout De Mina

As imagens a seguir dispõem resumidamente os elementos de mina existentes e projetados para a lavra. A planta topográfica de detalhe anexa ao presente projeto de lavra experimental apresenta o layout final completo, projetado para a mina, com ortomosaico atualizado da mina gerado através de levantamento aerofotográfico com uso de VANT em 15/08/2021, nas escalas 1:1000 e 1:3000

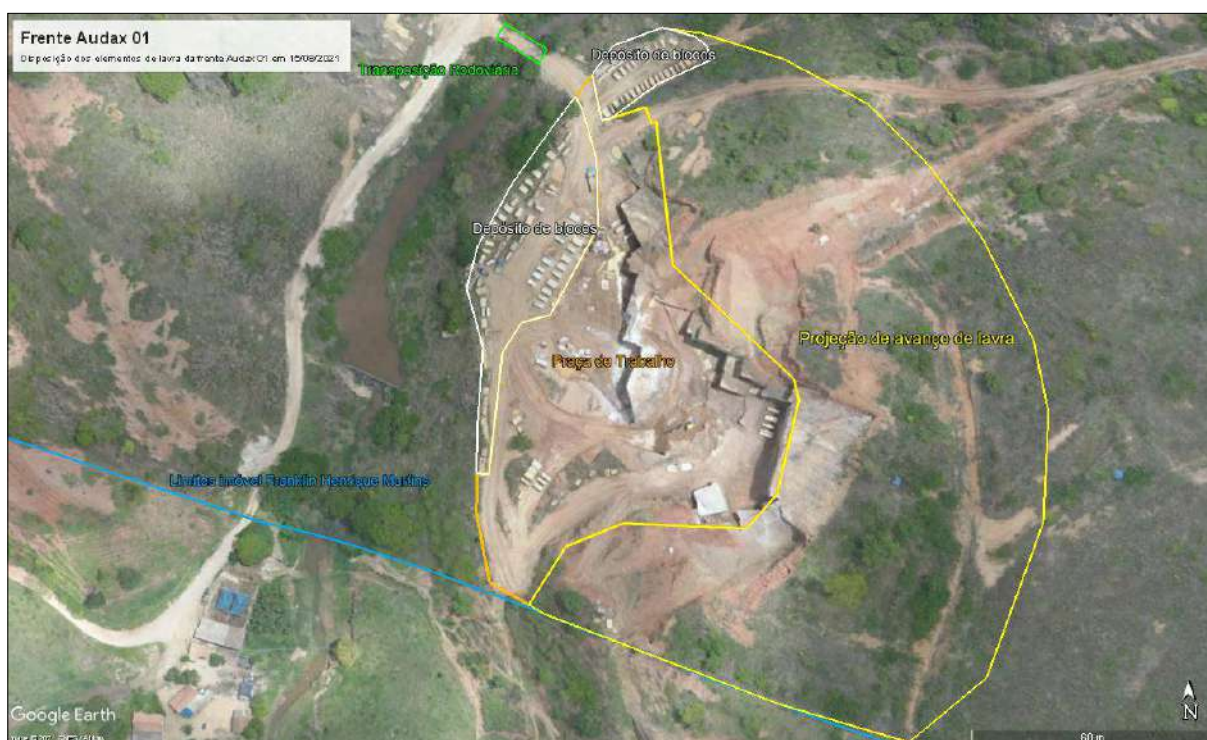


Figura 26 - Imagem aérea denotando a Frente Audax 01 (Ponto GU 01), com seus elementos de mina, projeções de avanço, depósito de blocos (minério), praça de trabalho, transposição rodoviária e limites do imóvel rural. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 27 - Imagem aérea denotando a Frente Sweet River (Ponto GU 03), com seus elementos de mina, projeções de avanço, depósito de blocos (minério), praça de trabalho e limites do da poligonal.  
Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 28 - Imagem aérea denotando o local da futura Frente Audax 02 (Ponto GU 02). Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 29 - Imagem aérea panorâmica denotando o Depósito de Estéril 01 pré-existente, já em fase de descomissionamento. Sentido SE-NO. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.

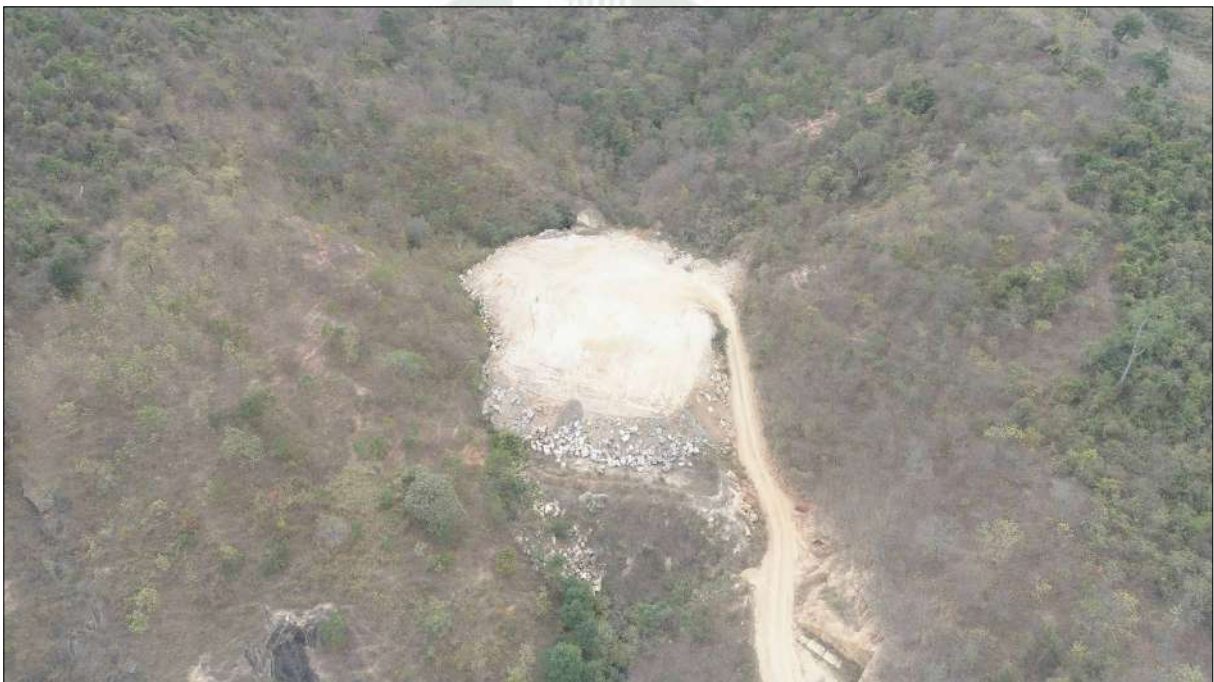


Figura 30 - Imagem aérea panorâmica aproximada denotando o Depósito de Estéril 01 pré-existente, já em fase de descomissionamento. Sentido SE-NO. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 31 - Imagem aérea ortogonal denotando o Depósito de Estéril 01 pré-existente, já em fase de descomissionamento. Data da Imagem: 17/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.

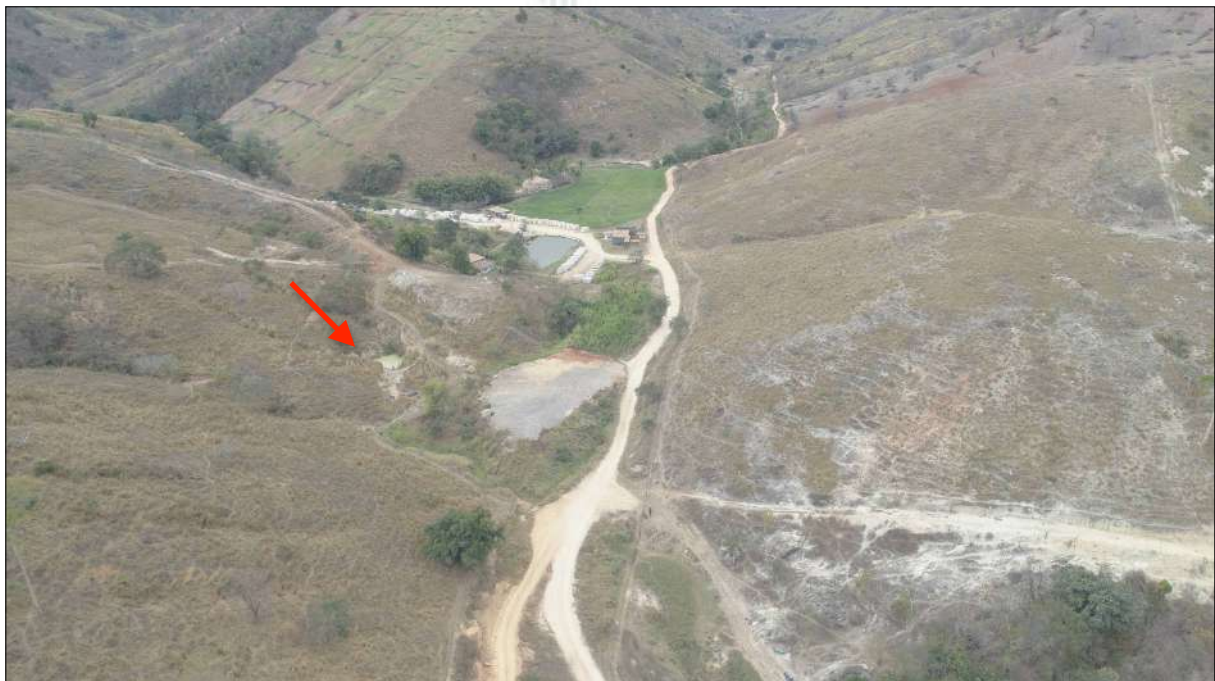


Figura 32 - Imagem aérea panorâmica indicando o local onde será construído o Depósito de Estéril 02 projetado. Sentido SO-NE. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 33 - Imagem aérea panorâmica indicando o local onde será construído o Depósito de Estéril 02 projetado. Sentido NE-SO. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 34 - Imagem aérea ortogonal denotando os limites previstos para o Depósito de Estéril 02 projetado. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 35 - Imagem aérea panorâmica indicando o local onde será construído o Depósito de Estéril 03 projetado. Sentido SE-NO. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 36 - Imagem aérea panorâmica indicando o local onde será construído o Depósito de Estéril 03 projetado. Sentido NE-SO. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.





Figura 37 - Imagem aérea ortogonal denotando os limites previstos para o Depósito de Estéril 03 projetado. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 38 - Imagem inclinada denotando os limites previstos para os Depósitos de Estéril 02 e 03 projetados e seu sistema de drenagem interconectado. Fonte: Mosaico do levantamento aerofotográfico projetado no Google Earth Pro®.





Figura 39 - Imagem aérea panorâmica denotando o galpão de manutenção de máquinas (esquerda) e o refeitório (direita). Sentido SO-NE. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 40 - Imagem aérea ortogonal denotando o galpão de manutenção de máquinas (esquerda) e o refeitório (direita), com seus elementos composicionais instalados. Data da Imagem: 15/08/2021.

Fonte: Acervo do Autor.





Figura 41 - Imagem denotando o galpão de manutenção de máquinas. Sentido SO-NE. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 42 - Imagem aproximada denotando o galpão de manutenção de máquinas. Sentido SO-NE. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 43 - Imagem denotando o refeitório. Sentido SO-NE. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



Figura 44 - Imagem denotando a parte interna do refeitório. Sentido SO-NE. Data da Imagem: 15/08/2021. Fonte: Acervo do Autor.



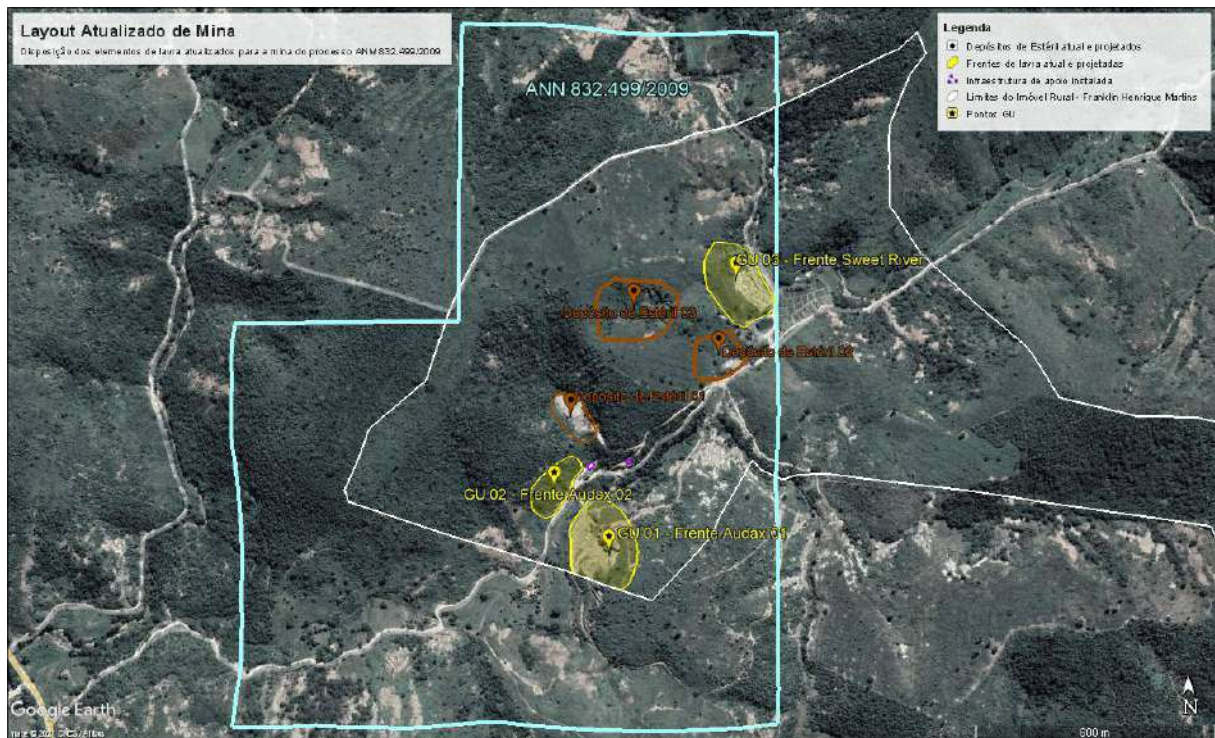


Figura 45 - Imagem de satélite denotando o layout geral da poligonal do processo 832.499/2009.

#### 6.4.10. Layout De Cava Final

O layout de cava final projetado com os depósitos segue em planta anexa ao presente projeto de lavra experimental, no qual calculou-se além na exaustão das reservas calculadas no relatório final de pesquisa positivo. Os parâmetros considerados para o layout seguem na tabela abaixo. O volume calculado trata-se de simples estimativa apenas, considerando-se o nível do piso até onde supostamente seria lavrada a rocha dentro da projeção tridimensional indicada nas plantas.

Parâmetros Estabelecidos para Layout de Cava Final das Frentes			
Local:	Ponto GU 01 - Frente Audax 01	Ponto GU 021 - Frente Audax 02	Ponto GU 03 - Frente Sweet River
Área a ser lavrada:	2,82 ha	1,13 ha	2,50 ha
Altura vertical média dos taludes:	15 m	10 m	15 m
Número de níveis:	05	04	05
Ângulo de inclinação de peito do talude:	90°	90°	90°

Tabela 17 - Parâmetros estabelecidos para o layout final de cava.

## **6.5. Plano de Trânsito de Mina – Sinalização e Circulação**

As vias de circulação e acesso das minas devem ser sinalizadas de modo adequado para a segurança operacional e dos trabalhadores. Os sinais de segurança mais utilizados na mina Audax estão divididos nas seguintes classes:

- Sinais de Obrigação;
- Sinais de perigo;
- Sinais de proibição;
- Sinais de emergência e de combate a incêndios;
- Sinais de Informação.

A mina conta com as seguintes Placas de Sinalização e Advertência:

### **1- Na Entrada da Mina:**

- Placa do Empreendimento Minerário, com dados do processo ANM, dados do titular, dados da Guia de Utilização e Licença Ambiental, dados do responsável técnico pelas atividades de lavra;
- Placa proibindo a entrada de pessoas não autorizadas;
- Placa de advertência sobre trânsito de veículos pesados e longos;
- Placa de advertência sobre limite de velocidade (20 km/h para veículos leves e pesados sem carga; 15 km/h para veículos pesados com carga).

### **2- Nos acessos da mina:**

- Placa de advertência sobre limite de velocidade (20 km/h para veículos leves e pesados sem carga; 15 km/h para veículos pesados com carga);
- Placa de advertência sobre trânsito de veículos pesados e longos;
- Placa proibindo a entrada de pessoas não autorizadas;
- Placa de parada obrigatória;
- Placa de preferência no fluxo de trânsito;

### **3- Nas frentes de lavra:**

- Placa de identificação da frente de lavra e do trabalho dos operários;
  - Placa de uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual;
  - Placa de advertência sobre limite de velocidade (20 km/h para veículos leves e pesados sem carga; 15 km/h para veículos pesados com carga);
  - Placa de advertência sobre trânsito de veículos pesados e longos;
  - Placa proibindo a entrada de pessoas não autorizadas;
  - Placa de advertência sobre perigo de queda de objetos;
  - Placa de advertência sobre perigo de queda em altura;
  - Placa de advertência sobre perigo de cargas suspensas.
- 4- No galpão de máquinas e manutenção:
- Placa de identificação do galpão;
  - Placa de advertência sobre líquidos inflamáveis;
  - Placa de advertência sobre perigo de combustão;
  - Placa de sinalização de estocagem de líquidos inflamáveis;
  - Placa de localização de extintores de incêndio;
  - Placa de advertência sobre perigo de queda de objetos;
  - Placa de uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual;
  - Placa de sinalização da caixa SAO.
- 5- No refeitório e almoxarifado:
- Placa de identificação do refeitório, sanitário e almoxarifado;
  - Placa de sinalização e uso das lixeiras de coleta seletiva;
  - Placa de sinalização da Fossa Séptica;
  - Placa de sinalização do uso e permanência no almoxarifado.
- 6- Nos depósitos de minério e estéril:
- Placas de identificação dos respectivos depósitos;
  - Placas de advertência nas áreas de basculamento;
  - Placas de advertência sobre limite de velocidade (20 km/h para veículos leves e pesados sem carga; 15 km/h para veículos pesados com carga);

- Placas de advertência sobre trânsito de veículos pesados;
- Placas de uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual

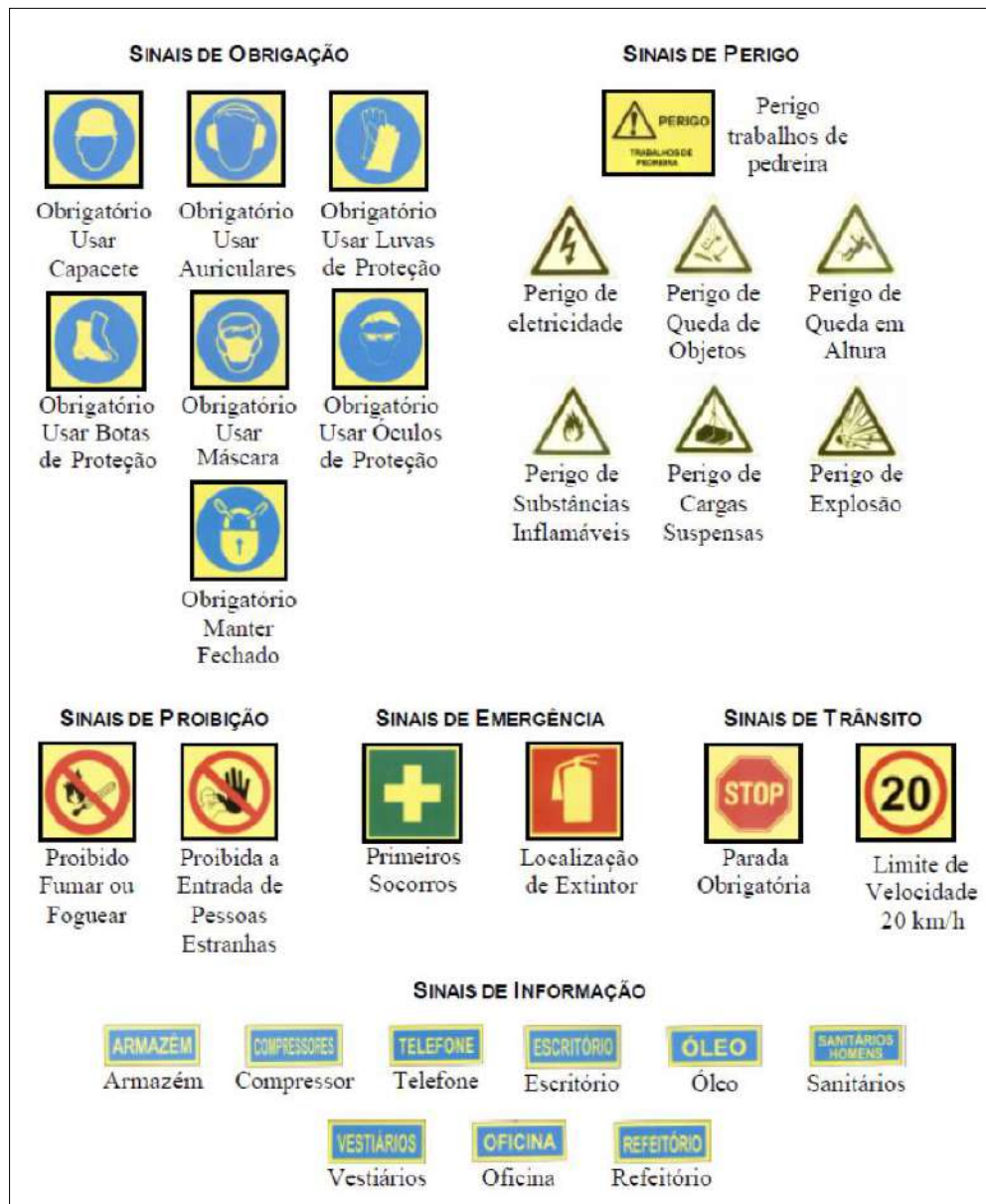


Figura 46 - Exemplos de placas de sinalização que estão instaladas na mina.



#### 6.5.1. Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais

O fluxo de veículos e equipamentos dentro de uma mina é diferentemente de outros tipos de tráfego, pois a maioria dos veículos é de grandes proporções e geralmente com peso ultrapassando 10 toneladas. Devido às grandes dimensões dos vários equipamentos de uma mineração torna-se necessário ordenar o tráfego dos veículos de grande porte, de pequeno porte e também o fluxo de pedestres, prevenindo acidentes e organizando o trânsito de forma racional, facilitando a ação dos motoristas.

Atualmente, com a evolução dos equipamentos e caminhões, as condições de segurança são melhores do que os equipamentos antigos, como é o exemplo das pás carregadeiras que evoluíram, possuindo mecanismo de bloqueio automático das rodas em caso de perderem o freio, isto pode ocorrer inclusive com a máquina desligada, evitando com que em uma rampa, o equipamento se desgoverne e coloque em risco a vida do operador e dos demais funcionários.

Outra evolução importante no aspecto da segurança são as cabines das máquinas, que além de proporcionarem maior conforto por serem vedadas e possuírem sistema de ar refrigerado, impedindo a entrada de poeira e diminuindo consideravelmente a intensidade de ruído, são projetadas para resistir 1,5 vezes o peso da própria máquina. Um operador utilizando-se de cinto de segurança, em uma capotagem, corre um risco mínimo de sofrer lesões graves.

#### 6.5.2. Objetivos

Atender à Portaria N° 237, de 18 de outubro 2001, que trata das Normas Reguladoras da Mineração, artigo 13, viabilizando o movimento seguro, eficiente e conveniente de pessoas e bens no ambiente interno da mina.

Este relatório técnico tratará dos itens necessários para que a movimentação de equipamentos e pedestres ocorra com um nível mínimo de segurança, prevenindo acidentes e atropelamentos, além de abordar problemas que não dependem apenas de fatores físicos, mas freqüentemente incluem o comportamento humano, do operador e do pedestre e suas inter-relações com a complexidade do ambiente. Para obter êxito, será trabalhada inicialmente a consciência dos



trabalhadores e colaboradores da empresa através da realização periódica de trabalhos educativos neste sentido.

Os fatores que proporcionarão maior segurança no trânsito da mina são: orientações regulares aos pedestres e motoristas, adequação e manutenção das vias de acesso, sinalização adequada e manutenção dos equipamentos.

#### 6.5.3. Elementos do Trânsito na Mina

Considerando-se como TRÁFEGO o movimento de veículos, e TRÂNSITO o movimento de veículos e pessoas (operários), o trânsito dentro desta mina será composto pelos equipamentos de extração, veículos pequenos e pedestres, neste caso, os próprios funcionários da mina. Os veículos pequenos são compostos pelos carros e motos utilizados pelos funcionários e também, eventualmente, por um visitante ou comprador do minério. Cada elemento seguirá as regras específicas para o seu caso e respeitar os demais componentes do trânsito.

Nesta mina a operação é exclusivamente diurna e, devido à pequena quantidade de veículos, o tráfego não será de grande intensidade, ainda mais levando-se em conta a proximidade entre a frente de lavra e o depósito de rejeitos. Desta forma, mesmo que sejam de mão dupla, não há necessidade de se implantar vias que comportem dois veículos lado a lado, o que diminuirá bastante a área a ser escavada e conseqüentemente o volume de terra movimentado.

#### 6.5.4. Classificação dos Equipamentos de Grande Porte

Nesta mina os equipamentos de grande porte são os seguintes:

- Escavadeiras Hidráulica;
- Pá-carregadeira;
- Caminhões-basculante;
- Carretas apropriadas para transporte (Blocos).

A escavadeira e a pá-carregadeira se movimentam constantemente pela mina, pois atuam em diversos pontos de trabalho. Os seus motoristas são funcionários treinados para operar estes tipos de equipamentos e estarão sempre atentos aos demais elementos do trânsito, principalmente por estes serem os

equipamentos de maior porte que estarão em constante movimento pela mina. Os operadores da escavadeira e da pá-carregadeira são orientados da seguinte forma:

- Observar diariamente as condições do equipamento antes do iniciar os trabalhos e ao fim do expediente. Observar principalmente se há vazamentos de óleo, fluidos de freio e da parte hidráulica, presença de peças frouxas ou tortas, condições dos pneus e a presença de qualquer anormalidade que justifique o encaminhamento do equipamento ao setor de manutenção;
- Testar os freios, a aceleração e o sistema hidráulico de cada equipamento;
- Respeitar a sinalização durante o tráfego nas vias de acessos, estar atento aos veículos de menor porte e principalmente aos pedestres;
- Respeitar os limites de velocidade estabelecidos nas placas de sinalização;
- Usar sempre o cinto de segurança;
- Ao chegar ao ponto de trabalho verificar o espaço disponível para a manobra do equipamento, as condições de segurança local e a presença de outros equipamentos e/ou pedestres;
- Estar em condições saudáveis para o trabalho. Estes equipamentos não devem ser operados em condições de sonolência, problemas de saúde e, principalmente, após o consumo de bebidas alcoólicas (mesmo que na noite anterior ao trabalho);
- Realizar manutenções preventivas periódicas nos equipamentos.

O caminhão é utilizado no transporte de peças e equipamentos menores entre as frentes de lavra e o almoxarifado, o motorista deve receber as seguintes orientações:

- Observar diariamente as condições do caminhão, principalmente a presença de vazamentos, peças frouxas ou tortas, condições dos pneus e qualquer anormalidade que justifique o encaminhamento do equipamento ao setor de manutenção;
- Testar os freios e a aceleração;

- Respeitar a sinalização e os limites de velocidade estabelecidos durante o tráfego nas vias de acessos, estar atento aos veículos de menor porte e principalmente aos pedestres;
- Estar em condições saudáveis para o trabalho. Este equipamento não deve ser operado em condições de sonolência, problemas de saúde e, principalmente, após o consumo de bebidas alcoólicas (mesmo que na noite anterior ao trabalho);
- Realizar manutenções preventivas periódicas no caminhão.

As carretas utilizadas no transporte de blocos pertencem a terceiros, mas irão circular dentro da mina, até o pau-de-carga, para serem carregadas. Os motoristas serão avisados da existência de sinalização e orientados a respeitá-la.

#### 6.5.5. Classificação dos Equipamentos de Pequeno Porte

Nesta mina os equipamentos de pequeno porte são os seguintes:

- Caminhonete Toyota Hilux;
- Automóveis pequenos (principalmente de marcadores de blocos).

Os veículos de pequeno porte são utilizados no transporte de peças pequenas e pessoas dentro da mina, e seus motoristas devem estar sempre atentos à movimentação dos equipamentos de grande porte e deverão ser orientados da seguinte forma:

- Observar diariamente as condições dos veículos antes do iniciar os trabalhos e ao fim do expediente. Observar principalmente se há vazamentos de óleo e fluidos, presença de peças frouxas ou tortas, condições dos pneus e a presença de qualquer anormalidade que justifique o encaminhamento dos mesmos ao setor de manutenção;
- Testar os freios e a aceleração de cada equipamento;
- Usar sempre o cinto de segurança;

- Respeitar a sinalização e os limites de velocidade estabelecidos durante o tráfego nas vias de acessos, estar atento aos veículos de maior porte e principalmente aos pedestres;
- Dar preferência ao tráfego dos equipamentos de grande porte, buzinar sempre ao se aproximar de um desses equipamentos, de forma que o seu operador esteja ciente da presença de um veículo de pequeno porte nas proximidades;
- Estar em condições saudáveis para o trabalho. Estes equipamentos não devem ser operados em condições de sonolência, problemas de saúde e, principalmente, após o consumo de bebidas alcoólicas (mesmo que na noite anterior ao trabalho);
- Realizar manutenções preventivas periódicas nos equipamentos.

Os motoristas dos automóveis de marcadores de blocos serão avisados da existência de sinalização e orientados a respeitá-la, devendo sempre estar acompanhados de um funcionário da mina.

#### 6.5.6. Classificação dos Equipamentos de Pequeno Porte

Nesta mina os equipamentos de pequeno porte serão os seguintes:

- Caminhonetes;
- Automóveis de passeio.

Os veículos de pequeno porte são utilizados no transporte de peças pequenas e pessoas dentro da mina, e seus motoristas devem estar sempre atentos à movimentação dos equipamentos de grande porte e deverão ser orientados da seguinte forma:

- Observar diariamente as condições dos veículos antes do iniciar os trabalhos e ao fim do expediente. Observar principalmente se há vazamentos de óleo e fluidos, presença de peças frouxas ou tortas, condições dos pneus e a presença de qualquer anormalidade que justifique o encaminhamento dos mesmos ao setor de manutenção;
- Testar os freios e a aceleração de cada equipamento;

- Usar sempre o cinto de segurança;
- Respeitar a sinalização e os limites de velocidade estabelecidos durante o tráfego nas vias de acessos, estar atento aos veículos de maior porte e principalmente aos pedestres;
- Dar preferência ao tráfego dos equipamentos de grande porte, buzinar sempre ao se aproximar de um desses equipamentos, de forma que o seu operador esteja ciente da presença de um veículo de pequeno porte nas proximidades;
- Estar em condições saudáveis para o trabalho. Estes equipamentos não devem ser operados em condições de sonolência, problemas de saúde e, principalmente, após o consumo de bebidas alcoólicas (mesmo que na noite anterior ao trabalho);
- Realizar manutenções preventivas periódicas nos equipamentos.

Os motoristas dos automóveis de marcadores de blocos serão avisados da existência de sinalização e orientados a respeitá-la, devendo sempre estar acompanhados de um funcionário da mina.

#### 6.5.7. Pedestres

Os pedestres dentro da área de lavra são os próprios funcionários da mina que estarão circulando pelas vias de acesso somente quando estritamente necessário e/ou mediante evacuação de segurança, como durante a detonação. Os funcionários também deverão respeitar as sinalizações e deverão ser orientados da seguinte forma:

- Utilizar sempre os EPI's fornecidos dentro da área de lavra, mesmo durante um percurso a pé pelas vias de acesso;
- Caminhar sempre pelo lado externo da via, na faixa demarcada para trânsito de pedestres;
- Ao se atravessar uma via, olhar para os dois lados e dar preferência ao tráfego dos veículos, aguardando a passagem dos mesmos para que a travessia seja feita em segurança;
- Estar sempre atento ao som de motores e buzinas;



- Nunca aproximar-se da traseira de um veículo em movimento;
- Caso seja necessário passar por uma área onde equipamentos estejam em movimento, sinalizar para o motorista e certificar-se que o mesmo esteja ciente da sua presença;
- Ao aproximar-se de um veículo parado, sinalizar para o motorista e certificar-se que ele o tenha visto;
- Respeitar a sinalização das vias de acesso.

Os pedestres devem ser sempre orientados a seguir as normas de segurança e ter cuidado diariamente ao transitar pelas vias de acesso da mina. Deverão também ser estimulados a emitir opiniões sobre o tráfego nas vias de circulação interna.

#### 6.5.8. Vias de Acesso

As vias de acesso de qualidade e compatíveis com as dimensões dos equipamentos utilizados são de extrema importância para garantir a segurança da movimentação de veículos e pessoas dentro da mina. É importante que as vias tenham largura suficiente para a passagem dos equipamentos de grande porte e dos funcionários sem colocar em risco a segurança dos mesmos.

Como todas as vias serão de mão dupla, é necessário estabelecer algumas regras de circulação:

- A preferência será sempre do equipamento de maior porte, principalmente quando estiver carregado e em movimento ascendente;
- Ao chegar ao ponto da via em que apenas um veículo poderá trafegar por vez, o motorista deverá estar atento para ver se há algum outro veículo se aproximando em sentido contrário, e aguardar o momento certo para entrar na via;
- Os pedestres deverão caminhar sempre pelo lado externo da via, em faixa com largura de 1,5 m demarcada para este fim;
- Ao passar próximo a um pedestre, reduzir ainda mais a velocidade do veículo;

- Manter sempre uma distância de segurança de 50 m dos veículos em movimento;
- Estar sempre atento às condições das vias de acesso.

As vias deverão seguir os seguintes parâmetros:

- Largura para comportar a passagem do veículo de maior porte, sendo de largura duas vezes maior que a largura do veículo, mais 1,0 m de folga de cada lado;
- A declividade das vias de circulação interna não deve ultrapassar 25°, por questões de segurança e consumo de combustível;
- Faixa exclusiva para pedestres demarcada sempre na parte externa da via, com largura mínima de 1,5 m;
- A inclinação do talude da parte interna da via não deve ultrapassar 45°;
- Construir leiras na parte externa da via com metade da altura do pneu do veículo de maior porte;
- Sistema de drenagem eficiente na parte interna da via, composto por caixas de sedimentação e barreiras de fragmentos de rocha entre as caixas;
- Declividade do piso da via orientando o fluxo de água para a parte interna da mesma;
- As caixas de sedimentação servirão para diminuir a velocidade do fluxo e também reterão os sedimentos mais finos carregados. Devem ser implantadas em intervalos de 50 m em áreas pouco inclinadas e em intervalos de 25 m em áreas com declividade acentuada (dependendo da situação, este intervalo pode ser ainda menor);
- Implantar pequenas barreiras de fragmento de rocha na parte interna da via, entre as caixas de sedimentação, nos locais de maior declividade, para evitar início de processos erosivos;
- Implantar sinalização adequada ao longo das vias internas de circulação;
- Os taludes da parte interna e a leira externa deverão ser revegetados com gramíneas para proteção contra erosão e deslizamentos.

Ao longo das vias serão instaladas placas de sinalização, orientando os motoristas e pedestres. É importante manter todas as vias conservadas, evitar o início de processos erosivos e também fazer controle de emissão de poeira e particulados.

#### 6.5.9. Sinalização

A sinalização das vias de circulação interna da mina deverá estar em local visível, com tamanho apropriado e servirá para orientar, alertar e educar os motoristas, sendo basicamente a seguinte:

Placas Indicativas de Velocidade Máxima:

- Escavadeira hidráulica e pá-carregadeira: 20 Km/h;
- Pá-carregadeira deslocando compressores: 15 Km/h;
- Caminhão: 20 Km/h em locais semi-planos e com boa visão; 15 Km/h em declividades mais acentuadas e locais perigosos;
- Carretas para carregamento: 20 Km/h vazias; 15 Km/h carregadas;
- Caminhonete: 30 Km/h quando vazia; 15 Km/h quando carregada com equipamentos;
- Motos: 30 Km/h;
- Automóveis pequenos: 30 Km/h.

A relação de placas e locais a serem instaladas se encontram supracitadas no item 3.4.2 (Relativo à NRM-12 - Sinalização de Áreas de Trabalho e de Circulação). Convém salientar que as operações da mina ocorrerão somente no período diurno, desta forma, não há necessidade de implantar iluminação nas vias.

#### 6.5.10. Regras Gerais de Segurança

Algumas regras gerais devem ser obedecidas para garantir a segurança na circulação de equipamentos e pessoas dentro da mina. É interessante que este plano seja lido e debatido pelos funcionários como forma de fixação destas regras e melhoramento das mesmas através de opiniões e sugestões. Mesmo que algumas destas regras já tenham sido citadas neste plano, é importante repeti-las:

- Respeitar sempre as sinalizações, principalmente as de velocidade máxima;
- Em dias chuvosos e/ou com neblina a velocidade deve ser reduzida à metade e os faróis devem ser ligados;
- Estar sempre atento aos outros veículos e pedestres;
- Os equipamentos devem sempre estar em boas condições, com freios, sistema hidráulico, pneus, faróis, luzes, sinais sonoros, buzina e espelhos retrovisores em perfeito estado. A manutenção preventiva deve ser feita periodicamente, cada motorista é responsável pelo seu veículo e deve estar sempre atento a uma eventual anormalidade no mesmo;
- Usar sempre cinto de segurança;
- Os equipamentos de grande porte devem possuir cabines para os operadores e obedecer às normas trabalhistas e de segurança;
- A operação de cada equipamento só deve ser permitida ao funcionário qualificado;
- A capacidade máxima e velocidade de operação de cada equipamento deverá respeitar as orientações de seu manual, cuja cópia deverá estar ao alcance do operador;
- É terminantemente proibido o transporte de funcionários em veículos que não sejam apropriados;
- As vias de circulação interna deverão ser largas o suficiente para a passagem do equipamento de maior porte com folga de 1,0 m para cada lado;
- Uma faixa para pedestres com 1,5 m de largura deve ser demarcada na parte externa da via, onde também será implantada uma leira com pelo menos metade da altura do pneu de maior tamanho da mina;
- Um sistema de drenagem eficiente deve ser implantado, contando com caixas de sedimentação e barreiras de fragmentos de rocha na parte interna da via, prevenindo processos erosivos;
- A declividade do piso da via deve orientar o fluxo de água das chuvas para o sistema de drenagem, evitando a formação de poças e atoleiros;



- O talude da via de acesso deve possuir inclinação máxima de 45°, dependendo das condições do solo, e deverão ser revegetados com gramíneas;
- Os pedestres deverão sempre estar usando os EPI's;
- Os pedestres devem circular exclusivamente na faixa destinada ao seu uso;
- Os pedestres, ao se aproximar de um veículo parado ou não, devem se comunicar sempre com o seu motorista e se certificar que a sua presença foi notada;
- Os pedestres devem sempre estar atentos ao som de motores e buzinas, olhar para os dois lados antes de atravessar, observar as condições da via e comunicar algum eventual problema com a mesma.

O trabalho foi desenvolvido baseando-se nas Normas Reguladoras de Mineração da Agência Nacional de Mineração e demais procedimentos de segurança da legislação em vigor, aliados às normas internas de segurança.

Para a construção das vias internas da mina foram consideradas as características técnicas dos veículos e máquinas e a sua associação com o comportamento humano.

Granitos  
**LITORAL**

## 7. MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

A relação de impactos ambientais negativos gerados pela Mina Audax do processo ANM 832.499/2009 é listada a seguir e compreende basicamente os impactos negativos gerados por uma lavra de mina a céu aberto de rochas ornamentais para revestimento:

1. Geração/Suspensão de poeiras e particulados;
2. Geração/Propagação de vibrações no solo e ruídos sonoros;
3. Retirada da cobertura vegetal e supressão de pastagem exótica;
4. Abertura de acessos/estradas;
5. Alteração da superfície do terreno oriundo das atividades de escavação;
6. Geração de material estéril oriundo das atividades de lavra;
7. Geração de óleos e graxas;
8. Geração de lixo e dejetos de origem antrópica.

Dessa forma, serão apresentados a seguir as medidas de controle ambiental e recuperação das áreas degradadas pela lavra do processo ANM 832.499/2009.

### 7.1. Prevenção Contra Poeiras

A atividade de lavra a ser implementada na área do processo 832.499/2009 é classificada como geradora de poeira superficial oriunda dos trabalhos de desmonte de rocha, remoção do solo superficial (decapeamento), e através do trânsito de máquinas e equipamentos dentro e fora da lavra (pá carregadeira, escavadeira, caminhões basculantes e de carregamento de minério).

Dessa forma, a empresa possui 01 (um) caminhão-pipa, dotado de tubo transversal traseiro do tipo “cortina d’água” e prato de lançamento oblíquo d’água do tipo “rabo de pavão”, para umectação das vias e acessos, de pátio de manobras e carregamento, do depósito de minério e depósito de estéril. A umectação é feita com intervalo de no máximo 60 minutos, do início ao final da atividade de lavra diária (das 7 da manhã até as 17 horas da tarde), sendo que esse intervalo será reduzido de acordo com a demanda de produção e fluxo de trânsito na mina, além das horas de

maior temperatura durante o dia. Ficará a cargo do encarregado pelas atividades de lavra o monitoramento e o melhor aproveitamento da umectação.

É importante salientar que as medidas mitigadoras e de prevenção não excluem o uso obrigatório dos EPI's necessários à preservação da integridade física dos trabalhadores. Sendo assim, o uso das máscaras respiratórias ainda será indispensável.



Figura 47 - Equipamento utilizado para amostragem de poeira -Gilian Sensidyne BDX II.

Será necessário também fazer a coleta de dados sobre o tipo específico e a intensidade da poeira na qual os colaboradores serão submetidos durante o dia na lavra. Para tal, através da contratação de empresa de segurança do trabalho especializada, serão aplicados amostradores de ar nos diversos locais da mina e através de adaptadores nos uniformes dos funcionários, ficando a cargo da empresa especializada na coleta das amostras os melhores pontos da mina a serem utilizados. Esses levantamentos serão essenciais para determinar o tipo de ambiente operacional em que estarão submetidos os trabalhadores, os tipos de doenças relacionadas, métodos de prevenção a serem implementados (determinação do tipo de filtro de máscara EPI a ser utilizada pelos trabalhadores) e determinação das insalubridades e periculosidades, quando aplicáveis. Um dos equipamentos utilizados para amostragem de poeira é o Gilian Sensidyne BDX II, que possibilita a coleta de gases, vapores, névoas, neblinas, poeiras de uma forma geral, incluindo fumos metálicos. As amostras coletadas são encaminhadas aos laboratórios para análises químicas, com base em métodos analíticos, para quantificação para respectivas concentrações.

## **7.2. Controle de Vibrações e Ruídos**

No que diz respeito às medidas de controle de vibrações, somente o uso de explosivos no desmonte é capaz de gerar distúrbios sísmicos expressivos de forma que seja necessário um estudo de plano de fogo para a sua mitigação. Como o empreendimento em questão não fará uso de explosivos ou massa expansiva para a atividade de lavra, não haverá necessidade de tal monitoramento.

Para as medidas de controle de geração de ruídos e gases tóxicos produzidos pela atividade de mineração, a principal medida mitigadora é manter o maquinário com suas manutenções preventivas e corretivas em dia, de forma a minimizar os ruídos e a emissão de gases oriundos da queima de combustíveis fósseis, dentro dos valores aceitáveis estabelecidos pelas normas e condições de segurança do trabalho e meio ambiente.

## **7.3. Recuperação de Áreas Degradadas**

### **7.3.1. Considerações Iniciais**

Para as medidas de controle ambiental durante os trabalhos executados no dia-a-dia na frente de lavra, além do fim adequado aos dejetos produzidos pela higiene humana, faz-se necessário a construção/realização:

- i) De pátio de manutenção que contenha baias para todos os equipamentos utilizados na lavra e armazenamento para todos os óleos e graxas necessários à manutenção e operação dos mesmos, com cobertura adequada e drenos superiores e inferiores, circundando todo o perímetro do pátio, conectados a uma caixa de separação água e óleo (Caixa SÃO), com armazenamento suficiente para manutenção e retirada do óleo através de agendamentos trimestrais ou bimestrais, coletado por empresa especializada. Tal estrutura já se encontra completamente instalada na mina;
- ii) De sanitários e refeitório com sistema de descarte hidráulico conectados à fossa séptica construída de forma adequada e de acordo



com a sua referida norma Brasileira NBR. Tal estrutura também já se encontra completamente instalada na mina

iii) De monitoramento constante dos ruídos e gases tóxicos produzidos pela atividade de mineração, mantendo o maquinário com suas manutenções preventivas e corretivas em dia, de forma a minimizar os ruídos e a emissão de gases oriundos da queima de combustíveis fósseis, dentro dos valores aceitáveis estabelecidos pelas normas e condições de segurança do trabalho e meio ambiente.

A importância da recomposição vegetal da área de mineração é obrigatória e sua principal finalidade é evitar o surgimento de processos erosivos e a redução da biodiversidade das espécies, além de instabilidade do solo, principalmente nas saias de talude, e promover a ampliação da cobertura florestal na propriedade com o enriquecimento de espécies nativas, combatendo os efeitos antrópicos do desmatamento que vem ocorrendo com o passar do tempo das frações florestais.

A recuperação destas áreas degradadas deve ser fundamentada em três preocupações principais:

- i) Estabelecer as ações de recuperação, sempre atentando para o potencial de auto recuperação ainda existente nas próprias áreas degradadas, ou que possam ser fornecidas pelos ecossistemas do entorno, aspectos definidos pelo histórico de degradação da área e pelas características do local.
- ii) Devem resultar na formação da cobertura vegetal recompondo uma área com elevada diversidade florestal, garantindo assim a perpetuação dessas iniciativas e, portanto, a restauração da diversidade local.
- iii) Todas as ações devem ser planejadas de forma a se constituir numa recuperação espontânea após o enriquecimento da área, incorporando o componente ambiental na estrutura de decisão desse empreendimento, inibindo assim que outras ações de degradação venham a surgir.

### 7.3.2. Objetivos

Este estudo tem por objetivo principal proceder à recuperação das áreas degradadas em decorrência das atividades minerárias e a recomposição da paisagem original tanto quanto possível.

Os objetivos a serem empregados têm como diretrizes fundamentais gerar opções para:

- Proteger o solo contra a erosão superficial.
- Criar condições para germinação de sementes.
- Aumentar a capacidade de troca catiônica do solo.
- Reduzir a erodibilidade e incorporar matéria orgânica no solo.
- Utilizar elementos degradáveis e assimiláveis pelo meio ambiente.
- Reduzir a evaporação da água do solo.
- Reduzir a insolação direta sobre o solo.
- Ancorar sementes e fertilizantes.
- Reduzir o escoamento superficial da água.
- Possibilitar a infiltração de água no solo.
- Reduzir o carreamento de sedimentos para os cursos d'água.
- Permitir o plantio em épocas de estiagem.
- Incorporar e manter os nutrientes no solo.
- Melhorar imediatamente o aspecto visual das áreas degradadas.
- Proporcionar rapidez no processo de revegetação.
- Impedir a erosão eólica.
- Proteger margens de cursos d'água, reservatórios e áreas alagadiças.

### 7.3.3. Indicadores Ambientais

Os principais indicadores ambientais são:

- a) Quantitativo de área recuperada / reabilitada;
- b) Efetividade do processo de recuperação e reabilitação funcional de áreas degradadas;
- c) Eficácia de sistemas de planejamento e gestão de programas de recuperação;

- d) Melhoria do índice de qualidade ambiental;
- e) Estabilização dos sistemas hidrodinâmicos.

#### 7.3.4. Metodologia

##### 7.3.4.1. Delimitação da Área a Ser Recuperada

Compreende a etapa inicial do programa, onde será feita a estimativa para o volume total de material removido, a fim de programar as atividades de recuperação das áreas exploradas. A recuperação da área compreende a recuperação de todas as intervenções minerárias, desde as frentes de lavra até os depósitos de estéril, numa superfície total de aproximadamente 14,42 ha (área diretamente afetada - ADA).

##### 7.3.4.2. Procedimentos de Recuperação de Área Degradada

Encerradas as intervenções, as áreas deverão ser imediatamente reconstituídas em sua forma topográfica final, sendo espalhado sobre elas o material de solo superficial estocado. O projeto de recuperação visa, em primeira instância, a recuperação estrutural e, em seguida, a reabilitação funcional do ambiente em condições o mais próximo possível do originalmente encontrado quando do início da intervenção.

Uma das medidas a ser implantada é o plantio de uma cortina verde. Quando as minerações se situam em fazendas, sob a forma de afloramentos esparsos, recomenda-se o plantio de plantas forrageiras gramíneas e leguminosas.

Na mineração, a camada fértil do solo deve ser estocada separadamente e recolocada em áreas que necessitam de revegetação. No decorrer do avanço da lavra, é comum um contínuo decapeamento. O material estéril deve ser depositado em local previamente selecionado. Não devem ser deixadas depressões confinadas no piso da área minerada, uma vez que, na época das chuvas a propagação de insetos vetores permitiria a disseminação de doenças.

#### 7.3.4.3. Sobre a Revegetação

A revegetação das áreas degradadas pela exploração deverá ser realizada com espécies de portes herbáceo, arbustivo e arbóreo onde possível. Os trabalhos de revegetação deverão ocorrer paralelamente aos serviços de recomposição, logo após o nivelamento do terreno. No processo de revegetação haverá a necessidade de irrigação constante até a estabilização dos plantios. Em face do baixo índice de precipitação os plantios deverão ser, na medida do possível, realizados no período de chuva ou optando por usar a técnica do Hidrogel, que consiste é um polímero hidro-absorvente com alta capacidade de retenção de água, podendo reter centenas de vezes seu próprio peso, disponibilizando conforme a necessidade das plantas. Produto inóculo ao meio ambiente e inodoro, com aspecto de micro cristais brancos.

Após os plantios, devem ser executadas medidas de manutenção que englobem o replantio nos locais que apresentem falhas, caso seja necessário, a adubação de cobertura, 3 a 4 meses após o plantio, e a construção de uma cerca de arame gradeada, para evitar o acesso de animais, principalmente, os caprinos e ovinos, possam prejudicar a reabilitação da área. Essa cerca deve ser provisória e mantida durante o primeiro ano, após o plantio, ou mesmo por mais tempo, a depender do desenvolvimento da vegetação. Dentre os métodos de plantio, destacam-se: plantio de gramíneas e leguminosas por semeadura e mudas e plantio de espécies arbustivas e arbóreas em covas.

##### a) Plantio de Grama em Semeaduras e Mudas

Esse processo poderá ser utilizado em qualquer declive e consiste no plantio manual das gramíneas por semeadura e, dependendo do caso, por mudas ou touceiras. As sementes serão espalhadas a lanço, por modo manual, considerando os critérios médios de 10g/m<sup>2</sup>. A irrigação após a semeadura é fundamental para o bom desenvolvimento do estágio inicial de pega e crescimento das gramíneas, considerando o clima seco da região.

Em alguns casos, principalmente, nas áreas de maior declive, poderão ser utilizada as mudas ou touceiras, à razão de 100 por metro quadrado, que serão



colocadas nas covas, recobertas com terra e compactadas manualmente. A terra restante deverá ser espalhada entre as mudas.

#### b) Plantio de Capim em Faixas Oblíquas

Em taludes mais íngremes, poderá ser recomendável a introdução de gramíneas em faixas oblíquas ou sub-horizontais, com a finalidade de evitar escorregamentos das gramíneas plantadas e do subsolo. Essas gramíneas deverão ser escolhidas entre as que tiverem maior poder de enraizamento e boa rusticidade, para se adaptarem melhor às condições de fertilidade do saprólito — material de horizonte C e de rocha decomposta.

A escolha das espécies mais adequadas deverá basear-se em critérios de adaptabilidade edafoclimática, rusticidade, capacidade de reprodução, perfilhamento, velocidade de crescimento, adaptabilidade às condições de solo e subsolo e facilidade de obtenção de sementes. Dever-se-á ter em conta que os taludes mais profundos podem atingir o subsolo que se caracteriza pela baixa capacidade de suporte. Assim, as espécies a serem utilizadas devem ser tolerantes ao déficit hídrico, e aos outros fatores climáticos mais importantes — temperatura, insolação e baixa umidade relativa. Além disso, em alguns casos, devem apresentar tolerância ao excesso de salinidade do solo.

#### c) Espécies Recomendadas

Entre as gramíneas, algumas espécies são altamente recomendadas para semeadura em áreas a serem recuperadas na região de bioma Mata Atlântica, devido à grande resistência à seca. Destacam-se:

- braquiária (*Brachiaria* spp.) – gramínea perene, herbácea, ereta, entouceirada, glabra, estolonífera e rizomatosa de 40 a 80 cm de altura, que se propaga tanto por sementes quanto por meios vegetativos. É uma espécie agressiva e muito resistente à seca.
- capim gordura (*Menilis minutiflora*) – é uma forrageira perene, rústica, pouco exigente em fertilidade, sensível ao frio, não tolera o fogo, inundação e solos muito úmidos. Desenvolve-se e vegeta muito bem em regiões

tropicais e subtropicais, mesmo nos solos secos e pobres, mas não suporta a queima.

- mucuna preta (*Stylobium aterriforme*) – a mucuna-preta é uma leguminosa empregada para adubação verde e como forrageira. São eficientes na recuperação de áreas degradadas, na reciclagem de nutrientes e como cobertura de solo.

Entre as espécies arbustivo-arbóreas a serem plantadas na região, deve-se dar preferência às espécies nativas (Bioma Mata Atlântica). Outra espécie de alto poder na recuperação de áreas degradadas é a canafístula (*Peltophorum dubium*) que costuma estar presente em áreas degradadas, demonstrando sua grande adaptação a esses ambientes.



#### 7.3.4.4. Relação de Espécies Arbóreas a Serem Plantadas






Família	Nome Comum	Nome Científico	Imagem
<b>Anacardiaceae</b>	Aroeira	<i>Astronium urundeuva</i>	
	Braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	
<b>Bignoniáceas</b>	Ipê Amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>	
	Ipê roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	
<b>Mimosaceae</b>	Jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	
	Angico	<i>Anadenanthera colubrina colubrina</i>	
<b>Rosaceae</b>	Saboneteira	<i>Sapindus saponaria</i>	

Tabela 18 - Relação de Espécies Arbóreas a Serem Plantadas

#### 7.3.4.5. Especificações Para o Plantio das Espécies

Procedimentos-padrão devem ser levados em conta, cujas etapas são a seguir sumariadas:

- Preparo do solo: no preparo do solo para o plantio, deverá ser feito apenas o coveamento, uma vez que não é recomendável nenhuma gradagem na área, para não interferir na regeneração natural das espécies.

b) Combate às formigas: nas áreas de plantios de espécies arbóreas as formigas, mesmo quando bem controladas, ainda podem chegar a causar prejuízos. Constituem, portanto, sério problema, que merece atenção especial e constante. A erradicação das formigas cortadeiras deverá ser realizada na fase de preparo do terreno, por causa da maior facilidade de localização dos formigueiros. Devem ser utilizadas iscas em porta-isca, para evitar contaminação ambiental.

c) Adubação e calagem: uma avaliação mais correta da necessidade de adubação e calagem deve ser feita mediante análises de laboratório em amostras superficiais e subsuperficiais, com o objetivo de avaliar o estado atual de fertilidade do solo, quanto ao teor de elementos essenciais à nutrição das plantas, condições de acidez e composição granulométrica. Essa análise inicial servirá também como elemento para sugestões de adubação e calagem. As determinações comumente usadas são: pH em água,  $Al^{+++}$ ,  $Ca^{++}$ ,  $Mg^{++}$ , Fósforo e Potássio assimiláveis. A coleta deve ser realizada em áreas homogêneas, preparando-se uma amostra composta de vários locais, homogeneizada, da qual é separada uma quantidade necessária para análise, conforme determinação do laboratório. Cada local deve ser identificado em mapa ou croquis, para se ter uma exata avaliação das condições de fertilidade de cada um.

d) Preparo das covas: o fertilizante será aplicado de forma manual, sendo revolvido com a terra e colocado na cova. Deve-se tomar o cuidado de misturar bem o fertilizante para não ocorrer a morte da muda por concentração salina. As mudas serão plantadas em covas de 40 x 40 x 40 cm, adubadas com 200g de adubo químico NPK (10-10-10 ou na formulação recomendada após a análise) por cova, e se necessário, conforme as análises, calcário nas quantidades recomendadas por cova em mistura com a terra e 5 litros de adubo orgânico por cova. É freqüente recomendar-se cerca de 500 gramas de calcário dolomítico por cova, quando não são realizadas análises de laboratório.



e) Tutoramento: o tutoramento ou estaqueamento, se necessário, deverá ser realizado através da fixação de uma estaca de madeira com 1,0m de comprimento, à qual a muda é fixada. O procedimento tem por objetivo estabilizar as mudas durante o seu desenvolvimento inicial, evitando que fiquem balançando ao sofrerem a ação dos ventos. A fixação da estaca ao solo deverá ser efetuada antes do plantio, evitando assim que o torrão da muda seja destruído.

f) Plantio: deverão ser seguidas as orientações básicas comumente utilizadas, devendo-se usar espaçamentos de 3,0 m x 2,5 m.

g) Replântio: deverão ser previstas as reposições de plantas que não sobreviverem após o plantio. A operação de replântio é normalmente executada em torno de 30 dias após o plantio inicial ou de acordo com as condições climáticas. Esta operação tem por objetivo manter um mínimo de sobrevivência do plantio.

h) Manutenção: a experiência mostra que grande parte do programa de recuperação de áreas degradadas se deve a uma boa manutenção e monitoramento da área após sua implantação.

O programa de recuperação de áreas através do plantio de espécies arbóreas deve prever o coroamento de manutenção ao redor das mudas, constando de capinas, sendo a primeira até 3 meses após o plantio. O número de capinas dependerá do tempo da formação vegetal que se deseja implantar, que varia conforme as condições locais e espécies plantadas. Sempre que plantas indesejáveis estejam competindo com as mudas, deverá ser realizado o coroamento. As roçadas devem se restringir ao estritamente necessário, para evitar que espécies em regeneração sejam cortadas. A menor intervenção é sempre mais ecologicamente benéfica; no entanto, deve-se ter em mente que as áreas devem ser livres de espécies daninhas e preparadas no sentido de evitar incêndios.

#### 7.3.4.6. Cronograma Físico

<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO APÓS A PARALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LAVRA</b>												
<b>OPERAÇÕES</b>	<b>1º ANO</b>				<b>2º ANO</b>				<b>3º ANO</b>			
	<b>Trimestre</b>				<b>Trimestre</b>				<b>Trimestre</b>			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Abertura das covas	X											
Adubação		X										
Aquisição das mudas			X									
Plantio			X									
Replanteio				X								
Manutenção e avaliação					X		X		X		X	

Tabela 19 - Cronograma Físico.

#### 7.3.4.7. Orçamento

A presente análise orçamental refere-se à estimativa dos custos de trabalho mínimos recomendados para revitalização ambiental da área do empreendimento.

A análise foi feita a partir de uma visão prática, não só da realidade do meio físico da região envolvida (clima, vegetação, relevo, etc.), como também das condições econômicas, financeiras aliado ao tempo disponível inerente à concretização da implantação da recuperação.

<b>AÇÕES PROPOSTAS:</b>	Retirada do solo fértil
	Estocagem do solo fértil
	Preparação do terreno (abertura de covas e sulcos)
	Aquisição de mudas e sementes
	Análises químicas do solo
	Recolocação do solo fértil (capeamento)
	Remoção da serrapilheira
	Redirecionamento da drenagem superficial
	Calagem
	Adubação
	Plantio de mudas e sementes

Tabela 20 - Resumo das principais medidas propostas para recuperação da lavra.

SERVIÇOS E INSUMOS	CUSTO UNITÁRIO	QUANTIDADE	DESPESAS TOTAIS
Engenheiro Florestal	R\$280,00/h	24 h	R\$ 6.720,00
Técnico Agrícola	R\$100,00/h	35 h	R\$ 3.500,00
Análises Químicas	R\$150,00/unid.	135 unid.	R\$ 20.250,00
Mão-de-obra (não especificada)	R\$60,00/h	950 h	R\$ 57.000,00
Trator	R\$100,00/h	420,00	R\$ 42.000,00
Caçamba	R\$90,00/h	420,00	R\$ 37.800,00
Mudas e sementes	R\$4,00/unid.	18.300 unid.	R\$ 73.200,00
Calcário	R\$65,00/t	129 t	R\$ 8.385,00
NPK	R\$1,20/kg	9.500 kg	R\$ 11.400,00
Esterco	R\$0,25/kg	20.000 kg	R\$ 5.000,00
Formicida	R\$25,00/kg	250 kg	R\$ 6.250,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$271.505,00</b>

Tabela 21 - Discriminação de serviços, insumos, custos-base, despesas e valor total do investimento.

## 8. SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

De forma a dotar os trabalhadores envolvidos nos serviços de condições mínimas de proteção e segurança, conforme estabelece a legislação, são tomadas na Mina Audax as seguintes medidas:

1. Uso obrigatório de EPI's, fornecidos gratuitamente pelo minerador;
2. Providenciar escadas para acessos a locais com inclinação superior a 30°;
3. Uso obrigatório de cintos de segurança quando os serviços se desenvolverem em alturas superiores a 2,0 m.
4. Confiar o manuseio de explosivos a blaster legalmente habilitado;
5. Implantar um serviço de inspeção de cabos de tração dos equipamentos de guindaste;
6. Verificação constante da estabilidade dos maciços;
7. Investir em treinamento de pessoal;
8. Promover palestras de Segurança de Trabalho proferidas por pessoal especializado;
9. Transportar pessoal em veículos em condições normais de segurança;
10. Garantir que os serviços de perfuração sejam executados a úmido, de forma a minimizar a formação de partículas respiráveis;
11. Desenvolver o PGR;
12. Implantar o PCMSO;
13. Construir refeitório com instalações sanitárias, próxima da frente de lavra;
14. Fazer o agendamento prévio das detonações, tornando-o ciente a todas as pessoas da mina;
15. Fazer o treinamento de evacuação do pessoal até as zonas seguras da mina, livres do raio de projeção do material ejetado/projetado;
16. Fazer a evacuação do pessoal para local seguro antes das detonações;
17. Proibir a circulação de pessoas na mina durante as detonações;

A empresa possui a obrigação de fornecer todas as condições necessárias à preservação da integridade física e psicológica dos trabalhadores. Sendo assim, além de fornecer todos os equipamentos de proteção individual necessários à atividade de lavra, a empresa ministrará, através de técnico de segurança do



trabalho, cursos periódicos sobre segurança no trabalho e prevenção de acidentes, manuseio correto e conservação dos equipamentos, tipos diversos de acidentes e procedimentos a serem seguidos na ocorrência dos mesmos, e sobre a forma correta de uso e conservação dos EPI's.

Os EPI's a serem fornecidos pela empresa para cada funcionário que irá trabalhar na lavra são:

- 01 Uniforme da empresa completo;
- 01 Óculos de proteção contra poeiras e luz solar;
- 01 Capacete de proteção contra quedas;
- Protetor solar para a pele;
- 01 Par de botas com biqueira de aço;
- 01 Par de Protetores auriculares;
- 01 Máscara protetora contra poeira e gases tóxicos;
- 01 Conjunto de Cinto anti-quedas;
- 01 Par de Perneiras de proteção.

Além disso, a empresa instalará na frente de lavra e nos depósitos que possuem bancadas:

- Guarda-corpo de proteção nas cristas dos taludes;
- Escadarias ou acessos laterais para os pedestres;
- Pontos de ancoragem para acoplamento de cinto anti-quedas.

Os treinamentos principais e de reciclagem de procedimentos de segurança no trabalho serão ministrados:

- 1 – Dois dias anteriores ao início dos trabalhos para os operadores recém contratados;
- 2 – Cursos de reciclagem trimestrais para normas de segurança e prevenção de acidentes;
- 3 – Cursos de reciclagem semestrais para procedimentos de socorro a acidentados na operação de lavra.

## **8.1. Plano de Resgate e Salvamento**

As operações acima descritas, consideradas como insalubres pela legislação trabalhista, mesmo se desenvolvendo sob condições de segurança, poderão resultar

em acidentes de trabalho por fatores diversos, muitas das vezes desconhecidos e/ou não controlados. Para que um socorro eficiente seja prestado ao acidentado, pessoal devidamente treinado deverá estar presente na área de trabalho, bem como um veículo disponível enquanto perdurar o turno de trabalho. De forma a assegurar atendimento rápido, será constituída uma equipe formada por três pessoas envolvidas nas operações, com as seguintes qualificações: ser motorista habilitado e ter freqüentado curso de CIPA ministrado por órgão e pessoal legalmente habilitado. Em um local de fácil acesso, deverá estar disponível uma Instrução de Procedimento Interno, contendo de forma bem legível, os seguintes itens:

1. Nome das pessoas que constituem a equipe de resgate e salvamento;
2. Endereço e telefones dos Hospitais mais próximos para socorro imediato;
3. Nome e telefone de médicos e enfermeiros que possam prestar socorro imediato;
4. Telefone da unidade mais próxima do Corpo de Bombeiros;
5. Telefone da Defesa Civil da cidade;
6. Nome e telefone das pessoas do corpo da empresa que precisam ser aviadas de imediato sobre acidentes ou ocorrências anômalas.

A tabela a seguir apresenta as informações de endereço e contato das unidades de saúde da região, com seus municípios e percurso, de acordo com o nível de gravidade do acidente.

UNIDADES DE SAÚDE DISPONÍVEIS NA REGIÃO					
Unidade de Saúde	Município	Percurso (até o município)	Casos	Telefone de contato	Endereço
Hospital Dr. Helcio Valentim	Conselheiro Pena	9 km	Médios/Leves	(33) 3261-3115	R. Lajão, 93 - Centro, Conselheiro Pena - MG, 35240-000
Multiclínica Mais Saúde - Clínica Médica		9 km	Médios/Leves	(33) 3261-1481	R. Feliciano Ferraz, 519 - Centro, Conselheiro Pena - MG, 35240-000
SUS		9 km	Médios/Leves	(33) 3261-1570	Av. Getúlio Vargas, esquina com Feliciano Ferraz, Conselheiro Pena - MG, 35240-000
Hospital São Lucas de Governador Valadares	Governador Valadares	90 km	Graves	(33) 3279-8700	R. Barão do Rio Branco, 662 - Centro, Gov. Valadares - MG, 35010-030
Hospital Unimed Gov. Valadares		90 km	Graves	(33) 3022-5300	Av. Veneza, 1300 - Grã-Duquesa, Gov. Valadares - MG, 35057-730
Hospital Municipal de Governador Valadares		90 km	Graves	(33) 3271-2578	Rua Teófilo Otoní, 361 - Esplanada, Gov. Valadares - MG, 35020-600
Hospital Nossa Senhora das Graças		90 km	Graves	(33) 3021-8602	Rua São Paulo, 1125 - Centro, Gov. Valadares - MG, 35010-180
Hospital São Vicente		90 km	Graves	(33) 3271-4482	R. Francisco Sáles, 256 - Centro, Gov. Valadares - MG, 35010-110
Hospital Bom Samaritano		90 km	Graves	(33) 2101-6100	R. Ranulfo Álvares de Almeida, 1620 - Vila Isa, Gov. Valadares - MG, 35044-220

Tabela 22 - Dados das Unidades de Saúde da região, de acordo com o nível de gravidade.

## 9. AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO EMPREENDIMENTO

A análise de viabilidade econômica constitui-se no ensaio econômico viável do empreendimento, englobando assim os parâmetros necessários para determinar o tempo e o valor do retorno esperado do empreendimento.

A partir das informações fundamentais:

<b>Valor FOB Mina:</b>	R\$1.900,00/m³
<b>Produção Líquida:</b>	352,20 m³/mês
<b>Perda máxima:</b>	30%

A capacidade de produção bruta da lavra de rocha ornamental será da ordem de 16.000,00 t/ano (6.037,74 m³/ano) ou 1.333,33 t/mês (503,14 m³/mês), que deverá ser atingida a partir de 12 meses do início da atividade. Pelas condições atuais em que se encontram a lavra do material na Mina Audax e o método de desmonte por fio diamantado, estima-se uma recuperação/aproveitamento da ordem de 70% do volume desmontado. Estes valores são compatíveis com as características das jazidas, dos equipamentos disponibilizados, mantendo coerência com um desenvolvimento paulatino e sustentável.

Considerando-se o cenário atual favorável ao mercado de rochas ornamentais para revestimento, que se encontra aquecido, e também levando-se em conta a valorização do câmbio juntamente com a consolidação do material produzido na Mina Audax no mercado, a Titular possui a expectativa de comercializar o bloco em até R\$1.900,00 por m³ (FOB mina), que será utilizado como base de cálculo da presente análise de viabilidade do empreendimento para os anos de vigência da nova Guia de Utilização.

Deve-se levar em consideração que parte das infraestruturas, equipamentos, insumos e mão de obra que compõem os valores de investimento inicial já se encontram presentemente instalados e geridos na mina Audax, uma vez que a mina já operava no passado, mas serão reinseridos no estudo para fins de cálculo de depreciação e cálculo do payback no fluxo de caixa.



## **9.1. Dados da Indústria de Rochas Ornamentais Para Revestimento**

Segundo o “Informe ABIROCHAS 06/2017 – Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Novembro de 2017”, as exportações efetuadas nesse período somaram US\$ 1.026,6 milhões e 2.179.354,3 t, com variação negativa de respectivamente 1,83% e 4,25% frente ao mesmo período de 2016. As vendas efetuadas no mês de novembro caíram para US\$ 75,6 milhões, frustrando a expectativa de que poderíamos em 2017 ultrapassar as exportações de 2016.

As exportações de rochas processadas somaram US\$ 827,7 milhões e 1,22 milhões t, compondo assim 80,62% do faturamento e 56,07% do volume físico exportado. O desempenho mais significativo foi registrado para a posição 6802.99.90, que registrou preço médio de US\$ 2.015,2/t e uma variação de 65,1% no faturamento frente a 2016, compondo 7,61% do total exportado. Pelo comportamento das exportações de ardósia, quartzitos foliados e da referida posição 6802.99.90, que parece abrigar chapas de quartzito e Granito, além de alguma participação de produtos acabados, o preço médio das rochas processadas teve incremento de 2,03% no período.

A participação das exportações de rochas no total das exportações brasileiras (US\$ 200,2 bilhões) foi de 0,51%. Com US\$ 839,5 milhões, correspondentes a 81,8% do total exportado, o Espírito Santo permaneceu como o principal estado exportador brasileiro, à frente de Minas Gerais, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte e outros 15 estados brasileiros que registraram exportações de rochas ornamentais. O faturamento das exportações para os EUA somou US\$ 923,8 milhões, correspondentes a 63,1% do total exportado. Exportações superiores a US\$ 10 milhões foram efetuadas, além dos EUA, apenas para a China (US\$ 121,5 milhões), Itália (US\$ 68,1 milhões), México (US\$ 27,7 milhões), Canadá (US\$ 24,2 milhões), Reino Unido (US\$ 15,0 milhões) e Espanha (US\$ 11,8 milhões). Foram ao todo efetuadas exportações de rochas para 116 países, em todos os continentes. O porto de Santos, em São Paulo, foi o principal local de embarque das rochas exportadas, com 961,5 mil t e um valor de US\$ 654,4 milhões. As exportações efetuadas pelos portos de Santos, Vitória (906,8 mil t) e Rio de Janeiro (91,2 mil t) compuseram 89,9% do total das exportações brasileiras no período janeiro-novembro.

Já as importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram US\$ 32,7 milhões e 57,8 mil t, com uma variação positiva de respectivamente 13,85% e 8,55% frente ao período janeiro/novembro de 2016. O preço médio dessas importações teve variação positiva de 4,88%, passando de US\$ 539,3/t em 2016, para US\$ 565,7/t em 2017.

As importações de materiais rochosos artificiais, efetuadas pelas posições 6810.19.00 e 6810.99.00, somaram, por sua vez, US\$ 34,3 milhões e 50,6 mil t, com variação positiva de respectivamente 22,05% e 23,77% frente a 2016. O preço médio das importações de produtos artificiais (US\$ 677,4/t) continua superior àquele dos materiais rochosos naturais, equivalendo ao preço médio das exportações brasileiras de rochas processadas (US\$ 677,3/t).

### 9.3. Investimento Inicial

Os investimentos iniciais, fundamentais ao empreendimento, referem-se aos equipamentos utilizados, edificações e/ou estruturas e serviços. Os principais investimentos são apresentados na Tabela 23.

#### • Rocha Ornamental

Investimento Inicial - Ano 0	
Descrição	Valor
Mão de Obra (encargos inclusos)	R\$ 343.234,97
Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 1.749.384,00
Manutenção dos Equipamentos	R\$ 296.016,84
Insumos	R\$ 255.262,50
Despesas Administrativas e Financeiras	R\$ 120.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.763.898,31</b>

Tabela 23 - Discriminação do investimento inicial e seus valores, para lavra de rocha ornamental.

### 9.4. Depreciação

#### • Rocha Ornamental

Equipamentos	Qtde.	Valor Unitário	Valor de Aquisição	Tempo (anos)	Depreciação Anual	Depreciação Mensal
Pá-carregadeira	1	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	10	R\$ 31.500,00	R\$ 2.625,00
Escavadeira hidráulica	2	R\$ 300.000,00	R\$ 600.000,00	10	R\$ 27.000,00	R\$ 2.250,00
Conjunto de máquina de corte a fio diamantado	4	R\$ 35.000,00	R\$ 140.000,00	10	R\$ 3.150,00	R\$ 262,50
Caminhão caçamba basculante	1	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	10	R\$ 20.250,00	R\$ 1.687,50
Caminhão pipa	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	10	R\$ 9.000,00	R\$ 750,00
Compressor pneumático	2	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	10	R\$ 4.500,00	R\$ 375,00
Conjunto Martelo DTH	4	R\$ 12.500,00	R\$ 50.000,00	10	R\$ 1.125,00	R\$ 93,75
Martelete Manual	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	5	R\$ 540,00	R\$ 45,00
Veículo de Apoio	2	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	10	R\$ 4.500,00	R\$ 375,00
Veículo de Transporte Humano	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	10	R\$ 4.500,00	R\$ 375,00
Grupo Moto-Gerador	2	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	10	R\$ 4.500,00	R\$ 375,00
Bomba d'água	2	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	5	R\$ 504,00	R\$ 42,00
<b>Total</b>	-	<b>R\$ 1.228.300,00</b>	<b>R\$ 1.829.600,00</b>	-	<b>R\$ 111.069,00</b>	<b>R\$ 9.255,75</b>

Tabela 24 - Discriminação dos equipamentos, seus valores e depreciação para lavra de rocha ornamental.

## 9.5. Amortização

- Rocha Ornamental

Discriminação	Investimento Inicial	Tempo (anos)	Amortização Anual	Amortização Mensal
Construções - Edificações	R\$ 75.000,00	10	R\$ 6.750,00	R\$ 562,50

Tabela 25 - Discriminação da amortização das instalações, para lavra de rocha ornamental e a granel.

## 9.6. Custo Operacional da Lavra

Relaciona-se com todos os custos inerentes ao trabalho de lavra no período de um ano trabalhado, descontando férias, totalizando em 242 dias úteis, e 1.568,16 horas, conforme o rendimento calculado no item abaixo.

#### 9.6.1. Rendimento - R

Sendo resultado de Eficiência por Disponibilidade, consistindo assim, na prática, a eficiência do equipamento em condições normais de operação, e sendo a eficiência de 90% e a disponibilidade de 90%, tendo em vista que os equipamentos podem parar para manutenção preventiva, temos que o rendimento irá corresponder à:

$$R = \text{Eficiência} \times \text{Disponibilidade}$$

$$R = 0,90 \times 0,90$$

$$R = 0,81$$

Ou seja, as horas trabalhadas durante o ano serão de  $1.936 \times 0,81 = 1.568,16$  horas por ano.

#### 9.6.2. Custo com Mão-de-Obra

- Rocha Ornamental

Descrição	Qtde.	Salário	Encargos	Total Mês	Total Ano
Encarregado de Mina	1	R\$ 2.700,00	R\$ 1.840,59	R\$ 4.540,59	R\$ 59.027,67
Marteleiteiro	2	R\$ 2.100,00	R\$ 1.431,57	R\$ 7.063,14	R\$ 91.820,82
Fiolista	2	R\$ 2.500,00	R\$ 1.704,25	R\$ 8.408,50	R\$ 109.310,50
Operador de Máquinas	2	R\$ 1.900,00	R\$ 1.295,23	R\$ 6.390,46	R\$ 83.075,98
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>R\$ 9.200,00</b>	<b>R\$ 6.271,64</b>	<b>R\$ 26.402,69</b>	<b>R\$ 343.234,97</b>

Tabela 26 - Discriminação dos custos com mão-de-obra para lavra de rocha ornamental.

#### 9.6.3. Custo com Perfuração

- Rocha Ornamental

Como na lavra de rocha ornamental a perfuração se resume aos furos necessários para auxiliar no trabalho de corte do fio diamantado nos levantes das



pranchas, serão declaradas aqui somente a reposição dos acessórios mais demandados, como hastes, brocas/bits e kit do martelo.

Equipamentos	Consumo Anual	Valor Unitário	Custo Mensal	Custo Anual
Hastes para martelo DTH	12	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
Brocas/Bits	48	R\$ 2.300,00	R\$ 9.200,00	R\$ 110.400,00
Kit Martelo Completo	2	R\$ 4.500,00	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
<b>Total</b>	-	<b>R\$ 4.500,00</b>	<b>R\$ 11.400,00</b>	<b>R\$ 136.800,00</b>

Tabela 27 - Discriminação dos custos com perfuração para lavra de rocha ornamental.

#### 9.6.4. Custo com Insumos

- Rocha Ornamental

Custo Mensal Fio Diamantado	
Área total a ser cortada (m²/Mês):	675,0
Desgaste do fio diamantado (m²/m):	18,0
Consumo de fio diamantado (m/Mês):	37,5
Custo atual do fio diamantado (R\$/m):	R\$ 263,25
Custo total mensal de fio diamantado (R\$/Mês):	R\$ 9.871,88
Custo total anual de fio diamantado (R\$/Ano):	R\$ 118.462,50

Tabela 28 - Discriminação dos custos com fio diamantado.

Os insumos principais da lavra de rocha ornamental são os acessórios utilizados na perfuração, declarados no item anterior, e custos com fio diamantado, descritos na Tabela 28.

#### 9.6.5. Custo com Combustíveis e Lubrificantes

- Rocha Ornamental

Equipamento	Quantidade	Potência Nominal (HP)		Consumo Horário de Combustível (L/h)		Horas Mensais Trabalhadas (h/Mês)	Consumo Mensal de Combustível (L/Mês)
Pá Carregadeira	1	240		8,00		80,00	640,00
Escavadeira	2	260		30,00		80,00	4.800,00
Equipamento	Quantidade	Potência Gerada (KVA)	Volume do Tanque (L)	Autonomia (h)	Consumo (L/h)	Horas Mensais Trabalhadas (h/Mês)	Consumo Mensal de Combustível (L/Mês)
Grupo Moto Gerador	2	180	280	8	37	225,00	16.650,00
Equipamento	Quantidade	Consumo (km/L)		Distância Mínima Diária percorrida (km)		Consumo Diário (L/Dia)	Consumo Mensal (L/Mês)
Veículos de apoio	3	14,00		140,00		10,00	660,00
Consumo Mensal Total (L/Mês)							22.750,00
Custo do Litro de Óleo Diesel (R\$/L)							R\$ 5,34
Consumo Total Mensal de Óleo Diesel (L/Mês)							22.750,00
Custo Total Mensal de Óleo Diesel (R\$/Mês)							R\$ 121.485,00
Custo Total Mensal de Lubrificantes (R\$/Mês)							R\$ 24.297,00
Custo Total Mensal com Combustível e Lubrificantes (R\$/Mês)							R\$ 145.782,00
Custo Total Anual com Combustível e Lubrificantes (R\$/Ano)							R\$ 1.749.384,00

Tabela 29 - Discriminação dos custos com combustíveis e lubrificantes para a lavra de rocha ornamental.

#### 9.6.6. Custo com Manutenção

- Rocha Ornamental

Equipamentos	Qtde.	Custo de Aquisição de Equipamento (P)	Constante por tipo de Equipamento (Kp)	Custo Horário de Peças e mão-de-obra (CHP = $Kp \times P / 10.000 \text{ h}$ )	Custo Mensal de Peças e mão-de-obra (R\$/Mês)
Pá-carregadeira	1	R\$ 350.000,00	0,90	R\$ 31,50	R\$ 3.307,50
Escavadeira hidráulica	2	R\$ 600.000,00	0,90	R\$ 54,00	R\$ 11.340,00
Conjunto de máquina de corte a fio diamantado	4	R\$ 140.000,00	0,60	R\$ 8,40	R\$ 3.528,00
Caminhão caçamba basculante	1	R\$ 225.000,00	0,90	R\$ 20,25	R\$ 2.126,25
Caminhão pipa	1	R\$ 100.000,00	0,90	R\$ 9,00	R\$ 945,00
Compressor pneumático	2	R\$ 100.000,00	0,20	R\$ 2,00	R\$ 420,00
Conjunto Martelo DTH	4	R\$ 50.000,00	0,60	R\$ 3,00	R\$ 1.260,00
Martelete Manual	4	R\$ 9.000,00	0,10	R\$ 0,09	R\$ 37,80
Veículo de Apoio	2	R\$ 100.000,00	0,40	R\$ 4,00	R\$ 840,00
Veículo de Transporte Humano	1	R\$ 50.000,00	0,40	R\$ 2,00	R\$ 210,00
Grupo Moto-Gerador	2	R\$ 100.000,00	0,30	R\$ 3,00	R\$ 630,00
Bomba d'água	2	R\$ 5.600,00	0,20	R\$ 0,11	R\$ 23,52
<b>Custo Total Mensal de Manutenção (R\$/mês)</b>					R\$ 24.668,07
<b>Custo Total Anual de Manutenção (R\$/Ano)</b>					R\$ 296.016,84

Tabela 30 - Discriminação dos custos com manutenção para a lavra de rocha ornamental.

#### 9.6.7. Custo Operacional Total

Discriminação	Valores
Custos Mensais de Mão-de-obra	R\$ 26.402,69
Custos Mensais de Perfuração	R\$ 11.400,00
Custos Mensais com Fio Diamantado	R\$ 9.871,88
Custos Mensais com Combustível e Lubrificantes	R\$ 145.782,00
Custos Mensais com Manutenção	R\$ 24.668,07
<b>Custos Mensais Totais:</b>	<b>R\$ 218.124,64</b>
<b>Custo Anual Total:</b>	<b>R\$ 2.617.495,62</b>
<b>Custo Operacional Mensal (R\$/m³)</b>	<b>R\$ 619,32</b>

Tabela 31 - Somatório dos custos operacionais para rocha ornamental.

## 9.7. Royalties

O Art. 2º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, determina as alíquotas de imposto referente à CFEM de 1% para a lavra de Granito/granito ornamental para revestimento, conforme produto comercializado na venda, sobre a receita bruta da mesma, deduzidos os tributos incidentes sobre sua comercialização.

No que diz respeito aos Royalties acordados com o superficiário, os valores acertados serão apresentados a seguir.

- Rocha Ornamental

Tipo de Empreendimento Minerário	Discriminação do Imóvel	Valor do Contrato	
Lavra de rocha ornamental	Fazenda Palmital	R\$	11.000,00
Total Mensal (R\$/mês):		R\$	11.000,00
Total Anual (R\$/ano):		R\$	132.000,00

Tabela 32 - Somatório dos royalties para rocha ornamental.

## 9.8. Fluxo de Caixa

- Rocha Ornamental



Descrição		Ano 00	Ano 01	Ano 02	Ano 03
<b>PRODUÇÃO LÍQUIDA</b>	m³/ano	0,00	4.226,42	4.226,42	4.226,42
<b>VALOR UNITÁRIO</b>	R\$/m³	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00
<b>FATURAMENTO BRUTO - R\$/ano</b>		0,00	8.030.188,68	8.030.188,68	8.030.188,68
<b>IMPOSTOS - R\$/ano</b>	ICMS médio (18% fat. bruto)	0,00	1.445.433,96	1.445.433,96	1.445.433,96
	PIS/COFINS (3,65% fat. bruto)	0,00	293.101,89	293.101,89	293.101,89
	CFEM (2% fat. bruto)	0,00	160.603,77	160.603,77	160.603,77
<b>FATURAMENTO LÍQUIDO - R\$/ano</b>		0,00	6.131.049,06	6.131.049,06	6.131.049,06
<b>INVESTIMENTOS - R\$/ano</b>		2.763.898,31	0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÃO/DEPRECIÇÃO - R\$/ano</b>			276.389,83	276.389,83	276.389,83
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	Lavra - R\$/ano	0,00	2.617.495,62	2.800.720,31	2.996.770,74
	Royalties Sup. Rural - R\$/ano	0,00	132.000,00	132.000,00	132.000,00
<b>LUCRO TRIBUTÁVEL - R\$/ano</b>		0,00	3.105.163,61	2.921.938,91	2.725.888,49
<b>IMPOSTO DE RENDA (15% + 10%) - R\$/ano</b>		0,00	776.290,90	730.484,73	681.472,12
<b>LUCRO LÍQUIDO - R\$/ano</b>		0,00	2.328.872,70	2.030.850,41	1.883.812,59
<b>ENTRADAS - R\$/ano</b>		-2.763.898,31	3.105.163,61	2.921.938,91	2.725.888,49
Taxa Interna de Retorno - <b>TIR</b> - %			12%	73%	93%
Valor Presente Líquido - <b>VPL</b> - R\$/ano		-2.763.898,31	-615.034,73	321.099,37	669.760,16
<b>SALDO - R\$/ano</b>		-2.763.898,31	-435.025,61	1.595.824,80	
<b>PAYBACK - Anos</b>			1,73		

Tabela 33 - Fluxo de caixa para rocha ornamental.

Descrição		Ano 04	Ano 05	Ano 06	Ano 07
<b>PRODUÇÃO LÍQUIDA</b>	m³/ano	4.226,42	4.226,42	4.226,42	4.226,42
<b>VALOR UNITÁRIO</b>	R\$/m³	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00
<b>FATURAMENTO BRUTO - R\$/ano</b>		8.030.188,68	8.030.188,68	8.030.188,68	8.030.188,68
<b>IMPOSTOS - R\$/ano</b>	ICMS médio (18% fat. bruto)	1.445.433,96	1.445.433,96	1.445.433,96	1.445.433,96
	PIS/COFINS (3,65% fat. bruto)	293.101,89	293.101,89	293.101,89	293.101,89
	CFEM (2% fat. bruto)	160.603,77	160.603,77	160.603,77	160.603,77
<b>FATURAMENTO LÍQUIDO - R\$/ano</b>		6.131.049,06	6.131.049,06	6.131.049,06	6.131.049,06
<b>INVESTIMENTOS - R\$/ano</b>		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÃO/DEPRECIÇÃO - R\$/ano</b>		276.389,83	276.389,83	276.389,83	276.389,83
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	Lavra - R\$/ano	3.206.544,69	3.431.002,81	3.671.173,01	3.928.155,12
	Royalties Sup. Rural - R\$/ano	132.000,00	132.000,00	132.000,00	132.000,00
<b>LUCRO TRIBUTÁVEL - R\$/ano</b>		2.516.114,54	2.291.656,41	2.051.486,21	1.794.504,10
<b>IMPOSTO DE RENDA (15% + 10%) - R\$/ano</b>		629.028,63	572.914,10	512.871,55	448.626,03
<b>LUCRO LÍQUIDO - R\$/ano</b>		1.726.482,13	1.558.138,53	1.378.010,89	1.185.274,30
<b>ENTRADAS - R\$/ano</b>		2.516.114,54	2.291.656,41	2.051.486,21	1.794.504,10
Taxa Interna de Retorno - <b>TIR</b> - %		101%	104%	105%	105%
Valor Presente Líquido - <b>VPL</b> - R\$/ano		762.089,27	749.949,67	694.582,41	619.465,23

Tabela 33 (cont.) - Fluxo de caixa para rocha ornamental.

Descrição		Ano 08	Ano 09	Ano 10
<b>PRODUÇÃO LÍQUIDA</b>	m³/ano	4.226,42	4.226,42	4.226,42
<b>VALOR UNITÁRIO</b>	R\$/m³	1.900,00	1.900,00	1.900,00
<b>FATURAMENTO BRUTO - R\$/ano</b>		8.030.188,68	8.030.188,68	8.030.188,68
<b>IMPOSTOS - R\$/ano</b>	ICMS médio (18% fat. bruto)	1.445.433,96	1.445.433,96	1.445.433,96
	PIS/COFINS (3,65% fat. bruto)	293.101,89	293.101,89	293.101,89
	CFEM (2% fat. bruto)	160.603,77	160.603,77	160.603,77
<b>FATURAMENTO LÍQUIDO - R\$/ano</b>		6.131.049,06	6.131.049,06	6.131.049,06
<b>INVESTIMENTOS - R\$/ano</b>		0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÃO/DEPRECIAÇÃO - R\$/ano</b>		276.389,83	276.389,83	276.389,83
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	Lavra - R\$/ano	4.203.125,98	4.497.344,80	4.812.158,94
	Royalties Sup. Rural - R\$/ano	132.000,00	132.000,00	132.000,00
<b>LUCRO TRIBUTÁVEL - R\$/ano</b>		1.519.533,24	1.225.314,43	910.500,29
<b>IMPOSTO DE RENDA (15% + 10%) - R\$/ano</b>		379.883,31	306.328,61	227.625,07
<b>LUCRO LÍQUIDO - R\$/ano</b>		979.046,16	758.382,05	522.271,44
<b>ENTRADAS - R\$/ano</b>		1.519.533,24	1.225.314,43	910.500,29
Taxa Interna de Retorno - <b>TIR</b> - %		106%	106%	106%
Valor Presente Líquido - <b>VPL</b> - R\$/ano		533.221,86	438.781,22	336.923,01

Tabela 33 (cont.) - Fluxo de caixa para rocha ornamental.

## 9.9. Conclusões da Avaliação de Viabilidade Econômica do Empreendimento

### • Rocha Ornamental

O Custo Operacional Mensal da lavra de rocha ornamental calculado foi de R\$619,32/m³. Essa informação, juntamente com as prestadas anteriormente, nos permite avaliar o empreendimento sob o aspecto de sua viabilidade.

A Tabela 33 apresenta os dados completos de fluxo de caixa, onde foram apropriadas as receitas anuais, impostos, custos operacionais, imposto de renda e contribuição social, resultando no lucro líquido anual.

Para essa avaliação, foi utilizado o horizonte temporal de até 10 anos de atividade de lavra, mas o titular pretende continuar as atividades de lavra de acordo com o nível de aceitação do mercado de rochas ornamentais para revestimento.

Através de uma avaliação simplificada, deduziu-se o Payback a partir dos resultados operacionais anuais.

Ano	Fluxo de Caixa no Período (R\$)	Fluxo Acumulado (R\$)
0	-2.763.898,31	-2.763.898,31
1	3.105.163,61	341.265,30
2	2.921.938,91	3.263.204,21
3	2.030.850,41	5.294.054,62
4	2.030.850,41	7.324.905,03
5	2.030.850,41	9.355.755,44
6	2.030.850,41	11.386.605,85
7	2.030.850,41	13.417.456,26
8	2.030.850,41	15.448.306,67
9	2.030.850,41	17.479.157,08
10	2.030.850,41	19.510.007,49

Tabela 34 - Fluxo de Caixa no Período e Fluxo Acumulado.

Verifica-se que o empreendimento é considerado como viável, uma vez que no segundo ano (Ano 1) o fluxo acumulado já seria positivo. Em termos de lucro líquido, a recuperação financeira do investimento inicial (Payback) se dará em aproximadamente 1,73 anos. Trata-se, sem dúvida, de índices bastante atrativos dentro da realidade econômica atual nacional e internacional. Conclui-se que o titular deve implantar o projeto pelos cálculos desenvolvidos e pelos resultados provenientes do Fluxo de Caixa, que garantem a viabilidade econômica do pretenso empreendimento.

Ricardo Damásio Agostini  
Engenheiro de Minas  
CREA MG 163.997/D

## 10. BIBLIOGRAFIA

ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais. Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos. Informe ABIROCHAS 06/2017

CHIODI FILHO, Cid. Aspectos Técnicos e Econômicos do Setor de Rochas Ornamentais. Rio de Janeiro: CNPq/CETEM, 1995. 75 p. (Série Estudos e Documentos, 28).

CHIODI FILHO, Cid. CHIODI, Denize Kistemann. 2009. Perfil de Rochas Ornamentais e de Revestimento, Relatório Técnico 33, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral-SGM, Ministério de Minas e Energia – MME, Banco Mundial.

Geologia da Folha Conselheiro Pena SE.24-Y-C-II e São Gabriel da Palha SE.24-Y-C-III. CPRM.

ANM. Sumário Mineral 2017. Ministério de Minas e Energia. Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <[www.google.com.br/maps](http://www.google.com.br/maps)>. Acesso em novembro de 2021.

Ministério do Meio Ambiente - MMA. Sistema de Informações Geográficas i3Geo. Acesso em novembro de 2021.

FEAM – Fundação Estadual do Meio Ambiente. Mapa de solos do Estado de Minas Gerais: legenda expandida. Universidade Federal de Viçosa, Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, Universidade Federal de Lavras. Belo Horizonte: 2010.

IDE-SISEMA – Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos <<http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/#>>. Acesso em outubro de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em junho de 2021.



RICARDO, Hélio de Souza; CATALANI, Guilherme. Manual Prático de Escavação, Terraplenagem e Escavação de Rocha. PINI, 3a edição. São Paulo, 2007

Mined Rock and Overburden Piles” (BC Mine Waste Rock Pile Committee, 1991.

NBR 13029 – “Elaboração e Apresentação de Projeto de Disposição de Estéril, em Pilha, em Mineração”.

Portaria ANM N° 237, de 18 de Outubro 2001 - Normas Reguladoras de Mineração



## 11. ANEXOS

- Boleto Emolumentos ANM para requerimento de Guia de Utilização;
- Comprovante de pagamento do Boleto Emolumentos ANM para requerimento de Guia de Utilização;
- Anotação de Responsabilidade Técnica ART CREA MG do presente projeto de lavra experimental para renovação de Guia de Utilização;
- Cópia digital do Certificado de Guia de Utilização nº 90/2018;
- Recibo do Comprovante digital de protocolo do pedido de TAC para requerimento de nova Licença Ambiental;
- Cópia digital do contrato de arrendamento de imóvel rural;
- Cópia digital do aditivo contratual de arrendamento de imóvel rural;
- Boletos e comprovantes de pagamento CFEM - período de 2018 a 2021;
- Planta de Situação em escala 1:75.000, folha A4 e formato pdf;
- Planta Geológica de situação em escala 1:75.000, folha A4 e formato pdf;
- Planta Topográfica de Detalhe com ortomosaico aerofotográfico em escala 1:1.000, folha A0 e formatos pdf, dwg, dxf;
- Planta Topográfica de Detalhe sem ortomosaico aerofotográfico em escala 1:1.000, folha A0 e formatos pdf, dwg, dxf;
- Planta Topográfica de Detalhe com ortomosaico aerofotográfico em escala 1:3.000, folha A0 e formatos pdf, dwg, dxf;
- Planta Topográfica de Detalhe sem ortomosaico aerofotográfico em escala 1:3.000, folha A0 e formatos pdf, dwg, dxf;
- Planta Topogeológica de Detalhe em escala 1:1.000, folha A0 e formatos pdf, dwg;
- Arquivo digital da imagem de satélite em formato jpeg;
- Arquivo digital do Ortomosaico aerofotográfico em formato pdf e tif;
- Projeção dos depósitos de estéril 02 e 03 em folha A0 e formatos pdf, dwg;
- Projeção de cava final das Frentes de Lavra Audax 01 e Sweet River em folha A0 e formatos pdf, dwg;
- Planta baixa do galpão de manutenção de máquinas e equipamentos em folha A3 e formatos pdf, dwg;
- Planta baixa do refeitório com sanitário em folha A0 e formatos pdf, dwg;

- Instruções para visualização da imagem de satélite em arquivo jpeg e do ortomosaico aerofotográfico em arquivo tif nas plantas topográficas;
- Procuração.





AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

**PARECER TÉCNICO Nº 39/2023/UAGV-MG/GER-MG**

**PARECERES Nº 221.44.003/2023/MG - SFIS/ STMG/ MDG, 221.44.004/2023/MG - SFIS/ STMG/ MDG, 221.44.002/2023/MG - SFIS/ STMG/ MDG e 221.44.005/2023/MG - SFIS/ STMG/ MDG**

**Referência:** RAL CNPJ/CPF 00.245.127/0001-70

**Processo(s) ref. Nº 48403.832499/2009-57**

**Interessado:** Granitos Litoral Ltda.

**Processo(s) Nº**

831.449/2009

832.499/2009

831.728/2012

833.314/2013

831.060/2014

**Assunto:** Análises de Relatórios Anuais de Lavra anos-base 2018, 2019, 2020 e 2021

À Chefe da Unidade Avançada de Governador Valadares/MG

**Histórico:**

Em 26/01/2023, foram efetuadas as análises dos Relatórios Anuais de Lavra da Empresa Granitos Litoral Ltda., visando verificar se a mesma está em conformidade com a legislação minerária.

**Conclusão:**

Após análise concluímos que os Relatórios Anuais de Lavra desta Empresa:

- Estão satisfatórios , não havendo necessidades de exigências no momento.

**Recomendação:**

- Tendo em vista que os RAL's estão satisfatórios, não houve necessidades de exigências de retificações, os RAL's desta Empresa, nos referidos anos bases, podem ser aceitos.

À consideração superior,

**Marcos Delgado Gontijo**  
Especialista em Recursos Minerais  
(assinado digitalmente)

De acordo com o presente parecer,

**Nathália Freitas Carraro**  
Chefe da Unidade Avançada de Governador Valadares  
Gerência Regional da ANM/MG  
(Assinatura eletrônica)





Documento assinado eletronicamente por **Marcos Delgado Gontijo, Especialista em Recursos Minerais (art. 1º da Lei 11.046/2004)**, em 31/01/2023, às 19:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Nathália Freitas Carraro, Chefe de Unidade Avançada**, em 01/02/2023, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [www.gov.br/anm/pt-br/autenticidade](http://www.gov.br/anm/pt-br/autenticidade), informando o código verificador **6292744** e o código CRC **74A2120C**.

**Identificação do Titular**

**Nome/Razão Social:** Granitos Litoral Ltda

**CPF/CNPJ:** 00.245.127/0001-70

**Dados Básicos do Declarante**

**Nome/Razão Social:** Granitos Litoral Ltda

**CPF/CNPJ:** 00.245.127/0001-70

**Natureza Jurídica:** Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada - Empresa Privada

**Atividade Principal:** Indústria Extrativa - Extração Mineral

**Endereço:** RUA CIRO ANSELMO CECATO, 250

**Município:** IBIRAÇU

**UF:** ES

**Bairro:** SAO CRISTOVAO

**Caixa Postal:**

**CEP:** 29670-000

**Home Page:**

**E-mail:** compras@granitoslitoral.com.br

**Telefones:**

DDD	Número	Tipo Telefone
27	32571774	Fixo

**Grupo Empresarial ou Entidade Jurídica Controladora**

**Diretoria da Empresa:**

Nome	Cargo
Eudes Cecato	sócio-administrador
Hildo Cecato	sócio-administrador
Cecilia Pandolfi Sfalsin	sócio

**Composição Societária Ou Acionária:**

Nome / Razão Social	Participação %	Origem do Capital	País de Origem
Eudes Cecato	72,50	Nacional	Brasil
Hildo Cecato	20,00	Nacional	Brasil
Cecilia Pandolfi Sfalsin	7,50	Nacional	Brasil

**Registro/ Cadastro da Empresa no CREA/CONFEA:**

Número	Jurisdição
12013	CREA-ES
068636	CREA-MG

### Representante Legal

**Nome:** EUDES CECATO  
**CPF/CNPJ:** 41826132791  
**Endereço:** RUA MARIO ANTONIO MODENESE  
**Município:** IBIRAÇU  
**Bairro:** SÃO CRISTOVÃO  
**CEP:** 29670-000  
**Telefone:** 00  
**E-mail:**

**UF:** ES  
**Caixa Postal:** -

### Responsável Técnico pela Elaboração do RAL

**Nome:** Ricardo Damasio Agostini **CPF:** 050.647.136-57  
**Profissão:** Engenheiro de minas **Nº CREA:** 163.997/D **Jurisdição:** CREA-MG  
**Especificação do Ato CONFEA/CREA que o Autoriza ou Autoriza a Categoria a atuar como Responsável pela Elaboração do RAL:** Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA  
**Nº ART de elaboração do RAL:** 14201900000005087032 **Jurisdição:** CREA-MG **Data:** 26/02/2019  
**Endereço:** rua Aroeira, 326, apto 202  
**Município:** GOVERNADOR VALADARES **UF:** MG  
**Bairro:** Cidade Nova **Caixa Postal:** -  
**CEP:** 35063-006  
**Telefone:** 33984182680  
**E-mail:** ricardo.agostini@gmail.com  
**Autoriza a incluir seus dados no Cad. Público de Profissionais de Mineração, divulgado pela ANM:** Sim

### Caracterização Legal

ANM	Diploma Legal	Substâncias / Uso	UF - Município
890.604/1988	Portaria de Lavra	GRANITO - Não informado	ARACRUZ
831.449/2009	Alvará de Pesquisa	PEGMATITO - Revestimento FELDSPATO - Industrial GRANITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
832.499/2009	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
831.728/2012	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	GOVERNADOR VALADARES

**Caracterização Operacional****ANM:** 890.604/1988**Diploma Legal:** Portaria de Lavra**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas**Motivo:** Razões técnico/econômicas**Desde:** -**Previsão Início:** -**ANM:** 831.449/2009**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas**Motivo:** Razões técnico/econômicas**Desde:** -**Previsão Início:** -**ANM:** 832.499/2009**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa**Situação Operacional:** Em produção no ano-base**Em Virtude de:** -**Motivo:****Desde:** -**Previsão Início:** -**ANM:** 831.728/2012**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas**Motivo:** Razões técnico/econômicas**Desde:** -**Previsão Início:** -**Informações Complementares:****Sugestões e Críticas:****MÓDULO LAVRA**



## RELAÇÃO DA(S) MINA(S) SELECIONADA(S) - VISUALIZAÇÃO GERAL (EXCETO ÁGUA MINERAL)

Nome da Mina	UF - Município Principal	Minérios existentes mina
Mina Três Irmãos	ES - ARACRUZ	Gnaisse Granito
Audax	MG - CONSELHEIRO PENA	Granito
Normandy	MG - CONSELHEIRO PENA	Granito Pegmatito
Alaska Antico	MG - GOVERNADOR VALADARES	Granito

## Dados Básicos das Minas

## Mina: Mina Três Irmãos

ANM(s) desta Mina:
890.604/1988

## Localização:

A lavra projetada localiza-se no lugar denominado de Três Irmãos, distrito de Guaraná, zona rural do Município de Aracruz/ES. A cidade de João Neiva foi considerada como cidade de apoio por estar situada às margens da BR-101 e mais próxima da lavra. Portanto, o acesso à área a partir desta cidade é feito pela BR-101 sentido norte por cerca de 20 km até o distrito de Guaraná. Toma-se a estrada asfaltada em direção a Desengano por cerca de 3 km até atingir a área da lavra.

Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina? Sim

## Posicionamento Geopolítico:

Zona rural

Município Principal: ARACRUZ - ES

Coordenadas-Latitude: 19°38'54"190

Longitude: 40°16'34"480 Posição: Sul do Equador

Início Operação:

Vida útil da Jazida/Mina: 34 anos

Grau Mecanização: Semi-Mecanizada

Faz uso de explosivos: Sim

Número de Frentes de Lavra: 1

Capacidade Total Instalada ROM: 385.000,00 t

Profundidade Mina (m): Atual: 98,00 Projetada: 138,00

Relação Estéril/Minério Realizada: 0,05 / 1,00

Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:

Ainda não definido

## Modalidade dos Métodos de Lavra

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra por bancada em encosta	95,00

## Minérios existentes nesta Mina:

Gnaisse  
Granito

## Mina: Audax

ANM(s) desta Mina:
832.499/2009

## Localização:

O polígono do processo DNPM 832.499/2009 localiza-se na Zona Rural do Córrego Palmital, Fazenda Palmital, a aproximadamente 9 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina? Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG**Coordenadas-Latitude:** 19°07'03"380**Longitude:** 41°27'58"660 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:** 09/2015**Vida útil da Jazida/Mina:** 30 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 2**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 15,00 Projetada: 40,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 80,00 / 20,00**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	20,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Mina:** Normandy

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
831.449/2009

**Localização:**

O polígono do processo DNP 831.449/2009 localiza-se na Zona Rural dos Córregos Palmital, Segredo e Boa Vista, Fazendas Palmital e Santa Teresinha, a aproximadamente 12 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG**Coordenadas-Latitude:** 19°05'49"430**Longitude:** 41°28'22"800 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:** 09/2014**Vida útil da Jazida/Mina:** 31 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 1**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 12,00 Projetada: 35,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 80,00 / 20,00**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	20,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

Pegmatito

**Mina:** Alaska Antico

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
831.728/2012

**Localização:**

O acesso à poligonal do processo DNPM, a partir de belo horizonte, se faz pela BR-381 até a cidade de governador valadares, por um percurso de 320 km. A partir de governador valadares, toma-se a BR 116 e logo depois a BR 259 por um percurso de 48 km até chegar ao polígono de pesquisa DNPM

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** GOVERNADOR VALADARES - MG

**Coordenadas-Latitude:** 18°50'17"720

**Longitude:** 42°10'26"050 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 06/2016

**Vida útil da Jazida/Mina:** 32 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 15,00      Projetada: 45,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 50,00 / 50,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	50,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Reservas Minerais**

**Mina:** Mina Três Irmãos

**ANM N°:** 890.604/1988

**Minério:** Gnaiss

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB
	Substância(s) do AMB      %
GRANITO	Brita e Cascalho      100,00

**» Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	4.275.000,00	t

**Mina: Audax**

**ANM N°:** 832.499/2009

**Minério:** Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB
	Substância(s) do AMB      %
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)      100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	2.298.011,26	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	458.011,26	t

**Mina: Normandy**

ANM Nº: 831.449/2009

Minério: Pegmatito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
PEGMATITO	Feldspato	80,00
	Quartzo	20,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	900.000,00	t

**Mina: Alaska Antico**

ANM Nº: 831.728/2012

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	156.380,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	31.276,00	t

**Responsável(is) Técnico(s) pela Lavra****Mina: Mina Três Irmãos**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2018 Final: 31/12/2018

Frequência de Assistência (in loco): semestral

Nº ART: 1420180000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326, apto 202

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006



E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Audax**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2018 Final: 31/12/2018

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 1420180000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326, apto 202

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Normandy**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2018 Final: 31/12/2018

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 1420160000003237863

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326, apto 202

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Alaska Antico**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2018 Final: 31/12/2018

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 1420160000003237863

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326, apto 202

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Movimentação da Produção Bruta****Mina:** Mina Três Irmãos**ANM:** 890.604/1988**Município:** ARACRUZ**Minério:** Gnaisse (t)**Estoque Inicial (t):** 0,00**Estoque Final Calculado (t):** 0,00**Ajuste de Estoque (t):** 0,00**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência Utilização/Consumo (t)	para	Transformação
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		

Mês	Venda (R\$)	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO**Contido**  
0,00 / -**Teor/Unidade**  
0,00 / %**Mina:** Audax**ANM:** 832.499/2009

Município: CONSELHEIRO PENA

Minério: Granito (t)

Estoque Inicial (t): 0,00

Estoque Final Calculado (t): 0,00

Ajuste de Estoque (t): 0,00

Estoque Final Real (t): 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo /	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	188,89	188,89	0,00	0,00		0,00
Março	26,11	26,11	0,00	0,00		0,00
Abril	84,83	84,83	0,00	0,00		0,00
Mai	219,96	219,96	0,00	0,00		0,00
Junho	125,81	125,81	0,00	0,00		0,00
Julho	290,88	290,88	0,00	0,00		0,00
Agosto	170,27	170,27	0,00	0,00		0,00
Setembro	258,99	258,99	0,00	0,00		0,00
Outubro	308,01	308,01	0,00	0,00		0,00
Novembro	179,22	179,22	0,00	0,00		0,00
Dezembro	135,77	135,77	0,00	0,00		0,00
Total	1.988,74	1.988,74	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	42.767,40	0,00	0,00
Março	5.911,20	0,00	0,00
Abril	16.967,80	0,00	0,00
Mai	49.802,40	0,00	0,00
Junho	27.713,00	0,00	0,00
Julho	53.778,00	0,00	0,00
Agosto	33.514,00	0,00	0,00
Setembro	41.455,40	0,00	0,00
Outubro	59.628,05	0,00	0,00
Novembro	39.789,00	0,00	0,00
Dezembro	22.587,90	0,00	0,00
Total	393.914,15	0,00	0,00

Substância  
GRANITOContido  
0,00 / -Teor/Unidade  
0,00 / %

Mina: Normandy

ANM: 831.449/2009

Município: CONSELHEIRO PENA

Minério: Pegmatito (t)

Estoque Inicial (t): 0,00

Estoque Final Calculado (t): 0,00

Ajuste de Estoque (t): 0,00

Estoque Final Real (t): 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância Contido Teor/Unidade  
 PEGMATITO 0,00 / - 0,00 / %

**Mina:** Alaska Antico

**ANM:** 831.728/2012

**Município:** GOVERNADOR VALADARES

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância	Contido	Teor/Unidade
GRANITO	0,00 / -	0,00 / %

### Projeção e Características da Produção Bruta

#### Mina: Mina Três Irmãos

Minério: Gnaisse

Características Químicas:

Características Físicas:

Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:

- Granito

Projeção para 2019 : 0,00

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

#### Mina: Mina Três Irmãos

Minério: Granito

Características Químicas:

Características Físicas:

Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:

- Gnaisse

Projeção para 2019 : 0,00

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

#### Mina: Audax

Minério: Granito

Características Químicas:

Características Físicas:

Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:

- Granito



Projeção para 2019 : 3.180,00

Projeção para 2020 : 3.180,00

Projeção para 2021 : 3.180,00

**Mina: Normandy**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:**

**Características Físicas:**

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

- Pegmatito

Projeção para 2019 : 0,00

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

**Mina: Normandy**

**Minério:** Pegmatito

**Características Químicas:**

**Características Físicas:**

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

- Granito

Projeção para 2019 : 0,00

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

**Mina: Alaska Antico**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:**

**Características Físicas:**

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

- Pegmatito

Projeção para 2019 : 0,00

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

**CFEM da Produção Bruta**

**Mina: Mina Três Irmãos**

**ANM:** 890.604/1988

**Município:** ES - ARACRUZ

**Minério:** Gnaíse

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	CMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Maior	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maior	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Audax****ANM:** 832.499/2009**Município:** MG - CONSELHEIRO PENA**Minério:** Granito**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$3315,36**

Mês	Valor das Operações (R\$)	CMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	42.767,40	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.767,40	
Março	5.911,20	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.911,20	
Abril	16.967,80	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.967,80	
Maior	49.802,40	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.802,40	
Junho	27.713,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.713,00	
Julho	53.778,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.778,00	
Agosto	33.514,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.514,00	
Setembro	41.455,40	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.455,40	
Outubro	59.628,05	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.628,05	
Novembro	39.789,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.789,00	
Dezembro	22.587,90	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.587,90	
Total	393.914,15	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.914,15	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	427,67	Fevereiro / 2018 R\$ 427,67
Abril	0,00	
Maio	228,79	Março / 2018 R\$ 59,11 Abril / 2018 R\$ 169,68
Junho	498,02	Maio / 2018 R\$ 498,02
Julho	277,13	Junho / 2018 R\$ 277,13
Agosto	537,78	Julho / 2018 R\$ 537,78
Setembro	335,14	Agosto / 2018 R\$ 335,14
Outubro	414,55	Setembro / 2018 R\$ 414,55
Novembro	596,28	Outubro / 2018 R\$ 596,28
Dezembro	0,00	
Total	3.315,36	

**Mina: Normandy**

ANM: 831.449/2009

Município: MG - CONSELHEIRO PENA

Minério: Pegmatito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Maio	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maio	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Alaska Antico**

ANM: 831.728/2012

Município: MG - GOVERNADOR VALADARES

Minério: Granito

## Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

## Custo Lavra

Mina: Audax

Minério(s): Granito

Produção Total no ano base: 1.988,74

Itens do custo de lavra no ano-base	Custo Total Anual (R\$)	R\$/t
Material Empregado Diretamente na Produção	188.717,83	94,89
Mão-de-Obra Utilizada Diretamente na Produção	155.929,84	78,41
Outras Despesas Diretas	208.640,54	104,91
<b>Sub Total Direto:</b>	<b>553.288,21</b>	<b>278,21</b>
Mão-de-Obra Indireta	53.706,79	27,01
Despesas de Administração e/ou Vendas	15.626,54	7,86
Outras Despesas Indiretas	0,00	-
<b>Sub Total Indireto:</b>	<b>69.333,33</b>	<b>34,87</b>
<b>Custo total (R\$):</b>	<b>622.621,54</b>	<b>-</b>
<b>Custo Unitário (R\$):</b>	<b>0,00</b>	<b>313,08</b>

## Mercado Consumidor Lavra

Mina: Audax

Minério: Granito

Consumidor	CPF/CNPJ	Quantidade	Valor	Município(s)	País(es) Destino (Mercado Externo)	Uso/Destinação
GRANITO'S LITORAL LTDA	00.245.127/0001-70	1.988,74	R\$ 393.914,15	IBIRAÇU/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção

**Meio Ambiente da Lavra****Mina:** Mina Três Irmãos**Área reflorestada no Ano-Base (ha):** 0,00**Licença Operação - Número:****Data Validade:****Órgão Ambiental Emissor:****Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Deslizamentos
Desmatamentos
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Monitoramento de Poeiras
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina:** Audax**Área reflorestada no Ano-Base (ha):** 0,00**Licença Operação - Número:** 07907/2017**Data Validade:** 07/11/2021**Órgão Ambiental Emissor:** SUPRAM LM SEMAD**Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado**Estrutura Organizacional:**PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas  
PCA – Plano de Controle Ambiental**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Deslizamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Monitoramento de Poeiras
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina:** Normandy**Área reflorestada no Ano-Base (ha):** 0,00**Licença Operação - Número:****Data Validade:****Órgão Ambiental Emissor:****Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado**Estrutura Organizacional:****Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Monitoramento de Poeiras
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações



**Mina: Alaska Antico**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 2,00

Licença Operação - Número: 06368/2015

Órgão Ambiental Emissor: SUPRAM LM SEMAD

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Em execução

**Estrutura Organizacional:****Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Deslizamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Monitoramento de Poeiras
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

Data Validade: 21/12/2019

**Investimentos da Lavra****Mina: Mina Três Irmãos****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios****Mina: Audax****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios****Mina: Normandy****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios****Mina: Alaska Antico****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios****Mão-de-Obra, Saúde e Segurança no Trabalho**

Empreendimento(s): Audax

**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

<b>Categoria</b>	<b>Empregados</b>	<b>Teceirizados</b>	<b>Cooperativados</b>	<b>Total</b>
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	2	0	0	2
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	5	0	0	5
Pessoal Administrativo	2	0	0	2
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>10</b>

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR -7)

PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-22)

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

Normandy

Alaska Antico

**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

<b>Categoria</b>	<b>Empregados</b>	<b>Teceirizados</b>	<b>Cooperativados</b>	<b>Total</b>
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	0	0	0	0
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	0	0	0	0
Pessoal Administrativo	2	0	0	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

<b>Tipo</b>	<b>Qtd</b>
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR-7)

PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-22)

**Máquinas e Equipamentos****Empreendimento(s):** Audax**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Bomba p/ Água	0	2
Caminhão Basculante	0	1
Caminhão Tanque (pipão/pipa)	0	1
Carregadeira sobre Pneus	0	1
Compressor móvel	0	1
Escavadeira	0	1
Guindaste	0	2
Máquina de Corte a Fio Diamantado	0	2
Perfuratriz Manual	0	1

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Normandy  
Alaska Antico**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Guindaste	0	3

**Insumos****Empreendimento(s):** Audax

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Barriletes (uni)	50,00
Bit (uni)	25,00
Cabo Elétrico (m)	40,00
Diesel (litro)	52.787,86
Fio diamantado (m)	150,00

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Normandy  
Alaska Antico

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Cabo de Aço (m)	15,00

**Balanço Hídrico****Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Normandy  
Alaska Antico

Balanço de Água (m³/ano)	Ano-Base	Projeção		
	2018	2019	2020	2021
Água Necessária ao Empreendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Total	0,00	0,00

Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:

Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:

Empreendimento(s): Audax

	Ano-Base	Projeção		
Balanco de Água (m³/ano)	2018	2019	2020	2021
Água Necessária ao Empreendimento	1.811,87	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	1.811,87	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Drenagem natural – rios, lagos, etc	1.811,87	100,00
Total	1.811,87	100,00

Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:

Córrego Palmital

Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

**Matriz Energética**

Empreendimento(s): Audax

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2018	2019	2020	2021
A partir da aquisição de terceiros	2.780,72	3.500,00	3.500,00	3.500,00
A partir de geração própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.780,72	3.500,00	3.500,00	3.500,00

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Normandy  
Alaska Antico**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2018	2019	2020	2021
A partir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A partir de geração própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

**Pilhas de Rejeitos/Estéril**

Empreendimento(s): Alaska Antico

Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):

13.695,00

Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):

0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Audax

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
21.521,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
7.954,96

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
27.500,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Normandy

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
15.058,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não



**Identificação do Titular**

**Nome/Razão Social:** Granitos Litoral Ltda

**CPF/CNPJ:** 00.245.127/0001-70

**Dados Básicos do Declarante**

**Nome/Razão Social:** Granitos Litoral Ltda

**CPF/CNPJ:** 00.245.127/0001-70

**Natureza Jurídica:** Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada - Empresa Privada

**Atividade Principal:** Indústria Extrativa - Extração Mineral

**Endereço:** RUA CIRO ANSELMO CECATO, 250

**Município:** IBIRAÇU

**UF:** ES

**Bairro:** SAO CRISTOVAO

**Caixa Postal:**

**CEP:** 29670-000

**Home Page:**

**E-mail:** compras@granitoslitoral.com.br

**Telefones:**

DDD	Número	Tipo Telefone
27	32571774	Fixo

**Grupo Empresarial ou Entidade Jurídica Controladora**

**Diretoria da Empresa:**

Nome	Cargo
Eudes Cecato	sócio-administrador
Hildo Cecato	sócio-administrador
Cecilia Pandolfi Sfalsin	sócio

**Composição Societária Ou Acionária:**

Nome / Razão Social	Participação %	Origem do Capital	País de Origem
Eudes Cecato	72,50	Nacional	Brasil
Hildo Cecato	20,00	Nacional	Brasil
Cecilia Pandolfi Sfalsin	7,50	Nacional	Brasil

**Registro/ Cadastro da Empresa no CREA/CONFEA:**

Número	Jurisdição
12013	CREA-ES
068636	CREA-MG

**Representante Legal****Nome:** EUDES CECATO**CPF/CNPJ:** 41826132791**Endereço:** RUA MARIO ANTONIO MODENESE**Município:** IBIRAÇU**Bairro:** SÃO CRISTOVÃO**CEP:** 29670-000**Telefone:** 27998289546**E-mail:** financeiro@granitoslitoral.com.br**UF:** ES**Caixa Postal:** -**Responsável Técnico pela Elaboração do RAL****Nome:** Ricardo Damasio Agostini**CPF:** 050.647.136-57**Profissão:** Engenheiro de minas **Nº CREA:** 163.997/D**Jurisdição:** CREA-MG**Especificação do Ato CONFEA/CREA que o Autoriza ou Autoriza a Categoria a atuar como Responsável pela Elaboração do RAL:** Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA**Nº ART de elaboração do RAL:****Jurisdição:** CREA-MG**Data:** 04/03/2020

1420200000005907565

**Endereço:** Rua Aroeira, 326**Município:** GOVERNADOR VALADARES**UF:** MG**Bairro:** Cidade Nova**Caixa Postal:** -**CEP:** 35063-006**Telefone:** 33984182680**E-mail:** ricardo.agostini@gmail.com**Autoriza a incluir seus dados no Cad. Público de Profissionais de Mineração, divulgado pela ANM:** Sim**Caracterização Legal**

ANM	Diploma Legal	Substâncias / Uso	UF - Município
890.604/1988	Portaria de Lavra	GRANITO - Não informado	ARACRUZ
831.449/2009	Alvará de Pesquisa	PEGMATITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
832.499/2009	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
831.728/2012	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	GOVERNADOR VALADARES

**Caracterização Operacional**

**ANM:** 890.604/1988

**Diploma Legal:** Portaria de Lavra

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 831.449/2009

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 832.499/2009

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Em produção no ano-base

**Em Virtude de:** -

**Motivo:**

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 831.728/2012

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**Informações Complementares:**

**Sugestões e Críticas:**

**MÓDULO LAVRA**

## RELAÇÃO DA(S) MINA(S) SELECIONADA(S) - VISUALIZAÇÃO GERAL (EXCETO ÁGUA MINERAL)

Nome da Mina	UF - Município Principal	Minérios existentes mina
Mina Três Irmãos	ES - ARACRUZ	Gnaisse Granito
Audax	MG - CONSELHEIRO PENA	Granito
Alaska Antico	MG - GOVERNADOR VALADARES	Granito
Normandy	MG - CONSELHEIRO PENA	Pegmatito

## Dados Básicos das Minas

**Mina: Mina Três Irmãos**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
890.604/1988

**Localização:**

A lavra projetada localiza-se no lugar denominado de Três Irmãos, distrito de Guaraná, zona rural do Município de Aracruz/ES. A cidade de João Neiva foi considerada como cidade de apoio por estar situada às margens da BR-101 e mais próxima da lavra. Portanto, o acesso à área a partir desta cidade é feito pela BR-101 sentido norte por cerca de 20 km até o distrito de Guaraná. Toma-se a estrada asfaltada em direção a Desengano por cerca de 3 km até atingir a área da lavra.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** ARACRUZ - ES

**Coordenadas-Latitude:** 19°38'54"190

**Longitude:** 40°16'34"480 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:**

**Vida útil da Jazida/Mina:** 34 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Sim

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 385.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 98,00      Projetada: 138,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,05 / 1,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Ainda não definido

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra por bancada em encosta	95,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Gnaisse  
Granito

**Mina: Audax**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
832.499/2009

**Localização:**

O polígono do processo DNPM 832.499/2009 localiza-se na Zona Rural do Córrego Palmital, Fazenda Palmital, a aproximadamente 9 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG

**Coordenadas-Latitude:** 19°07'03"380

**Longitude:** 41°27'58"660 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 09/2015

**Vida útil da Jazida/Mina:** 29 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 2

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 20,00      Projetada: 40,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 9.182,80 / 2.295,70

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

#### Modalidade dos Métodos de Lavra

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	20,00

#### Minérios existentes nesta Mina:

Granito

**Mina:** Alaska Antico

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
831.728/2012

#### Localização:

O acesso à poligonal do processo DNPM, a partir de belo horizonte, se faz pela BR-381 até a cidade de governador valadares, por um percurso de 320 km. A partir de governador valadares, toma-se a BR 116 e logo depois a BR 259 por um percurso de 48 km até chegar ao polígono de pesquisa DNPM

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

#### Posicionamento Geopolítico:

Zona rural

**Município Principal:** GOVERNADOR VALADARES - MG

**Coordenadas-Latitude:** 18°50'17"720

**Longitude:** 42°10'26"050 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 06/2016

**Vida útil da Jazida/Mina:** 31 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 0,12      Projetada: 45,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 1,00 / 1,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

#### Modalidade dos Métodos de Lavra

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	50,00

#### Minérios existentes nesta Mina:

Granito

**Mina:** Normandy

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
831.449/2009



**Localização:**

O polígono do processo DNPM 831.449/2009 localiza-se na Zona Rural dos Córregos Palmital, Segredo e Boa Vista, Fazendas Palmital e Santa Teresinha, a aproximadamente 12 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG

**Coordenadas-Latitude:** 19°05'49"430

**Longitude:** 41°28'22"800 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 09/2014

**Vida útil da Jazida/Mina:** 31 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 12,00      Projetada: 35,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 80,00 / 20,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	20,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Pegmatito

**Reservas Minerais**

**Mina:** Mina Três Irmãos

**ANM N°:** 890.604/1988

**Minério:** Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Brita e Cascalho	100,00

**» Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	4.275.000,00	t

**Mina: Audax**

**ANM N°:** 832.499/2009

**Minério:** Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	2.286.532,76	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	455.715,56	t

**Mina: Alaska Antico**

ANM Nº: 831.728/2012

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	156.380,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	31.276,00	t

**Mina: Normandy**

ANM Nº: 831.449/2009

Minério: Pegmatito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
PEGMATITO	Feldspato	80,00
	Quartzo	15,00
	Quartzo (Cristal)	5,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	900.000,00	t

**Responsável(is) Técnico(s) pela Lavra****Mina: Mina Três Irmãos**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2019 Final: 31/12/2019

Frequência de Assistência (in loco): semestral

Nº ART: 1420180000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

## Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Audax**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2019 Final: 31/12/2019

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

## Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Alaska Antico**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2019 Final: 31/12/2019

Frequência de Assistência (in loco): semestral

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

## Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Normandy**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2019 Final: 25/03/2019

Frequência de Assistência (in loco): semestral

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Endereço: rua Aroeira, 326

Município: GOVERNADOR VALADARES

UF: MG

Bairro: Cidade Nova Caixa Postal: -

CEP: 35063-006

E-mail: ricardo.agostini@gmail.com

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Movimentação da Produção Bruta****Mina:** Mina Três Irmãos**ANM:** 890.604/1988**Município:** ARACRUZ**Minério:** Granito (t)**Estoque Inicial (t):** 0,00**Estoque Final Calculado (t):** 0,00**Ajuste de Estoque (t):** 0,00**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$)	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO**Contido**  
0,00 / -**Teor/Unidade**  
0,00 / %**Mina:** Audax**ANM:** 832.499/2009

Município: CONSELHEIRO PENA

Minério: Granito (t)

Estoque Inicial (t): 0,00

Estoque Final Calculado (t): 0,00

Ajuste de Estoque (t): 0,00

Estoque Final Real (t): 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo / Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	141,83	141,83	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	226,87	226,87	0,00	0,00	0,00
Março	195,74	195,74	0,00	0,00	0,00
Abril	276,72	276,72	0,00	0,00	0,00
Maio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	205,77	205,77	0,00	0,00	0,00
Julho	82,93	82,93	0,00	0,00	0,00
Agosto	598,09	598,09	0,00	0,00	0,00
Setembro	140,02	140,02	0,00	0,00	0,00
Outubro	194,10	194,10	0,00	0,00	0,00
Novembro	233,63	233,63	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.295,70	2.295,70	0,00	0,00	0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	29.875,00	0,00	0,00
Fevereiro	51.366,00	0,00	0,00
Março	44.319,60	0,00	0,00
Abril	62.652,60	0,00	0,00
Maio	0,00	0,00	0,00
Junho	40.098,40	0,00	0,00
Julho	16.714,80	0,00	0,00
Agosto	115.236,40	0,00	0,00
Setembro	26.721,40	0,00	0,00
Outubro	39.117,20	0,00	0,00
Novembro	48.291,80	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	474.393,20	0,00	0,00

Substância  
GRANITOContido  
0,00 / -Teor/Unidade  
0,00 / %

Mina: Alaska Antico

ANM: 831.728/2012

Município: GOVERNADOR VALADARES

Minério: Granito (t)

Estoque Inicial (t): 0,00

Estoque Final Calculado (t): 0,00

Ajuste de Estoque (t): 0,00

Estoque Final Real (t): 0,00



Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$)	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância Contido Teor/Unidade  
 GRANITO 0,00 / - 0,00 / %

**Mina:** Normandy

**ANM:** 831.449/2009

**Município:** CONSELHEIRO PENA

**Minério:** Pegmatito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maio	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância	Contido	Teor/Unidade
PEGMATITO	0,00 / -	0,00 / %

### Projeção e Características da Produção Bruta

#### Mina: Mina Três Irmãos

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

#### **Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

Projeção para 2022 : 0,00

#### Mina: Audax

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

#### **Características Físicas:**

Rocha granítica leucocrática, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,55%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, mica e anfíbólio. Granada ocorre ocasionalmente.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2020 : 3.000,00

Projeção para 2021 : 3.000,00

Projeção para 2022 : 3.000,00

#### Mina: Alaska Antico

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise química

#### **Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,80 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 6. Porosidade 0,75%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, mica e anfíbólio.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

Projeção para 2022 : 0,00

**Mina: Normandy****Minério:** Pegmatito**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise química**Características Físicas:**rocha ígnea, de granulação grosseira, ger. filonar, intrusiva e de composição granítica, leucocrática, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,80 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 8. Porosidade 0,49%. granulação média a grossa.

Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, mica, granada

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2020 : 0,00

Projeção para 2021 : 0,00

Projeção para 2022 : 0,00

**CFEM da Produção Bruta****Mina: Mina Três Irmãos****ANM:** 890.604/1988**Município:** ES - ARACRUZ**Minério:** Granito**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Audax****ANM:** 832.499/2009

Município: MG - CONSELHEIRO PENA

Minério: Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$4971,07**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	29.875,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.875,00	
Fevereiro	51.366,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.366,00	
Março	44.319,60	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.319,60	
Abril	62.652,60	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.652,60	
Mai	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	40.098,40	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.098,40	
Julho	16.714,80	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.714,80	
Agosto	115.236,40	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.236,40	
Setembro	26.721,40	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.721,40	
Outubro	39.117,20	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.117,20	
Novembro	48.291,80	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.291,80	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	474.393,20	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	474.393,20	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	225,88	Dezembro / 2018 R\$ 225,88
Fevereiro	299,77	Janeiro / 2019 R\$ 299,77
Março	513,66	Fevereiro / 2019 R\$ 513,66
Abril	443,20	Março / 2019 R\$ 443,20
Mai	626,53	Abril / 2019 R\$ 626,53
Junho	0,00	
Julho	400,98	Junho / 2019 R\$ 400,98
Agosto	167,15	Julho / 2019 R\$ 167,15
Setembro	1.152,36	Agosto / 2019 R\$ 1.152,36
Outubro	267,45	Setembro / 2019 R\$ 267,45
Novembro	391,17	Outubro / 2019 R\$ 391,17
Dezembro	482,92	Novembro / 2019 R\$ 482,92
Total	4.971,07	

**Mina: Alaska Antico****ANM:** 831.728/2012

Município: MG - GOVERNADOR VALADARES

Minério: Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Normandy****ANM:** 831.449/2009**Município:** MG - CONSELHEIRO PENA**Minério:** Pegmatito**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Custo Lavra****Mina: Audax****Minério(s):** Granito**Producao Total no ano base: 2.295,70**



Ítems do custo de lavra no ano-base	Custo Total Anual (R\$)	R\$/t
Material Empregado Diretamente na Produção	217.846,24	94,89
Mão-de-Obra Utilizada Diretamente na Produção	179.997,45	78,41
Outras Despesas Diretas	240.844,00	104,91
<b>Sub Total Direto:</b>	<b>638.687,69</b>	<b>278,21</b>
Mão-de-Obra Indireta	61.996,38	27,01
Despesas de Administração e/ou Vendas	18.038,48	7,86
Outras Despesas Indiretas	80.034,86	34,86
<b>Sub Total Indireto:</b>	<b>160.069,72</b>	<b>69,73</b>
<b>Custo total (R\$):</b>	<b>798.757,41</b>	<b>-</b>
<b>Custo Unitário (R\$):</b>	<b>0,00</b>	<b>347,94</b>

**Mercado Consumidor Lavra****Mina: Audax****Minério: Granito**

Consumidor	CPF/CNPJ	Quantidade	Valor	Município(s)	País(es) Destino (Mercado Externo)	Uso/Destinação
GRANITO'S LITORAL LTDA	00.245.127/0001-70	1.988,74	R\$ 393.914,15	IBIRAÇU/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção

**Meio Ambiente da Lavra****Mina: Mina Três Irmãos****Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00****Licença Operação - Número:****Data Validade:****Órgão Ambiental Emissor:****Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado**Estrutura Organizacional:****Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Audax****Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00****Licença Operação - Número:** 07907/2017**Data Validade:** 07/11/2021**Órgão Ambiental Emissor:** SUPRAM LM SEMAD MG**Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas
--

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Alaska Antico**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número:

Data Validade:

Órgão Ambiental Emissor:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Em execução

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Normandy**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número:

Data Validade:

Órgão Ambiental Emissor:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Investimentos da Lavra****Mina: Mina Três Irmãos****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**

Nacional: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Estrangeiro: 0 %

**Mina: Audax****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**      **Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

**Mina: Alaska Antico****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**      **Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

**Mina: Normandy****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital**      **Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

**Mão-de-Obra, Saúde e Segurança no Trabalho****Empreendimento(s):** Audax**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	2	0	0	2
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	5	0	0	5
Pessoal Administrativo	2	1	0	3
Total	9	2	0	11

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR-7)

PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-22)

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

Alaska Antico

Normandy

**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	0	0	0	0
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	0	0	0	0
Pessoal Administrativo	0	0	0	0
Total	0	1	0	1

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:****Máquinas e Equipamentos**

Empreendimento(s): Audax

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Bomba p/ Água	0	2
Caminhão Basculante	0	1
Caminhão Tanque (pipão/pipa)	0	1
Carregadeira sobre Pneus	0	1
Compressor móvel	0	1
Escavadeira	0	1
Guindaste	0	2
Máquina de Corte a Fio Diamantado	0	2
Perfuratriz Manual	0	1

**Insumos**

Empreendimento(s): Audax

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Bit (uni)	29,00
Cabo de Aço (m)	17,00
Cabo Elétrico (m)	46,00
Diesel (litro)	60.935,61
Fio diamantado (m)	173,00
Haste (m)	58,00

**Balanço Hídrico**Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Alaska Antico  
Normandy

	Ano-Base	Projeção		
Balanço de Água (m³/ano)	2019	2020	2021	2022
Água Necessária ao Empreendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Total	0,00	0,00

**Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:**

não se aplica

**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

não se aplica

**Empreendimento(s):** Audax

	Ano-Base	Projeção		
Balanço de Água (m³/ano)	2019	2020	2021	2022
Água Necessária ao Empreendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	2.091,53	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Drenagem natural – rios, lagos, etc	2.091,53	100,00
Total	2.091,53	100,00

**Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:**

Córrego palmital

**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

**Matriz Energética****Empreendimento(s):** Audax**Balanço de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanço	2019	2020	2021	2022
Apartir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Apartir de geração própria	3.209,92	3.500,00	3.500,00	3.500,00
Total	3.209,92	3.500,00	3.500,00	3.500,00

**Detalhamento da Geração Própria de Energia no Ano-Base:**

	Gerada no Ano-Base		
Origem da Geração Própria	Capacidade de Geração Instalada - KW	Consumo KWh/ano	%
Usina/Gerador a óleo diesel	146,00	3.209,92	100,00
Total	146,00	3.209,92	100,00



**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Alaska Antico  
Normandy

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2019	2020	2021	2022
A partir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A partir de geração própria	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	0,00	0,00	0,00

**Pilhas de Rejeitos/Estéril**

**Empreendimento(s):** Alaska Antico

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
13.695,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Audax

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
30.703,80

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
9.182,80

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
27.500,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Normandy

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
15.058,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

### Identificação do Titular

**Nome/Razão Social:** Granitos Litoral Ltda

**CPF/CNPJ:** 00.245.127/0001-70

### Responsável Técnico pela Elaboração do RAL

**Nome:** Ricardo Damásio Agostini

**CPF:** 050.647.136-57

**Profissão:** Engenheiro de minas **Nº CREA:** 163.997/D

**Jurisdição:** CREA-MG

**Especificação do Ato CONFEA/CREA que o Autoriza ou Autoriza a Categoria a atuar como Responsável pela Elaboração do RAL:** Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

**Nº ART de elaboração do RAL:** MG20210147952 **Jurisdição:** CREA-MG

**Data:** 12/03/2021

**Autoriza a incluir seus dados no Cad. Público de Profissionais de Mineração, divulgado pela ANM:** Sim

### Caracterização Legal

ANM	Diploma Legal	Substâncias / Uso	UF - Município
890.604/1988	Portaria de Lavra	GRANITO - Não informado	ARACRUZ
832.499/2009	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
831.728/2012	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	GOVERNADOR VALADARES

### Caracterização Operacional

**ANM:** 890.604/1988

**Diploma Legal:** Portaria de Lavra

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 832.499/2009

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Em produção no ano-base

**Em Virtude de:** -

**Motivo:**

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 831.728/2012

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**Informações Complementares:**

Devido à questões financeiras da empresa, somadas à baixa demanda de mercado para o material lavrado no processo 831.728/2012, Mina de nome Alaska Antico, as atividades de lavra na mesma foram paralisadas desde 2019 e durante todo o ano de 2020, e consequentemente a última Guia de Utilização vigente não foi renovada por decisão da empresa. Porém, a mesma ainda possui interesse em requerer nova Guia de Utilização para reativação das atividades de lavra no momento mais oportuno, ou na emissão do parecer positivo da ANM sobre a análise do requerimento de portaria de lavra.

**Sugestões e Críticas:****MÓDULO LAVRA****RELAÇÃO DA(S) MINA(S) SELECIONADA(S) - VISUALIZAÇÃO GERAL (EXCETO ÁGUA MINERAL)**

Nome da Mina	UF - Município Principal	Minérios existentes mina
Mina Três Irmãos	ES - ARACRUZ	Gnaisse
		Granito
Audax	MG - CONSELHEIRO PENA	Granito
Alaska Antico	MG - GOVERNADOR VALADARES	Granito

**Dados Básicos das Minas****Mina: Mina Três Irmãos**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
890.604/1988

**Localização:**

A lavra projetada localiza-se no lugar denominado de Três Irmãos, distrito de Guaraná, zona rural do Município de Aracruz/ES. A cidade de João Neiva foi considerada como cidade de apoio por estar situada às margens da BR-101 e mais próxima da lavra. Portanto, o acesso à área a partir desta cidade é feito pela BR-101 sentido norte por cerca de 20 km até o distrito de Guaraná. Toma-se a estrada asfaltada em direção a Desengano por cerca de 3 km até atingir a área da lavra.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** ARACRUZ - ES

**Coordenadas-Latitude:** 19°38'54"190

**Longitude:** 40°16'34"480 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:**

**Vida útil da Jazida/Mina:** 34 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Sim

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 385.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 96,00      Projetada: 138,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,05 / 1,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Ainda não definido

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra por bancada em encosta	95,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Gnaisse  
Granito

**Mina: Audax**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
832.499/2009

**Localização:**

O polígono do processo DNPM 832.499/2009 localiza-se na Zona Rural do Córrego Palmital, Fazenda Palmital, a aproximadamente 9 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG

**Coordenadas-Latitude:** 19°07'03"380

**Longitude:** 41°27'58"660 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 09/2015

**Vida útil da Jazida/Mina:** 28 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 2

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 20,00      Projetada: 40,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 75,00 / 25,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	25,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Mina:** Alaska Antico

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
831.728/2012

**Localização:**

O acesso à poligonal do processo DNPM, a partir de belo horizonte, se faz pela BR-381 até a cidade de governador valadares, por um percurso de 320 km. A partir de governador valadares, toma-se a BR 116 e logo depois a BR 259 por um percurso de 48 km até chegar ao polígono de pesquisa DNPM

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** GOVERNADOR VALADARES - MG

**Coordenadas-Latitude:** 18°50'17"720

**Longitude:** 42°10'26"050 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 06/2016

**Vida útil da Jazida/Mina:** 31 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 12,00      Projetada: 45,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,50 / 0,50

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	50,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Reservas Minerais****Mina: Mina Três Irmãos**

ANM N°: 890.604/1988

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Brita e Cascalho	100,00

**» Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	4.275.000,00	t

**Mina: Audax**

ANM N°: 832.499/2009

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

**» Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	2.286.532,76	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	452.676,12	t

**Mina: Alaska Antico**

ANM N°: 831.728/2012

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

**» Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	156.380,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	31.276,00	t

**Responsável(is) Técnico(s) pela Lavra****Mina: Mina Três Irmãos**



**Nome:** Ricardo Damásio Agostini **CPF:** 050.647.136-57

**Profissão:** Engenheiro de minas **Nº CREA:** 163.997/D

**Jurisdicção:** CREA-MG

**Especificação do Ato CONFEA/CREA:** Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

**Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial:** 01/01/2020 **Final:** 31/12/2020

**Frequência de Assistência (in loco):** semestral

**Nº ART:** 14201800000004479189

**Data:** 27/04/2018 **Jurisdicção:** CREA-MG

**Telefones:**

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Audax**

**Nome:** Ricardo Damásio Agostini **CPF:** 050.647.136-57

**Profissão:** Engenheiro de minas **Nº CREA:** 163.997/D

**Jurisdicção:** CREA-MG

**Especificação do Ato CONFEA/CREA:** Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

**Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial:** 01/01/2020 **Final:** 31/12/2020

**Frequência de Assistência (in loco):** Mensal

**Nº ART:** 14201800000004479189

**Data:** 27/04/2018 **Jurisdicção:** CREA-MG

**Telefones:**

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Alaska Antico**

**Nome:** Ricardo Damásio Agostini **CPF:** 050.647.136-57

**Profissão:** Engenheiro de minas **Nº CREA:** 163.997/D

**Jurisdicção:** CREA-MG

**Especificação do Ato CONFEA/CREA:** Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

**Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial:** 01/01/2020 **Final:** 31/12/2020

**Frequência de Assistência (in loco):** semestral

**Nº ART:** 14201800000004479189

**Data:** 27/04/2018 **Jurisdicção:** CREA-MG

**Telefones:**

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Movimentação da Produção Bruta**

**Mina: Mina Três Irmãos**

**ANM:** 890.604/1988

**Município:** ARACRUZ

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância Contido Teor/Unidade  
 GRANITO 0,00 / - 0,00 / %

**Mina:** Audax

**ANM:** 832.499/2009

**Município:** CONSELHEIRO PENA

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	261,78	261,78	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	127,82	127,82	0,00	0,00		0,00
Março	103,49	103,49	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Mai	30,61	30,61	0,00	0,00		0,00
Junho	93,87	93,87	0,00	0,00		0,00
Julho	348,93	348,93	0,00	0,00		0,00
Agosto	827,10	827,10	0,00	0,00		0,00
Setembro	249,12	249,12	0,00	0,00		0,00
Outubro	572,12	572,12	0,00	0,00		0,00
Novembro	285,89	285,89	0,00	0,00		0,00
Dezembro	138,70	138,70	0,00	0,00		0,00
Total	3.039,43	3.039,43	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	52.725,40	0,00	0,00
Fevereiro	29.213,00	0,00	0,00
Março	19.051,80	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	6.931,20	0,00	0,00
Junho	18.740,80	0,00	0,00
Julho	68.671,40	0,00	0,00
Agosto	166.226,40	0,00	0,00
Setembro	48.061,20	0,00	0,00
Outubro	101.559,20	0,00	0,00
Novembro	73.894,00	0,00	0,00
Dezembro	23.022,60	0,00	0,00
Total	608.097,00	0,00	0,00

Substância                      Contido                      Teor/Unidade  
 GRANITO                      0,00 / -                      0,00 / %

**Mina:** Alaska Antico

**ANM:** 831.728/2012

**Município:** GOVERNADOR VALADARES

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo /	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância	Contido	Teor/Unidade
GRANITO	0,00 / -	0,00 / %

### Projeção e Características da Produção Bruta

#### Mina: Mina Três Irmãos

**Minério:** Gnaiss

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise química

**Características Físicas:** não foram realizados ensaios de análise física

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2021 : 0,00

Projeção para 2022 : 0,00

Projeção para 2023 : 0,00

#### Mina: Mina Três Irmãos

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2021 : 0,00

Projeção para 2022 : 0,00

Projeção para 2023 : 0,00

#### Mina: Audax

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica leucocrática, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,55%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, mica e anfibólio. Granada ocorre ocasionalmente

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2021 : 16.000,00

Projeção para 2022 : 16.000,00

Projeção para 2023 : 16.000,00

#### Mina: Alaska Antico

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise química

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,80 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 6. Porosidade 0,75%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, mica e anfibólio.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2021 : 0,00

Projeção para 2022 : 0,00

Projeção para 2023 : 0,00

**CFEM da Produção Bruta****Mina:** Mina Três Irmãos**ANM:** 890.604/1988**Município:** ES - ARACRUZ**Minério:** Granito**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina:** Audax**ANM:** 832.499/2009**Município:** MG - CONSELHEIRO PENA**Minério:** Granito**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$6088,30**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	52.725,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.725,40	
Fevereiro	29.213,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.213,00	
Março	19.051,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.051,80	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	6.931,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.931,20	
Junho	18.740,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.740,80	
Julho	68.671,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.671,40	
Agosto	166.226,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166.226,40	
Setembro	48.061,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.061,20	
Outubro	101.559,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.559,20	
Novembro	73.894,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.894,00	
Dezembro	23.022,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.022,60	
Total	608.097,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	608.097,00	



Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	230,23	Dezembro / 2019 R\$ 230,23
Fevereiro	528,41	Janeiro / 2020 R\$ 528,41
Março	292,19	Fevereiro / 2020 R\$ 292,19
Abril	190,52	Março / 2020 R\$ 190,52
Maio	0,00	
Junho	69,33	Maio / 2020 R\$ 69,33
Julho	187,41	Junho / 2020 R\$ 187,41
Agosto	0,00	
Setembro	2.350,55	Julho / 2020 R\$ 688,29 Agosto / 2020 R\$ 1.662,26
Outubro	485,13	Setembro / 2020 R\$ 485,13
Novembro	1.015,59	Outubro / 2020 R\$ 1.015,59
Dezembro	738,94	Novembro / 2020 R\$ 738,94
Total	6.088,30	

**Mina: Alaska Antico****ANM:** 831.728/2012**Município:** MG - GOVERNADOR VALADARES**Minério:** Granito**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Maio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maio	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Custo Lavra****Mina: Audax**

Minério(s): Granito

Produção Total no ano base: 3.039,43

Ítems do custo de lavra no ano-base	Custo Total Anual (R\$)	R\$/t
Material Empregado Diretamente na Produção	378.124,23	124,41
Mão-de-Obra Utilizada Diretamente na Produção	274.256,23	90,23
Outras Despesas Diretas	326.987,85	107,58
<b>Sub Total Direto:</b>	<b>979.368,31</b>	<b>322,22</b>
Mão-de-Obra Indireta	88.753,26	29,20
Despesas de Administração e/ou Vendas	27.854,95	9,16
Outras Despesas Indiretas	110.856,37	36,47
<b>Sub Total Indireto:</b>	<b>227.464,58</b>	<b>74,83</b>
<b>Custo total (R\$):</b>	<b>1.206.832,89</b>	-
<b>Custo Unitário (R\$):</b>	<b>0,00</b>	<b>397,05</b>

**Mercado Consumidor Lavra**Mina: Audax

## Minério: Granito

Consumidor	CPF/CNPJ	Quantidade	Valor	Município(s)	País(es) Destino (Mercado Externo)	Uso/Destinação
ARCHIMATE ENTERPRISE CO., LTD.		149,95	R\$ 30.000,78	-	China	Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GRANITO ZUCCHI LTDA	39.622.121/0001-00	101,98	R\$ 20.403,98	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
YIWU COMERCIAL EIRELI EPP	38.000.817/0001-32	97,70	R\$ 19.545,62	SÃO PAULO/SP		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
IMETAVE PEDRAS NATURAIS LTDA	06.003.046/0001-40	55,65	R\$ 11.133,25	LINHARES/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
ANDRADE IND. E COM. DE MARME GRAN LTDA	31.751.233/0001-50	29,18	R\$ 5.837,81	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
ART SUL MARMORES E GRANITOS LTDA	39.378.237/0001-46	27,36	R\$ 5.473,05	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
BRAMAGRAN-BRASILEIRO MARMORE E GRANITO LTDA	35.989.540/0001-24	18,88	R\$ 3.777,53	CASTELO/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
MULTIBELL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS	28.659.448/0001-30	33,79	R\$ 6.760,86	BARRA DE SÃO FRANCISCO/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
LEVANTINA NATURAL STONE BRASIL LTDA	04.746.729/0001-62	323,63	R\$ 64.747,72	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
PLANETA PEDRA LTDA	05.725.069/0001-04	137,01	R\$ 27.411,37	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GRANITO'S LITORAL LTDA	00.245.127/0001-70	1.650,43	R\$ 330.203,08	IBIRAÇU/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
MG2 MARMORES E GRANITOS LTDA	07.803.841/0001-86	296,36	R\$ 59.292,17	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
ANGRAMAR GRANITOS E MARMORES LTDA	35.968.288/0001-77	117,51	R\$ 23.509,78	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção

## Meio Ambiente da Lavra

Mina: Mina Três Irmãos

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número:

Data Validade:

Órgão Ambiental Emissor:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

Estrutura Organizacional:

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Audax**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número: 07907/2017

Data Validade: 07/11/2021

Órgão Ambiental Emissor: SUPRAM LM SEMAD MG

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

Estrutura Organizacional:

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Alaska Antico**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número: 06368/2015

Data Validade: 21/12/2019

Órgão Ambiental Emissor: SUPRAM LM SEMAD MG

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Em execução

Estrutura Organizacional:

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Erosão
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Investimentos da Lavra****Mina: Mina Três Irmãos****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital      Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

**Mina: Audax****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital      Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

**Mina: Alaska Antico****Não Houve Investimento no Ano-Base.****Composição de Capital      Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

**Mão-de-Obra, Saúde e Segurança no Trabalho****Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

Alaska Antico

**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	0	0	0	0
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	0	0	0	0
Pessoal Administrativo	0	0	0	0
Total	0	1	0	1

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:****Empreendimento(s):** Audax



**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	2	0	0	2
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	5	0	0	5
Pessoal Administrativo	2	1	0	3
Total	9	2	0	11

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR -7)

PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-22)

**Máquinas e Equipamentos**

Empreendimento(s): Audax

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Bomba p/ Água	0	2
Caminhão Basculante	0	1
Caminhão Tanque (pipão/pipa)	0	1
Carregadeira sobre Pneus	0	1
Compressor móvel	0	1
Escavadeira	0	1
Guindaste	0	2
Máquina de Corte a Fio Diamantado	0	2
Perfuratriz Manual	0	1

**Insumos**

Empreendimento(s): Audax

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Bit (uni)	38,00
Cabo de Aço (m)	23,00
Cabo Elétrico (m)	61,00
Coroa Diamantada (uni)	20,00
Diesel (litro)	80.677,00
Fio diamantado (m)	229,00
Haste (m)	77,00

**Balanco Hídrico**

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Alaska Antico

	Ano-Base	Projeção		
Balanco de Água (m³/ano)	2020	2021	2022	2023
Água Necessária ao Empreendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Total	0,00	0,00

**Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:**

não se aplica

**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

não se aplica

**Empreendimento(s):** Audax

	Ano-Base	Projeção		
Balanco de Água (m³/ano)	2020	2021	2022	2023
Água Necessária ao Empreendimento	2.769,12	3.400,00	3.400,00	3.400,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	2.769,12	3.400,00	3.400,00	3.400,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Drenagem natural – rios, lagos, etc	2.769,12	100,00
Total	2.769,12	100,00

**Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:**

Córrego palmital

**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

**Matriz Energética**

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Alaska Antico

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2020	2021	2022	2023
A partir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A partir de geração própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

**Empreendimento(s):** Audax

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2020	2021	2022	2023
A partir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A partir de geração própria	4.249,84	4.600,00	4.600,00	4.600,00
<b>Total</b>	4.249,84	4.600,00	4.600,00	4.600,00

**Detalhamento da Geração Própria de Energia no Ano-Base:**

Origem da Geração Própria	Capacidade de Geração Instalada - KW	Gerada no Ano-Base	
		Consumo KWh/ano	%
Usina/Gerador a óleo diesel	1,46	4.249,84	100,00
<b>Total</b>	1,46	4.249,84	100,00

**Pilhas de Rejeitos/Estéril****Empreendimento(s):** Alaska Antico**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**

13.695,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**

0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**

Não

**Empreendimento(s):** Audax**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**

42.861,54

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**

12.157,74

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**

Não

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**

27.500,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**

0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**

Não

Retificadora: Sim

**Identificação do Titular**

Nome/Razão Social: Granitos Litoral Ltda

CPF/CNPJ: 00.245.127/0001-70

**Responsável Técnico pela Elaboração do RAL**

Nome: Ricardo Damásio Agostini

CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163997

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA que o Autoriza ou Autoriza a Categoria a atuar como Responsável pela Elaboração do RAL: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Nº ART de elaboração do RAL: MG20220975742 Jurisdição: CREA-MG

Data: 06/03/2022

Autoriza a incluir seus dados no Cad. Público de Profissionais de Mineração, divulgado pela ANM: Sim

**Caracterização Legal**

ANM	Diploma Legal	Substâncias / Uso	UF - Município
890.604/1988	Portaria de Lavra	GRANITO - Não informado	ARACRUZ
832.499/2009	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
833.314/2013	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	POCRANE TAPARUBA
831.060/2014	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	POCRANE TAPARUBA



## Caracterização Operacional

**ANM:** 890.604/1988

**Diploma Legal:** Portaria de Lavra

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 832.499/2009

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Em produção no ano-base

**Em Virtude de:** -

**Motivo:**

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 833.314/2013

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Lavra não iniciada no ano-base

**Em Virtude de:** Não obtenção  
de licença ambiental (L.O)

**Motivo:** Não obtenção de licença ambiental (L.O)

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 831.060/2014

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Lavra não iniciada no ano-base

**Em Virtude de:** Não obtenção  
de licença ambiental (L.O)

**Motivo:** Não obtenção de licença ambiental (L.O)

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

## Erros e Avisos

	Módulo	Descrição	Status
2.19	Módulo Lavra	NATELACFEMDAPRODUÇÃO BRUTA Há informação sobre CFEM de Produção Bruta da(s) seguinte(s) Mina(s)/DNPM Município/Minério. No entanto, os Totais de Vendas, Consumo/Utilização e Transferência para Transformação desta(s), em Movimentação de Produção Bruta estão nulos: Mina Três Irmãos/890.604/1988/ARACRUZ/Gnaiss, Mina Três Irmãos/890.604/1988/ARACRUZ/Granito, Abstrato Taparuba/831.060/2014/TAPARUBA/Granito, Antigo Maroto/833.314/2013/POCRANE/Granito	Aviso

## Informações Complementares:

A titular do processo ANM 832.499/2009 (Mina Audax) possui Guia de Utilização de nº 90/2018, com produção anual líquida máxima permitida igual a 1.200 m³/ano, outorgada em 05/07/2018, vigente e com vencimento prorrogado para 20/05/2023, em conformidade com os termos estabelecidos pelo § 4º, Artigo 2º, da Resolução ANM nº 76 de 29/06/2021.





A mina do processo ANM 832.499/2009 (Mina Audax) hoje se encontra temporariamente paralisada desde 08/11/2021, uma vez que, tendo o vencimento da Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) atrelada à Guia de Utilização supracitada em 07/11/2021, a empresa entrou com o requerimento de uma nova licença ambiental junto ao Órgão Ambiental competente em 05/11/2021 e está aguardando a aprovação e emissão do novo certificado de licença ambiental, que será apresentado à ANM para que a mesma possa retomar as atividades de lavra. Tal paralisação temporária já foi devidamente declarada à ANM com protocolo formalizado em 08/11/2021.

As vendas referentes aos meses de Novembro e Dezembro de 2021 para a mina do processo ANM 832.499/2009 (Mina Audax) são referentes aos blocos produzidos e transportados para o depósito/pátio de blocos da empresa fora da Mina em outubro de 2021, não tendo ocorrido qualquer tipo de atividade de lavra dentro da mina após a data da sua paralisação em 08/11/2021.

**Sugestões e Críticas:****MÓDULO LAVRA****RELAÇÃO DA(S) MINA(S) SELECIONADA(S) - VISUALIZAÇÃO GERAL (EXCETO ÁGUA MINERAL)**

Nome da Mina	UF - Município Principal	Minérios existentes mina
Mina Três Irmãos	ES - ARACRUZ	Gnaisse Granito
Audax	MG - CONSELHEIRO PENA	Granito
Abstrato Taparuba	MG - TAPARUBA	Granito
Antigo Maroto	MG - POCRANE	Granito

**Dados Básicos das Minas****Mina: Mina Três Irmãos**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
890.604/1988

**Localização:**

A lavra projetada localiza-se no lugar denominado de Três Irmãos, distrito de Guaraná, zona rural do Município de Aracruz/ES. A cidade de João Neiva foi considerada como cidade de apoio por estar situada às margens da BR-101 e mais próxima da lavra. Portanto, o acesso à área a partir desta cidade é feito pela BR-101 sentido norte por cerca de 20 km até o distrito de Guaraná. Toma-se a estrada asfaltada em direção a Desengano por cerca de 3 km até atingir a área da lavra.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** ARACRUZ - ES

**Coordenadas-Latitude:** 19°38'54"190

**Longitude:** 40°16'34"480 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:**

**Vida útil da Jazida/Mina:** 34 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Sim

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 385.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 96,00

Projetada: 138,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,05 / 1,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Ainda não definido

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra por bancada em encosta	95,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Gnaíse  
Granito

**Mina: Audax**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
832.499/2009

**Localização:**

O polígono do processo DNPM 832.499/2009 localiza-se na Zona Rural do Córrego Palmital, Fazenda Palmital, a aproximadamente 9 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG

**Coordenadas-Latitude:** 19°07'03"380

**Longitude:** 41°27'58"660 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:** 09/2015

**Vida útil da Jazida/Mina:** 27 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Não

**Número de Frentes de Lavra:** 2

**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 30,00      Projetada: 40,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,50 / 0,50

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Pastagens, horticultura, atividades agrícolas Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	50,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Mina: Abstrato Taparuba**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
831.060/2014

**Localização:**

O processo DNPM 831.060/2014 localiza-se na zona rural do Córrego do Turvo ou Boa Sorte, distrito Municipal de Taparuba, a aproximadamente 16 km no sentido Nordeste da cidade de Ipanema, Estado de Minas Gerais. O acesso até Ipanema, a partir da Capital Belo Horizonte, feito pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, num percurso de 214 km. A partir de Ipatinga, toma-se a BR 458 passando pelos municípios de Bugre e Iapu, até atingir a rodovia – BR 116 – no sentido sul, passando pelo município de Inhapim, até a chegada ao distrito de Caratinga, onde deve-se tomar a rodovia – BR 474 – passando pelos municípios de Piedade de Caratinga e São João do Jacutinga, até a chegada em Ipanema, num percurso total de 379 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** TAPARUBA - MG



**Coordenadas-Latitude:** 19°41'47"430**Longitude:** 41°36'42"870 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:****Vida útil da Jazida/Mina:** 35 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 1**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 0,00      Projetada: 90,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 30,00 / 70,00**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Pastagens, horticultura, atividades agrícolas Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	70,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Mina: Antigo Maroto**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
833.314/2013

**Localização:**

o processo DNPM 833.314/2013 localiza-se na zona rural do Ribeirão da Figueira, distrito Municipal de Pocrane, a 27,2 km no sentido Nordeste da cidade de Ipanema, Estado de Minas Gerais. O acesso at Ipanema, a partir da Capital Belo Horizonte, feito pela rodovia – BR 381 – atravessando os munic pios de Nova Uni o, Jo o Monlevade, Tim teo, at Ipatinga, num percurso de 214 km. A partir de Ipatinga, toma-se a BR 458 passando pelos munic pios de Bugre e Iapu, at atingir a rodovia – BR 116 – no sentido sul, passando pelo munic pio de Inhapim, at a chegada ao distrito de Caratinga, onde deve-se tomar a rodovia – BR 474 – passando pelos munic pios de Piedade de Caratinga e S o Jo o do Jacutinga, at a chegada em Ipanema, num percurso total de 379 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** POCRANE - MG**Coordenadas-Latitude:** 19°40'02"730**Longitude:** 41°37'00"350 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:****Vida útil da Jazida/Mina:** 35 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 1**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 0,00      Projetada: 90,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,30 / 0,70**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Pastagens, horticultura, atividades agrícolas Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	70,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Reservas Minerais****Mina: Mina Três Irmãos**

ANM Nº: 890.604/1988

Minério: Gnaiss

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Brita e Cascalho	100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	4.275.000,00	t

**Mina: Mina Três Irmãos**

ANM Nº: 890.604/1988

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Brita e Cascalho	100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	4.500.000,00	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	0,00	t

**Mina: Audax**

ANM Nº: 832.499/2009

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

## » Minério

Reserva	Massa	Unid.
Medida	2.286.532,76	t
Indicada	0,00	t
Inferida	0,00	t
Lavrável	449.496,13	t

**Mina: Abstrato Taparuba**

ANM Nº: 831.060/2014

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base



Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

» **Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	982.800,00	t
Indicada	27.802.996,22	t
Inferida	127.811.547,11	t
Lavrável	982.800,00	t

**Mina: Antigo Maroto**

ANM N°: 833.314/2013

Minério: Granito

Não Houve Reavaliação de Reservas no Ano-Base

Não Houve Alteração no PAE no Ano-Base

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

» **Minério**

Reserva	Massa	Unid.
Medida	21.880.711,70	t
Indicada	10.130.177,60	t
Inferida	16.624.651,20	t
Lavrável	21.880.711,70	t

**Responsável(is) Técnico(s) pela Lavra**

**Mina: Mina Três Irmãos**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas N° CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Art° 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2021 Final: 31/12/2021

Frequência de Assistência (in loco): semestral

N° ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Audax**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas N° CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Art° 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2021 Final: 31/12/2021

Frequência de Assistência (in loco): Mensal





Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Abstrato Taparuba**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2021 Final: 31/12/2021

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Antigo Maroto**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2021 Final: 31/12/2021

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Movimentação da Produção Bruta**

**Mina: Mina Três Irmãos**

ANM: 890.604/1988

Município: ARACRUZ

Minério: Gnaisse (t)

Estoque Inicial (t): 0,00

Estoque Final Calculado (t): 0,00

Ajuste de Estoque (t): 0,00

Estoque Final Real (t): 0,00



Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO

**Contido**  
0,00 / -

**Teor/Unidade**  
0,00 / %

**Mina:** Mina Três Irmãos

**ANM:** 890.604/1988

**Município:** ARACRUZ

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00



Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO

**Contido**  
0,00 / -

**Teor/Unidade**  
0,00 / %

**Mina:** Audax

**ANM:** 832.499/2009

**Município:** CONSELHEIRO PENA

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 25,75

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 25,75



Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	439,71	439,71	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	150,03	150,03	0,00	0,00		0,00
Março	424,92	424,92	0,00	0,00		0,00
Abril	492,22	492,22	0,00	0,00		0,00
Maior	210,64	210,64	0,00	0,00		0,00
Junho	170,85	170,85	0,00	0,00		0,00
Julho	171,63	171,63	0,00	0,00		0,00
Agosto	528,34	528,34	0,00	0,00		0,00
Setembro	138,61	138,61	0,00	0,00		0,00
Outubro	453,04	158,39	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	62,49	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	206,41	0,00	0,00		0,00
Total	3.179,99	3.154,24	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	96.533,80	0,00	0,00
Fevereiro	27.264,40	0,00	0,00
Março	91.151,80	0,00	0,00
Abril	96.093,60	0,00	0,00
Maior	36.784,60	0,00	0,00
Junho	36.765,00	0,00	0,00
Julho	27.803,60	0,00	0,00
Agosto	165.337,02	0,00	0,00
Setembro	37.909,30	0,00	0,00
Outubro	37.068,40	0,00	0,00
Novembro	17.669,60	0,00	0,00
Dezembro	55.368,50	0,00	0,00
Total	725.749,62	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO

**Contido**  
0,00 / -

**Teor/Unidade**  
0,00 / %

**Mina:** Abstrato Taparuba

**ANM:** 831.060/2014

**Município:** TAPARUBA

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00



Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	/ Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância                      Contido                      Teor/Unidade  
GRANITO                      0,00 / -                      0,00 / %

**Mina:** Antigo Maroto

**ANM:** 833.314/2013

**Município:** POCRANE

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00





Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Substância Contido Teor/Unidade  
GRANITO 0,00 / - 0,00 / %

## Projeção e Características da Produção Bruta

**Mina:** Mina Três Irmãos

**Minério:** Gnaisse

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise química

**Características Físicas:** não foram realizados ensaios de análise física

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2022 : 0,00

Projeção para 2023 : 0,00

Projeção para 2024 : 0,00

**Mina:** Mina Três Irmãos

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise física

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm3. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.



**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2022 : 0,00

Projeção para 2023 : 0,00

Projeção para 2024 : 0,00

**Mina: Audax**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2022 : 16.000,00

Projeção para 2023 : 16.000,00

Projeção para 2024 : 16.000,00

**Mina: Abstrato Taparuba**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2022 : 16.000,00

Projeção para 2023 : 16.000,00

Projeção para 2024 : 16.000,00

**Mina: Antigo Maroto**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2022 : 16.000,00

Projeção para 2023 : 16.000,00

Projeção para 2024 : 16.000,00

**CFEM da Produção Bruta**

**Mina: Mina Três Irmãos**



ANM: 890.604/1988

Município: ES - ARACRUZ

Minério: Gnaiss

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Mina Três Irmãos**

ANM: 890.604/1988

Município: ES - ARACRUZ

Minério: Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Audax**

**ANM:** 832.499/2009

**Município:** MG - CONSELHEIRO PENA

**Minério:** Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$6938,27**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	96.533,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.533,80	
Fevereiro	27.264,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.264,40	
Março	91.151,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.151,80	
Abril	96.093,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.093,60	
Mai	36.784,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.784,60	
Junho	36.765,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.765,00	
Julho	27.803,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.803,60	
Agosto	165.337,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.337,02	
Setembro	37.909,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.909,30	
Outubro	37.068,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.068,40	
Novembro	17.669,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.669,60	
Dezembro	55.368,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.368,50	
Total	725.749,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	725.749,62	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	230,23	Dezembro / 2020 R\$ 230,23
Fevereiro	965,34	Janeiro / 2021 R\$ 965,34
Março	272,64	Fevereiro / 2021 R\$ 272,64
Abril	911,52	Março / 2021 R\$ 911,52
Mai	965,16	Abril / 2021 R\$ 965,16
Junho	367,85	Mai / 2021 R\$ 367,85
Julho	367,65	Junho / 2021 R\$ 367,65
Agosto	278,04	Julho / 2021 R\$ 278,04
Setembro	1.653,37	Agosto / 2021 R\$ 1.653,37
Outubro	379,09	Setembro / 2021 R\$ 379,09
Novembro	370,68	Outubro / 2021 R\$ 370,68
Dezembro	176,70	Novembro / 2021 R\$ 176,70
Total	6.938,27	



**Mina: Abstrato Taparuba**

**ANM: 831.060/2014**

**Município: MG - TAPARUBA**

**Minério: Granito**

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Mai	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Antigo Maroto**

**ANM: 833.314/2013**

**Município: MG - POCRANE**

**Minério: Granito**

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	





Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maior	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

## Custo Lavra

**Mina:** Audax

**Minério(s):** Granito

**Produção Total no ano base:** 3.179,99

Ítems do custo de lavra no ano-base	Custo Total Anual (R\$)	R\$/t
Material Empregado Diretamente na Produção	475.326,35	149,47
Mão-de-Obra Utilizada Diretamente na Produção	350.689,36	110,28
Outras Despesas Diretas	412.569,98	129,74
<b>Sub Total Direto:</b>	<b>1.238.585,69</b>	<b>389,49</b>
Mão-de-Obra Indireta	96.857,45	30,46
Despesas de Administração e/ou Vendas	38.568,79	12,13
Outras Despesas Indiretas	185.740,26	58,41
<b>Sub Total Indireto:</b>	<b>321.166,50</b>	<b>101,00</b>
<b>Custo total (R\$):</b>	<b>1.559.752,19</b>	-
<b>Custo Unitário (R\$):</b>	<b>0,00</b>	<b>490,49</b>

## Mercado Consumidor Lavra

**Mina:** Audax

**Minério:** Granito

Consumidor	CPF/CNPJ	Quantidade	Valor	Município(s)	País(es) Destino (Mercado Externo)	Uso/Destinação
ANGRAMAR GRANITOS E MARMORES LTDA	35.968.288/0001-77	200,08	R\$ 46.036,80	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIMES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
MG2 MARMORES E GRANITOS LTDA	07.803.841/0001-86	328,56	R\$ 75.597,39	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIMES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GRANITO'S LITORAL LTDA	00.245.127/0001-70	712,12	R\$ 163.850,66	IBIRAJU/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
PLANETA PEDRA LTDA	05.725.069/0001-04	96,06	R\$ 22.102,59	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIMES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
LEVANTINA						Aparelhamento de Placas e Pedras -



NATURAL STONE BRASIL LTDA	04.746.729/0001-62	165,49	R\$ 38.078,10	SERRA/ES		Exclusive para Construção
ANTOLINI DO BRASIL PEDRAS NATURAIS LTDA	05.778.327/0001-02	59,30	R\$ 13.645,12	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
BRAMAGRAN-BRASILEIRO MARMORE E GRANITO LTDA	35.989.540/0001-24	376,26	R\$ 86.572,37	CASTELO/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
ART SUL MARMORES E GRANITOS LTDA	39.378.237/0001-46	17,51	R\$ 4.029,16	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
MAVERI ROCHAS LTDA	01.923.470/0001-90	71,34	R\$ 16.415,53	RIO NOVO DO SUL/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
IMETAVE PEDRAS NATURAIS LTDA	06.003.046/0001-40	661,66	R\$ 152.238,96	LINHARES/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
YIWU COMERCIAL EIRELI EPP	38.000.817/0001-32	18,67	R\$ 4.295,47	SÃO PAULO/SP		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
BROTHERS MARMORES E GRANITOS LTDA	11.863.124/0001-17	180,26	R\$ 41.475,65	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GRAMIL GRANITOS E MARMORES ITAPEMIRIM LTDA	27.126.218/0001-43	89,30	R\$ 20.546,23	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
A.S.M.G. - ANTONIO SARTÓRIO MÁRM. E GRAN. EIRELI EPP	03.417.297/0001-83	33,23	R\$ 7.645,12	ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GRANIBRAS ES GRANITOS BRASILEIROS LTDA	09.225.888/0001-35	26,33	R\$ 6.058,11	COLATINA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GP GRANITOS PIGATI LTDA EPP	08.004.349/0001-03	39,04	R\$ 8.982,27	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
YUTIAN STONE (SHENZHEN) CO.,LTD		79,01	R\$ 18.180,08	-	China	Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção

## Meio Ambiente da Lavra

**Mina:** Mina Três Irmãos

**Área reflorestada no Ano-Base (ha):** 0,00

**Licença Operação - Número:**

**Data Validade:**



Usuário Solicitante: **Usuário não Identificado**

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <http://sdf145/RelatorioRAL/AutenticidadeRAL.aspx>, informando o número do protocolo: **3c7db604-6e02-4d64-8775-d04019cebc5a**

Órgão Ambiental Emissor:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

Estrutura Organizacional:

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do  
Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento  
adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Audax**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número: 07907/2017

Data Validade: 07/11/2021

Órgão Ambiental Emissor: SUPRAM LM SEMAD MG

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

Estrutura Organizacional:

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do  
Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento  
adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Abstrato Taparuba**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número:

Data Validade:

Órgão Ambiental Emissor:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

Estrutura Organizacional:

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas



**Impactos Ambientais do  
Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento  
adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Antigo Maroto**

**Área reflorestada no Ano-Base (ha):** 0,00

**Licença Operação - Número:**

**Data Validade:**

**Órgão Ambiental Emissor:**

**Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do  
Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento  
adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Investimentos da Lavra**

**Mina: Mina Três Irmãos**

**Não Houve Investimento no Ano-Base.**

**Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

**Mina: Audax**

**Não Houve Investimento no Ano-Base.**

**Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

**Mina: Abstrato Taparuba**

**Não Houve Investimento no Ano-Base.**

**Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**



**Mina: Antigo Maroto**

**Não Houve Investimento no Ano-Base.**

**Composição de Capital**      **Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %

Estrangeiro: 0 %

## Mão-de-Obra, Saúde e Segurança no Trabalho

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba  
Antigo Maroto

### Mão-de-Obra Anual Utilizada:

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	0	0	0
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	0	0	0	0
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	0	0	0	0
Pessoal Administrativo	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

### Acidentes Registrados durante o Ano-Base:

Tipo	Qtd
Total	0

### Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:

Tipo	Qtd
Total	0

### Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:

Tipo	Qtd
Total	0

### Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:

Tipo	Qtd
Total	0

### Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:

**Empreendimento(s):** Audax

### Mão-de-Obra Anual Utilizada:

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	2	0	0	2
Técnicos de Mineração/Geologia	2	0	0	2
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	12	0	0	12
Pessoal Administrativo	4	0	0	4
Total	20	1	0	21

### Acidentes Registrados durante o Ano-Base:

Tipo	Qtd
Total	0





**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

**Máquinas e Equipamentos**

Empreendimento(s): Audax

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Bomba p/ Água	0	2
Caminhão Basculante	0	1
Caminhão Tanque (pipão/pipa)	0	1
Carregadeira sobre Pneus	0	1
Compressor móvel	0	2
Escavadeira	0	2
Gerador	0	2
Guindaste	0	2
Máquina de Corte a Fio Diamantado	0	4
Perfuratriz Manual	0	4
Veículos leves	0	2

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba  
Antigo Maroto

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Carregadeira sobre Esteiras	0	0

**Insumos**

Empreendimento(s): Audax

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Bit (uni)	45,00
Cabo de Aço (m)	17,00
Cabo Elétrico (m)	62,00
Coroa Diamantada (uni)	25,00
Diesel (litro)	87.546,39
Fio diamantado (m)	284,00
Haste (m)	85,00

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba  
Antigo Maroto



Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Bit (uni)	0,00

## Balanço Hídrico

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba  
Antigo Maroto

	Ano-Base	Projeção		
Balanço de Água (m³/ano)	2021	2022	2023	2024
Água Necessária ao Empreendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

### Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Total	0,00	0,00

Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:

não se aplica

Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:

não se aplica

Empreendimento(s): Audax

	Ano-Base	Projeção		
Balanço de Água (m³/ano)	2021	2022	2023	2024
Água Necessária ao Empreendimento	2.950,00	2.950,00	2.950,00	2.950,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	2.950,00	2.950,00	2.950,00	2.950,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

### Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:

	Captada no Ano-Base	
Fontes de Captação Própria	m³	%
Drenagem natural – rios, lagos, etc	2.950,00	100,00
Total	2.950,00	100,00

Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:

Córrego Palmital

Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:

Bacia hidrográfica do rio doce

## Matriz Energética



**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba  
Antigo Maroto

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2021	2022	2023	2024
Apartir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Apartir de geração própria	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	0,00	0,00	0,00

**Empreendimento(s):** Audax

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2021	2022	2023	2024
Apartir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Apartir de geração própria	4.523,00	4.523,00	4.523,00	4.523,00
<b>Total</b>	4.523,00	4.523,00	4.523,00	4.523,00

**Detalhamento da Geração Própria de Energia no Ano-Base:**

		Gerada no Ano-Base	
Origem da Geração Própria	Capacidade de Geração Instalada - KW	Consumo KWh/ano	%
Usina/Gerador a óleo diesel	5,00	4.523,00	100,00
<b>Total</b>	5,00	4.523,00	100,00

**Pilhas de Rejeitos/Estéril**

**Empreendimento(s):** Abstrato Taparuba

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
0,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Antigo Maroto

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
0,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Audax

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
55.581,52

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
12.719,98

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
27.500,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00



Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento  
Não

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 831.060/2014  
Município / UF: POCRANE/MG  
Substância: GRANITO  
Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 831.060/2014  
Município / UF: TAPARUBA/MG  
Substância: GRANITO  
Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**



- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 832.499/2009  
Município / UF: CONSELHEIRO PENA/MG  
Substância: GRANITO  
Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **SIM**

- ☒ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☒ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☒ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☒ Captação e adução de água
- ☒ Instalações de energia elétrica
- ☒ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☒ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**





Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 833.314/2013

Município / UF: POCRANE/MG

Substância: GRANITO

Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO



Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 833.314/2013

Município / UF: TAPARUBA/MG

Substância: GRANITO

Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 890.604/1988

Município / UF: ARACRUZ/ES

Substância: GRANITO



Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Filhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO



Retificadora: Não

### Identificação do Titular

Nome/Razão Social: Granitos Litoral Ltda

CPF/CNPJ: 00.245.127/0001-70

### Responsável Técnico pela Elaboração do RAL

Nome: Ricardo Damásio Agostini

CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163997

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA que o Autoriza ou Autoriza a Categoria a atuar como Responsável pela Elaboração do RAL: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Nº ART de elaboração do RAL: MG20231908471 Jurisdição: CREA-MG

Data: 13/03/2023

Autoriza a incluir seus dados no Cad. Público de Profissionais de Mineração, divulgado pela ANM: Sim

### Caracterização Legal

ANM	Diploma Legal	Substâncias / Uso	UF - Município
890.604/1988	Portaria de Lavra	GRANITO - Não informado	ARACRUZ
832.499/2009	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	CONSELHEIRO PENA
833.314/2013	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	POCRANE TAPARUBA
831.060/2014	Alvará de Pesquisa	GRANITO - Revestimento	POCRANE TAPARUBA



### Caracterização Operacional

**ANM:** 890.604/1988

**Diploma Legal:** Portaria de Lavra

**Situação Operacional:** Paralisada durante todo o ano-base

**Em Virtude de:** Razões  
técnico-econômicas

**Motivo:** Razões técnico/econômicas

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 832.499/2009

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Em produção no ano-base

**Em Virtude de:** -

**Motivo:**

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 833.314/2013

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Em produção no ano-base

**Em Virtude de:** -

**Motivo:**

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

**ANM:** 831.060/2014

**Diploma Legal:** Alvará de Pesquisa

**Situação Operacional:** Lavra não iniciada no ano-base

**Em Virtude de:** Não obtenção  
de licença ambiental (L.O)

**Motivo:** Não obtenção de licença ambiental (L.O)

**Desde:** -

**Previsão Início:** -

### Erros e Avisos

	Módulo	Descrição	Status
2.19	Módulo Lavra	NA TELA CFEM DA PRODUÇÃO BRUTA Há informação sobre CFEM de Produção Bruta da(s) seguinte(s) Mina(s)/DNP/Município/Minério. No entanto, os Totais de Vendas, Consumo/Utilização e Transferência para Transformação desta(s), em Movimentação de Produção Bruta estão nulos: Mina Três Irmãos/890.604/1988/ARACRUZ/Gnaissé, Abstrato Taparuba/831.060/2014/POCRANE/Granito	Aviso

### Informações Complementares:

A mina do processo ANM 832.499/2009 (Mina Audax) esteve temporariamente paralisada entre 08/11/2021 e 08/04/2022, uma vez que, tendo o vencimento da Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) atrelada à Guia de Utilização supracitada em 07/11/2021, a empresa entrou com o requerimento de uma nova licença ambiental junto ao Órgão Ambiental competente em 05/11/2021 e obteve o termo de ajustamento de conduta TAC emitido pela SEMAD/SUPRAM LESTE-DRCP - 2022 em 06 de abril de 2022. Tais requerimentos de paralisação temporária e retomada de atividades de lavra foram devida e previamente declarados à ANM com protocolos formalizados em 08/11/2021 e 08/04/2022.





A mina do processo ANM 833.4314/2013 (Mina Antigo Maroto) teve sua lavra iniciada em julho de 2022, com apresentação da licença ambiental atrelada à GU em 16/06/2022.

**Sugestões e Críticas:****MÓDULO LAVRA****RELAÇÃO DA(S) MINA(S) SELECIONADA(S) - VISUALIZAÇÃO GERAL (EXCETO ÁGUA MINERAL)**

Nome da Mina	UF - Município Principal	Minérios existentes mina
Mina Três Irmãos	ES - ARACRUZ	Gnaisse Granito
Audax	MG - CONSELHEIRO PENA	Granito
Abstrato Taparuba	MG - TAPARUBA	Granito
Antigo Maroto	MG - POCRANE	Granito

**Dados Básicos das Minas****Mina: Mina Três Irmãos**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
890.604/1988

**Localização:**

A lavra projetada localiza-se no lugar denominado de Três Irmãos, distrito de Guaraná, zona rural do Município de Aracruz/ES. A cidade de João Neiva foi considerada como cidade de apoio por estar situada às margens da BR-101 e mais próxima da lavra. Portanto, o acesso à área a partir desta cidade é feito pela BR-101 sentido norte por cerca de 20 km até o distrito de Guaraná. Toma-se a estrada asfaltada em direção a Desengano por cerca de 3 km até atingir a área da lavra.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim

**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** ARACRUZ - ES

**Coordenadas-Latitude:** 19°38'54"190

**Longitude:** 40°16'34"480 **Posição:** Sul do Equador

**Início Operação:**

**Vida útil da Jazida/Mina:** 34 anos

**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada

**Faz uso de explosivos:** Sim

**Número de Frentes de Lavra:** 1

**Capacidade Total Instalada ROM:** 385.000,00 t

**Profundidade Mina (m):** Atual: 96,00      Projetada: 138,00

**Relação Estéril/Minério Realizada:** 0,05 / 1,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Ainda não definido

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra por bancada em encosta	95,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Gnaisse  
Granito

**Mina: Audax**

**ANM(s) desta Mina:**

832.499/2009

**Localização:**

O polígono do processo DNPM 832.499/2009 localiza-se na Zona Rural do Córrego Palmital, Fazenda Palmital, a aproximadamente 9 km no sentido Norte da cidade de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais. O acesso até Conselheiro Pena, a partir da Capital Belo Horizonte, se faz pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, Itabira, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, Periquito, Governador Valadares e São Vitor. A partir de São Vitor, toma-se a BR 259 passando pelos municípios de Belém, Galiléia, São Tomé do Rio Doce e Barra do Cuieté, até a chegada em Conselheiro Pena, num percurso total de 404 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** CONSELHEIRO PENA - MG**Coordenadas-Latitude:** 19°07'03"380**Longitude:** 41°27'58"660 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:** 09/2015**Vida útil da Jazida/Mina:** 26 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 2**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 30,00 Projetada: 40,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 50,00 / 50,00**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Pastagens, horticultura, atividades agrícolas Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	50,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Mina: Abstrato Taparuba****ANM(s) desta Mina:**

831.060/2014

**Localização:**

o processo DNPM 831.060/2014 localiza-se na zona rural do Córrego do Turvo ou Boa Sorte, distrito Municipal de Taparuba, a aproximadamente 16 km no sentido Nordeste da cidade de Ipanema, Estado de Minas Gerais. O acesso até Ipanema, a partir da Capital Belo Horizonte, feito pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, João Monlevade, Timóteo, Ipatinga, num percurso de 214 km. A partir de Ipatinga, toma-se a BR 458 passando pelos municípios de Bugre e Iapu, até atingir a rodovia – BR 116 – no sentido sul, passando pelo município de Inhapim, até a chegada ao distrito de Caratinga, onde deve-se tomar a rodovia – BR 474 – passando pelos municípios de Piedade de Caratinga e São João do Jacutinga, até a chegada em Ipanema, num percurso total de 379 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** TAPARUBA - MG**Coordenadas-Latitude:** 19°41'47"430**Longitude:** 41°36'42"870 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:****Vida útil da Jazida/Mina:** 35 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 1**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 0,00 Projetada: 90,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 30,00 / 70,00

**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Pastagens, horticultura, atividades agrícolas Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	70,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Mina: Antigo Maroto**

<b>ANM(s) desta Mina:</b>
833.314/2013

**Localização:**

o processo DNPM 833.314/2013 localiza-se na zona rural do Ribeirão da Figueira, distrito Municipal de Pocrane, a 27,2 km no sentido Nordeste da cidade de Ipanema, Estado de Minas Gerais. O acesso at Ipanema, a partir da Capital Belo Horizonte, feito pela rodovia – BR 381 – atravessando os municípios de Nova União, João Monlevade, Timóteo, at Ipatinga, num percurso de 214 km. A partir de Ipatinga, toma-se a BR 458 passando pelos municípios de Bugre e Iapu, at atingir a rodovia – BR 116 – no sentido sul, passando pelo município de Inhapim, at a chegada ao distrito de Caratinga, onde deve-se tomar a rodovia – BR 474 – passando pelos municípios de Piedade de Caratinga e São João do Jacutinga, at a chegada em Ipanema, num percurso total de 379 km.

**Esta mina possui Plano de Fechamento de Mina?** Sim**Posicionamento Geopolítico:**

Zona rural

**Município Principal:** POCRANE - MG**Coordenadas-Latitude:** 19°40'02"730**Longitude:** 41°37'00"350 **Posição:** Sul do Equador**Início Operação:****Vida útil da Jazida/Mina:** 35 anos**Grau Mecanização:** Semi-Mecanizada**Faz uso de explosivos:** Não**Número de Frentes de Lavra:** 1**Capacidade Total Instalada ROM:** 16.000,00 t**Profundidade Mina (m):** Atual: 5,00      Projetada: 90,00**Relação Estéril/Minério Realizada:** 30,00 / 70,00**Previsão de Uso da área após o fechamento da mina:**

Pastagens, horticultura, atividades agrícolas Reflorestamento com espécies nativas

**Modalidade dos Métodos de Lavra**

Modalidade	Método	Percentual
Céu Aberto	Lavra de rochas aparelhadas com fio diamantado	70,00

**Minérios existentes nesta Mina:**

Granito

**Recursos e Reservas Minerais****Mina: Mina Três Irmãos****ANM Nº:** 890.604/1988**Minério:** Gnaiss

Houve Reavaliação de Recursos e Reservas aprovada no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve Relatório de Pesquisa de nova substância (aditamento) aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve alteração ou novo PAE aprovado no Ano-Base?



☐ SIM ☒ NÃO

As informações de recursos e reservas minerais contidas em documentos técnicos vinculados aos processos de direito minerário, aprovados pela ANM anteriormente à entrada em vigor da resolução ANM nº 94/2022, já se encontravam de acordo com conceitos trazidos por esta resolução?

☒ SIM ☐ NÃO

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Brita e Cascalho	100,00

## » Minério

Recurso	Massa	Unid.
Medido	4.500.000,00	t
Indicado	0,00	t
Inferido	0,00	t

Reserva	Massa	Unid.
Provada	0,00	t
Provável	0,00	t

**Mina: Mina Três Irmãos**

ANM Nº: 890.604/1988

Minério: Granito

Houve Reavaliação de Recursos e Reservas aprovada no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve Relatório de Pesquisa de nova substância (aditamento) aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve alteração ou novo PAE aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

As informações de recursos e reservas minerais contidas em documentos técnicos vinculados aos processos de direito minerário, aprovados pela ANM anteriormente à entrada em vigor da resolução ANM nº 94/2022, já se encontravam de acordo com conceitos trazidos por esta resolução?

☒ SIM ☐ NÃO

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Brita e Cascalho	100,00

## » Minério

Recurso	Massa	Unid.
Medido	4.500.000,00	t
Indicado	0,00	t
Inferido	0,00	t

Reserva	Massa	Unid.
Provada	0,00	t
Provável	0,00	t

**Mina: Audax**

ANM Nº: 832.499/2009

Minério: Granito

Houve Reavaliação de Recursos e Reservas aprovada no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve Relatório de Pesquisa de nova substância (aditamento) aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve alteração ou novo PAE aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

As informações de recursos e reservas minerais contidas em documentos técnicos vinculados aos processos de direito mineral, aprovados pela ANM anteriormente à entrada em vigor da resolução ANM nº 94/2022, já se encontravam de acordo com conceitos trazidos por esta resolução?

☒ SIM ☐ NÃO

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

**» Minério**

Recurso	Massa	Unid.
Medido	2.286.532,76	t
Indicado	0,00	t
Inferido	0,00	t

Reserva	Massa	Unid.
Provada	0,00	t
Provável	0,00	t

**Mina: Abstrato Taparuba**

ANM Nº: 831.060/2014

Minério: Granito

Houve Reavaliação de Recursos e Reservas aprovada no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve Relatório de Pesquisa de nova substância (aditamento) aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve alteração ou novo PAE aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

As informações de recursos e reservas minerais contidas em documentos técnicos vinculados aos processos de direito mineral, aprovados pela ANM anteriormente à entrada em vigor da resolução ANM nº 94/2022, já se encontravam de acordo com conceitos trazidos por esta resolução?

☒ SIM ☐ NÃO

Substância	Correlação Substância(s) AMB	
	Substância(s) do AMB	%
GRANITO	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins)	100,00

**» Minério**

Recurso	Massa	Unid.
Medido	982.800,00	t
Indicado	27.802.996,22	t
Inferido	127.811.547,11	t

Reserva	Massa	Unid.
Provada	0,00	t
Provável	0,00	t

**Mina: Antigo Maroto**

ANM Nº: 833.314/2013

Minério: Granito

Houve Reavaliação de Recursos e Reservas aprovada no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve Relatório de Pesquisa de nova substância (aditamento) aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

Houve alteração ou novo PAE aprovado no Ano-Base?

☐ SIM ☒ NÃO

As informações de recursos e reservas minerais contidas em documentos técnicos vinculados aos processos de direito mineral, aprovados pela ANM anteriormente à entrada em vigor da resolução ANM nº 94/2022, já se encontravam de acordo com conceitos trazidos por esta resolução?





SIM NÃO

Substância	Correlação Substância(s) AMB
GRANITO	Substância(s) do AMB %
	Ornamental (Granito, Gnaiss e afins) 100,00

## » Minério

Recurso	Massa	Unid.
Medido	21.880.711,70	t
Indicado	10.130.177,60	t
Inferido	16.624.651,20	t

Reserva	Massa	Unid.
Prozada	0,00	t
Provável	0,00	t

## Responsável(is) Técnico(s) pela Lavra

## Mina: Mina Três Irmãos

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2022 Final: 31/12/2022

Frequência de Assistência (in loco): semestral

Nº ART: 1420180000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

## Mina: Audax

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2022 Final: 31/12/2022

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 1420180000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

## Mina: Abstrato Taparuba

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2022 Final: 31/12/2022



Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

**Mina: Antigo Maroto**

Nome: Ricardo Damásio Agostini CPF: 050.647.136-57

Profissão: Engenheiro de minas Nº CREA: 163.997/D

Jurisdição: CREA-MG

Especificação do Ato CONFEA/CREA: Artº 14 da Res. 218 de 29/06/73, do CONFEA

Período de Responsabilidade no Ano-Base - Inicial: 01/01/2022 Final: 31/12/2022

Frequência de Assistência (in loco): Mensal

Nº ART: 14201800000004479189

Data: 27/04/2018 Jurisdição: CREA-MG

Telefones:

Tipo Telefone	DDD	Número
Celular	33	98418-2680

## Movimentação da Produção Bruta

**Mina: Mina Três Irmãos**

ANM: 890.604/1988

Município: ARACRUZ

Minério: Gnaisse (t)

Estoque Inicial (t): 0,00

Estoque Final Calculado (t): 0,00

Ajuste de Estoque (t): 0,00

Estoque Final Real (t): 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	Transferência Utilização/Consumo (t)	para	Transformação
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Maio	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
Total	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		



Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO

**Contido**  
0,00 / -

**Teor/Unidade**  
0,00 / %

**Mina:** Audax

**ANM:** 832.499/2009

**Município:** CONSELHEIRO PENA

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 25,75

**Estoque Final Calculado (t):** 103,75

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 103,75

Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abril	210,78	210,78	0,00	0,00		0,00
Mai	199,23	199,23	0,00	0,00		0,00
Junho	30,61	30,61	0,00	0,00		0,00
Julho	16,62	16,62	0,00	0,00		0,00
Agosto	133,42	133,42	0,00	0,00		0,00
Setembro	13,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outubro	20,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Novembro	30,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Dezembro	15,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	668,66	590,66	0,00	0,00		0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	55.676,60	0,00	0,00
Mai	59.250,20	0,00	0,00
Junho	9.241,60	0,00	0,00
Julho	5.016,00	0,00	0,00
Agosto	38.214,40	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	167.398,80	0,00	0,00



**Substância**  
GRANITO

**Contido**  
0,00 / -

**Teor/Unidade**  
0,00 / %

**Mina:** Abstrato Taparuba

**ANM:** 831.060/2014

**Município:** POCRANE

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 0,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 0,00

Mês	Produção(t)	Venda (t)	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo / Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

**Substância**  
GRANITO

**Contido**  
0,00 / -

**Teor/Unidade**  
0,00 / %

**Mina:** Antigo Maroto

**ANM:** 833.314/2013

**Município:** POCRANE

**Minério:** Granito (t)

**Estoque Inicial (t):** 0,00

**Estoque Final Calculado (t):** 46,00

**Ajuste de Estoque (t):** 0,00

**Estoque Final Real (t):** 46,00



Mês	Produção(t)	Venda (t).	Tratamento (t)	Transformação Utilização (t)	Consumo / Transferência para Transformação Utilização/Consumo (t)
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	41,28	41,28	0,00	0,00	0,00
Agosto	65,47	65,47	0,00	0,00	0,00
Setembro	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	70,98	70,98	0,00	0,00	0,00
Dezembro	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	223,73	177,73	0,00	0,00	0,00

Mês	Venda (R\$).	Transformação Consumo / Utilização (R\$)	Transferência para Transformação Utilização/Consumo (R\$)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maior	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	12.096,80	0,00	0,00
Agosto	19.184,80	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	20.800,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
Total	52.081,60	0,00	0,00

Substância                      Contido                      Teor/Unidade  
GRANITO                      0,00 / -                      0,00 / %

## Projeção e Características da Produção Bruta

**Mina:** Mina Três Irmãos

**Minério:** Gnaisse

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise física

**Características Físicas:** não foram realizados ensaios de análise química

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2023 : 0,00

Projeção para 2024 : 0,00

Projeção para 2025 : 0,00

**Mina:** Mina Três Irmãos

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizados ensaios de análise química

**Características Físicas:** não foram realizados ensaios de análise física

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**





Projeção para 2023 : 0,00

Projeção para 2024 : 0,00

Projeção para 2025 : 0,00

**Mina: Audax**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2023 : 16.000,00

Projeção para 2024 : 16.000,00

Projeção para 2025 : 16.000,00

**Mina: Abstrato Taparuba**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2023 : 16.000,00

Projeção para 2024 : 16.000,00

Projeção para 2025 : 16.000,00

**Mina: Antigo Maroto**

**Minério:** Granito

**Características Químicas:** não foram realizadas análises químicas do minério

**Características Físicas:**

Rocha granítica, compacta, dura e resistente. Densidade média 2,65 g/cm<sup>3</sup>. Dureza 7. Porosidade 0,78%. granulação média a grossa. Composição Mineralógica: Quartzo, feldspato, granada e mica.

**Substância(s) não aproveitada(s) mas com potencial de aproveitamento:**

Projeção para 2023 : 16.000,00

Projeção para 2024 : 16.000,00

Projeção para 2025 : 16.000,00

**CFEM da Produção Bruta**

**Mina: Mina Três Irmãos**

**ANM:** 890.604/1988



Município: ES - ARACRUZ

Minério: Gnaiss

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Maio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maio	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Audax**

ANM: 832.499/2009

Município: MG - CONSELHEIRO PENA

Minério: Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$942,19**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	55.676,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.676,60	
Maio	59.250,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.250,20	
Junho	9.241,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.241,60	
Julho	5.016,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.016,00	
Agosto	38.214,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.214,40	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	167.398,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167.398,80	



Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maio	560,05	Abril / 2022 R\$ 560,05
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	382,14	Agosto / 2022 R\$ 382,14
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	942,19	

**Mina: Abstrato Taparuba**

**ANM:** 831.060/2014

**Município:** MG - POCRANE

**Minério:** Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$0,00**

Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS (R\$)	Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Maio	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dezembro	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maio	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	0,00	
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	0,00	
Total	0,00	

**Mina: Antigo Maroto**

**ANM:** 833.314/2013

**Município:** MG - POCRANE

**Minério:** Granito

**Créditos de CFEM no Ano-Base (R\$): R\$328,97**



Mês	Valor das Operações (R\$)	ICMS Apurado (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Frete (R\$)	Seguro (R\$)	IOF (R\$)	ISS (R\$)	Faturamento (R\$)	Líquido
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Maior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Julho	12.096,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.096,80	
Agosto	19.184,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.184,80	
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Novembro	20.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.800,00	
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	52.081,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.081,60	

Mês do Recolhimento	Valor Total Recolhido no Mês (R\$)	Meses de Apuração
Janeiro	0,00	
Fevereiro	0,00	
Março	0,00	
Abril	0,00	
Maior	0,00	
Junho	0,00	
Julho	0,00	
Agosto	0,00	
Setembro	120,97	Julho / 2022 R\$ 120,97
Outubro	0,00	
Novembro	0,00	
Dezembro	208,00	Novembro / 2022 R\$ 208,00
Total	328,97	

## Custo Lavra

**Mina:** Audax

**Minério(s):** Granito

**Producao Total no ano base:** 668,66

Ítems do custo de lavra no ano-base	Custo Total Anual (R\$)	R\$/t
Material Empregado Diretamente na Produção	29.973,46	44,83
Mão-de-Obra Utilizada Diretamente na Produção	22.114,01	33,07
Outras Despesas Diretas	26.016,12	38,91
<b>Sub Total Direto:</b>	<b>78.103,59</b>	<b>116,81</b>
Mão-de-Obra Indireta	6.107,70	9,13
Despesas de Administração e/ou Vendas	2.432,10	3,64
Outras Despesas Indiretas	11.712,54	17,52
<b>Sub Total Indireto:</b>	<b>20.252,34</b>	<b>30,29</b>
<b>Custo total (R\$):</b>	<b>98.355,93</b>	-
<b>Custo Unitário (R\$):</b>	<b>0,00</b>	<b>147,10</b>

**Mina:** Antigo Maroto

**Minério(s):** Granito

**Producao Total no ano base:** 223,73



Ítems do custo de lavra no ano-base	Custo Total Anual (R\$)	R\$/t
Material Empregado Diretamente na Produção	10.032,56	44,84
Mão-de-Obra Utilizada Diretamente na Produção	7.401,88	33,08
Outras Despesas Diretas	8.707,98	38,92
<b>Sub Total Direto:</b>	<b>26.142,42</b>	<b>116,84</b>
Mão-de-Obra Indireta	2.044,34	9,14
Despesas de Administração e/ou Vendas	814,06	3,64
Outras Despesas Indiretas	3.920,36	17,52
<b>Sub Total Indireto:</b>	<b>6.778,76</b>	<b>30,30</b>
<b>Custo total (R\$):</b>	<b>32.921,18</b>	<b>-</b>
<b>Custo Unitário (R\$):</b>	<b>0,00</b>	<b>147,14</b>

## Mercado Consumidor Lavra

**Mina: Audax**

**Minério: Granito**

Consumidor	CPF/CNPJ	Quantidade	Valor	Município(s)	País(es) Destino (Mercado Externo)	Uso/Destinação
LEVANTINA NATURAL STONE BRASIL LTDA	04.746.729/0001-62	210,78	R\$ 55.676,60	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
XIAMEN DALIANG TRADING CO., LTD		146,41	R\$ 44.196,80	-	China	Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
ANTOLINI DO BRASIL PEDRAS NATURAIS LTDA	05.778.327/0001-02	47,23	R\$ 14.257,60	SERRA/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção
GRANITOS LITORAL LTDA	00.245.127/0001-70	186,24	R\$ 53.267,80	IBIRAÇU/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção

**Mina: Antigo Maroto**

**Minério: Granito**

Consumidor	CPF/CNPJ	Quantidade	Valor	Município(s)	País(es) Destino (Mercado Externo)	Uso/Destinação
GRANITOS LITORAL LTDA	00.245.127/0001-70	177,73	R\$ 52.081,60	IBIRAÇU/ES		Aparelhamento de Placas e Pedras - Exclusive para Construção

## Meio Ambiente da Lavra

**Mina: Mina Três Irmãos**

**Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00**

**Licença Operação - Número:**

**Data Validade:**

**Órgão Ambiental Emissor:**

**Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** Existente mas não executado

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas





**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Audax**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número: TAC 44766074

Data Validade: 07/04/2023

Órgão Ambiental Emissor: SEMAD/SUPRAM LESTE-DRCP

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas
PCA – Plano de Controle Ambiental

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Mina: Abstrato Taparuba**

Área reflorestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número:

Data Validade:

Órgão Ambiental Emissor:

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas
--

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações



**Mina: Antigo Maroto**

Área reforestada no Ano-Base (ha): 0,00

Licença Operação - Número: LAS/RAS  
1165/2022

Data Validade: 15/06/2032

Órgão Ambiental Emissor: SEMAD MG

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: Existente mas não executado

**Estrutura Organizacional:**

PRAD – Plano de Recuperação das Áreas Degradadas

**Impactos Ambientais do Empreendimento (Reais e Potenciais)**

Contaminação do Solo
Contaminação dos Recursos Hídricos
Deslizamentos
Desmatamentos
Erosão
Geração de Sucatas
Poluição do Ar
Poluição Sonora
Poluição Visual

**Medidas de Controle e Monitoramento adotadas**

Qualidade do Ar
Qualidade das Águas
Monitoramento de Poeiras
Monitoramento de Aquíferos
Preservação/Recuperação do Solo
Preservação/Recuperação da Vegetação
Ruídos
Vibrações

**Investimentos da Lavra**

**Mina: Mina Três Irmãos**

Não Houve Investimento no Ano-Base.

**Composição de Capital**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

**Mina: Audax**

Houve Investimento no Ano-Base.

Nome: audax

Tipo Projeto: Expansão

Ano Inicial: 01/01/2022

Ano Final: 01/01/2023

Situação: Em andamento

Tipo de Investimento	Realizado no Ano-Base (R\$)	Previsto para os próximos 03 anos (R\$)
Geologia e Pesquisa Mineral	0,00	0,00
Infraestrutura	0,00	0,00
Caracterização Tecnológica do Mnério	0,00	0,00
Estudos Geotécnicos	0,00	0,00
Inovações Tecnológicas e de Sistemas	0,00	0,00
Aquisição e/ou Reforma de Equipamentos	0,00	0,00
Saúde e Segurança do Trabalho	0,00	0,00
Meio Ambiente	100.000,00	0,00
Desenvolvimento de Mina	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	100.000,00	0,00

**Composição de Capital**

Nacional: 100,00 %  
Estrangeiro: 0,00 %

**Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**



**Mina: Abstrato Taparuba**

**Não Houve Investimento no Ano-Base.**

**Composição de Capital**      **Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 0 %  
Estrangeiro: 0 %

**Mina: Antigo Maroto**

**Houve Investimento no Ano-Base.**

Nome: Antigo Maroto

Tipo Projeto: Implantação

Ano Inicial: 01/01/2022

Ano Final: 01/01/2023

Situação: Em andamento

Tipo de Investimento	Realizado no Ano-Base (R\$)	Previsto para os próximos 03 anos (R\$)
Geologia e Pesquisa Mineral	0,00	0,00
Infraestrutura	0,00	0,00
Caracterização Tecnológica do Minério	0,00	0,00
Estudos Geotécnicos	0,00	0,00
Inovações Tecnológicas e de Sistemas	0,00	0,00
Aquisição e/ou Reforma de Equipamentos	0,00	0,00
Saúde e Segurança do Trabalho	0,00	0,00
Meio Ambiente	50.000,00	0,00
Desenvolvimento de Mina	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	50.000,00	0,00

**Composição de Capital**      **Certificações em Sistemas de Gestão de Negócios**

Nacional: 100,00 %  
Estrangeiro: 0,00 %

**Mão-de-Obra, Saúde e Segurança no Trabalho**

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba

**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	0	0	0	0
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	0	0	0	0
Pessoal Administrativo	0	0	0	0
Total	0	1	0	1

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0



**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

**Empreendimento(s):** Audax  
Antigo Maroto

**Mão-de-Obra Anual Utilizada:**

Categoria	Empregados	Teceirizados	Cooperativados	Total
Engenheiros de Minas	0	1	0	1
Geólogos	0	0	0	0
Outros Técnicos de Nível Superior	0	3	0	3
Técnicos de Mineração/Geologia	0	0	0	0
Outros técnicos de nível médio	0	0	0	0
Operários	15	0	0	15
Pessoal Administrativo	5	0	0	5
Total	20	4	0	24

**Acidentes Registrados durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de acidentes:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Doenças Profissionais Registradas durante o Ano-Base:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Danos ao Trabalhador Resultantes de Doenças:**

Tipo	Qtd
Total	0

**Estrutura Organizacional Existente para a Saúde e Segurança no Trabalho:**

**Máquinas e Equipamentos**

**Empreendimento(s):** Audax

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Bomba p/ Água	0	2
Caminhão Basculante	0	1
Caminhão Tanque (pipão/pipa)	0	1
Carregadeira sobre Pneus	0	1
Compressor móvel	0	2
Escavadeira	0	2
Gerador	0	2
Guindaste	0	2
Máquina de Corte a Fio Diamantado	0	4
Perfuratriz Manual	0	4
Veículos leves	0	2



Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Carregadeira sobre Esteiras	0	0

Empreendimento(s): Antigo Maroto

**Relações das principais Máquinas e Equipamentos:**

Tipo	Quantidade	
	Adquirido Ano-Base	Não Adquirido no Ano-Base
Carregadeira sobre Pneus	0	1
Escovadeira Motorizada	0	1
Máquina de Corte a Fio Diamantado	0	2

**Insumos**

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Diesel (litro)	200,00

Empreendimento(s): Audax  
Antigo Maroto

Relação dos Principais Insumos Utilizados no Ano-Base	Quantidade Consumo Anual
Bit (uni)	0,13
Cabo de Aço (m)	5,00
Cabo Elétrico (m)	17,00
Coroa Diamantada (uni)	7,00
Diesel (litro)	24.548,00
Fio diamantado (m)	80,00
Haste (m)	24,00

**Balanço Hídrico**

Empreendimento(s): Mina Três Irmãos  
Antigo Maroto

Balanço de Água (m³/ano)	Ano-Base	Projeção		
	2022	2023	2024	2025
Água Necessária ao Empreendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

Fontes de Captação Própria	Captada no Ano-Base	
	m³	%
Total	0,00	0,00

Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:

nao se aplica





**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

não se aplica

**Empreendimento(s):** Audax

Balanco de Água (m³/ano)	Ano-Base	Projeção		
	2022	2023	2024	2025
Água Necessária ao Empreendimento	620,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	620,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

Fontes de Captação Própria	Captada no Ano-Base	
	m³	%
Drenagem natural – rios, lagos, etc	620,00	100,00
<b>Total</b>	620,00	100,00

**Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:**

córrego palmital

**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

**Empreendimento(s):** Abstrato Taparuba

Balanco de Água (m³/ano)	Ano-Base	Projeção		
	2022	2023	2024	2025
Água Necessária ao Empreendimento	208,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Água Nova Adquirida de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Água Nova de Captação Própria	208,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Água Tratada Devolvida ao Meio-Ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas Totais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Reuso da Água para Processo Produtivo (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

**Detalhamento das Fontes de Captação Própria no Ano-base:**

Fontes de Captação Própria	Captada no Ano-Base	
	m³	%
Drenagem natural – rios, lagos, etc	208,00	100,00
<b>Total</b>	208,00	100,00

**Nome(s) do(s) rio(s) onde se faz(em) a Captação e/ou Lançamento de Efluentes:**

Córrego Santaninha

**Nome da Bacia e Sub-Bacias Hidrográficas:**

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

**Matriz Energética**

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos  
Abstrato Taparuba



**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2022	2023	2024	2025
A partir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A partir de geração própria	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	0,00	0,00	0,00

**Empreendimento(s):** Audax  
Antigo Maroto

**Balanco de Energia:**

Consumo - KWh/ano	Ano-Base	Projeção de Geração e Demanda		
Balanco	2022	2023	2024	2025
A partir da aquisição de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A partir de geração própria	1.269,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
<b>Total</b>	1.269,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00

**Detalhamento da Geração Própria de Energia no Ano-Base:**

		Gerada no Ano-Base	
Origem da Geração Própria	Capacidade de Geração Instalada - KW	Consumo KWh/ano	%
Usina/Gerador a óleo diesel	15,00	1.269,00	100,00
<b>Total</b>	15,00	1.269,00	100,00

**Pilhas de Rejeitos/Estéril**

**Empreendimento(s):** Abstrato Taparuba

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
0,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Antigo Maroto

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
95,88

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
95,88

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Audax

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
56.249,52

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
668,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não

**Empreendimento(s):** Mina Três Irmãos

**Quantidade de estéril total gerado desde o início de operação (R\$):**  
27.500,00

**Quantidade de estéril gerado no ano-base (R\$):**  
0,00

**Substância(s) Não Aproveitada(s) mas com Potencial de Aproveitamento**  
Não



## Tipos de Estruturas

Número do processo: 831.060/2014  
Município / UF: POCRANE/MG  
Substância: GRANITO  
Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 831.060/2014  
Município / UF: TAPARUBA/MG  
Substância: GRANITO  
Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos



- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 832.499/2009  
Município / UF: CONSELHEIRO PENA/MG  
Substância: GRANITO  
Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **SIM**

- ☒ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☒ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☒ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☒ Captação e adução de água
- ☒ Instalações de energia elétrica
- ☒ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☒ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)



Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 833.314/2013

Município / UF: POCRANE/MG

Substância: GRANITO

Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO





Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃOBota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃOBeneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 833.314/2013

Município / UF: TAPARUBA/MG

Substância: GRANITO

Estrutura Declarada: Sim

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃOBarragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃOInstalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃOOficinas ☐ SIM ☒ NÃOVias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃOMoradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃOCaptação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃOInstalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃOEscoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃOBota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃOBeneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO

## Tipos de Estruturas

Número do processo: 890.604/1988

Município / UF: ARACRUZ/ES

Substância: GRANITO

Estrutura Declarada: Sim



Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) completamente contida(s) na poligonal do processo? **NÃO**

- ☐ Pilhas de estéril
- ☐ Barragens de rejeitos
- ☐ Instalações de beneficiamento de substâncias minerais
- ☐ Oficinas
- ☐ Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina
- ☐ Moradias, almoxarifados e restaurantes
- ☐ Captação e adução de água
- ☐ Instalações de energia elétrica
- ☐ Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento
- ☐ Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho
- ☐ Beneficiamento e aglomeração do minério

Existe para o processo, o município e a substância indicados acima alguma(s) servidão(ões) situada(s) completa ou parcialmente fora da poligonal do processo? **NÃO**

Informar a **POLIGONAL** da estrutura utilizando os arquivos permitidos (.csv .gpx)

Pilhas de estéril ☐ SIM ☒ NÃO

Barragem de rejeitos ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de beneficiamento de substâncias minerais ☐ SIM ☒ NÃO

Oficinas ☐ SIM ☒ NÃO

Vias de transporte rodoviários e hidroviários internos da mina ☐ SIM ☒ NÃO

Moradias, almoxarifados e restaurantes ☐ SIM ☒ NÃO

Captação e adução de água ☐ SIM ☒ NÃO

Instalações de energia elétrica ☐ SIM ☒ NÃO

Escoamento das águas da mina e do engenho de beneficiamento ☐ SIM ☒ NÃO

Bota-fora do material desmontado e dos refugos do engenho ☐ SIM ☒ NÃO

Beneficiamento e aglomeração do minério ☐ SIM ☒ NÃO



## **ANEXO IX – PROCURAÇÃO E DOCUMENTO DO PROCURADOR**

## INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROCURAÇÃO

### OUTORGANTE:

**GRANITO'S LITORAL LTDA**, pessoa jurídica de direitos privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.245.127/0001-70, com sede na Rua Ciro Anselmo Cecato, nº 250, Bairro São Cristóvão, Ibirapu — ES, CEP 29.670-000, representada neste ato por sua Administradora **PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**, inscrito no CPF nº 076.786.217-10, portador da carteira de identidade nº 146.9951 SSP/ES, residente e domiciliado na Rua Pau Brasil, nº 149, Floresta, João Neiva — ES, CEP 29.680- 000;

**GRANITO'S LITORAL LTDA**, filial, pessoa jurídica de direitos privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.245.127/0005-02, com sede na Faz. Santaninha, S/N, zona rural, Barra da Figueira, Pocrane — MG, CEP 36.960-000, representada neste ato por sua Administradora **PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**, inscrito no CPF nº 076.786.217-10, portador da carteira de identidade nº 146.9951 SSP/ES, residente e domiciliado na Rua Pau Brasil, nº 149, Floresta, João Neiva — ES, CEP 29.680- 000;

**GRANITO'S LITORAL LTDA** – Filial V, pessoa jurídica de direitos privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.245.127/0006-85, com sede na Faz. Palmital, S/N, zona rural, Conselheiro Pena — MG, CEP 35.240-000, representada neste ato por sua Administradora **PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**, inscrito no CPF nº 076.786.217-10, portador da carteira de identidade nº 146.9951 SSP/ES, residente e domiciliado na Rua Pau Brasil, nº 149, Floresta, João Neiva — ES, CEP 29.680- 000

### OUTORGADOS:

**LEONARDO VESCOVI**, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, portador da carteira de identidade nº 14356813 SSP/MT, inscrito no CPF/MF sob o nº 006.160.911-09;

**RONAN NUNES MOULIN DE MORAES**, brasileiro, solteiro, Engenheiro Ambiental, inscrito no CPF sob o nº 123.949.667-26;

**ADRIANA HERZOG SIMÕES**, brasileira, casada, Engenheira Ambiental, inscrito no CPF sob o nº 126.831.517-64;

**POLIANE MARQUES BELMOK**, brasileira, divorciada, Bióloga, inscrita no CPF sob o nº 084.738.867-04.

Por meio do presente Instrumento particular de procuração, o OUTORGANTE nomeia os outorgados como PROCURADORES, com poderes gerais e especiais para tratar de todos e quaisquer interesses da OUTORGANTE, matriz e respectivas filiais, perante os órgãos: CREA, COPAM, SUPRAM, IEF, SEMAD, IGAM, MME, SIMLAM, CAR, CEFIR, IEMA, IBAMA, IDAF, ARGERH, ANM, Prefeituras Municipais em especial a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA e demais repartições públicas e privadas competentes com o fim especial de requerer, alegar, substabelecer, promover e assinar, juntar e retirar documentos e licenças, tirar cópias, prestar esclarecimentos e informações, recorrer de despachos, interpor e acompanhar recursos legais, assinar termos, papéis, pedir vista de processos, pagar emolumentos e taxas, praticar todos os

demais atos permitidos em direito, enfim praticar os atos que se fizerem para o exercício da representação e defesa dos interesses do Outorgante, cujo mandato é outorgado por prazo Indeterminado.

PATRICIA SIRTOLI CECATO  
DELLA  
VALENTINA:07678621710

Assinado de forma digital por  
PATRICIA SIRTOLI CECATO  
DELLA VALENTINA:07678621710  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil,  
ou=Secretaria da Receita  
Federal do Brasil - RFB, ou=RFB  
e-CPF A1, ou=VALID, ou=AR  
PRIMUS, ou=Videoconferencia,  
ou=20553246000106,  
cn=PATRICIA SIRTOLI CECATO  
DELLA VALENTINA:07678621710  
Dados: 2022.08.30 13:23:59  
-03'00'

Ibiraçu/ES, 30 de agosto de 2022.

---

**GRANITO'S LITORAL LTDA**

**PATRICIA SIRTOLI CECATO DELLA VALENTINA**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO  
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME  
**LEONARDO VESCOVI**

DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF  
**4439895 SPTC ES**

CPF  
**006.160.911-09**

DATA NASCIMENTO  
**05/11/1984**

FILIAÇÃO  
**JOSE ELIAS VESCOVI**  
**CECILIA FALQUETO VESCOVI**

PERMISSÃO  
**AC**

Nº REGISTRO  
**02892310856**

VALIDADE  
**28/07/2024**

1ª HABILITAÇÃO  
**21/03/2003**

OBSERVAÇÕES

ASSINATURA DO PORTADOR  
*Leonardo Vescovi*

LOCAL  
**VITORIA, ES**

DATA EMISSÃO  
**01/08/2019**

ASSINATURA DO EMISSOR  
*Givaldo Vieira da Silva*  
Givaldo Vieira da Silva  
Diretor Geral - Detran ES  
18348718744  
88356238792

**ESPÍRITO SANTO**

VÁLIDA EM TODO  
O TERRITÓRIO NACIONAL  
1825967404

PROIBIDO PLASTIFICAR  
1825967404

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO - DISTRITO DA SEDE - SERRA - ES**

Marisa de Deus Amado - Oficial e Tabelião  
Av. Getúlio Vargas nº 354 - Centro - Serra / ES - Telefax: (27) 3251-1205 / 3251-1915



**AUTENTICAÇÃO-1 (uma cópia(s))** frente. Certifico que esta  
cópia é reprodução fiel do original, autenticando-a nos termos do  
Art. 7º-V Lei 8.935/94. Em Test da verdade. Serra-ES,  
05/08/2019, 15:17:20.

Rialisson Pimentel Pereira - Escrevente Autorizado

Selo Digital: 024349.SEN1901.26600

Emolumentos: R\$ 2,98 Encargos: R\$ 0,75 Total: R\$ 3,73

Consulte autenticidade em [www.tjes.ius.br](http://www.tjes.ius.br)

